

**CULTURA RACIONAL
DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO
12º VOLUME DA OBRA**

UNIVERSO EM DESENCANTO

PARTE RACIONAL

RACIONAL SUPERIOR

Acima do Racional Superior
SUPERIOR RACIONAL

Acima do Superior Racional
TRIBUNAL RACIONAL

Acima do Tribunal Racional
JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos
CONTENCIOSO UNIVERSAL

Acima do Contencioso Universal
A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS

Conhecimento de retorno ao lugar de origem.

Autor:
“**RACIONAL SUPERIOR**”

UNIVERSO EM DESENCANTO

IMUNIZAÇÃO RACIONAL

12º VOLUME

De onde todos vieram e para onde
todos vão. Como vieram e como vão.

O princípio e o fim do mundo. A salvação de todos.

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, a **Luz Racional**, do **MUNDO RACIONAL**.

ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos e o outro mundo, que é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases estamos agora na fase de Aparelho Racional. É a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo todas as orientações transmitidas pelo RACIONAL SUPERIOR, para o seu equilíbrio aqui, nesta vida.

O ser humano é o parasita mais monstruoso que existe sobre a Terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

* * *

O homem é um vago bicho sem destino,
que nasceu em cima desta terra,
sem saber por que, nem para quê.

* * *

Nesta Obra, vamos saber o por quê.

* * *

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos. O elétrico e magnético em que habitamos e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vendo dentro dos seus lares a Luz Racional e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vendo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Então, vem de outro mundo, que é da **PLANÍCIE RACIONAL**, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração, e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

NOTA

“Por o ser humano ser um centro astrológico é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez, pois, são formados por esta natureza e por isso, dependem dela para viver, sendo então, formados por sete partículas e dependerem delas.”

* * *

NOTA DO RESPONSÁVEL.

Esta Obra é o fruto da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam, os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo e sim, a verdade das verdades, ditado pelo RACIONAL SUPERIOR entidade da PLANÍCIE RACIONAL, através do seu representante, responsável por esta edição.

MANOEL JACINTHO COELHO

PLANÍCIE RACIONAL

PLANÍCIE RACIONAL onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parte Racional - Planície que não estava pronta para entrar em progresso.

- 1º Começaram a progredir por conta própria;
- 2º Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º Nesta formação começaram a soltar a voz eram gagos;
- 7º Gagos mais adiantados; começou a formação da lua;
- 8º As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º Gagos mais adiantados, mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º Gagos com algum entendimento, mas muito vago;
- 11º Com mais um pouco de entendimento;
- 12º A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º Começou a separação das Terras;
- 14º Onde começou a vegetação muito diferente desta e a dilatação dos órgãos;
- 15º Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

Mundo Racional

Parte por onde nós entramos que se deformou

PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES
CURSO SECUNDÁRIO**

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

FLUIDO
ELÉTRICO
E MAGNÉTICO

SOL, LUA ESTRELAS,
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS

ÍNDICE

13- O CONFUSO DE RACIONAL NADA CONHECE. O RACIONAL É DE UMA CATEGORIA E O ANIMAL É DE OUTRA CATEGORIA.

27- A VIDA DA MATÉRIA É UMA VIDA DE MISÉRIAS POR SER MATÉRIA.

56- É A COISA MAIS ELEVADA QUE EXISTE NO MUNDO: A DIVISÃO DOS DOIS MUNDOS.

80- TODOS EM CONTATO COM O MUNDO RACIONAL.

102- A DIVISÃO DOS DOIS MUNDOS.

124- A RACIONALIZAÇÃO QUER DIZER: CONHECER A RAZÃO DE VIVER.

141- OS CONFUSOS SÃO METIDOS A SABER TUDO, E NO VER DAS COISAS, NADA SABEM.

168- A COISA MAIS SUBLIME DO MUNDO É A IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

181- A SOLUÇÃO FINAL DA VIDA DA MATÉRIA, A SOLUÇÃO FINAL DO MUNDO DO MAL E A SOLUÇÃO FINAL DO MUNDO.

192- A MUDANÇA DE TODOS PARA O MUNDO RACIONAL.

218- A RACIONALIZAÇÃO SÓ PODIA SER FEITA PELO MUNDO RACIONAL.

239- A MULTIPLICAÇÃO DA POLUIÇÃO E DA DEGENERACÃO DOS SERES.

251- NASCENDO EM TODOS A VIDÊNCIA RACIONAL E HAVENDO PRAZER DE VIVER POR VEREM A LUZ RACIONAL.

274- VIVENDO AÍ NA TERRA RACIONALMENTE E NÃO COMO UM ANIMAL.

296- O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO.

300- A VIDA É UM PAU-DE-SEBO, TUDO POR SER UMA ILUSÃO.

O CONFUSO DE RACIONAL NADA CONHECE. O RACIONAL É DE UMA CATEGORIA E O ANIMAL É DE OUTRA CATEGORIA.

A vida é de sonhos e ilusões. Todos sonhando, todos iludidos, e quem vive iludido é que vive sonhando. Não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer, não sabe de onde veio, não sabe para onde vai, não sabe o porquê nasceu em cima dessa terra, não sabe o porquê tem vida, não sabe o porquê vive, não sabe a sua verdadeira origem, não sabe o princípio desse mundo, não sabe o fim do mundo, porque vive sonhando e iludido. E por isso, a vida é de sonhos e ilusões.

Quem vive assim desse jeito, horivelmente desse jeito, não sabe o porquê que vive, e quem não sabe o porquê que vive, não sabe o que está falando, não sabe o que fala. Fala porque aprendeu a falar aí, igualmente a um papagaio. Quem vive iludido, não sabe o que diz. Quem vive sonhando, não sabe o que diz, e quem não sabe o que diz, não sabe se está certo ou se está errado, se está errado ou se está certo. Pensa que está certo iludidamente, pensa que está certo e sonhando deste jeito, pensa que está certo e não conhece o verdadeiro certo. Conhece o certo aparente, o certo de quem sonha, o certo ludibriador, o certo de quem vive iludido.

Portanto, quem sonha, coisa alguma sabe de certo.

Vejam que vida! Que vida mal vivida, e por ser uma vida mal vivida, todos vivem mal, todos vivem sofrendo. Por ser uma vida mal vivida, é que todos são sofrendores.

E assim, quem sonha não sabe o que faz, não sabe o que quer, e quem vive iludido da mesma forma.

Portanto, agora é que estão conhecendo o certo, mas não o certo aparente, de quem sonha que está certo e o certo não passa de um sonhador. O certo do sonhador é um certo aparente.

Vejam que vida! Que vida ordinária! Ordinária por viverem sonhando, por viverem de ilusões, por viverem iludidos.

Então, quem vive horivelmente deste jeito, desta maneira, sem saber por que vive, tem mesmo que viver mal, e por viverem mal são sofrendores.

E assim sempre foi a vida dos papagaios, vida esta confundida com a verdade, mas a verdade aparente, a verdade de quem está sonhando. Vida de sonhos, vida de aparências, vida de sofrendores, vida de ilusões, vida de iludidos.

E assim um iludido não sabe o que diz. Pensa que sabe, mas no ver das coisas nada sabe.

Então assim viviam enquanto nada de si mesmos sabiam. Assim viviam a vida sonhando, e assim vivia quem vivia iludido.

E hoje todos sabendo o porquê que viviam assim nas trevas. Quem sonha vive em trevas, quem vive iludido vive em trevas, quem vive de aparências vive em trevas. E quem vive em trevas, o que é que sabe? Coisa alguma! Pensa que sabe por que está sonhando, pensa que sabe por que é um iludido.

E assim vejam quantas confusões faz um sonhador, quantas confusões faz um iludido, quantas confusões faz quem vive iludido, quantas confusões faz quem vive de aparências, quantas confusões faz quem vive igual a um papagaio.

E assim sempre foram os manejos de quem sonha, os manejos de quem vive de aparências, os manejos de quem vive de ilusões, os manejos de um sofredor, os manejos de quem não sabe de onde veio, como veio, para onde vai e como vai.

Vejam o porquê que são confusos. São confusos porque vivem de ilusões, são confusos porque vivem de aparências, e quem vive de aparências é um traidor de si mesmo. Quem vive de aparências vive fingindo, falsamente, é um hipócrita, é um judas, que vive se traindo e traindo os demais.

Então, que vida é esta seus confusos? E por serem assim, é que fazem confusões de tudo. De tudo o confuso faz confusão. O confuso acha tudo impossível, o confuso acha tudo difícil, o confuso sempre abre a boca para dizer: “- Não pode ser!” Não pode ser isto. Não pode ser aquilo! Porque vive sonhando, vive de aparências sem saber por que, vive sonhando sem saber por que, vive de ilusões sem saber por que, vive igual a um papagaio sem saber por quê.

Afinal, o que é que um confuso sabe de real? De Racional? Coisa alguma, ou coisa nenhuma.

Então, o que devem fazer os confusos? Ler e reler, muitas vezes, para terminar a confusão, para deixarem de ser confusos, e saberem o porquê eram confusos.

Confuso, de onde tu vieste? O confuso não sabe responder. Por que é que vieste parar aqui em cima desta terra? O confuso não sabe responder. Por que que vives aqui neste mundo? O confuso não sabe responder.

Então, o que é que o confuso sabe? Só fazer confusões daquilo que não sabe, só fazer confusões daquilo que não conhece.

O confuso só sabe fazer confusão de tudo que não sabe e de tudo que não conhece, de tudo que nunca viu. O confuso só sabe aquilo que lhe ensinaram. Ensinaram o confuso a falar, o confuso aprendeu a falar como um papagaio. Se aprender muito fala muito, e se não aprender nada, não fala nada.

Então confusos, vão ler e reler muitas vezes para acabar com as confusões, para deixarem de ser confusos.

Estas lições são muito repetidas, de várias formas e de várias maneiras, porque são muito necessárias para uns tantos, para os confusos, somente para os confusos. Os confusos, por serem confusos, duvidam de tudo por serem confusos.

E o confuso, quando fica curado de suas confusões, é que cai em si e diz: “- É verdade! Quando não se sabe as coisas o melhor é ficar calado, o melhor é ficar quieto,

para não fazer confusões onde não existem confusões a fazer. A confusão é de nós mesmos. Não sabemos muitas vezes interpretar uma coisa que está tão clara, brilhantemente, gritantemente na nossa frente. Mas, por sermos confusos é que somos assim contraditórios. Custamos a debelar as confusões. Mas agora, eu fui vencido, porque pensava uma coisa e a coisa é outra.”

E assim, é a mania dos confusos adiantar sempre as suas opiniões. Discordar daquilo que não conhece e não sabe. Fazer confusões onde não existem. Tudo por quê? Por viver sonhando, por viver de aparências, por viver de ilusões. O confuso é um iludido, e um iludido não sabe o que diz, não sabe o que faz.

E assim é a mania dos “paranóicos”.

Os confusos são os verdadeiros paranóicos com aparência de bons e que custam um pouco para ficarem curados da sua doença, mas acabam ficando curados.

E por isso, estão aí as perguntas e as respostas para os confusos.

E assim, o realejo aqui é um só: é o realejo Racional, e não o realejo de animal Racional.

Se fosse o realejo de um animal Racional, então sim, existiam confusões. Mas, os confusos estão acostumados a fazer as suas confusões no realejo do animal Racional. Estão acostumados porque o animal Racional é confuso.

Então, os confusos estão acostumados a protestar e a desacreditar. Mas é que aqui não é de nenhum animal. Aqui, é Racional, e o confuso, de Racional nada conhece.

Mas o confuso recebe essas retóricas, essas réplicas, e deixa de ser confuso, entra na Estrada Racional interpretando como deve, interpretando Racionalmente, porque o realejo aqui é Racional.

E assim, vejam que peregrinos desta ordem. Se nunca souberam o porquê que aí estão peregrinando dentro desse mundo elétrico e magnético, como podem saber e conhecer o que é Racional? Se de Racional coisa alguma sabem e por não saberem, antes de conhecerem, os confusos como sempre, fazendo suas confusões, a seu jeito, a sua forma, a sua maneira, por não conhecerem o que é verdadeiramente o verdadeiro Racional.

Então, quando chega a conhecer, aí deixa de ser confuso.

E assim, cada confuso tem a sua maneira de interpretar, tem o seu jeito de interpretar, tem a sua forma de interpretar, tem o seu modo de interpretar, por ser confuso. Aqui a interpretação é uma coisa só, é Racional.

Mas o confuso está na categoria de animal do animal é assim mesmo.

O animal, basta ser animal, para coisa alguma conhecer de Racional. Então, por coisa alguma conheci de Racional, faz confusão por não conhecer, faz confusão por não saber.

Então, confusos, o que devem fazer? Ler e reler, muitíssimas vezes, para conhecerem o que é Racional e saberem interpretar como é, como deve ser, interpretado como Racional, porque se trata de um assunto Racional, e tem que ser interpretado Racionalmente.

Mas o confuso não conhece coisa alguma de Racional e interpreta o que é Racional como se fosse uma coisa de sua categoria de animal, por não conhecer o que é Racional.

E assim, todo confuso chega o dia e a hora de terminar a sua confusão, porque a confusão é mesmo do bicho. O bicho é confuso, o animal é confuso por ser animal. O animal custa a interpretar as coisas como elas são, por ser animal.

O animal custa a interpretar o que é Racional, por ser animal. Se fosse Racional, interpretaria perfeitamente, mas por ser um animal, custa muito a interpretar o que é Racional, porque Racional é de uma categoria, e animal é de outra categoria.

Então o animal custa a interpretar aquilo que não é de sua categoria, que é de outra categoria, que é Racional.

Então, quando chega a conhecer o que é Racional, interpreta como Racional.

Então, para conhecer o que é Racional tem que ler e reler uma infinidade de vezes, para saber o que é Racional, e interpretar Racionalmente como Racional.

O animal, por estar na categoria de animal, é que vive assim como sempre viveu: de sonhos, ilusões e de aparências. Vivendo falsamente, vivendo igualmente a um judas. Quem vive de aparências é um judas, traindo a si mesmo e traindo aos demais.

Então, quem vive numa condição desta, horivelmente, cheio de defeitos, por ser um animal, custa

mesmo a interpretar aquilo que não conhece, aquilo que é Racional, porque não é de sua categoria de animal. Se fosse de sua categoria de animal interpretaria imediatamente, interpretaria muito bem, por ser de categoria sua, de animal Racional.

E assim está aí a dança dos confusos. O que é dos confusos é que os confusos interpretam de várias maneiras, de acordo como pensam que seja, de acordo como interpretam que seja. Mas o que é Racional não! O que é Racional a interpretação é uma só: Racional. A interpretação é uma só. Qual é a interpretação? E Racional! O assunto é Racional. Mas o animal que está na categoria de animal, tem dificuldade de interpretar de imediato o que é Racional.

Então começa a fazer o seu malabarismo de confuso, o seu malabarismo de animal.

Então, dá-se o seguinte: uns interpretam de uma forma, outros interpretam de outra forma, uns interpretam de outro jeito, outros interpretam de outra maneira, cada qual do seu jeito, de sua forma, da sua maneira, por estarem na categoria de animal. Esses são os malabarismos dos confusos, por serem animais.

Então, para que os confusos conheçam o que é Racional e interpretem como devam interpretar (o que é Racional tem que ser interpretado e deve ser interpretado como Racional), é preciso que o confuso leia e releia muitíssimas vezes o Conhecimento Racional para conhecer o que é Racional e interpretar como é. Como é a interpretação? Racional!

O que é Racional é interpretado como Racional e não como animal, porque não se trata de um assunto de um

animal, que não conhece nada de Racional, por ser animal livre-pensador. Pensando ser Racional sem ser Racional, porque Racional é uma coisa pura, limpa e perfeita, e o animal é cheio de defeitos, é deformado. É um Racional deformado, é um Racional degenerado e por isso, é cheio de defeitos, é desequilibrado, enfim...

E assim vejam quanta asneira, quanta bobagem, quanta papagaiada de quem vive de sonhos e ilusões, de aparências e fantasias. E no que é Racional não tem fantasias, aparências nem ilusões. O que é Racional é o ser real, o ser verdadeiro real.

E assim, está aí o pratinho literário Racional para terminar a confusão do animal, que por ser animal, é que vive de sonhos, por ser animal é que vive de ilusões, por ser animal é que vive de aparências, por ser animal é que vive de fantasias. O animal nunca teve condições de saber e conhecer o porquê que é um animal. Nunca soube, e por isso sempre se mantiveram nessa categoria de animal, sempre se manteve nessa categoria de animal.

O que é que um animal sabe? Falar como um papagaio por ser um animal. Por ser animal é que não passa de um papagaio. O papagaio não é um animal? E um animal que só fala aquilo que aprende, aquilo que o ensinam.

Então papagaios, conheçam o seu lugar de animais confusos como sempre, devido estarem na categoria de animal. E o que é Racional é muito diferente, é de um pólo completamente diferente.

E assim, vejam o que são e o porquê que assim são.

E assim o que é que o animal sabe? Falar somente como um papagaio. Pergunta-se ao animal Racional o porquê que é um animal Racional e ele não sabe responder, porque não conhece a sua origem, não conhece o seu verdadeiro natural. Pergunta-se ao animal o porquê vive assim dessa maneira sem saber o porquê de sua existência e ele diz: “Não sei”.

Então, o que é que tu sabes animal? Só proceder como um animal, fazer confusões de tudo por não saberes, de tudo que não conheces, de tudo que não sabes. Então animal, o que devas fazer? Ler e reler muitas vezes para saberes o que é Racional. Sabes aparentemente o que é um animal, porque és um animal. Mas, não sabes por que és um animal. Não sabes por que que vives. Não sabes por que tens vida. Então o que é que tu sabes animal? Só fazer confusão naquilo que não conheces e não sabes.

Então, animal, cala a tua boca que é o melhor, guarda as tuas opiniões de animal e vai conhecer e procurar conhecer o que é Racional, que não conheces.

És um animal. Como é que vais conhecer o que é Racional? Só lendo e relendo muitas vezes, para conhecer o que é Racional. Pois se tu nem a ti conheces, não sabes porquê és um animal como é que tu te atreves a dar opinião naquilo que tu não conheces? Não conheces o que é Racional, como é que te atreves? Se tu não conheces o que é Racional. Tu para conheceres o que é Racional tens que ler muitas vezes, para saberes o que é Racional. Pois se tu, sendo um animal, não sabes por que és um animal, como é que queres saber uma coisa que está muito acima do teu mesquinho saber? Do teu insignificante saber? Desse saber do nada que não adianta nada, desse saber do

animal. Se o saber do animal adiantasse, o animal não sofria. Saber somente para sofrer. O que é que adianta esse saber? O que é que adianta esse teu saber? Só para sofrer! Sabedoria de sofrendores como são. Que saber tem o sofredor? Saber algum! Saber nenhum! Estás iludido que sabes. Estás sonhando que sabes. Sabes o quê? Sofrer só, e dizer que sabes. Sabes o quê? Penar e multiplicar o sofrimento.

E assim animal, é preciso que tu te conheças primeiro e vejas bem que nada sabes, que coisa alguma de real sabes, e por isso, és um sofredor. Se soubesses não sofrias. Se soubesses não estavas na categoria de sofredor. Vives de ilusão. Estás iludido que sabes. Sabes o quê? Não estás vendo, não estás enxergando que a tua sabedoria é a sabedoria de iludido, de um ilusionista, de um sonhador? Sonhando que sabes, e por isso, na categoria de animal, na categoria de sofredor, na categoria dos iludidos, que vivem sonhando, que vivem iludidos, vivem todos de ilusão, vivem todos falsamente, vivendo hipocritamente, fingidamente de aparências. O que é que tu sabes animal? Cala a tua boca! Conheça-te primeiro.

Pensas que te conheces e estás vendo que não te conheces e por não te conheceres é que padeces, por não te conheceres é que és um sofredor, por não te conheceres é que vives de aparências, por não te conheceres é que vives de ilusões, por não te conheceres é que vives sonhando. Mas, o animal é assim mesmo. Basta ser animal para ser assim mesmo. Animal livre-pensador, e por ser livre-pensador, é que é um desregulado, e num momento pensa uma infinidade de coisas boas e más.

Está aí o infortúnio de quem pensa que sabe e nada sabe, de quem pensa que conhece e nada conhece. E por

isso, agonizando sempre, agoniados sempre, por estarem iludidos que sabem.

E por isso, o animal é um mortal sem saber por que é um mortal. Não pode saber o porquê é um mortal, porque nunca conheceu a sua verdadeira origem, para então saber e conhecer o seu verdadeiro natural.

Agora sim, agora estão conhecendo e sabendo.

E assim, vejam a vida do animal, de sonhos e ilusões.

Tudo isto porque nada de certo sabe. Vivendo de aparências e fantasias, por nada de certo saber, e por isso, vivendo de aparências assim, vergonhosamente, traidoramente, aparentando aquilo que não são, vivendo hipocritamente, fingidamente, falsamente. Vivendo nojentamente, deste jeito, e ainda têm coragem de dizer que sabem e que conhecem. Quem conhece não vive assim, quem conhece não padece.

E assim, vejam como é tão chocante esses comentários. Mas, para uns tantos precisavam ser mais picantes ainda, por serem brutos, teimosos, rebeldes e empacadores com as suas sábias burrices do nada.

E agora, hoje, conhecendo o certo dos certos que nunca conheceram, sabendo o que nunca souberam, tendo a sua situação definida e divulgada e a situação do mundo que habitam definida e divulgada. Sabendo com base, com lógica e com uma infinidade de comprovações, a origem do mundo e de seus feitos. Sabendo a geração e criação de tudo aí como principiou, e vendo e sabendo o que nunca viram e o que nunca souberam. Conhecendo o seu

verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Sabendo de onde vieram e para onde vão, com todas as soluções em mãos, e ainda ficam perdendo tempo, por serem verdadeiros animais.

O animal rebelde é um mau elemento. Tem o animal bom aparentemente, e tem o animal rebelde que é mau para si mesmo por ser animal. Tem o empacador que diz que pau é pedra e que pedra é pau, que terra é água e que água é terra. Tem animal para tudo. Basta ser animal para ser um desequilibrado. Tem os equilibrados aparentemente e os desequilibrados, que são os maus interpretadores, devido o seu desequilíbrio.

Mas, todo animal depois de lapidado fica bom aparentemente, e por isso, aí no mundo já vem o sofrimento desde muito, para lapidação do animal.

E assim, hoje todos são diferentes, por serem animais. Todo animal é diferente um do outro, por estarem nesta categoria e cada qual pensa de seu jeito, de sua forma, de sua maneira, do seu modo bom, mau e regular, por estarem na categoria de animal, por estarem deformados ou degenerados dentro de uma deformação. Não há igualdade dentro de uma degeneração, não há igualdade, e o animal sabia que dentro de uma degeneração não há igualdade, todos eram diferentes, mas não sabia por quê. Sabia que todos eram desiguais, mas não sabia por quê. Então animal, vai ler e reler para saber o por quê. Vai ler e reler a Escrituração Racional, reler muitas vezes para melhor entender o que é Racional. O animal só entende mais ou menos o que é de sua categoria de animal, o que é de Racional o animal não entende, custa a entender,

porque não conhecia e não conhece. Conhece agora o que é Racional.

E assim, agora, Racionalmente todos vivendo por conhecerem o que é Racional. Todos na categoria de Aparelho Racional, aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional.

E assim, todos Racionalmente vivendo, por estarem todos sendo iluminados pela Luz Racional, e os que já possuem uma insignificância de Vidência Racional vendo a Luz Racional, até que sejam desenvolvidos de todo para verem a Luz Racional noite e dia, dia e noite.

Então, animal, não faça mais confusões, ou não faça mais confusão. Procura conhecer o que é Racional. Quem conhece o que é Racional não fará mais confusão, porque conhece o que é Racional.

Mas enquanto não conhece o animal é assim mesmo, é malabarista.

E assim, vejam quantas lambanças do animal. A contradança do animal, por não conhecer o que é Racional.

A VIDA DA MATÉRIA É UMA VIDA DE MISÉRIAS POR SER MATÉRIA

E assim, em primeiro plano, toda a atenção é pouca para o teu verdadeiro Mundo de Origem, porque é do teu verdadeiro mundo que tu precisas e não do mundo que habitas, que não é o teu verdadeiro mundo. Nos que vivem para o MUNDO RACIONAL, num instante nasce, em si mesmos, a Vidência Racional.

Então, aí começam a ver tudo quanto é de Racional: a Luz Racional, o MUNDO RACIONAL, os seus irmãos, se entendendo com eles, num entendimento permanente.

É do teu mundo que tu precisas, é do teu mundo verdadeiro e não do mundo de mentiras, do mundo de aparências, do mundo do nada, do mundo das fantasias, das ludibriações, da multiplicação do sofrimento. Tu precisas é do teu mundo. Então, toda a atenção é pouca, para te preocupares mais com o teu mundo verdadeiro do que com o mundo que não é o teu.

E brilhantemente viver Racionalmente, porque essa vida do nada é uma vida de uns aninhos insignificantes de vida.

E assim, devem se preocupar com a sua vida eterna, com a sua vida verdadeira, com seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos, na PLANÍCIE RACIONAL, no MUNDO RACIONAL, para nascer em si mesmos a Vidência Racional e verem tudo quanto é de Racional. Estar aí em cima dessa terra e vendo tudo quanto é de Racional. Mas, é preciso ver que toda a atenção é pouca para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, chega de perder tempo com a vida inútil, que é uma vida de uns insignificantes aninhos, uma vida aparente, uma vida sem valor, uma vida que mal começa e já se acabou. Mal começa e mal termina.

Então, preocupem-se mais com o seu verdadeiro Mundo de Origem que não está fazendo nada demais. Mas a rudez, o atraso e a embriaguez, tomaram conta de uma tal maneira dos cegos de olhos abertos, que viviam sem saber porquê viviam. Sonhando que nem um pássaro aventureiro, gorjeando nessa maré de matéria e pensando que o brinde melhor de sua vida é a distração do nada. Que boa distração, que não adianta nada! E um cego renitente-que se julga com valor.

Livro na mão, seu idiota, o melhor passeio e a melhor distração, são os Livros nas mãos.

Têm pessoas que são piores do que zebras quadradas, bichos das trevas. Esses assim, ainda falam em ter e possuir a Vidência Racional como coisa que se preocupassem com o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E assim é o mundo de matéria. Entupidos e cheios de misérias. A vida da matéria é uma vida de misérias, por

ser matéria. E por ser matéria é que se acaba. E como se acaba! De uma maneira tal, que ninguém suporta o mau cheiro, se ficar uns três dias ou quatro.

Então, não passa de uma miséria a matéria. Esses idiotas ainda vivem dando valor a uma coisa que não tem valor, uma coisa tão nojenta que ninguém agüenta o odor, que é a podridão. Mas, os bichos rudes, sonhando com a podridão, como se a podridão tivesse valor, procurando distração na podridão, procurando distração numa coisa sem valor. O que é isto? E atraso demais, é rudez sem limites, é errar demais, é ter uma inconsciência empedernida de misérias e de podridão, de podridificação. Muitos já vivem completamente desiludidos.

Tudo isso que EU estou expondo, não é para todos, e sim para os que estão sonhando, ainda, com a podridão. Nem todos precisam desses chamados. São para os rudes, para os teimosos, para os rebeldes, para os marginalizados pelo mal, pela matéria, que ainda procuram a podridão, ainda têm coragem de procurar a podridão para se distraírem, sonhando horivelmente dessa maneira. Podridão sim! Se ficar morto aí dois ou três dias, ninguém agüenta, ninguém suporta.

Assim, não são para todos esses chamados. São para os marginalizados pela matéria, pela ilusão do mal, iludidos com o mal.

Sentem-se bem com a distração do mal, sentem-se bem com a distração da podridão do mal. Estes, ainda vivem sonhando, marginalizados pela vida da podridão. Deixam o seu verdadeiro mundo para um lado, para se preocuparem com as imundícies de um mundo que não

lhes pertence, de um mundo em que estão vivendo, com uma vida emprestada, sem saber por quê. Não sabiam porquê, e de repente, por ser emprestada, ficam sem ela. Estes idiotas, ainda têm coragem de dizer: “- Eu estou certo!” Só mesmo nas entranhas de um inconsciente, que por ser inconsciente, o seu valor não é nenhum.

A melhor distração e o melhor passeio são os Livros do seu verdadeiro mundo na mão. Esta é a melhor distração, o melhor passeio.

É do seu verdadeiro mundo, do mundo que precisam eternamente, e não dessa vida aí emprestada, que não é sua, e por ser emprestada, de repente ficam sem ela.

Isto, é para muitos, mas não para todos, porque, nem todos estão vivendo mais de sonhos, já têm personalidade Racional. Isto, é para os que estão fora da personalidade Racional, e não tendo personalidade Racional, não podem ver a Luz Racional, não pode nascer em si a Vidência Racional. Falta o principal que é a personalidade Racional, por não darem atenção ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Se dessem atenção ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, teriam personalidade Racional. Esses que procedem assim, são os que têm mais vontade de ver a Luz Racional. Então, tratem de se colocar no seu verdadeiro lugar; o seu verdadeiro lugar é Racional e não Racional deformado. O Racional deformado em segundo lugar, e o Racional verdadeiro em primeiro lugar.

Então, em primeiro lugar a atenção é pouca para o mundo verdadeiro Racional, para o seu verdadeiro mundo. Toda a atenção é pouca, porque são daqui e não daí. Estão

aí provisórios por uns dias, contando os dias de vida. por não serem daí, com essa vida emprestada. Então, toda a atenção é pouca ao seu verdadeiro Mundo de Origem, ao seu verdadeiro mundo. Em primeiro lugar o seu verdadeiro mundo.

O melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão, para nascer em si mesmos a Vidência Racional, verem a Luz Racional, e entrarem em contato com o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL.

Então o que devem fazer? Mais atenção ao seu verdadeiro mundo. Estão aí nessa vida de matéria, perdendo tempo e lutando para quê? Para nada! A recompensa é o quê? Nada! Já conhecem o seu verdadeiro Mundo de Origem. A vida da matéria era muito boa, porque não conheciam o seu verdadeiro mundo. Estão aí com uma vida emprestada, com uns aninhos de vida, e daqui a um bocado, acabou-se. O que é que adiantou? Nada! Ficam aí as ilusões para a embromação de outros ingênuos. O ingênuo é aquele que não sabe o porquê está vivendo, é aquele que não sabe por que vive. Ignora tudo, mas agora não. Sabem de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão, conhecem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Não é possível mais estar pensando de modo diferente como quando não conheciam. E dever, em benefício próprio, toda a atenção ao seu verdadeiro mundo.

Vejam que este conteúdo é para acabar de lapidar o que falta. Estas chamadas de atenção são para lapidar e para acabar de lapidar os que estão faltando para serem lapidados. Os que estão em falta consigo mesmos, ainda não se libertaram, como muitos que já estão aparelhados

no seu verdadeiro Mundo de Origem, equilibrados Racionalmente. Esses, têm personalidade Racional, já são pessoas dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do seu mundo verdadeiro de origem. Não é tão belo assim? Não é tão lindo assim?

E por que não fazes a mesma coisa? Por que não fazes por onde como os demais? Vives feito um plebeu, vagando em busca das ilusões do nada, queres o bem e andas atrás do mal.

O plebeu é aquele que é baixo em tudo, imundo em tudo, pequeno em tudo.

O plebeu, numa grandiosa falha para consigo mesmo, desse jeito, olha para o tesouro Racional e diz: “- Quando eu tiver tempo vou ler. Agora não tenho tempo, vou me distrair com a podridão. Eu sou filho da lama. sou porco. Só estou satisfeito na lama, porque vim da lama, surgi da lama, nasci da lama, e terminarei em lama.”

Isto, é a filosofia do plebeu, porque o plebeu é um doente, apegado à matéria. Tem os doentes que estão variando demais e os que não regulam mais, então, estão doentes, e por serem doentes, procuram se distrair o mais depressa possível. São uns loucos com aparência de bons.

Vejam que as naturezas são todas diferentes, porque todos são doentes, e por isso, são diferentes. Uns dão para coisas que outros não dão. Uns fazem coisas que outros não fazem, porque são todos diferentes. Uns dão para se expor ao ridículo, e outros não. Uns dão para ser criminosos contra si mesmos, e outros não. Uns dão para feras indomáveis e outros não, porque todos são doentes, e

todo doente vive variando, cada um com seu grau de variedade. Por serem doentes é que todos são diferentes, devido se tratar de uma deformação em degenerescência, em multiplicações de degenerações.

Vejam os que estão acordados Racionalmente, e os que estão dormindo materialmente, empedernidos pelo símbolo do nada, que é a vida podre da matéria.

Esses vivem de sonhos, e quem vive de sonhos vive variando, quem vive variando vive cheio de esperanças. E um doente em último grau, com aparência de bom, e o procedimento provando ao contrário, em relação ao que deve consagrar, que é o seu verdadeiro Mundo de Origem, em primeiro lugar.

Isto, é uma lapidação para os que faltam ainda ser lapidados e precisam desses chamados para acordar. Estão dormindo com esse procedimento de quem vive em trevas, num grande desrespeito à Luz Racional, que está iluminando todos. É preciso que tenham mais respeito ao que é de respeito, que é o seu verdadeiro Mundo de Origem. Estas chamadas são para acordar quem está dormindo, quem diz que é do respeito, que gosta de respeito e não respeita. A coisa mais grandiosa da vida de todos é o MUNDO RACIONAL. Se fosse uma pessoa de respeito, respeitaria e se dedicaria dentro do nível Racional, com o direito de nascer em primeiro lugar no seu verdadeiro Mundo de Origem, e depois às frustrações levianas da vida, da podridão da vida, da matéria.

Está aí em suas mãos o ponto glorificador do sofredor materializado, nesse mundo da dor, nesse mundo de sofrimento e desespero porque passam todos.

Há vários momentos na passagem dessa vida lubrificada de amarguras, lubrificada de tormentos, lubrificada das indecisões, que vinham vivendo sem encontrar razão para nada. Ninguém encontrava a razão do porquê do nada. Ninguém encontrava a razão do porquê viviam assim. Ninguém encontrava razão do porquê eram assim. Ninguém encontrava razão de como poderiam deixar de ser assim. Ninguém sabia quais os motivos porque se constituíram assim, e desanimados dessa vida desastrosa, nesse prelúdio de amarguras, nesse bosque de desventuras, que era o mundo, que era a podridão.

A matéria, não podia trazer consolação e satisfação para ninguém, por ser um ser em decomposição, um ser insaciável, e por isso, ninguém vive satisfeito, ninguém está satisfeito com o que tem. A insatisfação de todos é grande, devido à matéria ser um mal. O mal nunca está satisfeito com o que tem. O mal por si mesmo se destrói, e por isso, tudo se acaba, tudo que tem princípio tem fim.

Dentro do mal é assim.

Hoje, todos sabendo e sentindo, pelo conhecimento que possuem, o porquê chegaram a esse ridículo de todos viverem como estão vivendo, como estavam vivendo, sofrendo sem saber por que, penando sem saber porquê, desesperados, em agonia, aflitos, nervosos, descontentes, desanimados, nessa vida de falsas realidades. Tudo mau, por tudo ser de origem do mal, por tudo pertencer ao ser material, e por isso, o mal por si mesmo se destrói. Tudo se destruindo nessa agonia sem fim. Todos agonizando, todos implorando o bem, e o mal se multiplicando, porque o mal é da vida, é da matéria. São da origem do mal e não podem reclamar o mal, porque são constituídos, feitos e

fabricados pelo mal. A matéria é uma fábrica do mal, e tudo e todos tinham que ser maus, viver mal, sofrer, padecer, se aborrecer e se desesperar. A vida do mal é um conjunto de todos os males reunidos, porque o mal já é da própria vida, já é da própria origem da vida.

Hoje, o maior tesouro em mãos de todos, para arredar todos desse caos, para arredar todos do mal, tirar todos daí para fora, dessa vida insuportável, da vida do mal, da vida dos iludidos, que são vítimas a todo instante do mal. A vida dos iludidos, e por estarem iludidos, não têm sossego, por estarem iludidos, expostos aí a todos os males.

Hoje, todos sabendo o porquê dessas desgraças, de todas essas ruínas, de todas essas misérias, dessa podridão toda, dessa calamidade toda, dessas monstruosidades todas, dessas selvagerias todas, desse tufão de ruínas.

Hoje, todos cientes e sabedores do porquê de tudo isso. O que devem fazer? Abandonar esse mundo de ruínas e se dedicar completamente ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

São essas medidas do inteligente, do que enxerga o bem e o mal.

Então, é viver para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e não viver para o mundo conservador de todos os males e de todas as ruínas de si mesmos.

O Livro nas mãos é o melhor passeio e a melhor distração, é a melhor recreação. O Livro nas mãos para se recrear Racionalmente, para dar o seu passeio, no seu

verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e nascer em si mesmo a Vidência Racional, ver o seu MUNDO RACIONAL. Ver os seus irmãos, se entender com eles, se comunicar com eles, conversar com eles. Esse é que é o melhor passeio e a melhor distração, seu “orelhudo”. É contigo mesmo que EU estou falando.

Hoje, sabendo que chegou o término da vida da matéria.

Estão aí todas as provas e todos cientes, pelas comprovações, com base e com lógica, sentindo tudo isto e vendo tudo isto.

E o que é que estão fazendo? Ainda vão perder tempo com a vida do nada? Têm coragem? Depois do que sabem vão dar valor ao nada? Depois do que conhecem, o tudo verdadeiro? Depois que conhecem o nada?

Hoje, todos, pelas provas exuberantes, pelas comprovações Racionais, vivendo para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos dentro do MUNDO RACIONAL. Hoje, todos dentro do MUNDO RACIONAL, porque todos estão sendo iluminados pela Luz Racional, e a Luz Racional vai tratando de botar todos em seu lugar verdadeiro. Vão todos, de pouco em pouco, conhecer e reconhecer o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Vão todos e tudo caminhando para o seu verdadeiro Mundo de Origem, porque vai subindo a causa de todos os feitos. A Luz Racional vai retirando daí para fora, dessa

deformação a causa, que são os corpos fluídicos, a causa dos micróbios, dos vírus, dos germens, visíveis e invisíveis, que são os fabricantes dos seres dos corpos em matéria. E, se retirando, como está sendo retirada a causa dos micróbios, dos vírus e dos germens, vai tudo desaparecendo naturalmente, assim como já desapareceram uma infinidade de animais, como já foram extintas as suas gerações.

Por quê? Porque a causa já foi retirada, e não há efeito sem causa. Qual é a causa? O corpo fluídico, que deu causa ao micróbio, que é a causa do micróbio, e o micróbio é a causa dos feitos e do corpo, disto, deste ou daquele jeito, forma ou maneira.

A causa dos feitos sendo retirada, como está sendo retirada aí de dentro do calor, vão se extinguindo as gerações, tudo naturalmente terminando, porque não há efeito sem causa. A causa dos micróbios, dos vírus, para a formação de vidas e dos seres, é o corpo fluídico, e os corpos fluídicos sendo retirados, pela Luz Racional, não há mais a causa, e não existindo mais a causa dentro do calor, extinguiu-se a espécie, desse ou daquele ser, como já se extinguiram uma infinidade de espécies de seres que aí existiram, e que há muito não existem mais. Acabou-se a espécie, por a causa ser retirada daí.

Assim é o Aparelho Racional, e assim é tudo muito naturalmente e, sem abalo de espécie alguma, por ser tudo Racional. No que é Racional, não existe abalo.

Todos conhecendo agora o seu verdadeiro Mundo de Origem, e todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Todos felizes, contentes e felicíssimos, que não sabem nem se expressar de tanta felicidade, por saberem o porquê aí nasceram e o porquê aí não vão nascer mais. Estão integrados no MUNDO RACIONAL, pois a causa do seu feito, a causa desse feito que é o seu corpo, não está mais aí dentro do calor, já está aqui no MUNDO RACIONAL, no seu verdadeiro mundo.

Então, não sabem como se expressar de tanta satisfação e de tanta alegria, por saberem que aí nessa vida de matéria, não nascerão mais.

Todos festejando de alegria, de acordo com o seu ponto de vista de satisfação. Cada qual do seu modo, de sua maneira; mas a maneira é uma só. É Racional. O sentido é um só. É Racional. A forma é uma só. E Racional.

Então, todos alegres, felizes e contentes. Festejos e mais festejos para sempre, nesses aninhos de vida da podridão, da vida da insatisfação, das insatisfações. Vida essa em que o maior desejo de todos era saber o porquê de sua vida.

Hoje, todos sabendo o porquê de sua vida, o porquê de sua existência e o porquê de sua permanência num mundo em que nunca valeu a pena viver, em que ninguém desejava viver. Hoje, estão vivendo e estão sabendo a razão de antes não saberem o porquê aí viviam num mundo desses, renegado por todos, porque todos renegam o sofrimento e todos renegam a morte. Ninguém sofre por gosto e muito menos morre por gosto.

Ninguém se sente bem sofrendo. Ninguém se sente bem em morrer.

Vivendo em um mundo, se renegando no decorrer da vida, e dizendo: “- Que mundo infeliz!”

Uns contra os outros nesse desespero infernal. Ninguém vive satisfeito, num mundo desses, onde só brilha o mal, só se vê o mal.

Ninguém se entende, todos desentendidos, e muitas vezes nem entendendo a si mesmos, desentendidos consigo mesmos e desentendidos com os demais. Parentes, contra parentes, contra estranhos. Uns contra os outros, amigos virando inimigos.

Enfim, um mundo irresistível de se viver assim dessa maneira.

Então diz outro: “- Quem fez este mundo assim não estava muito bom da bola, e por isso, todos bolando diferente, todos uns contra os outros. Que coisa! Este mundo não tem mais conserto, cada vez fica pior, cada vez todos pioram e cada vez tudo piora também. Onde vamos parar com uma vida destas?” Isto, eram os comentários de todos, que perguntavam a si mesmos: “- Por que esta vida é assim? Por que tudo isto é assim?”

E assim, vivendo sacrificados, preocupados noite e dia, e dizendo: “- Não há quem agüente viver num mundo destes. Neste mundo em que todos não passam de verdadeiros renitentes.”

Hoje, todos sabendo o porquê. Como principiaram essa vida, ao entrar pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso.

Os primeiros passos para chegarem a serem o que são.

Mas agora, está aí a volta. Todos animados, reanimados, felizes e contentes porque encontraram a volta. Está aí a volta em suas mãos, para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, para sair daí para fora, que aí ninguém agüenta mais viver, nesse mundo tenebroso de trevas, de Lúcifer, do elétrico e magnético.

A atordoação é pavorosa, ninguém suporta viver num inferno desses, onde tudo é aparência e nada mais, vivendo hipocritamente, infelizmente, dessa forma.

Em mãos de todos a volta ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Tudo já foi muito pior no mundo. Já foi muito pior do que é. Hoje, por muito ruim que esteja, está muito melhor do que já foi. Já foram muito mais atrasados e já sofreram muito mais do que sofrem nesse mundo de matéria, onde vêm se lapidando e vieram melhorando com a lapidação.

Portanto, estão muito melhores do que já foram. Já foram muito piores, e hoje, mais lapidados, chegando em suas mãos o Conhecimento do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, porque foram lapidados para chegar a todos o entendimento e a compreensão, ao passo que no passado, eram muito mais rudes, muito mais atrasados, não podiam conhecer o que estão conhecendo agora, devido o atraso, devido a rudez.

Hoje, mais lapidados, a lapidação se aproxima da perfeição, e sendo lapidados ficam mais perfeitos, mais polidos, para poderem entender e compreender o que estão sabendo, e por isso, tudo dentro da sua época e dentro do seu tempo.

Hoje, todos dentro do MUNDO RACIONAL, por a Luz Racional estar iluminando todos, noite e dia, dia e noite.

Então, todos dentro do MUNDO RACIONAL. Agora é reler, para nascer em si mesmos a Vidência Racional, verem a Luz Racional, e tudo quanto for de Racional.

Em outros tempos, em outras épocas, eram muito confusos, porque a rudez imperava. Em épocas mais longínquas, eram analfabetos, falavam cantando, eram bichos muito atrasados, não entendiam coisa alguma, eram confusos.

Agora, que estão adiantadíssimos, ainda existe uma infinidade de confusos, que fará em outras épocas, em outros tempos, quando eram muito mais atrasados.

Agora, que estão bem desenvolvidos, bem lapidados, ainda existe uma infinidade de confusos, fazendo confusões onde não existem confusões, por não conhecerem. Depois que conhecerem é que dizem: “- Ah! Eu não sabia que era assim. Se eu soubesse que era assim, já estaria bem adiantado.”

O confuso é da família dos “se eu soubesse”. Quando passa, quando cessa a confusão, então vem: “- Ah! Se eu soubesse que era assim. Eu não sabia.” Os confusos são os últimos que chegam, e antes de chegar, fazem uma infinidade de confusões, mas, depois que sabem, depois que conhecem, aí deixam de ser confusos.

E agora, o término da vida do nada, o término desse nada, e por isso, todos sabendo o porquê desse nada, o

princípio desse nada, a origem desse nada e o fim desse nada. O término desse tudo aparente, o término da vida do encanto, da vida dos mistérios, da vida que não tinha solução, que ninguém nunca pôde solucionar.

Hoje, as soluções de tudo vindo do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro mundo, o mundo dos puros, limpos e perfeitos, o mundo da sua verdadeira origem.

Todos cientes, com base e com lógica, com todas as comprovações necessárias para o brilhante entendimento de todos, e o brilhantismo Racional, o maior brilhante de todos, o Conhecimento verdadeiro da origem de tudo e de todos.

A Luz Racional é a luz da fraternidade, da paz e do amor Racional.

E assim, todos em paz Racional, com a fraternidade verdadeira imperando Racionalmente e todos equilibrados Racionalmente.

Vivendo esses aninhos que ainda tem para viver, e daí, não nascendo mais nesse bosque de lama e sofrimento. O bosque de lama está em seu término. A bicharada, os micróbios, os vírus, os germens e vermes visíveis e invisíveis, estão no seu término, e o mundo, que é uma verdadeira bicheira, e ninguém sabia o por quê.

Hoje, todos sabendo que chegou o seu fim. A razão da vida eram os corpos fluidos, ou são os corpos fluidos, que são a causa dos micróbios, dos germens e dos vírus; e os micróbios a causa dos seres, a causa dos corpos em matéria fluídica elétrica e magnética.

Todos os seres, animais e vegetais, de ambas as categorias, todos são corpos fluídicos elétricos e magnéticos, gerados e formados pelos micróbios, pelos germens e pelos vírus, visíveis e invisíveis.

Então, essa vida microbiana chegou no seu fim, porque os corpos fluídicos Racionais deformados estão todos subindo para o seu mundo verdadeiro, o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e cessando a fábrica dos micróbios.

Desaparecem os micróbios, e desaparecendo os micróbios, desaparecem os seres em matéria fluídica elétrica e magnética, e tudo de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro, dessa deformação Racional.

Tudo que tem princípio tem fim. O mundo teve o seu princípio e tinha forçosamente que ter o seu fim. E chegou o fim da vida da matéria, da vida aparente de matéria.

Dentro desse calor ou do frio, como já sabem, existe uma infinidade de corpos fluídicos, diferentes uns dos outros, que são a causa dos micróbios, dos vírus e dos germens, visíveis e invisíveis.

Então, acabando a fábrica dos micróbios, dos germens e dos vírus, acabou-se a vida microbiana.

Tudo isso muito naturalmente, sem ninguém sentir. Percebem muito bem, mas não sentem, percebem as modificações, com o tempo.

Está aí o fim do tudo do nada, do tudo que volta ao nada.

Estão aí as transformações que já passaram. Uma infinidade delas, e agora, passando a última transformação, que é a transformação dessa deformação Racional, para o seu verdadeiro estado natural, que é de Racional.

Já passaram por uma infinidade de transformações quando começaram a nascer do chão. Numa transformação nasciam uns monstros, depois monstros noutra transformação, depois monstrões, depois monstrondontes noutra transformação, depois monstregos noutra transformação, até que se transformaram nos primitivos selvagens noutra transformação.

E assim, uma infinidade de transformações. Quando não chovia, quando começaram a vir os pingos, o sereno, e assim, uma infinidade de transformações.

E agora, a última transformação dessa deformação Racional para o seu verdadeiro estado natural.

E por isso, tudo se transforma.

Vejam o traslado das transformações, de período em período, de épocas em épocas. As mudanças que fazem em tudo. Há cem anos passados viviam de um jeito, há cinquenta anos passados viviam de outro jeito, agora, já vivem de outro jeito, e com essa última transformação, vão viver de outro jeito.

Qual é o jeito? O verdadeiro, de natural, de Racional puro, limpo e perfeito.

Tudo vem se transformando há muito. O mundo vem passando, e todos passando por uma infinidade de

transformações, e tinha que chegar a última. A última é esta. Todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e tudo de volta para o seu estado natural, de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Vejam no longínquo passado o que já foram, e vejam quantas transformações já passaram para chegarem ao que são.

Tudo isto, por estarem em trânsito, fora do seu verdadeiro lugar. O verdadeiro lugar é de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Agora, todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo que deu consequência a esse antimundo que habitam.

Isto são as ordens verdadeiras e naturais das coisas que estão fora do seu verdadeiro lugar.

O fluido é o gerador dos micróbios, criador e destruidor, e por ser tudo fluídico, é que são seres em decomposição, porque vinha tudo se poluindo pelas ordens naturais das coisas.

Hoje é forte, amanhã é fraco, depois de amanhã mais fraco, e com o tempo mais fraco ainda, até não poder andar. Tudo é assim. Tudo na matéria vai se enfraquecendo pela poluição da própria matéria, que vai se destruindo, por ser um ser em decomposição, e por isso, por si mesmo se destrói.

Agora, chegando o término da vida da matéria, porque caminhariam para uma outra deformação, com as multiplicações das degenerações muito piores. Então,

agora, todos e tudo de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

A matéria, que é corpo fluídico, elétrico e magnético aí fica, no seu estado de matéria, e volta a sua origem de matéria, a causa, que é o fluido, porque não há efeito sem causa. A causa é que sobe com a Luz Racional para o MUNDO RACIONAL.

Então, não existindo mais aí a causa não existe mais feito, porque não há efeito sem causa.

Hoje, a satisfação de todos é muitíssimo grandiosa, por terem a verdadeira solução do seu ser, e do porquê do seu ser ser de matéria. A origem da matéria, a causa da matéria, a origem da vida, e a causa da vida, porque não há efeito sem causa, e daí, uma matemática perfeita, por existir a base e a lógica. A base é a causa e a lógica é o efeito,

Não há efeito sem causa. Está aí a matemática certa, verídica e Racional, simples, bela, pura e cristalina.

Está aí a revelação, o histórico do porquê dessa fonte de perdidos, que não sabiam o porquê se originaram assim. Vivendo, muitas vezes, sem prazer de viver. Vivendo, muitas vezes, forçados pelas conseqüências, e dizendo consigo mesmos: “- Que vida! Que vida aborrecida, porque não sabemos o porquê desta vida. Vivemos aqui em cima desta terra com tanta sabedoria, e o principal, que era saber o porquê de nossa existência aqui, o porquê de nossa vida aqui, ninguém sabe, ninguém conhece. Conhecemos tudo, fazemos tudo, descobrimos tudo, só não descobrimos a nossa origem. Vivemos aqui

perdidos, numa vida sem base e sem lógica porque não sabemos o porquê da vida, não conhecemos o porquê de nossa existência, não conhecemos a nossa verdadeira origem, desconhecemos o porquê deste mundo assim ser. Vivemos aqui às cegas, às tontas, de experiências em experiências, para acertar ou não, e nunca ninguém acertando com o principal, que é o porquê do mundo e o porquê de nossa existência neste mundo.

Estamos muito adiantados em tudo, mas para o ponto verdadeiro, para o que tínhamos necessidade de saber, para este ponto, ninguém sabe coisa alguma, ninguém sabe explicar coisa nenhuma. De onde nós viemos e para onde nós vamos, ninguém nunca soube. Vivemos assim, tristemente, inconformados, agonizando a vida inteira por falta de um conhecimento que tenha base verdadeira e lógica, para que tenhamos a definição do mundo e a definição do nosso ser. Isto nunca foi possível.”

Hoje, está aí, em mãos de todos, o que não era possível para os seres do encanto. Tinha mesmo que vir de fora todos estes esclarecimentos.

E assim, vindo todos estes esclarecimentos do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro.

Este histórico sobre este conteúdo é muito longo, para deduzir a finura Racional e a brutalidade material. A matéria é de um embrutecimento a toda prova, por ser matéria, e por ser um ser bruto, é que nunca puderam evoluir Racionalmente.

Agora sim, é que estão evoluindo Racionalmente, por estar em suas mãos o Conhecimento Racional. Por a

matéria ser um ser bruto, é a razão da multiplicação do sofrimento, pela brutalidade do que é a matéria.

E por isso, é um ser mau, e por ser mau, todos são sofrendores. O bruto sofre muito por ser bruto.

A matéria é da categoria da brutalidade, e o que é Racional, é completamente diferente, é puro, limpo e perfeito.

O que é o bruto? É cheio de defeitos, e por isso, é um ser deformado, em deformação, em multiplicações de degenerações, por ser um ser deformado.

O mundo das maravilhas aparentes, o inundo em que todos vivem sonhando, numa infinidade de sonhos que perturbam, alucinam, amolam e aborrecem.

A vida dos sonhos, só termina o sonho quando termina a vida.

Por a vida ser um sonho, é que nunca acordaram, e por viverem sonhando, é que nunca puderam descobrir a verdadeira origem. Por viverem sonhando, é que sempre sofreram, porque no sonho não está a real vida nem a realidade da vida.

Nos sonhos estão as ilusões e tudo que embriaga, tudo que emociona e sugestiona. A vida dos sonhos! Sonhar porque não sabem por que vivem, porque não sabiam por que viviam.

Viviam todos sonhando, e quem sonha está dormindo de olhos abertos, e por estar dormindo de olhos abertos, é que nunca souberam o porquê de sua existência. Quem

sonha, coisa alguma de real conhece, e por isso, padece. Mas, agora, está aí em suas mãos o término dos sonhos e o término desse berço de sofrimentos que é o mundo.

Hoje, vendo o raiar da Luz Racional, e todos por uma boca só a dizer: “- Até que ficamos livres do mal para sempre, por conhecermos agora o Conhecimento Racional.

Agora, acabaram-se os sonhos. Conhecemos a nossa origem, de onde viemos e para onde retornaremos. Conhecemos o nosso verdadeiro natural, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Estávamos aqui deformados sem saber por que éramos assim deformados. Vivíamos com tantas lutas, com tanto sacrifício, penando sempre em busca de dias melhores, e o terrível mal sempre se multiplicando. Todos sem sossego e a vida se acabando. Vivíamos mesmo como diz o ditado: “por honra da firma”, porque chegou em um ponto, em que muitos têm até pavor de viver em um mundo destes, sem garantias de espécie alguma.”

As pessoas corretas num mundo desses sofrem muito, porque vêem tantas injustiças, causadas pela própria natureza, que têm até medo de viver, pavor de viver, em um mundo que ninguém tem garantias.

Vejam a que ponto chegou a vida da deformação. Todos em busca de dias melhores e todos em contradição uns com os outros.

A vida agora, depois que conhecem o verdadeiro Conhecimento da vossa origem, mudou para melhor, e tudo está mudando para melhor.

E assim, todos por uma boca só, dizendo: “- Vamos tratar de ver a Luz Racional. Mas, para vê-la, precisamos ler e reler o Conhecimento Racional, para ver tudo quanto é de Racional, pelo desenvolvimento, por meio do Conhecimento Racional.”

A Fonte Racional, de onde surgiu todo esse encanto, e para onde hoje, todos estão de volta, para a sua fonte de puros, limpos e perfeitos, no seu Mundo de Origem.

Hoje, todos desencantados, felizes e contentes, por saberem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Hoje todos dentro do MUNDO RACIONAL, por todos viverem, dia e noite, iluminados pela luz do mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos sendo orientados Racionalmente para o verdadeiro equilíbrio, nesses restos de anos que todos têm de vida.

A vida de todos agora mudando. Todos mudados por serem orientados Racionalmente.

Então, vai chegando o equilíbrio natural de pouco em pouco, e todos atingindo o auge do equilíbrio Racional. Tudo mudando, por estarem na fase do equilíbrio, a Fase Racional.

O elétrico e magnético se afastando lentamente do Aparelho Racional, e ficando todos aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem. Como estavam, vivendo na categoria de animal Racional, é que não podiam mais

viver nessas condições, tudo se multiplicando de ruim e tudo de mal a pior sempre.

Hoje, todos na categoria de Aparelho Racional, sendo todos orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e tudo mudando. Tudo de bom chegando e tudo de bem em multiplicações. Todos vivendo bem e não mal. O fluido elétrico e magnético, na categoria de animal Racional desequilibrava todos, fazia com que todos fossem completamente desentendidos.

Com o fluido animal, a pessoa tinha que pensar como um animal, por estar sob a orientação do fluido animal. Daí as monstruosidades, por pensar como animal, devido estarem na categoria de animal Racional.

Hoje, todos diferentes, por estarem na categoria de Aparelho Racional, sendo a fase que estão passando, a Fase Racional.

O mundo atingiu a fase do seu equilíbrio, e todos alegremente vivendo, Racionalmente, e tudo começando a dar certo na vida de todos, e daí, o progresso Racional imperando, e todos vivendo alegres, felizes e contentes, por não serem mais perturbados e massacrados pelo fluido elétrico e magnético, que eram joguetes desses dois fluidos.

A vida se tornando um primor de maravilhas; todos se entendendo, todos se compreendendo, e todos felizes por o pensamento ser um só: “o pensamento Racional”. Com o elétrico e magnético eram dois pensamentos, era o pensamento mau, que era da parte magnética, o fluido da parte magnética, e o pensamento aparentemente bom, que era o fluido da parte elétrica.

Então, tinham dois pensamentos: o bom aparentemente e o mal.

Racionalmente o pensamento é um só, é o pensamento Racional. Então aí, o verdadeiro equilíbrio de todos, e todos sendo orientados Racionalmente, todos vivendo em paz, brilhantemente Racional.

Está aí o maior tesouro da humanidade, o equilíbrio Racional, por serem orientados Racionalmente, pelo MUNDO RACIONAL, o mundo da sua verdadeira origem, o Mundo Supremo da Supremacia Racional.

Era isso que muitos há muito viviam em busca, mas, nunca puderam encontrar, na categoria que estavam, na categoria de animais Racionais.

Está aí o maior tesouro da humanidade, o equilíbrio Racional, por serem orientados Racionalmente, pelo MUNDO RACIONAL, o mundo da sua verdadeira origem, o Mundo Supremo da Supremacia Racional. Era isso que muitos há muito viviam em busca, mas, nunca puderam encontrar, na categoria que estavam, na categoria de animais Racionais.

Agora, encontrando esta justificação na categoria de Aparelho Racional. Então aí, o verdadeiro equilíbrio de todos, o bem verdadeiro de todos, a felicidade verdadeira de todos, a paz universal entre todos, e todos vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida. Vivendo todos equilibradamente, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e aí, tudo dando certo na vida de todos, não havendo mais desacertos na vida de ninguém, por o pensamento ser um só, a orientação ser uma só, a orientação Racional.

E assim, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, com a Vidência Racional. Vendo seu Mundo de Origem como estão vendo o sol, a lua e as estrelas. Vendo os seus irmãos no seu Mundo de Origem, os Racionais puros, limpos e perfeitos, se entendendo com eles, se comunicando com eles, conferenciando com eles, assim como EU, o RACIONAL SUPERIOR, estou aqui falando. Assim como EU estou falando aqui com vocês, assim vocês vão conversar com seus irmãos. Assim como EU, o RACIONAL SUPERIOR, estou conversando aqui com vocês, por intermédio deste grande Conhecimento, o Conhecimento Racional, assim vocês vão palestrar, conversar com seus irmãos. Mas, é preciso que leiam e releiam todos os dias, com persistência na leitura, para se desenvolverem Racionalmente, e nascer em si mesmos a Vidência Racional, que é uma coisa natural, de sua própria natureza de Aparelho Racional, por serem de Origem Racional. Assim como EU estou aqui, EU, o RACIONAL SUPERIOR, conversando com vocês, orientando vocês, fazendo esta grande Obra do desencanto de vocês, vocês vão conversar com seus irmãos, como EU estou conversando com vocês.

Agora vejam o ponto da faculdade que todos têm, que todos possuem, por serem de Origem Racional. Daí da Terra, como aí estão, vão ver o seu verdadeiro mundo, por meio da Vidência Racional, e por meio da Luz Racional que daqui, do MUNDO RACIONAL, está iluminando todos. E só preciso a persistência na leitura, para se desenvolverem Racionalmente, e desenvolverem a Vidência Racional em si mesmos.

Hoje, todos mais do que maravilhados, por conhecerem o seu verdadeiro MUNDO RACIONAL que ninguém nunca conheceu, que ninguém nunca soube a

origem de todos, e por isso, ninguém nunca soube de onde veio, como veio, para aonde ia e aonde ia.

Hoje, chegaram no ponto máximo da vida, ao conhecerem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, de onde saíram, porquê saíram e como saíram.

Que satisfação! Que satisfação de grande enobrecimento Racional!

Hoje, todos se entendendo com seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos felicíssimos, por terem a sua situação definida e divulgada, e a situação do mundo definida e divulgada. Era o que estava faltando a todos conhecer, o mundo de sua origem, como agora conhecem o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Falavam em Racional, mas não conheciam a Origem Racional, não sabiam onde estava a Origem Racional. Falavam em Racional, porque aprenderam a falar em Racional, mas, não sabiam onde estava o MUNDO RACIONAL.

Vejam que na categoria de animal Racional nunca poderiam descobrir o seu Mundo de Origem, a sua origem, de onde vieram. Nunca poderiam descobrir, como nunca puderam sair, aí dessa matemática, do elétrico e magnético. Ficavam, aí nessa matemática, entre o sol e a Terra, querendo adivinhar, fazendo planos, planejando, inventando coisas de suas imaginações, fazendo suposições.

Enfim, aventurando sempre e nunca dando certo coisa alguma.

Assim viveram a vida toda à procura do certo e nunca o encontraram, aí no elétrico e magnético, nem podiam encontrá-lo.

Agora, encontraram o certo, na Fase Racional, na fase de Aparelho Racional. Já não é mais a fase de animal Racional, e sim, a fase de Aparelho Racional.

E assim, o mundo passando por esta grande reformulação, das mais brilhantes da sua existência, em que todos agora terão prazer de viver, por saberem o porquê estão vivendo, por saberem de onde vieram e para aonde vão, por conhecerem o seu Mundo de Origem, por conhecerem a sua origem, por conhecerem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Estão com sua situação completamente definida e sabendo que não vão nascer mais aí nessa vida de matéria, que todos já estão aqui, no MUNDO RACIONAL. A causa desse feito já está aqui, no MUNDO RACIONAL, a Luz Racional já encaminhou a causa da origem de todos, que é o corpo fluido e ela não está mais aí, dentro do calor. Está cá em cima, no MUNDO RACIONAL. Agora sabem com certeza que não vão mais nascer aí. Nasciam aí enquanto estavam na categoria de animais Racionais.

Como animais, estavam aí, seriam aí os mesmos sempre a nascer, mas agora não. Estão na Fase Racional, na fase de Aparelho Racional. Já não nascerão mais aí, por conhecerem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e todos dentro do seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL.

É A COISA MAIS ELEVADA QUE EXISTE NO MUNDO: A DIVISÃO DOS DOIS MUNDOS

Não há efeito sem causa. Se existe esse feito, que é esse corpo em matéria, é porque existe a causa, que é o corpo fluídico que deu origem ao micróbio para a formação desse feito que é a matéria. A causa já está cá, no MUNDO RACIONAL.

Olha que grandiosidade, a satisfação de todos é tão grande, que é inexplicável. Daí, então, festas e mais festas em louvor ao RACIONAL SUPERIOR, em louvor ao MUNDO RACIONAL, em louvor à despedida da vida ingrata da matéria. As despedidas da fase torturosa do animal Racional. A gratidão! Festas de gratidão, pela Fase Racional, pela fase de Aparelho Racional.

Festas e mais festas universalmente, e não é para menos, o contentamento e a alegria de todos. Não é para menos! Só em saberem que não vão nascer mais aí nessa vida de matéria, para continuarem a mesma música: sofrimento e mais sofrimento, sofrimento e mais sofrimento, tormentos e mais tormentos. Só em saberem que estão salvos eternamente, por conhecerem por que aí foram parar, por conhecerem o Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, a satisfação é uma coisa

incalculável. Muitos morrerão até de alegria, de tanta alegria.

Está aí o fim da vida da matéria, o fim do mundo, o fim da lama, o fim do sofrimento.

Hoje, todos dentro do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo, cessando o sofrimento do corpo de todos, e o sofrimento da vida, por estarem em forma Racional, com um pensamento só. O pensamento equilibrado Racionalmente, e todos, noite e dia, iluminados pela Luz Racional.

E assim, atingiram o último degrau da vida, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de todos e de tudo.

Veio a transformação, como está sendo feita, dessa deformação Racional para o estado natural de Racional.

Esse mundo deformado teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, porque é a ordem natural da deformação. Tudo que tem princípio tem fim, e chegou o fim. Todos e tudo no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Ninguém estava mais agüentando e suportando a vida que estavam levando no elétrico e magnético. Viviam todos tontos. Viviam todos desequilibrados, sofrendo, sem sossego. O desassossego tomou conta de uma tal maneira de todos, que muitos, não estavam mais suportando, não agüentavam mais a vida que vinham levando no elétrico e magnético.

Agora, na reformulação Racional, encontrando-se com o seu Mundo de Origem, tudo mudando para melhor na vida de todos, e todos alcançando o ideal, que é o equilíbrio da vida de si mesmos e de todos.

Chegou o fim. O fim desse buraco que ninguém sabia o porquê dele. Todos olhando para o sol, para a lua, para as estrelas, para os planetas; enfim para tudo, sem saberem o porquê do sol, da lua e das estrelas. Ninguém sabia o porquê destes feitos. Ninguém sabia o porquê da sua existência em cima dessa terra. Ninguém sabia o porquê dessa vida ser assim. Ninguém sabia o porquê tinha esse corpo assim de matéria. Ninguém sabia coisa alguma. Ninguém sabia coisa nenhuma.

Os papagaios falavam tanto, sabiam tanto, e não resolviam coisa nenhuma. Tanta papagaiada, tanta sabedoria do nada, e por a sabedoria do nada não valer nada. é que todos sofriam, e o sofrimento sempre se multiplicando.

Hoje os papagaios dizem: “- É verdade! Ninguém sabia nada, ninguém sabia coisa alguma. A nossa sabedoria não valia coisa nenhuma, e por isso, só multiplicava os males da vida de todos, só multiplicava o sofrimento, só multiplicava os tormentos, as confusões, as guerras e a destruição de nós mesmos!”

Que belo saber! Só para se destruírem?

Hoje, com o verdadeiro saber em mãos, a verdadeira estrada certa, todos Racionalmente vivendo e dizendo: “- É verdade! O que adiantou e o que adiantava o saber do animal Racional, o saber de um animal? O que é que o animal sabe? Somente sofrer e penar.”

Saber de animal é ficar mal, é ficar na mesma, é ficar pior sempre, piorando sempre, e por isso, tudo piorava, o sofrimento se multiplicava. O que é que o animal sabe? Sofrer só, cada vez mais. Então, o que é que adiantava o saber do animal? Coisa alguma, e por isso, piorando sempre.

Agora, estão na fase do verdadeiro saber, na Fase Racional, a fase do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. As orientações dos Aparelhos Racionais são somente do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, para o equilíbrio de todos, para a marcha vital Racional de todos.

Com a continuação da leitura, vão se lapidando e melhorando o estado de todos, para ficarem equilibrados Racionalmente, mas, só com a continuação da leitura Racional, do Conhecimento Racional.

A vida hoje é a vida Racional, por todos estarem sendo iluminados pela Luz Racional.

O mundo atravessou fases muito piores do que a fase de animal Racional. Já atravessou as fases de monstros, quando eram muito piores do que na fase de animal. Já atravessou a fase dos primitivos selvagens, quando eram muito piores do que na fase de animal Racional. Já atravessou a fase de selvagens, fase de verdadeiros bichos, de verdadeiras feras. Já atravessou várias fases, até se lapidarem, com as multiplicações das fases. Então, já foram muito piores do que na fase de animal Racional. Na primitiva fase de animal Racional eram muito piores do que agora, na última fase de animal Racional. Eram rudes, eram bichos ainda analfabetos, que passaram também por uma infinidade de períodos, na fase primitiva, nos

primitivos períodos da fase de animal Racional. Eram bichos, mas, foram ficando mais adiantados, até a fase mais apurada, pelas lapidações que passaram, que era essa última fase que acabou, a fase de animal Racional.

Agora, vejam que nesta última fase de animal Racional, ainda eram como eram, mantendo a selvageria, mantendo as monstruosidades, que fará nas fases anteriores, nas primitivas fases, como seriam então; muito piores do que estes selvagens que ainda existem.

Estão mais ou menos lapidados, devido às multiplicações das gerações, e ainda são como são, imaginem como todos eram, como todos foram, muito piores do que esses selvagens que ainda existem nas florestas.

Vejam que período grande de lapidação, e quantas fases passaram para serem lapidados, para chegarem a ser mais ou menos o que são.

Agora acabou-se a fase de animal Racional, e já há muito entrou a fase de Aparelho Racional, a Fase Racional.

Então agora, na entrada, estão meio embrutecidos, por estarem saindo da fase de animal Racional. Ainda estão meio embrutecidos, mas, com a continuação da leitura, vão se lapidando Racionalmente, com a continuação do Conhecimento vão se lapidando Racionalmente, porque vão sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e aí, nascendo o equilíbrio verdadeiro em todos, o equilíbrio Racional, por ser um pensamento só, o pensamento Racional.

Uma vez saindo da fase de animal Racional, é desligado o fluido elétrico e magnético do corpo, por entrar na Fase Racional, na fase de Aparelho Racional, começa a ser desligado aos poucos, até o ser totalmente.

Vejam quantos períodos já passaram para lapidação, o quanto foi preciso, que agora, estão na fase de Aparelho Racional, estão aparelhados, sendo lapidados Racionalmente, para ficarem aparelhados no MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Todos agora, felizes e felicíssimos para o resto da vida. Encontraram a sua estrada certa, a estrada certa verdadeira do seu Mundo de Origem, do MUNDO RACIONAL, a felicidade completa, a felicidade total, a felicidade Racional. Agora estão completos, é só ler e reler, sem perca de tempo, para mais depressa ficarem lapidados de uma vez, lapidados Racionalmente e depois de lapidados Racionalmente, se tornarem aparelhos verdadeiros Racionais, dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Vão ver como é tão belo, como é tão lindo, como é tão sublime, viver Racionalmente. Vivendo Racionalmente não há mais sofrimento, acabou-se o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida. Tudo é bom, tudo é belo, tudo é sublime, tudo é cristalino, tudo é limpo, tudo é mais do que maravilhoso.

A alegria é eterna, a felicidade é eterna, a fraternidade é eterna, a paz é eterna, por viverem, embora aí na Terra, mas Racionalmente, com um pensamento só, o pensamento Racional, um equilíbrio só, o equilíbrio Racional. Estão livres do elétrico e magnético, estão equilibrados Racionalmente.

Chegaram no último degrau da vida, que é justamente dentro do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Na categoria que estavam, de animais Racionais, por muito que fizessem para melhorar, como cansavam de fazer, tudo piorava, por serem animais. O animal é um inconsciente, e por ser um inconsciente, é que vivia de esperanças, por ser um inconsciente, é que vivia de experiências, e em experiências sempre.

Então, nunca podiam endireitar coisa nenhuma. Quanto mais faziam para melhorar, para endireitar, mais tudo se desequilibrava, mais tudo se multiplicava, de ruim e de mal. Por o animal ser inconsciente, e um inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que pensa, não sabe o que diz, é que todos sofriam, cada vez mais. Por mais que fizessem para procurar abolir o sofrimento, nada dava certo, como nunca deu, e o sofrimento sendo o maior brilhante da vida de todos. Todos sofrendo cada vez mais, todos pensando cada vez mais, todos sem sossego cada vez mais, por estarem na categoria de animal, do inconsciente, do aventureiro, do inexperiente. Vivendo de experiência, sempre experimentando para acertar ou não, se tornava então uma vida horrível, uma vida insuportável. Todos fingindo que estavam suportando, todos vivendo de aparências, sentindo uma coisa, dizendo e aparentando outra. Uma vida de artistas desesperados, sentindo uma coisa e aparentando outra, sendo uma coisa e aparentando outra muito diferente.

Assim era a vida do animal Racional, por estar na categoria de grande desequilíbrio e imperfeição. Pensava no bem, procurava o bem, se esforçava para o bem, e o mal sempre se multiplicando, o mal de si mesmo e de

todos. Sendo a vida de todos um inferno em vida. Ninguém sabendo como encontrar o verdadeiro bem, e todos à procura. E agora encontraram. Está aí em suas mãos, o mundo verdadeiro de sua origem, o MUNDO RACIONAL, por isso, está aí a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

Chegou agora o mundo na última fase, do seu fim. Mas, que fim maravilhoso, que fim lindíssimo, que fim puro, por ser Racional, que fim grandiosíssimo, por ser Racional.

Que lindeza! O fim do mundo. Todos dentro do MUNDO RACIONAL, todos dentro do seu mundo verdadeiro.

Que fim lindíssimo! Que fim angelical! Por o fim ser Racional, o bem puro de todos, o puro bem para todos, e todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, naturalmente, sem abalo de espécie alguma, sem choques, sem molestar ninguém, e sim, salvar a todos.

Quando estavam na categoria de animal Racional, os inconscientes, turbulentos como sempre, inventaram coisas monstruosas, imaginavam uma infinidade de modos, para assustar, para emocionar: “O fim vai ser assim! O fim vai ser deste jeito assim!” Os inconscientes, cheios de histórias, de manhas e de artes.

E hoje, todos sabendo que é tão diferente, que tudo é tão diferente.

A vida de hoje é uma vida completamente diferente, por ser a vida Racional. Não é mais a vida de animal Racional, e sim, a vida Racional.

E a vida Racional, é a vida do verdadeiro equilíbrio do ser humano, do verdadeiro equilíbrio, por ser um Aparelho Racional, ou por serem Aparelhos Racionais. Então, a vida completamente diferente da categoria de animal Racional por ser a verdadeira vida, a vida Racional, por conhecerem o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por estarem em contato com o seu verdadeiro Mundo de Origem, vivendo Racionalmente, e não como animal Racional. Como animal Racional, viviam desequilibrados, sem sossego, num inferno em vida. Como animal Racional, tudo mal, todos mal, todos sofrendo, todos penando em ruínas e mais ruínas, e a multiplicação das mesmas. Como animal Racional tudo mal, tudo ruim, porque como animal, progrediam só para o mal, progrediam somente para a destruição de si mesmos, porque o animal é inconsciente, e o inconsciente sofre sempre cada vez mais. O inconsciente vive desassossegado, desorientado, nervoso, aflito, preocupado, doente, num inferno em vida permanente. É a vida inconsciente, por ser animal, por estar na categoria de animal Racional.

Agora, como Aparelho Racional é completamente diferente. O pensamento é Racional, é pensamento puro, limpo e perfeito. E a orientação pura, limpa e perfeita. É o verdadeiro equilíbrio Racional por ser do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Todos orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, e então, aí a vida mudando do preto para o branco. Como animal Racional, a vida era preta, e como Aparelho Racional, a vida é branca e cristalina. Vejam o ponto máximo de satisfação angelical Racional, por todos serem orientados Racionalmente, pelo seu verdadeiro mundo, puro, limpo e perfeito, que traz o equilíbrio verdadeiro do Aparelho Racional. Mas, é preciso a persistência na leitura, para

ficarem lapidados Racionalmente. A persistência na leitura traz a lapidação do Aparelho Racional.

E assim, muitos surpreendidos com o que estão vendo, com o que estão sentindo, fazendo uma pausa e dizendo para si mesmos: “- É verdade! Até que enfim! Descobrimos o porquê das ruínas de todos no mundo.”

E por isso, que coisa alguma dava certo na vida de ninguém. E por isso que coisa alguma dava certo. Todos nós à procura do certo, todos à procura de acertar, e sempre todos desacertados. Nós não conhecíamos o nosso lugar verdadeiro. Agora é que estamos conhecendo, e por isso, o sofrimento universalmente se multiplicava assustadoramente, monstruosamente, selvagemmente. Tanto saber que existe no mundo, e todos cada vez ficando mais embrutecidos. Já se dizia, já se falava, que a sabedoria estava trazendo o embrutecimento de todos nós, e por isso, as ruínas, as selvagerias e as monstruosidades se multiplicavam de uma forma assustadora e assombrosa, que fazia com que todos ficassem em suspense. A desumanidade, as injustiças eram coisas inexplicáveis. O embrutecimento universal, a desumanidade se multiplicava, de uma maneira tal, assustadora e assombrosa que ninguém podia conter.

Hoje, estamos sabendo o porquê de tudo isto, a fina flor da verdade, da realidade absoluta de todos os tempos. Está aqui a revelação do porquê vivíamos em contradição conosco mesmo. Era um prato literário de multiplicação de amarguras, num fundo negro, um passado lamentável, de monstros e de selvagens. Uma coisa das mais tristes, a vida nossa de transformação, a nossa vida do animal Racional, desta categoria inferior, a vida da categoria de selvagens, a vida da categoria de quando éramos monstros.

Esta formação desta deformação Racional foi a coisa mais esquisita que podia existir na vida da degeneração Racional. Antes de nós nascermos do chão, éramos corpos Racionais, e vínhamos perdendo as virtudes tão naturalmente, que não sentíamos, até nos extinguirmos. Como nos extinguimos em cima da planície e em cima da resina. Daí então, começamos a nascer do chão. Viemos vindo nesta categoria de Racionais e perdendo as virtudes, e daí, a extinção da formação de Racionais, que foi quando nos extinguimos em cima da resina e em cima da planície. Nascemos do chão, viemos sem sentir, até chegarmos ao que somos sem sentir, e íamos agora caminhando, pelo progresso da degeneração, para a extinção desta geração, também sem sentir, porque com a multiplicação da degeneração, onde tudo que se multiplica diminui, e uma vez diminuindo, enfraquece, e com a multiplicação do enfraquecimento, vinha a extinção dessa nossa geração, muito naturalmente, sem ninguém sentir. Tanto assim, que os povos antigos e primitivos, eram povos que duravam milhares de anos, na categoria de mil anos, na categoria de oitocentos anos, de seiscentos anos, de quatrocentos anos, de duzentos anos. Tudo isto, devido o progresso da degeneração. Hoje, ninguém vai mais a cem, devido o progresso da degeneração, para mingua dos todos indo, até vir a extinção.

Agora vejam que passado horrível, que passado triste. Tudo isto, devido ser matéria, o progresso da poluição, que a fez cada vez mais fraca, cada vez mais podre, até se extinguir de uma vez, íamos para uma outra deformação muito pior, se não viesse agora o Conhecimento do porquê da nossa existência nesta deformação Racional. Para ver que tudo é tão natural que ninguém percebe. Ninguém percebe o crescimento, vai crescendo sem sentir. Ninguém percebe a velhice, vai ficando velho sem sentir.”

Assim é tudo na vida.

Para verem a transição dessa deformação Racional, como foi uma coisa lamentável. Tudo isto, devido o livre-arbítrio, como até hoje, o possuem. Começaram com o livre-arbítrio, e continuam com o livre-arbítrio; o livre-arbítrio tem sido a causa das ruínas de todos. A livre e espontânea vontade tem sido a causa da ruína de todos.

Começaram com a livre e espontânea vontade, a vontade de entrar num pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso, e o resultado da vontade, da livre e espontânea vontade, é esse que está aí, acreditando que todos ainda continuam com a livre e espontânea vontade, e se prejudicando. Vejam como é triste comentar e lamentar o passado da livre e espontânea vontade.

Agora, chegando ao conhecimento de todos o porquê dessa tragédia. A situação dessa deformação Racional, e como começaram essa trágica aventura, pela livre e espontânea vontade. Para revelar, fazer uma grande revelação, sobre todos esses pontos é preciso uma grande variedade de Livros. Para contar com minúcias, toda essa trajetória da vida do encanto, da vida dos que viviam e não sabiam por que tinham uma vida nessas condições, de viver embalsamados em densos mistérios, sem poderem solucionar a situação de si mesmos a não ser agora, que vem a solução do MUNDO RACIONAL, para que todos tomassem conhecimento de toda essa formação, geração e criação, desse mundo de mistérios e enigmas, que ninguém nunca soube dar solução, nem podia dar, por estar na categoria que estavam, de animal Racional.

Agora, todos com a solução definitiva em mãos, por conhecerem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO

RACIONAL, viverem em contato com ele, e saberem que a causa desse feito, já está dentro do MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos tranqüilos e felicíssimos por terem a sua situação divulgada de princípio a fim e definida de princípio a fim, com base e com lógica, e tendo as provas em si mesmos e as comprovações, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e nascendo em si mesmos, para comprovação Racional, a Vidência Racional. Daí, então, equilibradíssimo Racionalmente e dizendo: “- Estou salvo eternamente.”

E assim, vejam o ponto máximo de glorificação Racional que alcançaram nesta década dos últimos tempos; há muito esperavam uma solução grandiosa porque sabiam que, como estavam vivendo, não podiam viver mais na categoria de animal Racional. Esperavam há muito que, no mundo, ia aparecer a verdadeira solução do mundo e da situação de todos; e aí está ela, em suas mãos, a solução do universo e a solução dos seus habitantes; solução esta esperada há muito por muitos, sem saberem e conhecerem de onde vieram, como vieram, porquê vieram, para aonde vão, como vão e porquê vão. Solução completa, e definida a situação de todos.

Agora é ler e reler para vencerem Racionalmente e viverem Racionalmente, porque já estão integrados dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL; porque a causa desse feito, que é o seu corpo de matéria, já está dentro do MUNDO RACIONAL, levada pela Luz Racional. Então, já estão integrados dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, a maior grandiosidade de todos.

Agora, não há mais o que pensar, a não ser ler e reler, para nascer em si mesmos a Vidência Racional, e daí se justificar a razão Racional em si mesmos por estarem vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Se justifica a razão Racional pela Vidência Racional em si mesmos. Então, não há mais tempo a perder, e sim, ler e reler.

Vejam o ponto glorificador Racional a que chegaram, o ponto divisor. Divisor porque está dividindo o mundo, porque não vão viver mais, para a matéria; vão viver, agora, para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Não vão viver mais para o mundo do animal, porque não serão mais orientados pelo elétrico e magnético, pelos fluidos elétricos e magnéticos e sim, orientados pelo MUNDO RACIONAL.

Então, vão viver agora Racionalmente.

O ponto divisor, porque estão aí na matéria, mas não são da origem da matéria. A origem é Racional, prevalece então a origem. A matéria é uma suposta origem. Então, está aí o ponto divisor, está o mundo agora dividido para o Aparelho Racional. O Aparelho Racional vivendo aparelhado com seu Mundo de Origem verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, sendo orientado pelo MUNDO RACIONAL, vivendo Racionalmente dentro do MUNDO RACIONAL. Vivendo Racionalmente e não animalmente, na categoria que estava. Então está dividido, está aí o ponto divisor dos dois mundos. O animal irracional é que pertence ao fluido elétrico e magnético e o animal Racional pertence a um outro mundo, ao MUNDO RACIONAL. Mas por não conhecer o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo, estava vivendo igual ao animal irracional, servindo de brinquedo dos dois

fluidos arrasadores do animal irracional, o fluido elétrico e magnético.

E agora, desligados do corpo esses dois fluidos, o fluido elétrico e magnético, não vão pertencer mais à categoria do bicho, porque não estão mais sob o fluido animal, o elétrico e magnético, e sim, ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Portanto, está dividido. Estão aí no mundo de matéria, mas, estão vivendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então, a vida mudando de animal para Racional. Está aí, o ponto divisor dos dois mundos: o mundo de matéria, do animal irracional, e o MUNDO RACIONAL, do Aparelho Racional.

Agora, vejam que brilhantismo Racional, que equilíbrio, que exuberante fase, a fase mais brilhante do universo, a fase de Aparelho Racional, conhecedores profundos do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Então, estão conhecendo agora, embrutecidos ainda pela fase que saíram, pela fase de animal Racional, mas com a continuação da leitura vão se lapidando Racionalmente e mudando sem sentir, naturalmente. Esta divisão é feita tão natural que não vão sentir, porque são pertences do MUNDO RACIONAL, e não do mundo material.

É uma grande plenitude alcandorada Racional, que alcançaram, todos dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do seu verdadeiro mundo, tão naturalmente, sem sentirem, sem abalo de espécie alguma e sem esforço de espécie alguma. Somente no ler e reler, quanto mais vezes melhor, para a lapidação Racional de si mesmos.

Então, todos dentro do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro mundo, do seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos abraçados com seus irmãos Racionais, puros, limpos e perfeitos; todos vendo os seus irmãos, todos se entendendo com seus irmãos e todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por serem Aparelhos Racionais ou por ser Aparelho Racional.

Agora, vejam que grandiosidade! Muitos neste momento ficarão emocionados e chorarão de alegria.

Até que um dia o mundo tomou a sua posição certa e sorri de alegria, a posição Racional. Estavam em posição erradíssima na categoria de animal Racional, categoria nojenta, asquerosa.

Hoje, estão situados dentro do vosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Sonhavam muito na categoria de animal Racional. Sonhavam com esse grande Éden, e hoje, o Éden é conhecido e reconhecido por vocês. Sabiam que tinha que existir uma Plenitude Divina e alcandorada. Isso eram os sonhos na categoria de animal Racional, e esse sonho se tornou realidade.

Hoje, estão vendo, de olhos abertos, o mundo que sonhavam na categoria de animal Racional, o MUNDO RACIONAL, o paraíso eterno. Sonhavam na categoria de animal Racional, que um dia todos iam conhecer e saber a existência da Consistência Verdadeira Divina. Aí está ela, o MUNDO RACIONAL.

Todos sonhavam, na categoria de animal Racional, que sempre foi a vida dos sonhos. Sonhavam com este

Éden, com este amor fraternal, puro, Racional, e que a Divina Graça um dia viria em vosso socorro. E veio, e chegou. Aí está ela, o MUNDO RACIONAL.

E assim, renunciando a todos os sonhos da categoria de animal Racional, todos dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo. E a felicidade das felicidades tomando conta de todos. Todos Racionalmente vivendo e todos dentro da Casa do Verdadeiro DEUS que procuravam há muito. Sabiam que existia, mas não sabiam onde encontrá-la.

E hoje, todos juntos, unidos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, sendo orientados Racionalmente e não como bicho, como animal, pelo fluido elétrico e magnético, na categoria de animal Racional.

Hoje, todos felizes e contentes para sempre, eternamente, por estarem dentro do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Todos Racionalmente vivendo, e tudo dando certo na vida de todos, por a vida ser Racional.

Esses anos, esses insignificantes aninhos de vida que todos ainda têm para viver, todos vividos, e bem-vividos mesmo, por serem todos e tudo Racional, por viverem Racionalmente.

E assim, a vida Racional é completamente diferente da vida do animal Racional. A vida Racional é a vida consciente e a vida do animal Racional era a vida inconsciente. O inconsciente sofre sempre e o consciente não sofre mais.

Então, hoje, alcançaram o maior ponto glorificador da vida de todos, por todos estarem dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Está aí a divisão dos dois mundos: quando eram orientados pelo fluido elétrico e magnético, na categoria de animal Racional, e, agora, com a divisão feita, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. A orientação é uma só, é Racional.

As emoções de todos são muito grandes, por esta ser a maior descoberta do mundo.

Então, as emoções de todos não são para menos. Mesmo que não queiram chorar pelo que estão sabendo e pelo que estão conhecendo, choram de alegria e satisfação. O que estão conhecendo e sabendo é a coisa mais elevada que existe no mundo: a divisão dos dois mundos.

Saberm que agora estão por conta do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro Mundo de Origem, sendo orientados Racionalmente pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E não é para menos a emoção.

Estou vendo todos emocionados, todos chorando de alegria e ricos de satisfação por saberm que o mundo está dividido, que de agora em diante, todos estão dentro do seu Mundo de Origem, e, por isso, não vão mais nascer aí. Todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, todos vivendo Racionalmente. Tudo mudando na vida de todos como do

preto para o branco, como do animal cheio de defeitos, para o Racional puro, limpo e perfeito.

De hoje em diante, todos brilhando Racionalmente, todos felizes, alegres e contentes por saberem que estão dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos conhecendo a vida do nada, por dentro e por fora, e abandonando o nada, como quem diz: “- Este nada já nos fez penar demais quando estávamos na categoria de animal Racional.”

Então o animal faz questão do nada, briga pelo nada, guerreia pelo nada, se aborrece pelo nada, se contraria pelo nada, comete as maiores loucuras pelo nada. Esse procedimento é característico do animal inconsciente e desequilibrado.

É a vida do bicho. O bicho briga por tudo, se aborrece por tudo, se incomoda por tudo e por nada; o bicho não tem sossego, o bicho sempre foi desequilibrado por ser bicho, por ser um animal.

Um animal é um bicho. O bicho está sempre irrequieto, o bicho está sempre engendrando coisas, inventando coisas, pensando coisas, pensando coisas e idealizando coisas. Sonhando sempre, sonhando numa evolução de sonhos; um prelúdio de pensamentos, uma infinidade de pensamentos. Isso é do bicho, é a característica do bicho, nunca está satisfeito com coisa alguma. Para o bicho não há satisfação. O bicho vive sempre insatisfeito. O bicho quanto mais tem, mais quer. O bicho é ambicioso, ganancioso e orgulhoso. É prepotente.

Isso é do bicho, do animal Racional, da categoria de animal. O bicho é orgulhoso, presunçoso, prosa, invejoso, mentiroso, e por isso, vivia de aparências. Quem vive de aparências vive mentindo, é hipócrita, é fingido, é um temperamental. O animal Racional é um louco com a mania de bom, e por isso, comete as maiores loucuras e os maiores absurdos; são loucos com aparências de bons. Já viu quem varia ser bom? Já viu um inconsciente ser bom? Já viu um ser cheio de defeitos ser bom?

Invejoso, mentiroso, é mesmo do bicho. Vaidoso, prosa, fingido, falso, é da categoria do bicho, é bicho mesmo. O animal Racional é um bicho prosa, porco, com aparência de limpo. Fedorento, catinguento, seborrento, enfim, é um verdadeiro animal, é um bicho.

Sempre querendo ser melhor do que todos, mais bonito, mais “chic”, mais rico, mais sabido; querendo ser sempre mais em tudo, em posto, em categoria. E um verdadeiro bicho desregulado e sempre sonhando, sempre com uma infinidade de esperanças. Essa é a categoria do animal, do bicho turbulento, nervoso, desconfiado, medroso, enfim, cheio de defeitos. Monstros!

É desagradável se especificar a horrível categoria de animal Racional, mas sempre é bom lembrar, porque, agora, está aí feita a divisão.

Não são mais animais Racionais, não estão mais nessa categoria, mas sim, na categoria de Aparelho Racional. Porque já estão por conta do MUNDO RACIONAL e não por conta do fluido elétrico e magnético, na categoria de animal Racional. Já estão na categoria de Aparelho Racional, já está feita a divisão dos dois mundos e das suas categorias.

E assim, agora, estão por conta do MUNDO RACIONAL, por conta do seu verdadeiro Mundo de Origem, por isso, estão na categoria de Aparelho Racional, aparelhados no seu Mundo de Origem. São aparelhos do seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL.

Mas vejam o quanto penaram na categoria de animal Racional, e numa categoria dessas, tão insignificantes, ainda queriam ser uns melhores do que outros. Uns queriam ser puros, limpos, perfeitos e santos, e eram uma lixaria nojenta. Só mesmo coisa de bicho sem valor, a categoria de animal Racional.

Hoje, mais do que felicíssimos, ou felicíssimos Racionais, por estarem todos dentro do seu Mundo de Origem, e por isso, sendo orientados por ele.

A marcha de todos agora é a marcha Racional. A vida de todos mudando brilhantemente, Racionalmente. O brilhantismo Racional, e todos vivendo com vontade de viver, com prazer de viver, com satisfação de viver. Vivendo todos completamente diferentes da categoria em que estavam, de animal Racional.

Como animal Racional, viviam mal demais, uns contra os outros; a desumanidade, o desfavorecimento; enfim, uns contra os outros. Briguentos, impertinentes, brigões, por inveja, por antipatia, por despeito, por não gostarem; tudo era motivo de implicância. Que vida! Que vida horrível, muito baixa e nojenta. Intrigantes, falsos, fingidos; tudo de ruim em cima do animal Racional.

Tudo isso, por quê? Por estarem ligados aos dois fluidos animais, o fluido elétrico e magnético, o causador

de todo esse desequilíbrio, de todo esse corrompimento, fazendo do animal Racional um brinquedo, um monstro, um monstro, porque não há efeito sem causa. A causa do animal Racional ser assim, são os dois fluidos. Não estavam mais agüentando essa vida assim, de desequilíbrio, de altos e baixos. Hoje aparentemente está bem, amanhã está mal; hoje tem, amanhã não tem; hoje tem demais, de sobra, amanhã, não tem nada; hoje, está por cima, amanhã está por baixo. Enfim, não estavam mais agüentando esse desequilíbrio na categoria de animal Racional.

Tudo isto, o causador de todo esse desequilíbrio, o causador de todos os males e de todas as ruínas, é o fluido elétrico e magnético, porque não há efeito sem causa. Se existem os efeitos, é porque existe a causa, e a causa, são os dois fluidos monstros, o fluido elétrico e magnético.

Mas agora, já está aí, em suas mãos, a separação dos dois mundos. Agora estão por conta do seu verdadeiro mundo, desligados do corpo os dois fluidos monstros, o fluido elétrico e magnético, e ligados, aparelhados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, vivendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, por estarem dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, ao passo que, como animal Racional, eram orientados pelos dois fluidos elétrico e magnético, o causador de todas as monstruosidades.

Está aí o verdadeiro realismo da vida. O realejo Racional, é tal e qual como uma música só: Racional puro, limpo e perfeito, e o realejo do animal Racional, só tocava outra música: sofrimento e mais sofrimento.

Hoje, todos dando vivas ao RACIONAL SUPERIOR, que sou EU, que aqui estou falando.

Esses vivas ao RACIONAL SUPERIOR, de euforia, de satisfação e de grande emoção de todos, por essa grande mudança que nunca esperavam; a mudança para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Uma mudança que ninguém esperava, que ninguém contava, que ninguém sabia como seria.

Hoje, todos vendo e sentindo que tudo isso foi feito tão naturalmente, tão simplesmente.

Hoje, todos louvando o grande acontecimento histórico Racional, dando vivas ao RACIONAL SUPERIOR, que sou EU, que aqui estou falando, devido todos estarem emocionados pelo que estão sabendo e conhecendo, da divisão dos dois mundos, e da mudança de todos para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL.

Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e não mais pelo elétrico e magnético, os dois monstros causadores de todas as ruínas do animal Racional, quando estavam na categoria de animal Racional.

Agora, a categoria é outra, é de Aparelho Racional.

E assim, todos emocionados. EU reconheço a emoção de todos louvando o RACIONAL SUPERIOR, que sou EU, que estou aqui falando sobre todos esses acontecimentos.

Como de fato é a maior epopéia universal, a mudança de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem. A divisão dos dois mundos, o elétrico e magnético, e o MUNDO RACIONAL.

Estavam por conta do fluido elétrico e magnético, e agora, por conta do MUNDO RACIONAL. Estavam sendo orientados pelo fluido elétrico e magnético, e agora, sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Está aí a mudança feita, do Aparelho Racional, dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Então a maior epopéia universal, o maior assunto do dia, universal. A apoteose Racional, e as apoteóticas festas universalmente.

Vejam como estão vendo e sentindo que já chegaram no ponto final da vida, por chegarem de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem; de onde saíram e tornaram a voltar.

Agora é ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente, e serem lapidados para a comprovação de si mesmos.

Não percam mais tempo com a vida que não lhes pertence.

TODOS EM CONTATO COM O MUNDO RACIONAL

Vive na categoria de animal, sem saber por que é um animal, e dizendo: “- É verdade! A vida é constituída deste nada e termina em nada. Ninguém nunca soube o porquê deste nada e o porquê termina em nada.

Então, o que é que nós sabemos? Nada!

Não sabemos o porquê do nada, não sabemos o porquê de coisa alguma, de coisa nenhuma. Então, o que é que nós sabemos? Falar que nem papagaios, porque aprendemos a falar, mas, de real, ninguém sabe coisa alguma. Por que somos animal Racional? Ninguém sabe responder o porquê é um animal Racional.”

E assim, o desequilíbrio sempre se multiplicou a ponto de dizerem: “- É verdade! Quanto mais se sabe, mais se sofre; quanto mais se vive, mais se sofre, e nunca encontramos uma solução para esta situação.”

Agora, chegando em mãos de todos a solução do verdadeiro Conhecimento Racional, de onde todos vieram e para aonde todos vão, como vieram e como vão.

Hoje, todos cientes do porquê viviam assim, todos alegres e contentes, por terem em mãos, toda a solução ou todas as soluções desejadas. As respostas de todas as perguntas que faziam. E não havia quem respondesse. Todas as respostas em mãos de todos.

Hoje, todos vivendo e sabendo por que estão vivendo.

Hoje, na categoria de Aparelho Racional, sabendo que todos estão de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, descoberto o Mundo de Origem de todos, o verdadeiro natural de todos, como era e como foi o princípio dessa vida, desse mundo imaginário e que hoje não é mais imaginário, por as soluções estarem aí em mãos de todos.

E assim, acabando a agonia de todos e o sofrimento de uma vez para sempre.

Agora, todos no caminho certo, na Estrada Racional, na fase que já entrou há muito, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional. Todos em contato com o seu verdadeiro Mundo de Origem, precisando somente reler para o desenvolvimento Racional, para o desenvolvimento da origem de Racional, para que nasça a Vidência Racional e vejam tudo que é de Racional, pelo desenvolvimento do Conhecimento Racional e da origem, que, com o desenvolvimento, vai tomando conta do corpo aos poucos, até tomar conta do corpo todo e então nascer na pessoa a vidência da sua verdadeira origem, do seu verdadeiro natural, a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional e vivendo Racionalmente.

Então, está aí, feita, a Racionalização. Esta é a verdadeira Racionalização. Todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, ou dos Aparelhos Racionais.

E assim, a vida se tornando completamente diferente, e muito diferente, da categoria anterior de animal Racional. Como animal Racional, viviam desequilibrados, desorientados, livres-pensadores, desregulados. E como Aparelho Racional equilibrados Racionalmente.

Assim, está aí a verdadeira Racionalização, todos são de Origem Racional.

Vejam que tudo tem o seu dia, como tudo chega à sua hora.

Hoje, acabando-se os sonhos imaginários, acabando-se as incertezas.

Hoje, todos certos, felizes, contentes, sabendo com base e com lógica, com uma infinidade de comprovações, comprovações nascidas em si mesmo, que é a Vidência Racional, de que não vão mais nascer nesse mundo de matéria, porque a causa, que é o corpo fluídico Racional dentro dessa deformação, a causa desse feito, já foi para o MUNDO RACIONAL, levado pela Luz Racional. Quer dizer, que está aí, o feito, que é o corpo, aguardando a sua extinção natural.

Hoje, mais felizes do que nunca porque sabem que não são desse mundo de matéria; sabem de que mundo são, que é o MUNDO RACIONAL, que agora todos estão

cientes e conhecedores do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos cientes do seu verdadeiro mundo e em contato com ele permanente, depois de desenvolvida a Vidência Racional.

E assim, todos vendo a Luz Racional e vendo tudo quanto é de Racional.

Então, hoje, todos sabendo com certeza Racional, que aí nesse mundo de matéria, não nascerão mais porque não são daí.

E assim, terminou a agonia de todos que viviam agonizando, por não saberem por que viviam sofrendo, sem saberem por que sofriam.

E assim, o término da agonia de todos, porque agora sabem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Antes, na categoria de animal, todos tinham pavor da morte, ninguém queria morrer, todos tinham medo de morrer.

Hoje, ninguém mais tem medo de morrer, porque sabem para aonde vão, sabem que não são desse mundo de matéria e sim, do MUNDO RACIONAL

Então, hoje, todos morrem felizes e contentes, porque sabem que não vão mais nascer aí, nessa terra, para sofrer.

Então, acabou-se a agonia de todos.

Hoje, todos sabendo por que aí nasciam, o porquê aí nasceram, e antes, na categoria de animal Racional, ninguém sabia coisa alguma. Então, tinham pavor da morte, ninguém queria morrer porque não sabiam de onde vieram e não sabiam para aonde iam. A vida deixou de ser misteriosa. Como animal Racional, viviam imbuídos pelos mistérios, tudo em mistério, ninguém sabia solucionar, ninguém dava solução da sua verdadeira origem.

Então, tinham receio, tinham pavor da morte.

Hoje, não; hoje, todos tranquilos, felizes e contentes por terem a definição do mundo e a definição do seu ser, a definição dos seres e do porquê do mundo de matéria.

E assim, vivendo todos felizes e contentes, aceitando a morte tão naturalmente, como uma mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Então, não fazendo obstáculo algum e dizendo: “- É verdade! Nós não somos do mundo de matéria e sim do MUNDO RACIONAL. Então queremos viver é no nosso mundo verdadeiro. Lá nós somos eternos, puros, limpos e perfeitos.”

Então, aí, a pessoa não tem saudade nenhuma de um mundo em que está vivendo, o qual não é o seu mundo verdadeiro, vivendo impostoramente em um mundo que não lhe pertence, o mundo de matéria.

Muitas vezes, muitos até com pressa de sair da matéria para fora; mas não pode ter pressa e sim, tudo tem que ser naturalmente. Como quem diz: “- Eu não sou daqui. O que é que eu estou fazendo aqui? Aqui estou perdendo tempo!” Mas não pode pensar assim. Tem que

pensar como as coisas são Racionalmente, e, por isso, tem o equilíbrio Racional. E uma vez tendo o equilíbrio Racional, vive Racionalmente, aguardando as ordens naturais das coisas. Não é agora, por conhecer o seu verdadeiro mundo, saber que lá é feliz eternamente, e querer ir logo para o seu mundo verdadeiro. Não! Não pode pensar assim. Tudo obedece às ordens normais e naturais. Tudo vai sendo extinto naturalmente. Mas muitos, já desiludidos da vida da matéria, ficam logo ansiosos para irem para o seu mundo verdadeiro. O que tinha que ir, já foi, que é a causa desse feito, o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. Agora, ficou aí esse feito, que é o corpo em matéria, à espera natural de sua extinção. O que tinha que ir, já foi, o corpo fluídico Racional, dentro dessa deformação Racional, que deu causa ao micróbio para a formação desse ser, que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. O corpo fluídico já está aqui no Mundo de Origem. A matéria é daí do chão, nasceu do chão e volta para o chão. Não são para pensar assim, e muitos, desiludidos da vida da matéria, então dizem assim: “- O que é que eu estou fazendo aqui, perdendo tempo num mundo que não é o meu, nesta vida de matéria que não corresponde a coisa alguma, nesta vida de mentira enganando a mim mesmo.”

Então, muitos, desiludidos pensam assim, mas não podem pensar assim.

Vejam como agora vivem tão tranquilos, tão felizes; acabaram-se as agonias de todos. Todos felizes por terem a definição do seu ser.

E assim, a paz brilhando em todos, as lutas do nada cessando, vindo em todos o verdadeiro equilíbrio Racional

e dizendo consigo mesmo: “- É verdade! Todos os nossos males foram proporcionados por nós mesmos. O livre-arbítrio e a livre e espontânea vontade, nos desencadearam todas estas ruínas de que nós somos vítimas. Somos vítimas do livre-arbítrio e da livre e espontânea vontade. O livre-arbítrio é a causa deste mundo em que vivemos e desta vida de sofrimento.

E assim, os causadores de tudo que se passa ou de tudo que tem se passado em nossas vidas, somos nós mesmos. Somos os culpados desta vida e os culpados deste mundo. Não podemos culpar ninguém, e sim, o livre-arbítrio e a livre e espontânea vontade que nos proporcionaram todas estas ruínas.”

E hoje, todos cientes de tudo isso e dizendo: “- É verdade! A nossa condenação, o nosso sofrimento, agradecemos a nós mesmos, e a mais ninguém. O abuso do livre-arbítrio nos colocou nesta situação de sofrimento.

E é por isso, que nunca apareceu entre nós o dono deste mundo, o causador deste mundo, porque o causador de tudo isto somos nós mesmos. O causador deste mundo somos nós, que principiamos pelo livre-arbítrio.

E assim, vivendo até agora sonhando, e agora, terminando os sonhos. E nós, cientes de toda a realidade Racionalmente, vivíamos na categoria de animal Racional. Como animal, nós não sabíamos coisa alguma de certo e não sabíamos por que éramos animais. Nós não sabíamos de onde viemos, não sabíamos para onde íamos. Nós não sabíamos o porquê deste mundo. Vivíamos debaixo de grandes mistérios, vivendo horrivelmente de experiência, experimentando para acertar ou não. A vida de animal foi uma vida muito triste.

E hoje, todos cientes do porquê vivíamos assim, depois que passamos para a categoria de Aparelho Racional. Depois que entramos na Fase Racional é que viemos ter ciência do porquê desta deformação Racional e do porquê éramos animais Racionais.

E assim, toda a culpa de tudo que existe neste mundo e deste mundo, cabe aos seus próprios habitantes.

Então, não podemos nos queixar a ninguém do nosso sofrimento. Somos os culpados e responsáveis de tudo que existe no mundo e do porquê da existência de tudo.

Hoje, sabedores do passado, as trajetórias que passamos, as infinitudes de modificações, as eternidades que passamos, enfim, o nosso passado foi um passado trágico de monstruosidades. Tudo isto por causa do livre-arbítrio.

O livre-arbítrio é que foi a causa deste mundo. A livre e espontânea vontade ainda estamos aqui vendo. Nas mesmas condições com o livre-arbítrio, nas mesmas condições com a livre e espontânea vontade, ainda estamos vivendo como começamos.”

E assim, vejam quanto tempo de lutas perdidas, devido o livre-arbítrio, que foi a causa de todas as ruínas.

Hoje, todos com a atenção voltada para o seu verdadeiro mundo. Hoje, todos só pensam no MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos só pensam no seu verdadeiro mundo, porque estão sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, todos com a atenção ligada ao MUNDO RACIONAL, ao mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, vivendo felizes e contentes para o resto da vida, por estarem ligados ao seu mundo verdadeiro, ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, vivendo equilibrados Racionalmente.

Agora, no princípio, em que estão conhecendo o seu Mundo de Origem, estão sendo lapidados Racionalmente, porque estão saindo de uma fase para outra, estão saindo da fase de animal Racional para a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

Então, estão ainda muito embrutecidos pela fase de animal Racional. Mas, com o tempo, vão sendo lapidados pela Fase Racional, pelo Conhecimento Racional, e vão chegando, vão mudando, por irem sendo lapidados Racionalmente, até ficarem lapidados Racionalmente, de uma vez, e ficarem equilibrados Racionalmente.

Agora, estão tendo conhecimento, estão ainda embrutecidos pela fase em que estavam, pela fase de animal Racional. Mas, assim mesmo, já fizeram uma grande modificação. Olha quanto você já mudou! Olha como você era! Olha como você está completamente mudado! E com mais tempo farão uma modificação muito maior ainda. Então, estarão muito melhor, equilibrados Racionalmente, porque tudo isso vai ser muito naturalmente sem a pessoa sentir. A pessoa vai mudando sem sentir.

Então, não está vendo a mudança que você já fez? Como você vivia e está vivendo?

Mas tudo naturalmente, sem você sentir e com mais tempo, mais mudado ainda, até viver Racionalmente. Vai sendo lapidado sem sentir. Olha que mudança grande você fez. Como você era e como você está! Como você vivia e como você está vivendo! Que grande diferença em você se fez sentir! O quanto você já mudou sem sentir! E com mais tempo, mais mudado ainda, porque vai sendo lapidado pelo Conhecimento Racional, vai sendo lapidado pela Luz Racional, vai sendo lapidado pelo desenvolvimento Racional, até o ponto de ficar equilibrado Racionalmente. Porque estão conhecendo agora, estão principiando a conhecer agora. Estão embrutecidos pela fase animal, pela fase de animal Racional. Para ser Racional tem que ser lapidado pela Fase Racional.

Então, vai mudando aos poucos, sem sentir, naturalmente. Olha! Como já ficaste! Uma grande mudança! Olha o que tu eras! Como vivias, e como estás vivendo tão diferente! Já não pensas mais como pensavas! Já não fazes mais o que fazias! Já não procedes mais como procedias! Estás completamente mudado, sem sentir, naturalmente, e, com mais tempo, mais mudado ainda, por estares sendo iluminado pela Luz Racional, a Luz Racional que vai lapidando Racionalmente. Vais sendo orientado Racionalmente, recebendo todas as orientações precisas naturalmente, sem perceber, sem sentir, aí, para o verdadeiro natural de Racional.

E assim que é feita a Racionalização. Sempre pensaram na Racionalização, mas não sabiam como pôr em prática, como fazer, como executar.

E assim, todos no verdadeiro caminho Racional, na Estrada Racional, na estrada do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional, até se encontrarem com os seus verdadeiros irmãos. Que grande satisfação de conhecerem o seu verdadeiro mundo! Muitas vezes, desorientados aí nesse mundo de matéria, diziam na hora do desequilíbrio: “- Este mundo é um inferno, esta vida é um inferno. Como é que viemos parar aqui, dentro deste inferno? Sofrendo sem saber por que, penando sem saber por quê. O que é que nós fizemos para sofrer tanto? Eu não sei o que é que eu fiz para sofrer tanto.”

Muitas vezes, desesperados, blasfemavam contra o mundo e contra a vida, contra a sua própria vida e dizendo: “- Que mundo é este, onde as injustiças brilham?

As injustiças são o maior brilhante desta natureza.” Ainda mais diziam: “- Esta natureza nos parece tão bela, mas é aparência só, porque nos maltrata demais. Por que a natureza vive revoltada contra nós, contra os seus próprios habitantes? Com doenças desoladoras, com doenças monstruosas e com tudo de ruim sobre nós, fazendo uma guerra tremenda contra os seus habitantes, com terremotos, com vulcões, furacões, tufões, maremotos, enchentes, dilúvios, seca arrasadora, frio de matar, calor de matar, faíscas elétricas matando, epidemias desoladoras.” A natureza fazendo combate destruindo seus próprios habitantes. Então, muitas vezes, desesperados perguntavam a si mesmos: “- Que mundo é este? Como nós viemos parar aqui num inferno destes? Tantos males arrasadores, mutiladores e destruidores contra seus próprios habitantes. Doenças de todas as espécies, enfermidades incuráveis. Que desolação! E ninguém sabe dizer o porquê disto. Quem criou tudo isto assim que apareça para nos dizer o por quê.

O que é que nós fizemos para sofrer tanto?” Muitos, na hora do seu desespero, ficavam blasfemando. Tudo por não conhecerem o que estão conhecendo agora, o porquê de tudo isso assim ser.

Hoje, são conscientes, mas quando eram inconscientes, na categoria de animal Racional, por serem inconscientes, falavam assim.

E hoje, conscientes, sabendo o porquê esse mundo é assim, sabendo o porquê desse mundo e sabendo o porquê são assim, sabendo o porquê estão assim e por que foram feitos assim.

Hoje, sabendo de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, como vão e dizendo: “- Hoje somos conscientes, e por sermos conscientes, sabemos e temos certeza, com base e com lógica e com uma infinidade de provas e comprovações, que nós, habitantes desta deformação Racional, somos os únicos culpados, por abusarmos do livre-arbítrio e da livre e espontânea vontade; por entrarmos por um pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, advertidos que fomos e não demos atenção, e o resultado é de todos estarem aqui como estamos.

Hoje, sabemos com convicção que os culpados são seus próprios habitantes, que aqui estão, sofrendo as conseqüências do livre-arbítrio e da livre e espontânea vontade. Mas, quando éramos inconscientes, na categoria de animal Racional degenerado, deformado, julgávamos e pensávamos, por sermos inconscientes, que algum personagem maldoso fosse o causador do sofrimento de todos, de todas estas monstruosidades, de todas estas selvagerias e de todas estas ruínas.”

Então, inconscientemente, pensavam que esse personagem tão monstro, fosse o culpado de todo o sofrimento de todos; e mais culpado ainda, por abandonar todos, de não dar uma satisfação do porquê fez tudo isso, nessas condições deploráveis de todos sofrerem sem saberem porquê, de todos penarem sem saberem porquê e de todos nascerem e morrerem sem saberem porquê.

Então, muitos, ainda dizendo: “- Ele é tão mau que não vem nos dizer como podemos nos salvar. Ele, pelo que se vê, tem prazer de ver todos serem sofredores sem saberem porquê e por isso, nunca deu uma satisfação do porquê nós estamos perdidos neste mundo; não sabemos o porquê dele nem sabemos o porquê de nossa existência.

Vivemos aqui sem saber por que nascemos, sem saber por que nem para quê. Vivendo neste delírio infernal sem termos com quem contar, sem termos onde nos agarrar. Temos que viver como loucos varridos, procurando acertar e sempre por acertar, procurando não sofrer e sempre sofrendo, procurando não penar e sempre penando, procurando sossego e sempre desassossegados. Por que nós vivemos neste inferno? O dono deste inferno tem prazer que nós vivamos neste inferno, e não vem nos dizer o porquê deste inferno.”

E assim, quantas e quantas vezes, pessoas no seu desespero, procurando um alento, um alívio, procurando uma correspondência do dono, e dizendo: “- Que injustiça! Sofrendo sem saber por que sofro, pagando sem saber o quê estou pagando e por que estou pagando.”

Isso, na categoria de animal Racional é muito comum entre todos. E hoje, estão sabendo o porquê disso tudo, a real verdade Racional.

Hoje, todos cientes, sabendo o testemunho da realidade, que realmente os culpados da existência desse mundo e de todos assim serem, são os seus próprios habitantes com o seu livre-arbítrio. Todos, hoje, possuem o livre-arbítrio, começaram com o livre-arbítrio e aí estão com o livre-arbítrio.

Então, os culpados de assim serem são seus próprios habitantes. Então, reclamar a quem? Reclamar de si mesmo e dizer: “- Se não fosse o livre-arbítrio nós aqui não estaríamos. Se não fosse a livre e espontânea vontade, aqui não estaríamos sem saber por quê.

Agora, sabemos de onde viemos, como viemos, por quê viemos, para aonde vamos, como vamos e porquê vamos.

Agora, chegou a solução do mundo e de todos: a solução Racional. Por todos conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.”

E assim, a vida do animal Racional degenerado e deformado sempre foi viver de imaginações. A vida do animal, a vida imaginária, a vida do mal. Imaginando uma infinidade de coisas, imaginando que isso foi assim, que aquilo foi assado, fazendo uma infinidade de suposições imaginárias, supondo que o mundo foi assim, que o mundo foi feito assim, que o mundo foi feito dessa forma, pensando e não sabendo, esquecendo como ele foi feito. Mas, imaginando caducamente, querendo descobrir por suas imaginações como o mundo pudesse ser feito e, na mesma hora, não sabendo de onde ele veio, não sabendo como é que ele foi feito. Pois se o mundo é que os fez

assim, pois se ele não sabe como foi feito, como quer saber como foi feito o mundo? Imaginando caducamente, vergonhosamente e dessa maneira. Mas, isso, na categoria de animal, por ser animal, vivendo de planos, imaginando uma infinidade de planos, planejando uma infinidade de coisas. Sempre o animal viveu mal, nesse desequilíbrio infernal, por ser animal, por ser um inconsciente.

Assim tinham que ser até que chegassem a conhecer o seu verdadeiro natural, a sua verdadeira origem, como agora, conhecem e sabem, de onde vieram, como vieram, por que vieram, para aonde vão, como vão, porquê vão, como já foram. Estão vivendo aí, mas não são mais daí, porque o que deu causa ao micróbio, para a formação desse corpo de matéria, já não está mais aí, já foi para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Agora já sabem, já conhecem!

E assim, vejam como a vida do animal Racional era: uma vida de lapidações constantes, de multiplicações de lapidações. Lapidando sempre para melhorar o seu estado de animal. Lapidação esta, feita com muito sacrifício, com muito sofrimento, sofrendo sempre para aprender. Aprender o quê? Nada. Aprender para manter o nada, a vida do nada, para acabar em nada. Então, inconscientemente, vivendo assim horivelmente, aprendendo sempre, para nada saber. A sabedoria do nada, acabando sempre em nada.

Então, nunca que resolviam o que procuravam; procuravam o certo, mas nunca encontraram o certo, e por isso, sempre todos por acertar. Por isso, sempre todos procurando acertar e sempre por acertarem por manterem

a sabedoria do nada, acabando sempre tudo em nada. Por não conhecerem a sua verdadeira origem, não sabiam de onde vieram parar aí, nesse mundo de matéria. E, por não saberem, viviam nessa vida de matéria, sem base e sem lógica. Não conheciam a verdadeira origem, para poderem se basear, vivendo todos desequilibrados na categoria inconsciente de animal Racional degenerado.

E assim, hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem e dizendo: “- É verdade! Quanto tempo de lutas perdidas com esta ciência do nada. Começamos do nada e se acaba tudo em nada. É verdade! Quanto tempo vivemos hipocritamente, por vivermos na categoria de animal, a categoria inconsciente, a categoria desregulada, e, por isso, todos variando por viverem desregulados.

O certo ninguém conhecia, ninguém conhecia o verdadeiro certo. O certo aparente, esse todos estavam cansados de conhecer.

E assim, vivendo falsamente, hipocritamente, caducamente, loucamente variando, sempre doentes; quem varia é um doente. Éramos doentes na categoria de animal Racional, pensávamos uma infinidade de coisas a um tempo só, variando horivelmente.

E assim, que vida maldita por ninguém ter sossego! Quem vive variando não tem sossego, quem varia é um doente por viver na categoria de animal. Como animal, tínhamos mesmo que viver mal. O animal não sabe porquê ele é um animal. Ninguém sabia por que eram animais. Então, numa categoria de inconscientes, tínhamos mesmo

que manter o sofrimento multiplicadamente, sempre vivendo com esse montão de asneiras.”

Hoje, é uma coisa, amanhã é outra e depois outra. E assim, sucessivamente, multiplicadamente, por ninguém viver satisfeito. A insatisfação de todos sempre foi muito grande por viverem variando. Na categoria de animal o desequilíbrio é permanente.

Então, o sofrimento tinha que se multiplicar sempre, monstruosamente, horrorosamente, tenebrosamente, porque, doentes que eram, iam ficando cada vez piores; a doença aumentando, se agravando cada vez mais, iam piorando sempre, até que chegasse a verdadeira Racionalização, como agora. Eis em suas mãos a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional, a fase do seu verdadeiro Conhecimento do Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Agora sim, está aí a cura dos males da vida e dos males do corpo, por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem e ficarem aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Vejam que agora estão dentro do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por estar em suas mãos o Conhecimento do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos felizes e contentes por saberem o porquê nasceram aí em cima dessa terra e o porquê que não nascerão mais. Terminando a agonia de todos que viviam agonizando nesse mundo de matéria sem saberem por quê. Todos viviam agoniados por não saberem por que viviam em cima dessa terra. Todos viviam agoniados porque não sabiam o porquê de sua vida nesse mundo de matéria.

Todos viviam agoniados por não saberem o porquê da matéria. Todos viviam agoniados por não saberem o porquê desses feitos existentes nesse mundo encantado, enigmático, misterioso.

E hoje, todos sabendo o porquê de tudo isso, a origem de tudo isso. Antes da origem o que eram? Racionais puros, limpos e perfeitos. E hoje, todos felizes e contentes por saberem o porquê da existência desse mundo de matéria.

E assim, o término da agonia de todos.

Hoje, não vivem mais agonizando. Hoje, todos cientes do porquê da existência desse mundo e do porquê da existência de tudo que existe nesse mundo de matéria.

E assim, hoje, todos felizes e tranquilos, por terem em suas mãos a situação do mundo divulgada e definida.

Vejam quanta alegria! Quanta satisfação e quanta tranquilidade! Quanta paz entre todos, e todos em harmonia Racional, vivendo e dizendo: “- Hoje vivemos orientados pelo nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A nossa origem está descoberta. Vivemos, hoje, para o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Vivemos, hoje, Racionalmente por estarmos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, o nosso verdadeiro mundo.”

E assim, todos felizes para o resto da vida e dizendo: “- Hoje, vive-se feliz porque se sabe o porquê deste mundo e o porquê estamos vivendo em cima desta terra,

em um mundo que não é o nosso verdadeiro mundo. Fizemos um mundo e não sabíamos que nós, habitantes deste mundo, fomos os causadores desta grande tragédia Racional. Não sabíamos que nós, habitantes deste mundo, fomos os causadores de toda esta trágica vida de matéria, esta trágica vida Racional. Mas, Racional degenerado, degeneramos daquilo que fomos. Fomos o quê? Racionais puros, limpos e perfeitos.

Hoje, se tudo isto existe, os culpados somos nós, os seus próprios habitantes, que iniciamos pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, e o resultado foi esse que aí está, a trágica vida da matéria, a trágica vida desta deformação Racional.

E hoje, conscientes de que somos os causadores desta deformação.

Agora, conhecendo e sabendo como foi o princípio, como foi a origem de assim ficarmos, e, também, conhecendo a volta, vamos tratar de ler e reler para voltarmos, como já sabemos que voltamos para o nosso verdadeiro Mundo de Origem. Voltamos porque a causa, que é o corpo fluídico Racional, dentro desta deformação, já foi para o nosso verdadeiro Mundo de Origem, levado pela Luz Racional. Então, agora, vamos ler e reler para nos desenvolvermos Racionalmente e nascer em todos a Vidência Racional. Então, o nosso dever agora é ler e reler sempre, para nascer em todos a Vidência Racional, por meio do desenvolvimento da Origem Racional, que vai se desenvolvendo, crescendo, aumentando cada vez mais, tomando conta do corpo, até tomar de uma vez, e daí, nascer a Vidência Racional, para que todos vejam tudo quanto é de Racional. Não se pode mais perder tempo, porque tempo já perdemos demais.”

Então, a melhor distração e o melhor passeio é o Livro na mão.

Este é o verdadeiro dever Racional de todos, que têm ciência de que já perderam tempo demais, em um mundo, que é o mundo de matéria, que não é o seu verdadeiro mundo.

Então, todos já perderam tempo demais. Para que sofrer mais ainda? Se já sabem com consciência que esse mundo de matéria não é o seu verdadeiro mundo. O seu verdadeiro mundo é o MUNDO RACIONAL; e é com o seu verdadeiro mundo que todos têm que se preocupar e não com o mundo que não é o seu. Se preocupando com um mundo, que não é o seu verdadeiro mundo, está perdendo tempo e multiplicando o seu próprio sofrimento, por saber com consciência, que está em um mundo que não lhe pertence. Então, vai se preocupar com o mundo que não lhe pertence? Ou vai se preocupar com o mundo a que pertence? Vai se preocupar com o seu verdadeiro mundo, ao qual pertence, e não, com o mundo ao qual não pertence.

Assim, todos cientes de que já perderam tempo demais; não vão mais perder tempo com aquilo que não é seu, com uma coisa que não é sua, com o mundo que não é seu, porque sabem que estão perdendo tempo; e sim, se preocupar com o Mundo de Origem. Quando eram inconscientes, na categoria de animal Racional, não conheciam o seu verdadeiro mundo, e julgavam que o mundo de matéria fosse o seu verdadeiro mundo. Isso na categoria inconscientes.

Mas, agora, na categoria consciente, na categoria Racional, na Fase Racional, na fase de Aparelho Racional,

conhecem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Então, vão se preocupar com o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e não com o mundo do animal irracional, que é o mundo de matéria, o mundo dos iludidos. Como estavam, na categoria de animal, tinham que ser iludidos pela matéria, porque não sabiam por que viviam, não sabiam por que estavam vivendo. Viviam inconscientemente por serem animais, mas, hoje, conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, vão se preocupar com o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e não com o mundo do animal, porque não estão mais na categoria de animal Racional, e sim, estão na categoria de Aparelho Racional, estão na categoria Racional; a fase é Racional, a fase de animal Racional já passou.

Então, a melhor distração e o melhor passeio é o Livro na mão, para estarem em contato com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, porque precisam é do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Precisam do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro mundo, e não do mundo do animal, o mundo do animal irracional. O MUNDO RACIONAL é do Aparelho Racional. O Aparelho Racional é do MUNDO RACIONAL, e o animal irracional é do mundo material.

Assim, cada qual, sendo orientado pelo seu verdadeiro Mundo de Origem: o Aparelho Racional sendo orientado pelo MUNDO RACIONAL e o animal irracional sendo orientado pelo seu mundo do elétrico e magnético, o mundo do irracional.

Assim, estão aí, as duas categorias: o Aparelho Racional do MUNDO RACIONAL, e o animal irracional

do mundo do irracional, o mundo de matéria, do elétrico e magnético.

A luz do irracional é a luz do fogo, do elétrico e magnético, e a verdadeira luz do Aparelho Racional é a Luz Racional, a luz do mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, para que nasça a Vidência Racional no Aparelho Racional, para que vejam a Luz Racional, para a melhor distração e o melhor passeio, é o Livro na mão, sem perca de tempo, para que todos vejam o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL; para que todos tenham contato com seus irmãos, vejam os seus irmãos, conversem com eles.

E assim, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem.

A DIVISÃO DOS DOIS MUNDOS

Hoje, o certo dos certos chegou para acertar todos em seus lugares. O que é do elétrico e magnético no seu lugar, e o que é do MUNDO RACIONAL no seu lugar. A divisão feita dos dois mundos. O Aparelho Racional, aparelhado no seu verdadeiro Mundo de Origem, e o animal irracional, aparelhado com o seu mundo de origem, no elétrico e magnético.

Assim, todos em marcha firme e equilibrada Racionalmente, por estarem todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos sendo orientados Racionalmente, todos vivendo Racionalmente, e o mundo tornando-se um verdadeiro Paraíso Racional, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. As orientações vêm naturalmente sem precisar coisa alguma, sem ser necessário de concentração. Vem naturalmente, conforme for necessário.

Todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL e todos brilhando Racionalmente.

Então, a vida é completamente diferente dessa de animal Racional. Os modos são outros, as orientações são outras, o equilíbrio é outro, existindo somente o bem, porque é um pensamento só, e todos vivendo felizes e contentes. Como viviam, sendo joguetes de duas forças às quais não pertenciam, o fluido elétrico e magnético, viviam completamente desequilibrados, e daí, o mal se multiplicando sempre.

Agora, hoje, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, tudo e todos mudando Racionalmente, muito naturalmente, e a vida sorrindo para todos Racionalmente. Isto é agora, esta modificação é agora, nesta fase de Aparelho Racional. Todos unidos com o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e tendo prazer de viver, por encontrarem a felicidade verdadeira, a felicidade Racional. Viviam como viviam no campo da amargura, na categoria que estavam de animal Racional. Viviam amargurados, preocupados, desolados, assustados com a vida de bicho. Bicho é assim mesmo. Vive assustado, com medo, assombrado.

Hoje, tudo e todos estão mudados, com a divisão dos dois mundos, dos seres e seus pertences. Então, a alegria é geral. Todos vivendo em paz. A paz entre todos permanente, por ser um pensamento só. Qual é o pensamento? Racional!

Então, não havendo desequilíbrio, porque a causa do desequilíbrio era estarem ligados ao fluido elétrico e magnético. Uma vez ligados, como estão, ao MUNDO RACIONAL, o pensamento é um só. E Racional. E aí, o equilíbrio permanecendo, sendo um só, não havendo coisa alguma para desequilibrar o Aparelho Racional. E um ponto de vista só, Racional.

Não havendo desequilíbrios, não havendo coisa alguma de ruim, há a multiplicação somente do bem, e a vida se torna uma vida bem-vivida, por ser Racional.

O que fazia serem uns contra os outros, era estarem ligados ao fluido elétrico e magnético. Então aí, tinham que viver confusos com tudo, e das confusões às contendas, os desentendimentos. Uns contra os outros devido aos dois fluidos causadores do desajuste, na classe de animal Racional.

Agora, com a divisão dos dois mundos, cada qual na sua classe, cada qual na sua categoria, cada um no seu verdadeiro mundo. O mundo do mal é o elétrico e magnético, e o mundo do bem é o MUNDO RACIONAL.

Está aí a divisão feita, e todos vivendo naturalmente devido à fase em que estão ser de Aparelho Racional. Todos, por estarem dentro da fase, e quem governa é a fase, queiram ou não queiram, têm que viver Racionalmente, porque o pensamento é um só, é Racional.

Então, está aí o equilíbrio do mundo e o equilíbrio de todos. Cada qual em seus lugares, cada qual no seu verdadeiro mundo. O mundo do Aparelho Racional é o MUNDO RACIONAL, e o mundo do animal irracional é o mundo do elétrico e magnético, o mundo do mal.

E assim, hoje a felicidade verdadeira chegou para todos, a fraternidade verdadeira chegou para todos. Não vão haver mais divergências, porque é um pensamento só, Racional. No relógio de todos é transmitido tudo quanto é de Racional. Somente funcionará Racionalmente o relógio que é a cabeça. Não é que vão ficar puros, limpos e

perfeitos. Não. Porque na matéria não há puros. Mas vão ficar, sim, equilibrados Racionalmente, passam a viver com equilíbrio Racional porque é mesmo da fase, e a fase é Racional. A fase é que governa, a fase é que domina.

Então, prevalece para todos o domínio da fase, o domínio Racional, queiram ou não queiram.

O mundo está na fase da divisão dos dois mundos. Esta é a fase da divisão, a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

Então, cada qual com seus pertences, cada qual ou cada um, com aquilo que lhe pertence.

O que pertence ao MUNDO RACIONAL é em primeiro lugar, o Aparelho Racional. Este em primeiro lugar, porque tudo lhe pertence, por se tratar de uma deformação Racional, em primeiro plano o Aparelho Racional.

O Aparelho Racional está dentro do seu verdadeiro mundo, dentro do MUNDO RACIONAL, porque estão separados os dois mundos, e cada um com seus pertences. Quem pertence ao MUNDO RACIONAL, em primeiro lugar, que é o Aparelho Racional.

Então, agora com esta divisão dos dois mundos, o Aparelho Racional está por conta do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Todos estão por conta do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro mundo, por a fase que está aí, ser Racional.

Todos estão sendo orientados Racionalmente, por a fase ser Racional, por ser a fase da mudança do elétrico e

magnético para a Fase Racional, que é a fase da divisão dos dois mundos.

Agora, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, todos sendo orientados pelo mundo de sua verdadeira origem. Todos sendo lapidados Racionalmente, para serem equilibrados Racionalmente.

Esta é que é a fase mais brilhante de todos os tempos. Todos dentro do seu Mundo de Origem, por a fase em que estão ser a fase do MUNDO RACIONAL, e por isso, a fase é Racional.

E assim, tudo mudando, todos mudando, porque todos estão sendo lapidados Racionalmente. E a fase em que todos serão orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. E a fase da Vidência Racional.

Vejam o ponto glorificador Racional em que chegaram todos. Um sublime ponto que nunca sonharam e nunca pensaram. O que é do elétrico e magnético, com o elétrico e magnético, e o que é do MUNDO RACIONAL, com o MUNDO RACIONAL. Então, agora, estão vivendo Racionalmente, e tudo e todos sendo iluminados pela Luz Racional.

Hoje, o certo dos certos em mãos de todos, e tudo dando certo na vida de todos, por todos estarem sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Acabaram-se os tempos das vagas ilusões em que todos vagaram na categoria de animal Racional. Vagavam confiantes numa infinidade de superstições que caducavam de uma maneira tal, que só depois de

conhecerem a verdade das verdades é que viram o ridículo que adotavam, o ridículo que admitiam, como se realidade fosse.

Hoje, conhecendo o verdadeiro ponto real da vida, é que vêem quanto tempo perdido com superstições que pareciam ser verdades, e até se envergonham de terem admitido semelhantes “balelas” como se fossem coisas de importância.

Na categoria de animal Racional tinham que viver assim mesmo, porque o animal é dotado de caduquices. Vive caducando, viviam caducando por serem inconscientes. Então, uns caducando demais, acreditando em tudo, e outros caducando menos, mas acreditando em alguma coisa.

Hoje, estão vendo quanto tempo perdido com essas manias de quem não conhecia o direito das coisas. O direito do deformado tinha que ser igual ao deformado. O direito do inconsciente tinha que ser inconsciente. O direito de quem vive variando, tinha que variar. Então, o que acontecia na categoria de animal? Viviam à procura do direito a vida inteira sem encontrá-lo, porque fizeram do torto o direito. O direito do deformado, é deformado, é cheio de defeitos. Então, viveram a vida de animal Racional sem encontrar o direito. Se encontrassem o direito verdadeiro não eram cheios de defeitos. Por nunca encontrarem o direito verdadeiro é que sempre foram cheios de defeitos, e sempre em multiplicações de reformulações à procura do certo.

Vejam que na categoria de animal Racional, era uma vida completamente diferente daquilo que desejavam que fosse.

Desejavam muito acertar. Pensavam que estavam certos e sempre por acertar, sempre à procura do certo.

Na categoria de animal Racional, tinham de viver mesmo como viviam. Sempre de experiências em experiências, na incerteza de tudo. Não tinham certeza de coisa alguma, porque viviam sem base e sem lógica.

Então, a fórmula era a seguinte: o que der mais certo é que serve, o que parecer mais certo é que serve, o que parecer mais direito é que serve.

E assim, era um mar cheio de peixes onde ninguém sabia nada. Qual seria o melhor peixe para ser pescado? Pescava-se um para ver se dava certo ou não.

Era assim a vida na categoria de animal Racional.

Agora, a bandeira branca da paz que é a Bandeira Racional. A bandeira da matéria, do elétrico e magnético, é a bandeira encarnada, que é o dia, que é o sol, e preta, que é a noite. Então, a bandeira do elétrico e magnético, a bandeira do sangue e do sofrimento, a bandeira encarnada que é o sol, e preta que é a noite. A bandeira do sofrimento, a bandeira da matéria, a bandeira do elétrico e magnético.

A bandeira da paz universal, da fraternidade, da paz e amor, é a bandeira branca da paz. A Bandeira Racional é a bandeira de todos por um, e um por todos.

O encarnado é o sol e o preto é a noite. A bandeira do sofrimento, a bandeira do sangue que é o encarnado e do luto que é o preto. A noite representa luto, e o encarnado, que é o sol, representa sangue.

Então, a bandeira do elétrico e magnético, é a bandeira do sofrimento de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras. A bandeira branca da paz é a Bandeira Racional, da Fraternidade Racional, da paz e do amor.

Estão aí os dois mundos, a divisão dos dois mundos. Cada qual com a sua bandeira. A Bandeira Racional, a bandeira branca, e a bandeira da matéria, a bandeira encarnada e preta, a bandeira do sofrimento, das monstruosidades, das guerras, das brigas, dos crimes hediondos, tenebrosos e horrorosos. Então, hoje a divisão dos dois mundos. Os Aparelhos Racionais, dentro do seu MUNDO RACIONAL, dentro da PLANÍCIE RACIONAL, vivendo orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL; e o elétrico e magnético, com sua bandeira preta e encarnada dirigindo o que lhe pertence, os animais irracionais.

Está aí a divisão dos dois mundos. Estavam todos numa categoria só, como os irracionais, sendo orientados pelos fluidos monstros do elétrico e magnético que são a causa de todas as monstruosidades, porque não há efeito sem causa.

Agora, com esta divisão, com a divisão dos dois mundos, o Aparelho Racional por conta do MUNDO RACIONAL, dentro do seu MUNDO RACIONAL, sendo orientado pelo seu Mundo de Origem, Racionalmente.

Está aí a divisão dos dois mundos. Parecia ser o elétrico e magnético um mundo só, mas não é, são dois. O Aparelho Racional pertence ao MUNDO RACIONAL, é de Origem Racional, e por isso, são livres-pensadores, e estavam aí, como sabem, sendo orientados pelos dois

monstros causadores das monstruosidades, os dois fluidos dos animais irracionais.

Está aí a divisão dos dois mundos: o MUNDO RACIONAL com seus pertences, que são os Aparelhos Racionais, e o mundo material com seus pertences, que são os animais irracionais.

E assim, agora, felicíssimos por todos estarem sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Está aí a fase de Aparelho Racional, a fase em que já entraram há muito, a Fase Racional. Todos dentro desta fase, a caminho do seu mundo, o MUNDO RACIONAL. Todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora vejam que grandiosidade a divisão dos dois mundos. O mundo do irracional é um, e o mundo do Racional é outro. O mundo do irracional é o elétrico e magnético, e o mundo do Racional é o MUNDO RACIONAL, a PLANÍCIE RACIONAL. Então, cada qual sendo orientado pelo seu Mundo de Origem. O Aparelho Racional, a origem é Racional, a orientação tem de ser Racional.

Agora, o mundo caminhando para o seu grande triunfo glorificador de todos que estão na Estrada Racional. Todos marchando na Estrada Racional. Este é o melhor período de toda a existência desse mundo do elétrico e magnético, de más conseqüências.

E assim, a divisão dos dois mundos: o MUNDO RACIONAL do Aparelho Racional e o mundo do animal irracional.

Cada qual recebendo suas orientações do seu Mundo de Origem. Como estavam, como animais Racionais, estavam recebendo orientações do fluido do animal irracional que era o causador de todo o desequilíbrio do animal Racional. Agora não! Com o Conhecimento Racional, a divisão dos dois mundos, e cada qual com seus pertences. O MUNDO RACIONAL orientando o Aparelho Racional ou os Aparelhos Racionais, e assim sucessivamente.

Hoje, chegando nestas alturas de grande conhecimento, a ilustração do Aparelho Racional para que cada qual se coloque dentro do seu Mundo de Origem. O MUNDO RACIONAL do Aparelho Racional, e o mundo material do elétrico e magnético, do animal irracional.

Agora, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Tudo se multiplicando de bem, de bom, de belo e de lindo Racionalmente. A paz brilhará para sempre universalmente, e a alegria de um modo geral universalmente. Todos se entendendo, todos se compreendendo universalmente, todos muito bem vivendo, por estarem sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, com um pensamento só, o pensamento Racional. Como estavam, na categoria de animal Racional, eram dois os pensamentos destruidores do animal Racional. Eram o magnético e o elétrico. Por serem dois pensamentos é que o desequilíbrio se multiplicava. A causa do desequilíbrio se multiplicar eram os dois pensamentos, o elétrico e o magnético. Então vinha o sofrimento horroroso e pavoroso do animal Racional, que por desconhecer a causa de sua verdadeira natureza, estava vivendo fora do seu lugar, fora

do seu verdadeiro mundo. Por desconhecer, vivendo como animal, quase igual ao irracional, e, às vezes, muito pior do que o irracional.

Então, agora é um fluido só, o Fluido Racional puro, limpo e perfeito, atuando em todos os relógios. A cabeça é relógio do corpo. Então, todos equilibrados, por não haver mais dois pensamentos em um só. A causa do desequilíbrio era a atuação do pensamento elétrico e magnético no animal Racional. Dois em cima de um. Ora puxava para um lado, pensando mais para um lado, ora puxava para outro lado, pensando para outro lado. Então, ficava um joguete desses dois fluidos causadores de todas as ruínas do animal Racional. Agora não! Com a divisão dos dois mundos é um pensamento só. O pensamento do mundo da verdadeira origem de todos, o MUNDO RACIONAL. O pensamento Racional é uma coisa só. Então, aí, há o equilíbrio divinal, Racional de todos, e como estavam, vivendo sob a influência do fluido elétrico e magnético, estavam vivendo que nem feras bravias, uns contra os outros. Uma coisa pavorosa a desumanidade, a monstruosidade. Ninguém se entendia, mas a causa de tudo isso era o fluido elétrico e magnético. O causador de todo o sofrimento do animal Racional, por o animal Racional não pertencer a essa categoria, à categoria do fluido elétrico e magnético, que é do animal irracional.

Hoje, todos dentro do seu mundo. O Aparelho Racional dentro do seu Mundo de Origem Racional, sendo orientado Racionalmente. Todos vivendo alegres, felizes e contentes, e tudo se multiplicando de bom e de bem Racionalmente, na vida de todos.

Então, aí sim, existindo a verdadeira paz universal entre todos, por todos estarem equilibrados pelo Fluido

Racional, pelo MUNDO RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos. Aí, tendo prazer de viver. Vivendo com imenso prazer. Vivendo felizes e contentes para o resto da vida.

Está aí a divisão dos dois mundos e o porquê desta divisão. Cada qual no seu mundo ou com o seu mundo. O que é de Racional no MUNDO RACIONAL, e o que é do irracional orientado pelo seu mundo de origem, o elétrico e magnético. Tudo isso, por todos ignorarem o porquê da razão do seu ser, por todos ignorarem o porquê desse mundo, a origem desse mundo. Afinal, ignoravam a verdadeira realidade. De onde vieram, por que vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Ninguém sabia!

Agora é que estão sabendo o porquê da sua existência, habitantes desse mundo, o porquê da existência desse mundo que deu conseqüência a essa deformação Racional. Agora é que estão conhecendo e sabendo o porquê de tudo isso. Está aí a Estrada Racional, a estrada dividindo os dois mundos. O mundo de cima que é do Aparelho Racional, e o mundo de baixo que é do bicho irracional, que é do animal irracional.

Está aí a divisão dos dois mundos: o mundo de cima que é o MUNDO RACIONAL, a origem verdadeira do Aparelho Racional, e o mundo de baixo, do animal irracional. Então, os que pertencem ao mundo de cima, orientados e governados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, e os que pertencem ao mundo de baixo, orientados e governados pelo seu verdadeiro mundo de origem, do animal irracional.

Vejam que alcançaram o ponto máximo da verdadeira CULTURA RACIONAL, que ninguém conhecia, que ninguém sabia.

Ninguém conhecia o seu verdadeiro natural porque ninguém conhecia a sua verdadeira origem. Então, tinham de viver como viviam, pensando a vida inteira sem saber por que, por desconhecerem a sua verdadeira origem, por desconhecerem o seu verdadeiro natural. Ninguém conhecia, e por isso, sofriam e diziam que sabiam. Sofriam os sábios das verdades aparentes, sofriam os menos sábios das sabedorias aparentes, sofriam os que pouco sabiam das verdades aparentes, das sabedorias aparentes, e os que nada sabiam. Em resumo: ninguém sabia coisa alguma.

Hoje, está aí, para grande espanto de todos a divisão dos dois mundos, e cada qual dentro do seu mundo.

Todos sabiam muito falar que nem papagaios, o mundo estava recheado de papagaios e de papagaiadas. Cada qual com as suas papagaiadas, com as suas sábias burrices do nada, e por isso, o sofrimento era o maior brilhante da vida de todos, por adotarem as burrices do nada como se fossem realidade. Tinham mesmo que sofrer muito e penar muito até que conhecessem a verdade das verdades, como estão conhecendo agora.

A divisão dos dois mundos é o sinal patente do fim desse mundo, e por isso, está aí a divisão. Todos que são daqui de cima, regressando aqui para cima, para o seu Mundo de Origem, como já regressaram os corpos fluídicos.

O sinal patente é a divisão dos dois mundos, do fim real dessa deformação Racional. Chegou o término da vida dessa deformação Racional, e por isso, aí está, ou aí estão todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, mais uma vez EU recomendo aos cabeças-duras, aos cabeças-de-pau: releiam sempre; persistência na leitura para nascer em si mesmo a Vidência Racional, que é o que está vos faltando para a comprovação de si mesmo do Conhecimento Racional. Os descuidados são os que mais têm desejo de ver a PLANÍCIE RACIONAL, e por serem descuidados, não lêem como devem ler. Devem ler bastante, quanto mais horas melhor, para nascer em si mesmo, o que mais desejam, a Vidência Racional. Para isto é preciso a persistência na leitura, para o desenvolvimento de si mesmo no Conhecimento que aí está em suas mãos, o Conhecimento Racional; para desenvolver a Vidência Racional em si mesmo. Então, é preciso ler e reler, para se desenvolverem por meio do Conhecimento Racional, para se desenvolverem Racionalmente.

Existem muitos que querem ser, mas não fazem por onde. Têm que reler, ler muitas horas. Por isso, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos. Cadê a obediência em benefício próprio? Façam por onde em benefício próprio, lendo e relendo, quanto mais vezes melhor. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos. Andem com os Livros nas mãos para não perderem tempo, para conseguirem o que desejam seus idiotas! Acham pouco as repetidas vezes que têm sido chamados a atenção? O Livro nas mãos para todos os lados, para todos os cantos. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos, para que alcancem o mais breve possível o que desejam. Então, Livro nas mãos para todos os cantos que forem e para todos os lados que forem. Não percam tempo. Acham pouco o que já perderam? Acham pouco o que já sofreram? Ainda querem sofrer mais? Tratem de obedecer às recomendações em benefício

de si mesmo. E contigo mesmo que EU estou falando. É contigo que está lendo!

Então, estás rindo, estás pensando que EU não estou te vendo? Estou aí, juntinho de ti. Trata de reler que o Livro nas mãos é o melhor passeio e a melhor distração.

E assim, todos hoje glorificados Racionalmente, todos dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. A divisão dos dois mundos já foi feita na entrada da Fase Racional, a fase mais brilhante de todos os tempos desde a existência dessa deformação Racional.

Hoje, não têm mais o que pensar. E ler e reler, porque já sabem que estão com sua situação definida, já sabem que estão dentro do MUNDO RACIONAL, já sabem que não vão nascer mais aí, que não nascerão mais nessa vida de bicho.

Não há mais o que pensar. Pensar em quê? E ler e reler, para mais conhecer e melhor entender, mais se elevar e mais lapidado ficar. E ler e reler. Não há mais o que pensar. E o Livro na mão. Com o Livro na mão, tudo de bem e tudo de bom mesmo, porque já estão dentro do seu mundo verdadeiro de origem, com a divisão dos dois mundos.

Está aí a divisão dos dois mundos: o MUNDO RACIONAL do Aparelho Racional, e o mundo do aparelho elétrico e magnético, do irracional.

Então, agora, todos vão mudar como do preto para o branco, naturalmente, para o bem de todos, para a felicidade de todos, para a paz de todos, porque todos serão orientados Racionalmente, e muito naturalmente.

As modificações são feitas naturalmente e ninguém sente.

E assim, chegou o mundo no seu lugar verdadeiro. Cada qual no seu lugar, e aí, todos vivendo Racionalmente por serem orientados por seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Tudo dando certo na vida de todos, todos se entendendo, todos se compreendendo. A verdadeira fraternidade, a verdadeira paz e amor Racional. Todos vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida.

Nunca houve nem nunca podia haver quem desse as soluções definidas e certas, com base e com lógica, da vida desse mundo. Todos procuravam, mas não encontravam. Todos à procura e nunca encontraram.

E hoje, em mãos de todos, tão naturalmente, a definição completa, perfeita, Racional, do que é o mundo do animal, ou do que era o mundo do animal. O animal nunca pôde encontrar solução de sua vida, da sua situação e da situação do mundo em que vive. O animal sempre viveu como animal, sempre viveu ignorando as bases reais e naturais da origem do seu ser e de todos os seres. Vivia aí como animal, de Herodes a Pilatos e de Pilatos a Herodes. Nunca saíram do terreno das confusões e das articulações que julgavam ser reais, mas, sem base e sem lógica, porque, ciência é arte, e a arte é de quem não sabe o porquê de si mesmo. Viviam como artistas. Hoje é uma coisa e amanhã é outra, com os programas sempre variados para ver se encontravam as realidades das coisas.

Vejam a vida penosa que era nesse encanto! Vida angustiosa, onde ninguém sabia dar solução do seu ser.

Vivendo sem saber, vivendo e sem saber o porquê de sua vida, e por isso, tinham que viver igual a bicho. O bicho é que nunca soube o porquê de sua existência.

Agora, todos iluminados pela Luz Racional, por todos já estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem. A causa desse feito, que é esse corpo de matéria, já está no MUNDO RACIONAL. Já não vão mais nascer aí nessa terra. Estão aí, mas não pertencem mais à vida de matéria. Não pertencem, porque não vão mais nascer aí. Então, hoje encontraram o que há muito todos procuravam, a sua verdadeira origem, o seu verdadeiro Mundo de Origem, que há muito todos procuravam.

Hoje encontraram o seu Mundo de Origem.

Hoje, todos dentro do seu Mundo de Origem, dentro do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Nesta fase em que estão, de Aparelho Racional, todos vivendo Racionalmente, por a fase ser Racional. Todos sendo orientados pelo seu Mundo de Origem, o mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Todos sendo orientados Racionalmente e vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida.

Tudo dando certo na vida de todos. Cessando o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Por estarem sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Por estar afastado do corpo, desligado do corpo de matéria, a parte animal, o fluido elétrico e magnético, e ligados ao seu

verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Então, não sendo mais atingidos pelo mal, por estar desligada a parte animal do corpo do Aparelho Racional. Não sendo mais vítimas do mal ou dos males produzidos pelo fluido animal, o fluido elétrico e magnético, que são os orientadores dos animais irracionais.

Todos vivendo Racionalmente por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem de todos. A origem é Racional, e prevalece a origem. Quem comanda é a origem, e não a matéria.

Está aí a divisão dos dois mundos. Os Aparelhos Racionais aparelhados no seu verdadeiro mundo, ligados ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e os que pertencem ao elétrico e magnético, ligados ao elétrico e magnético.

Vejam que o mundo de todos chegou no seu fim, o fim da vida da matéria, porque tudo que tem princípio tem fim.

A matéria teve o seu princípio e tinha de ter o seu fim. Chegou o fim, está aí o fim. Todos vivendo aí, ainda materializados, mas a causa dos micróbios, dos vírus e dos germes para a formação do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, já está aqui, no MUNDO RACIONAL, trazida pela Luz Racional. Já estão dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem. Vivendo aí na Terra Racionalmente, por estarem sendo orientados pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL. Com a persistência da leitura, em ler e reler, serão desenvolvidos Racionalmente, nascendo em si mesmo o que é de seu próprio natural de Racional, e por isso, são Aparelhos

Racionais, a Vidência Racional. Mas, têm de ler e reler, ler e reler, para irem se desenvolvendo Racionalmente, para desenvolver em si mesmo e nascer a Vidência Racional.

O mundo chegou ao seu término, porque a causa de todos os feitos sendo levada para o seu verdadeiro Mundo de Origem, cessa a formação de outros feitos, porque, não havendo a causa não há feitos, não há corpos. Está aí o fim do mundo. Não havendo causa não há efeito, não havendo a causa aí dentro do calor, como estavam, não nasce mais esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. Então, todos já no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E por assim ser, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Então, um pensamento só. O pensamento Racional. Uma idéia só. A idéia Racional.

Vejam que chegou o fim do mundo sem ninguém esperar. A maior surpresa para todos! O fim do mundo e o fim da existência de tudo e de todos os feitos, por a causa estar sendo levada para o seu verdadeiro Mundo de Origem, levada pela Luz Racional.

Não esperavam o fim do mundo. Não esperavam porque não sabiam como era, nem sabiam como seria. Pensavam que o mundo de matéria ainda fosse durar muito, esquecendo que tudo aí na matéria é assim, que tudo que tem princípio tem seu fim. Está aí o fim, tão naturalmente! Racionalmente, e por ser Racionalmente, é que não tem abalo de espécie alguma. Só vão sentindo as orientações para melhor, e com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional. Ninguém esperava porque ninguém viu o princípio, e por ninguém ver o

princípio, não sabia como seria o fim. Todos desconheciam a sua origem e não podiam saber de que forma seria o fim, de que maneira seria o fim. Hoje, estão vendo de que forma e de que maneira brilhantemente Racional, porque tudo que é Racional é puro, limpo e perfeito, e por ser tudo perfeito, é que ninguém sente abalo de espécie alguma. O abalo que sentirão, é a grande alegria, e a grande satisfação de saberem a origem e o princípio e de saberem o fim. Agora, conhecem o princípio, a origem, e quem conhece a origem conhece o fim. E que fim brilhantemente Racional!

Todos alegres e contentes, vivendo calmos e tranqüilos, por saberem e conhecerem o porquê que aí nasceram e por que não vão nascer mais, de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão. No princípio fizeram confusões por não saberem interpretar, e hoje, estão vendo que é tão diferente do que pensavam.

Na matéria, na vida tudo é assim. A vida teve o seu princípio e tem o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. O mundo teve o seu princípio e tinha de ter o seu fim. Está aí o fim da vida da matéria. Todos agora no seu verdadeiro Mundo de Origem. A causa desse feito de matéria, que é o seu corpo, já está no seu verdadeiro Mundo de Origem. A causa desse feito de matéria, que é o seu corpo, já está no MUNDO RACIONAL, no Mundo de Origem. Isto deve ser bastante repetido assim, porque é o assunto de maior importância da vida de todos, da maior importância universal. Então, há necessidade de ser repetido várias vezes para melhor ilustração Racional.

Está aí em suas mãos o término da vida da matéria. Muitos ficarão emocionados com essas verdades das

verdades que não esperavam. É natural, porque é um assunto de grande relevância universal, e se tratando de assunto de grande relevância, ou da maior relevância, a pessoa fica emocionadíssima, chorando de alegria e de satisfação, porque a vontade de todos está aí resolvida, está aí feita, que é de não nascer mais aí nessa vida de matéria para continuar a sofrer sem recompensa, para continuar a agonizar sem recompensa.

Está aí resolvida a vontade de todos que é não nascer mais nesse mundo de matéria.

O contentamento, a alegria e a satisfação é grandiosíssima. É a maior satisfação de todos. É a maior alegria de todos. Muitos chorando de alegria, satisfação e emoção, por saberem e terem certeza das certezas, com base e com lógica, de que aí não vão mais voltar para continuarem a sofrer, porque já sabem muito bem que a causa desse corpo de matéria está no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, está aí realizada a maior vontade de todos. Ter a solução certa do seu ser e a solução certa do mundo em que vive, o mundo de matéria. O porquê do mundo de matéria e o porquê de sua vida, de suas vidas, nesse mundo de matéria.

Hoje, com as soluções todas em mãos, e dizendo: “- Chegou no mundo a maior felicidade de todos. Chegou no mundo a maior alegria de todos.” Uns impressionados e emocionados e dizendo: “- E verdade: tudo que tem princípio tem fim.

Mas ninguém esperava que o fim do mundo fosse tão brilhantemente dessa maneira.”

Hoje, está se vendo que o fim tinha que ser brilhante mesmo, por ser um fim Racional.

O que é Racional é puro, limpo e perfeito. Não tem defeitos. É por isso que a volta de todos não tem defeitos.

E assim, está aí o maior equilíbrio do universo de todos os tempos. Todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Vendo tudo quanto é de Racional, por nascer em si mesmos a Vidência Racional. Aí estão as comprovações do seu verdadeiro Mundo de Origem.

A RACIONALIZAÇÃO QUER DIZER: CONHECER A RAZÃO DE VIVER

Está aí a Estrada Racional. Está aí a Racionalização.

Então, para ser feita a Racionalização, tinham que conhecer a sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para poder existir a Racionalização. A Racionalização nunca pôde ser feita, porque ninguém conhecia e nem sabia a sua origem. Não sabendo a sua origem, a razão do seu ser, não podia de forma alguma existir a Racionalização.

Agora conhecem a razão do seu ser. Então sim, está aí a Racionalização.

Racionalização quer dizer: conhecer a razão de viver. Conhecer a razão da vida. Agora conhecem a razão da vida, a razão de viver. Conhecem a origem. Conhecem o MUNDO RACIONAL que é a razão de ser Racional, é a razão da Racionalização.

Agora, sim, está aí a Racionalização, porque conhecem a razão do mundo, o que deu razão ao mundo, a base e a lógica. Está aí a Racionalização, pelo Conhecimento Racional do mundo, da Razão do seu ser e do MUNDO RACIONAL. O que deu razão ao Racional é o MUNDO RACIONAL, é a Origem Racional.

Está aí a Racionalização. Todos aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Há muito que falavam em Racionalização, como ainda falam, mas não sabiam como pôr em prática, porque não conheciam a razão verdadeira do seu ser como agora conhecem. A razão do seu ser é Racional!

Agora, descoberto o verdadeiro mundo da origem de todos e a Racionalização aí, é feita pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL, pelo verdadeiro Conhecimento da origem.

Agora, descoberto o verdadeiro mundo da origem de todos, o MUNDO RACIONAL.

Todos vivendo Racionalmente, sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Está aí a Racionalização, o verdadeiro Conhecimento da origem de todos. A razão da origem de todos é Racional, o MUNDO RACIONAL.

Portanto, está aí feita a Racionalização pelo verdadeiro conhecimento do seu ser de Racional puro, limpo e perfeito que se degenerou do que era, e deformou-se em seres de matéria como já conhecem.

Sabem o princípio como foi, e, agora, o fim como é: todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

Assim, o MUNDO RACIONAL olhando para todos aí na Terra, esperando todos voltarem ao seu Mundo de Origem com muita satisfação.

Todos satisfeitos aqui, e todos satisfeitos aí na Terra, por estarem tomando conhecimento da existência da verdadeira origem, do verdadeiro Mundo de Origem. Todos satisfeitos aqui no MUNDO RACIONAL. Todos alegres e todos satisfeitos esperando a volta dos seus irmãos, que daqui saíram para darem esse passeio nessa vida de matéria. Esse passeio horroroso, tenebroso, angustiante, por aí estarem sem saber por que estavam passeando nesse mundo, aí em cima dessa terra. Ninguém sabia o porquê dessa terra e o porquê aí estavam passeando, igual a um outro animal, igual ao irracional, que desconhece o porquê de sua origem, e o porquê de sua existência, pensando e julgando a vida ser essa mesma e não se conformando com ela. Ninguém nunca se conformou com o sofrimento. Ninguém nunca se conformou com a morte.

Viviam falando inconscientemente, e as contradições berrantes em si mesmos a todo instante.

Agora, todos de volta para o seu Mundo de Origem, terminando a mazela da vida da matéria.

Os seus irmãos aqui em cima olhando para todos, vendo com satisfação que todos estão tendo, por terem o verdadeiro conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, tratem de ler e reler para se desenvolverem Racionalmente, e nascer em si mesmos a Vidência Racional, para verem o MUNDO RACIONAL, verem os seus irmãos Racionais puros, limpos e perfeitos e tudo quanto for de Racional. Tratem de ler e reler. Não percam mais tempo. Chega de tempo perdido. Quanto mais tempo

perderem mais alimentam o sofrimento de si mesmos. O que adianta a vida do nada? Nada! O que adianta essa preocupação do nada? Nada! Porque tudo acaba em nada.

Então, quem se preocupa com o nada não está adiantando nada. O inconsciente é que está magnetizado, sugestionado, embriagado e dominado pelo nada. Julga que o nada é tudo, esquecendo, por ser inconsciente, que o nada não vale nada, e por isso, tudo acaba em nada.

A vida é curta. A vida são dois dias, e com uns aninhos de vida, já se acabou a vida. Então, o que adianta essa preocupação do nada? O que é que adianta? Chega de viver contra si mesmo! Está bem que continuassem como estavam, como animais Racionais, porque não conheciam o seu verdadeiro Mundo de Origem. Agora conhecem o seu verdadeiro Mundo de Origem. Agora não são mais inconscientes, não estão mais na categoria de animal Racional, na categoria de inconscientes, de animal. Hoje, estão na categoria de Aparelho Racional, e uma vez na categoria de Aparelho Racional, são conscientes. Não são mais para perder tempo com o nada, porque não adianta nada. Adianta o quê? Daqui a um pouquinho já se foi a vida. O que adiantou tanta preocupação, tanto aborrecimento, tanta correria? O que adiantou? Estavam vivendo como bichos, como animais irracionais, mas agora não. Agora estão vivendo como Aparelho Racional, como verdadeiros conscientes, porque conhecem os dois mundos. Conhecem esse mundo daí, que não é de vocês, o mundo da matéria, que não é o seu mundo verdadeiro, e conhecem o seu verdadeiro Mundo de Origem. Toda a atenção agora é para o seu verdadeiro Mundo de Origem. As preocupações são com o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, tratem de reler, reler para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos a Vidência Racional. Já perderam muito tempo na categoria de animal Racional quando não conheciam a sua verdadeira origem, o seu verdadeiro Mundo de Origem. Eram inconscientes, na categoria de animal Racional. Mas, agora, não são mais para viver como inconscientes. Agora, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão. Não percam tempo, porque tempo já perderam demais com o nada. Sabem que a vida não tem garantia, que a vida é uma coisa muito delicada, e por isso, de uma hora para outra ficam sem ela. Então, o que adianta essa preocupação do nada? Nada! Não está adiantando nada. Chega! Chega de perder tempo com o nada!

A vida agora é outra! A vida agora é Racional! Agora, todos têm que se preocupar com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, para nascer a vidência em si mesmos, a Vidência Racional, e verem tudo quanto é de Racional. Tem que se preocupar com o tudo de sua vida, que é o seu verdadeiro Mundo de Origem, e não se preocupar com o mundo que não é o seu, onde estão aparentemente vivendo, onde estavam aí aparentemente vivendo, sem saberem por quê.

Hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem. Hoje, todos conscientes, por terem o verdadeiro conhecimento de sua situação, do porquê que assim ficaram materializados, em um mundo de matéria sem saber porquê. Não sabiam porquê. Mas agora sabem porquê. Hoje sabem por que devem se preocupar com o seu verdadeiro mundo, o mundo consciente, o MUNDO RACIONAL, e não ficar aí perdendo tempo com o nada, que não adianta nada, porque daqui a um pouquinho morre e fica tudo aí. O que adiantou a luta do nada? Nada!

Enquanto eram inconscientes, ou quando eram inconscientes, está bem que vivessem assim, porque só conheciam a vida da matéria, só conheciam esse mundo de matéria. Está bem que vivessem somente e só mesmo para a matéria, como outro animal qualquer inconsciente, que não tem consciência daquilo que está fazendo, que não tem consciência do porquê de sua existência, do porquê de sua vida, que não tem consciência do porquê do mundo em que vive, que não tem consciência do porquê que nasceu em cima dessa terra vivendo como um animal irracional inconsciente dessa maneira. Tinham que viver forçosamente só para a matéria. Mas, agora, não! Agora conhecem o seu verdadeiro Mundo de Origem!

Agora estão errando com consciência, e não podem permanecer com essa inconsciência, para não se prejudicarem mais, como se prejudicaram, na categoria de animal Racional.

Hoje, são para se preocupar somente com o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e não com o mundo do animal irracional. Enquanto estavam aí ligados com a parte animal no corpo, está bem que vivessem como animal, que vivessem inconscientemente, com a matéria em primeiro lugar, em primeiro plano. Mas, agora, não! Agora não podem viver mais assim, porque não são mais inconscientes, e por isso, estão em outra fase, a fase que está passando, a fase que estão passando, que é a fase de Aparelho Racional, é a fase consciente.

Hoje, são para viverem preocupados, ou se preocupando com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo onde daqui a um pouquinho todos estarão, no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Vejam que já mudaram bastante, mas ainda tem que mudar mais. A luta de bichos sempre foi a luta do nada. Do nada pelo nada, por tudo acabar em nada. Quem luta pelo nada não tem consciência do que está fazendo, é um inconsciente. O inconsciente não sabe o que faz, e por não saber o que faz, luta pelo nada, como coisa que o nada tudo fosse. Lutando pelo nada inconscientemente, acabando tudo em nada inconscientemente.

Agora não. Agora já são conscientes, e têm que lutar pelo tudo, pelo tudo de sua existência. Qual é o tudo de sua existência? É a vida eterna, o MUNDO RACIONAL.

Então o que têm que fazer? Reler sempre, para se desenvolverem Racionalmente e adquirirem a Vidência Racional por meio da leitura Racional, por meio do desenvolvimento da leitura Racional, do Conhecimento Racional, desenvolvendo a Vidência Racional e vendo tudo quanto é de Racional; o MUNDO RACIONAL, os Habitantes Racionais, puros, limpos e perfeitos, entenderem-se com eles e comunicarem-se com eles.

Chega de viverem como viviam, inconscientemente, lutando pelo nada, se sacrificando pelo nada, brigando pelo nada, se aborrecendo pelo nada, se contrariando pelo nada, por serem inconscientes. Por isso, estavam na categoria de animal Racional. Sacrificavam-se pelo nada e nunca adiantando nada, por tudo acabar em nada.

Então, o que adianta lutar sem proveito algum? Se o proveito é nada? Devem lutar para se enobrecer, e não para se enriquecer de tormentos e aborrecimentos, com a multiplicação dos mesmos. Leiam e releiam, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos a Vidência Racional.

Agora, a preocupação deve ser o quê? O seu verdadeiro Mundo de Origem. A causa desse feito, como já sabem, já está aqui em cima, no MUNDO RACIONAL. Já não são mais para perder tempo com o nada, e sim com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A vida do nada é a vida do bicho, é a vida do inconsciente, é a vida da destruição de si mesmos por estarem lutando pelo nada, e tudo acabando em nada, como coisa que o nada fosse tudo. É um tudo aparente!

E assim, na vida do animal, do inconsciente, do animal Racional, na fase de animal Racional, estava bem, porque só conhecia a matéria como tudo. Mas, agora, não! Só conheciam esse mundo de matéria, não conheciam outro mundo, não conheciam a sua origem, o mundo de sua origem. Agora conhecem o seu verdadeiro Mundo de Origem. O que devem fazer? Toda a atenção é pouca, porque agora conhecem o verdadeiro mundo, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional!

Vejam quanta contradição, por estarem ainda por se lapidar Racionalmente. Estão embrutecidos ainda, porque estão passando de uma fase para outra. Da fase de animal Racional, para a fase de Aparelho Racional. Agora, no princípio, estão muito embrutecidos. O embrutecimento ainda é grande, mas, com a lapidação Racional, ficarão lapidados Racionalmente, e completamente ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, e não ligados a um mundo a que não pertencem, o mundo da bicharada, o mundo do bicho, o mundo da matéria, o mundo do nada, o mundo onde tudo é aparência só. E matéria!

Vejam quanto tempo perdido na categoria de animal Racional!

Só viviam para o mundo material. Agora, estão na Fase Racional, a fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, e tem que dar maior atenção ao seu verdadeiro Mundo de Origem, lendo e relendo, para receberem, todas as orientações precisas do seu verdadeiro mundo.

Hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro mundo e vivendo para o seu verdadeiro mundo, porque são conscientes. Os inconscientes é que retardam um pouco o seu maior dever, porque ainda vão perder tempo com as futilidades de um mundo que não é o seu, com as futilidades do nada, de um mundo a que não pertencem, que não é o seu verdadeiro mundo. Quem perde tempo com uma coisa que não é sua, não está adiantando coisa alguma, pelo contrário, está perdendo tempo.

Agora, diante do que sabem, diante do que conhecem, não são mais para perder tempo com o que não tem valor.

Que valor tem o nada? Nada! E quem perde tempo com o nada não está adiantando nada, pelo contrário, está perdendo tempo, e quem perde tempo se prejudica.

Hoje, pelo que conhecem, sendo verdadeiros conhecedores do seu verdadeiro mundo, são para se preocupar com o seu verdadeiro mundo e não com o mundo a que não pertencem. Preocupar-se com uma coisa que não lhes pertence estão perdendo tempo, estão errando contra si mesmos. Têm que evoluir e progredir, orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem. Para isto, têm que reler todos os dias, para nascer em si mesmos a Vidência Racional, verem o seu mundo, tudo quanto é de Racional e serem orientados pelo seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então aí viverão Racionalmente, conscientemente, porque a matéria é do bicho, é do bruto. Estão aí na matéria, mas não são daí. São de Origem Racional, são do MUNDO RACIONAL. Em primeiro lugar o seu verdadeiro mundo, em primeiro lugar o MUNDO RACIONAL, porque a matéria é de quando eram animais Racionais.

Como animais Racionais, não conheciam o outro mundo a não ser o mundo de matéria. Então, tinham somente que se preocupar com a matéria que é do animal inconsciente. Basta ser animal para ser inconsciente. Basta ser animal para viver mal, por ser animal.

Mas, agora, não são mais inconscientes, porque está aí a Fase Racional, está aí a fase de Aparelho Racional. Agora, que estão conhecendo o seu verdadeiro mundo, têm que se preocupar é com o seu verdadeiro mundo, com o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, para que tudo dê certo na vida de todos.

E assim, está aí a divisão dos dois mundos: o MUNDO RACIONAL com o Aparelho Racional, e o mundo do irracional com o irracional.

Então, todos precisam é da orientação ou das orientações do MUNDO RACIONAL, do mundo do Aparelho Racional, para que tudo dê certo na vida de todos. A preocupação deve ser com o seu Mundo de Origem, e não com o mundo do animal irracional. Enquanto estavam ligados aos dois fluidos animais, enquanto eram joguetes desses dois fluidos inconscientes, está bem que vivessem como bichos, sempre, porque estavam ligados ao fluido animal, sendo a parte animal do corpo, como já sabem, o fluido elétrico e magnético.

Mas, agora, com esta parte desligada do corpo, ou indo se desligando aos poucos, entram então no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e ficam ligados ao seu mundo verdadeiro pela Luz Racional. Tem que dar mais atenção ao MUNDO RACIONAL, ao mundo de sua origem, ao mundo eterno, o MUNDO RACIONAL, o mundo dos eternos, dos puros, limpos e perfeitos. Mas, como estão sendo cientes agora do seu verdadeiro mundo, estão ainda embrutecidos, porque estavam na categoria de animais Racional. Estão ainda embrutecidos, por estarem saindo dessa categoria de animal Racional. Mas, com o desenvolvimento do Conhecimento Racional, vão se lapidando aos poucos, e no se lapidarem, nasce a Vidência Racional em si mesmos.

Está aí a comprovação do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Vendo o MUNDO RACIONAL e vendo tudo quanto é de Racional. Está aí a comprovação nascendo em si mesmos, e recebendo todas as orientações precisas do seu Mundo de Origem para o seu verdadeiro equilíbrio Racional. Estão aí outras comprovações nascidas em si mesmo, do seu verdadeiro Mundo de Origem. Então, o que tem que fazer? Toda a atenção é pouca para o seu verdadeiro mundo!

E assim, todos vivendo Racionalmente, por estarem na Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase de Aparelho Racional, e então aí, como Aparelhos Racionais, aparelhados com o seu verdadeiro Mundo de Origem, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem. Então aí, vivendo Racionalmente, por estarem equilibrados Racionalmente, em contato com o seu verdadeiro mundo, dia e noite, iluminados pela Luz Racional dia e noite. Mas, para isso, é preciso ler e reler, reler quanto mais vezes melhor, para irem se lapidando Racionalmente.

Então, todos dentro do MUNDO RACIONAL. Todos dentro do seu Mundo de Origem. Todos Racionalmente vivendo no mundo que há muito todos procuravam, no mundo que todos queriam saber, mas ninguém sabia, no mundo de onde se originaram, de onde saíram.

Hoje estão sabendo de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão.

Portanto, não há mais tempo a perder. Perder tempo para quê? Para sofrer mais do que já tem sofrido? Não há tempo a perder!

E assim, tudo dando certo na vida de todos, e todos satisfeitos para o resto da vida.

O mundo da matéria foi muito bom para a lapidação do animal Racional. Foi muito bom enquanto não conheciam o seu verdadeiro mundo. Então, era muito bom, porque pensavam que a vida fosse essa mesma, porque a outra vida não conheciam. Conheciam somente a vida de bicho, a vida de animal, sem saberem o porquê eram animais, sem saberem por que a origem foi do bicho, foi do vírus, foi de micróbios. Não sabiam o porquê nasceram do chão, como outro vegetal qualquer. Não sabiam a sua origem, não sabiam de onde vieram. Viviam igual a outro animal qualquer que ignorava o porquê de sua existência, ou ignora o porquê de sua existência, e ficavam vivendo aí na matéria em contradição consigo mesmos, sofrendo, sofrendo, sofrendo cada vez mais, cada vez mais, cada vez mais, até morrerem sem quererem morrer. Sempre sem saberem o porquê disso, o porquê sofriam, o porquê morriam, e falando inconscientemente: a vida é esta mesma. Mas não suportando viver assim dessa maneira.

Vejam a vida contraditória do animal Racional, que foi muito boa para a lapidação do animal. Assim tinha de ser, para entrarem, depois de lapidados, na outra fase, que é essa que aí está, a fase de Aparelho Racional. Nessa fase de Aparelho Racional, todos sendo lapidados Racionalmente, por estarem ainda embrutecidos pela fase de animal Racional. Para se lapidarem é preciso ler e reler o Conhecimento Racional. Para ficarem lapidados Racionalmente e viverem Racionalmente, orientados Racionalmente, ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem. A origem do Aparelho Racional é o MUNDO RACIONAL. A causa de serem Racionais é o MUNDO RACIONAL, porque não há efeito sem causa.

Assim, agora, Racionalmente todos vivendo, e todos com a atenção volvida para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo que deu origem ao Aparelho Racional. Então, agora, é preciso a persistência na leitura, para nascer em si mesmos a Vidência Racional, verem a Luz Racional, e com a Vidência Racional, verem tudo quanto é de Racional.

Não há mais tempo a perder. Perder tempo para quê? Para sofrer? Achem pouco o que já sofreram? O sofrimento não faz graça para ninguém rir! Enquanto eram inconscientes, está bem que vivessem perdendo tempo com futilidades, com extravagâncias, com passeios sem resultados, com bobagens, com asneiras, porque tudo quanto é de matéria é uma bobagem, uma asneira, por ser nada. E por ser nada, tudo se acaba! Por nada valer, é que tudo se acaba!

Vejam quanto tempo perdido na classe de animal Racional, na fase de animal Racional.

E assim, a matéria, com o seu natural de matéria, por surgir do nada é que de maneira alguma podia ter valor. A matéria, se fosse boa, por si mesmo não se destruiria. Por a matéria não valer nada é que por si mesma tudo se destrói. Para o inconsciente, para os cegos de olhos abertos, estava tudo isso muito bom assim. E nesse bom, por ser aparência e nada mais, é que todos sofriam as conseqüências de todas essas aparências. Então, diziam: “- O mundo é de sofrimento até morrer.” Por não saberem o porquê da sua situação, de assim serem! Viviam falando inconscientemente, pensando que estavam certos e o sofrimento provando que todos estavam errados, e o sofrimento sempre provando o contrário.

Agora, conhecendo o certo do seu verdadeiro Mundo de Origem, toda atenção deve ser pouca para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, para viverem bem e não mal como viviam, na categoria de animal Racional.

Agora, estão na categoria de Aparelho Racional.

Está aí a Racionalização que sempre foi falada, mas nunca puderam botar em prática, porque não conheciam a sua verdadeira origem.

Hoje, todos conhecendo a sua verdadeira origem, e a Racionalização do mundo aí em suas mãos.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas na categoria que estavam, do elétrico e magnético, como animais Racionais. A vida do animal sempre foi uma vida em contradição consigo mesmo, e por isso, uns contra os outros. Por isso, não podia haver paz na vida de ninguém, por viverem uns contra os outros, por serem animais, por estarem na categoria de animal Racional.

O animal é assim mesmo, nunca está satisfeito consigo mesmo, muito menos com as demais coisas. Se está satisfeito de um lado, insatisfeito de outro. A vida do animal sempre foi desregulada, sempre variando, sempre desconfiando, sempre com medo.

Vejam a vida de agonias! Agonizando sempre, e daí, as multiplicações de lutas. Lutando sempre, lutando para isso, lutando para aquilo, lutando por isso, lutando por aquilo. Uma infinidade de lutas, todas sem proveito, por ser a luta do nada pelo nada, e tudo acabando em nada. O tudo do nada, que é que adianta? Nada! E por isso, tudo se acaba em nada!

Agora, vejam como estavam todos ceguinhos de olhos abertos. Lutando a vida inteira pelo nada e julgando estarem certos e direitos. Quem luta pelo nada, não está adiantando nada. Por conseguinte, não está certo, não está direito, não está adiantando nada, por tudo acabar em nada.

Assim sempre foi a vida do inconsciente, a vida dos guerreiros vencidos pelo sofrimento e vencidos pela morte.

Quem sofre não está vencendo, e por isso, está sofrendo. Quem morre não está vencendo, é um vencido. Então, todos vencidos e derrotados pelo sofrimento e pela morte, por estarem cegos. Derrotados pelo sofrimento e derrotados pela morte. Mas, por estarem cegos de olhos abertos, julgavam, pensavam e sonhavam que estavam vencendo. Por estarem cegos de olhos abertos, por viverem como animal inconsciente. O inconsciente é assim mesmo, não regula, é um doente, variando sempre, e

por variar, eis a razão da inconsciência, porque a matéria é uma coisa doente, a matéria é uma formação doentia, e por ser doente, vai se destruindo, vai piorando cada vez mais. Por si mesma vai se destruindo!

Agora, todos conhecendo e sabendo o porquê de assim serem, o porquê de assim estarem e o porquê assim viviam. Sabendo que tudo isso gerou, surgiu de uma deformação e degeneração, e por isso, expostos aí nessa vida de contradição, porque desconheciam o porquê assim são. Se se conhecessem, assim não seriam, e por não se conhecerem, é que assim são. Vivem aí como animais sem ter solução, e daí, a multiplicação da destruição dos seres e de si mesmos, pelo progresso da degeneração, que para minguidos todos vão.

Tudo que se multiplica diminui, e está aí a multiplicação das gerações. Tudo que se multiplica diminui porque enfraquece, e com o tempo desaparece. Mas, magnetizados pela vida da matéria, não tinham tempo de pensar na realidade. Distraíam-se com as ilusões, com as fantasias, com as belezas, com as artes; enfim, não tinham tempo. As distrações eram tantas que não tinham tempo de pensar na realidade. O tempo era pouco para descansar, na categoria de animal Racional.

E assim, vivendo essa temporada toda nesse degredo infernal. Sabendo que eram animais Racionais, mas não sabiam por que eram animais Racionais, por não conhecerem a origem de Racional, por não conhecerem o MUNDO RACIONAL que deu origem ao Racional degenerado, que degenerou-se daquilo que era.

O que era? Racional puro, limpo e perfeito!

Hoje, todos conhecendo os dois mundos: o mundo do animal irracional e o mundo do Aparelho Racional. Antes de entrar na fase de Aparelho Racional, eram animais Racionais.

Conhecedores do seu verdadeiro mundo, devem agora preocupar-se com o seu verdadeiro mundo e não com o mundo que não é o seu, e sim, dos animais irracionais.

Agora, é preciso repetir sempre. Leiam e releiam, leiam e releiam, para a sua lapidação, para serem lapidados Racionalmente, e daí, nascer a Vidência Racional e verem tudo quanto é de Racional. Chega de perder tempo com aparências, com o mundo que não é o seu verdadeiro mundo.

Hoje, todos preocupados com o seu verdadeiro Mundo de Origem, e com a atenção voltada para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro Racional.

Hoje, acabando a angústia de todos, por terem o Conhecimento do seu verdadeiro mundo. Todos tranquilos, felizes e contentes, por saberem que não nascerão mais nesse mundo de matéria. Chegou o término dessa vida de matéria. Chegou o término da vida de lama.

Hoje, está aí em mãos de todos, de onde vieram, como vieram, por que vão e como vão, por conhecerem agora o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

OS CONFUSOS SÃO METIDOS A SABER TUDO, E NO VER DAS COISAS, NADA SABEM.

Todos são confusos. Uns mais, outros menos, outros demais e outros puramente confusos.

O confuso é um doente, e por ser doente, vive variando, por viver variando, tem seus defeitos, e por ter seus defeitos, é que é de matéria. A matéria já é uma coisa defeituosa, por ser matéria, sujeita a todos os males, por ser matéria, sujeita a todas as doenças, por ser matéria. E por isso um ser doente, por ser matéria. E por ser doente, é variante.

Os confusos assim são: imperfeitos, cheios de defeitos, por serem matéria. Então, o que que acontece com os confusos? São desconfiados, são maldosos, são teimosos, são nervosos, são birrentos. Tudo isto, por serem confusos. O confuso faz confusões em tudo aquilo que não conhece. Enquanto não conhece, faz uma infinidade de confusões. Depois que conhece, terminam as confusões.

Então, ao confuso não se dá importância, porque o confuso não sabe o que diz por ser confuso, não sabe o que faz por ser confuso, não sabe o que quer por ser confuso, não sabe o que pensa por ser confuso.

O confuso é aquele que é metido a saber tudo, e no fim das contas não sabe coisa alguma. Se perguntar ao confuso por que ele é matéria, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso de onde ele se originou, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso por que ele vive em cima dessa terra, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso de onde ele veio e para onde ele vai, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso por que ele é um sofredor, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso quem foi que vos fez assim, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso o porquê da existência desse mundo que ele habita, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso como foi feito o sol, ele não sabe responder.

Se perguntar ao confuso como foi feita a terra, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso como foi feita a lua, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso o porquê dessas sete partes e o porquê todos assim são, ele não sabe responder.

Então, o que é que o confuso sabe? Fazer somente confusão com aquilo que não conhece, somente fazer crítica daquilo que não conhece. O confuso é um doente, é um quadrado.

Se perguntar ao confuso por que ele é um animal Racional, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso o porquê dessa categoria de animal Racional, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso qual é o verdadeiro natural do animal Racional, ele não sabe responder.

Enfim, o confuso não sabe responder coisa alguma. Só sabe fazer confusão com aquilo que não conhece, falar asneiras, falar bobagens, porque aprendeu a falar, senão também não sabia falar.

Então, ao confuso não se deve dar importância.

Qual a importância de quem não sabe o que diz? Não tem importância, de espécie alguma!

Existe uma infinidade de espécies de confusos, por serem doentes. Se perguntar ao confuso por que o animal Racional não regula, o confuso não sabe responder; se perguntar ao confuso por que a natureza não regula, o confuso não sabe responder.

Então, o que é que o confuso sabe? Só fazer confusão daquilo que não conhece. O confuso acha tudo impossível. Coisa alguma para o confuso é possível. O confuso põe obstáculos em tudo. O confuso quer sempre estar mais certo do que todos. O confuso é um louco com aparência de bom, porque se mete a falar daquilo que não sabe, que não conhece. E a mania de todo o confuso. O confuso falando e um cachorro latindo é a mesma coisa, porque o confuso é um perturbado e não passa de um perturbador. O confuso nunca teve base nem lógica de coisa alguma. Vive no ar, fala sem saber e sem lógica. E um papagaio que não sabe o que diz, o que faz nem o que pensa.

Existe uma infinidade de espécies de confusos. Há o confuso que na mesma hora que está compreendendo e entendendo, de repente não entende coisa alguma, nem compreende coisa alguma.

Então diz o confuso: “- Eu não estou entendendo isto.” É a mania do confuso nunca entender coisa alguma. Não entende porque não conhece. Mas, o confuso não quer saber disso. O confuso sempre antecipa as suas opiniões sobre qualquer coisa, sobre qualquer ponto de

vista. Enfim, um confuso é um ridicularizado, é um recalçado, é um “gentleman” metido a sabichão e não sabe coisa alguma. E por isso, não sabe responder o porquê ele assim é. O confuso não sabe responder nada!

Assim, não se dá importância a doentes dessa espécie, que não sabem o que dizem e quem não sabe o que diz não sabe o que faz, não sabe o que fala. E um papagaio. O confuso é um tumultuado, vive tumultuado consigo mesmo, pelas confusões que faz. Se perguntar ao confuso por que ele surgiu do nada, forma-se em um tudo aparente e acaba em nada, o confuso não sabe responder.

Então o que é que o confuso sabe? Somente fazer confusão em tudo aquilo que não conhece. Se perguntar ao confuso por que o mundo é um conjunto elétrico e magnético, o confuso não sabe responder. Só sabe falar asneiras, bobagens, e dar coices, por já ser um animal, ou por ser um animal. Então, o confuso falando e um louco falando, é a mesma coisa.

O mundo está cheio de confusos que já vivem confusos consigo mesmos a vida inteira. Não compreendem nada, não entendem nada, não sabem nada, e sempre metidos a sabichões. O confuso é um desregulado, não regula, é um temperamental, é um destemperado das entranhas. As entranhas não funcionam bem, e por isso, o confuso não entende as coisas certas. O confuso leva sempre para o lado errado, pelo lado que ele acha que é sempre certo. O confuso é um ser esquisito, tão esquisito que se torna até nojento comentar o que o confuso é. O confuso é um ser variante e delirante. E um sonhador que vive sonhando de olhos abertos. Sonha demais. E um burrificado com forma de gente.

O natural do animal Racional é esse: confuso!

O ser animal Racional é confuso por natureza, por ser animal. Todo animal é confuso. O animal é confuso, porque o animal não sabe por que é um animal, e por não saber por que é um animal, ele faz confusão de tudo. Isto é mesmo natural do animal Racional. O natural do animal Racional é ser confuso.

Agora, depois que passa a Aparelho Racional, então aí, deixou de ser confuso, porque tem conhecimento da sua situação definida. Sabe de onde veio, sabe para onde vai, conhece o princípio desse mundo, o porquê do princípio desse mundo e o porquê do fim desse mundo. Então aí, não é mais confuso, porque atingiu uma classe superior, atingiu a classe Racional, e está dentro desta categoria de Aparelho Racional. Agora, como animal Racional é confuso demais. Está vendo isto, aquilo, aquil'outro, mas não está entendendo. Está vendo, mas não entende, porque não conhece. Depois que conhece, então passa a entender, mas antes de conhecer, é confusão em cima de confusão, porque é um animal. Isto é do verdadeiro animal.

Vejam como penaram tanto por serem assim, como já sofreram tanto por serem assim.

E todo confuso é teimoso, é rebelde por ser confuso. E renitente, é imprudente, é vaidoso, é prosa. Tudo isto é do próprio natural do animal Racional, quando estava na categoria de animal. Agora não, agora estão na categoria de Aparelho Racional, por a fase ser a Fase Racional.

E por o animal Racional ser confuso, é que já houve muitas guerras religiosas, como até hoje ainda existem.

Por ser confuso, o confuso é vaidoso. Ele é que está direito, ele é que está certo, ele é que está bom, ele é que é o melhor, ele é que está acima de tudo. O confuso é muito vaidoso, invejoso, ciumento, ganancioso e brigão. O que é dele é que é bom, o que é dele é que serve, o que é dele é que presta, o que é dele é que é direito, o que é dele é que é verdadeiro, o que é dele é que é melhor. Por isso, já houve muitas guerras religiosas, por uns quererem ser melhores do que outros.

Então, surgindo a confusão, guerreando uns com os outros, disputando para vencer os ideais das confusões. O confuso nunca conheceu o certo, e por não conhecer o certo, é confuso, por não conhecer o certo, vive confuso, fazendo confusão de tudo, fazendo confusões, muitas vezes onde não tem coisa alguma para fazer confusões, por não saber entender, por não saber interpretar; interpretando diferente do que é, do sentido certo, fazendo o sentido a seu modo de ver o confuso. O confuso é todo trapalhão, todo atrapalhado, por ser confuso. Mas, no Conhecimento Racional não há confusão a fazer. O confuso depois que entende, compreende, conhece e sabe, deixa de ser confuso, acaba com as confusões onde está o certo dos certos, não acerta o que não está certo, acerta tudo, acerta tudo e todos que não estão certos.

Vejam como na categoria de animal Racional viveram penando em busca da realidade definitiva sem a encontrar.

Todos na categoria de animal Racional eram confusos. Uns mais, outros menos, outros demais e assim sucessivamente. O confuso só admite aquilo que conhece, aquilo que aprendeu, aquilo que sabe. Não quer saber se está certo ou errado, quer saber que aprendeu assim,

ensinaram-lhe assim, e acha que deve ser assim. Mas, já foram muito piores, já foram piores do que feras.

Hoje, com a lapidação do animal Racional, pelo sofrimento, estão muito melhores, mais lapidados. Mas, ainda assim mesmo, são confusos, que fará em outras épocas muito piores. Isto é mesmo do natural do animal. O animal Racional, como sempre, viveu de experiências. Experimentando para acertar ou não, e ficou assim dessa maneira, duvidando de tudo. Para conhecer é preciso experimentar, para ver se é bom, para ver se é certo, para ver se é verdade, para ver se está direito. E mesmo o natural do animal.

Por isso, sempre viveram em confusões, guerreando por isso, guerreando por aquilo, discutindo por isso, discutindo por aquilo. Sempre viveram guerreando, em busca do certo e nunca o encontrando.

Hoje, ninguém mais nascendo em cima dessa terra, porque o corpo Racional deformado, que é o corpo fluídico causador desse feito, que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, não está mais aí dentro do calor, dentro dessa deformação; já foi retirado daí para fora, para o Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. De forma que, não nascem mais aí, por a causa do seu corpo, que é esse feito em matéria, não estar mais aí, dentro dessa deformação. Não há efeito sem causa. Se existe esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, é porque existe a causa que é o corpo fluídico que estava dentro dessa deformação. Esse corpo fluídico é que é a causa dos micróbios, dos vírus e dos germes para a formação do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética e para a formação de todos os seres microbianos e germinianos.

E assim, todos certos de que aí nessa terra não nascerão mais, porque a causa desse feito, que é o corpo em matéria, já foi levada para o MUNDO RACIONAL. Então esse corpo Racional, que aí está dentro dessa deformação, é retirado de dentro dessa deformação, do elétrico e magnético, sai de dentro da deformação, perde a parte deformada, e sobe puro, levado pela Luz Racional para o MUNDO RACIONAL.

Esse corpo, que é a causa desse feito, que é o corpo em matéria, não estando mais aí dentro do calor, a pessoa não nascerá mais aí, porque a causa desse feito, não está mais aí, dentro do calor.

Vejam o ponto mais elevado da vida da matéria que alcançaram. A volta ao lugar de origem.

Todos esses corpos Racionais deformados, fluídicos, que estão aí dentro do calor, são retirados, daí para fora, não gerando mais micróbios nem vírus, porque a causa não está aí.

E assim, acabando esse mundo deformado, muito naturalmente, por não nascer mais ninguém, por não haver mais aí, dentro do calor, a causa dos micróbios, porque não há efeito sem causa. Se existem os micróbios, os vírus e os germes, é porque existe a causa, que é o corpo Racional deformado, que está aí dentro dessa deformação do elétrico e magnético. Então, não existindo mais esse corpo aí dentro do calor, não existem mais micróbios, vermes, vírus, nem germen, porque esses corpos é que são as causas dos micróbios, dos vírus e dos germens.

A causa sendo retirada daí para fora, não existirão mais germens, vírus ou micróbios, e não havendo

germens, vírus ou micróbios, não existem seres, não existem vidas. Acabando assim a vida da matéria, acabando assim esse mundo deformado, por não existirem mais micróbios para a deformação dos seres materiais, dos corpos em matéria.

Os vírus, os vermes e os germens, é que são a causa de todos os feitos que existem.

Então, não existindo a causa, que são esses corpos deformados aí dentro do calor, acaba-se assim a vida da matéria, acaba-se o mundo de matéria, porque não há efeito sem causa. Se existem micróbios é porque existe a causa. Não existindo a causa, não existem mais micróbios, não existindo micróbio não existem feitos, não existem vidas.

Estão aí o fim da vida da matéria, o fim do mundo, tão naturalmente, sem abalo de espécie alguma.

Todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. A origem do Aparelho Racional é o MUNDO RACIONAL. Antes de serem Aparelhos Racionais eram animais Racionais.

Todos a caminho do seu Mundo de Origem, e tudo a caminho do seu Mundo de Origem.

Está aí o fim do mundo, o fim dessa vida de matéria, porque tudo que tem princípio tem fim. A matéria teve seu princípio e tinha que ter o seu fim, como todas as vidas deformadas têm princípio e têm fim. Nasce, cresce e desaparece, como quem diz: “nasce e morre, nasce e transforma-se naquilo que era”. O que era? Nada!

Tudo que tem princípio na vida da matéria tem fim, e por isso, tudo se acaba!

Essas vidas tiveram princípio e tudo que tem princípio tem fim. Chegou agora o fim dessas vidas, dentro dessa deformação microbiana.

Vejam quanta alegria! Quantos morrendo de alegria por saberem que o mundo está na hora do seu fim, que na vida da matéria chegou a hora do seu fim. Todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Muitos achavam a vida da matéria uma coisa misteriosa, por não ter solução. Então diziam: “- Nossa vida é um mistério porque ninguém sabe o porquê de nossa vida. A nossa vida foi feita, constituída e formada de uma tal forma que ninguém nunca soube como foi feita, de quê foi feita, nem porquê foi feita assim de matéria, assim deste jeito.”

E assim, todos tendo a sua própria vida como uma vida misteriosa, e ainda mais dizendo: “- Se foi alguém que nos fez assim, esse alguém é o responsável por todas as ruínas que existem neste mundo de matéria. Onde estará esse responsável?” E outro dizendo: “- Este não foi responsável, este foi sim, um irresponsável, que fez tudo isto assim, não quis assumir responsabilidade e sumiu. Não veio dar satisfação a ninguém do porquê nos fez assim deste jeito, sofredores, que até hoje não sabemos porquê, condenados à morte e até hoje não sabemos porquê. Quem fez tudo isto assim, imperfeito e cheio de defeitos, foi um irresponsável. Talvez quisesse fazer uma coisa direita, mas como viu que saiu tudo torto, errado, então sumiu, para não dar satisfação a ninguém.”

Isto são modos e suposições de muitos, que costumam trocar idéias de quem seria o arquiteto que arquitetou esse mundo deformado, que partiu de alguma degeneração, e por isso, tudo se transforma em nada. Começando do nada e acabando em nada. Quem seria esse arquiteto? Esse construtor que construiu esse mundo, com tudo a bem-dizer, contra os seus próprios habitantes?

Então, pensando assim e dizendo: “- Esta pessoa que fez isto, ficou tão envergonhada e apavorada que até hoje nunca deu satisfação a ninguém, e por isso, todos vivendo aqui neste mundo, em cima desta terra, sem saber porquê, com esta vida aparente, onde o maior brilhante é o sofrimento a todo o instante.”

E assim, uma porção de modos de interpretar a formação do mundo em que estão vivendo.

Hoje, vendo que nunca foi assim como pensavam que fosse, que alguém tivesse feito esse mundo assim, e por não sair certo como queria, abandonou todos.

Cada qual fazendo o seu julgamento de acordo com o seu modo de interpretar e julgar, e dizendo: “- Esse moço um dia há de nos dar uma satisfação do porquê da formação deste mundo assim.”

Hoje, estão vendo que esses julgamentos precipitados nunca puderam alcançar coisa alguma da existência do mundo, e por isso, os mistérios aí estavam imperando, a ponto de muitos terem até desgosto de viver dessa maneira misteriosa, por não saberem o porquê de sua existência em cima dessa terra. Muitos faziam esta pergunta: “- Qual a razão da minha existência em cima desta terra?” Ninguém

nunca teve condições de responder, porque ninguém nunca soube como foi feito o mundo nem como foram feitos e por que foram feitos.

Viveram a vida toda com esse julgamento de descobrir o porquê da existência da vida, ou das vidas em cima dessa terra e nunca o encontraram.

Hoje, libertos da vida da matéria, por saberem de onde vieram, como foram parar em cima dessa terra, para onde vão e como vão para o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos libertos, sendo esta a última vez que nascem aí. Nasciam aí para sofrer e morrer sem saberem por quê. Desconheciam os motivos reais que constituíam essa vida nessas condições assim, de ninguém saber de onde veio, como veio, para onde ia e como ia. Ninguém sabia o porquê de sua existência. Ninguém sabia o porquê aí nascia. Ninguém sabia o porquê viviam assim horivelmente dessa maneira, agonizando dessa maneira. Ninguém sabia o porquê desse mundo, o porquê dessa natureza imperfeita, cheia de defeitos, de calamidades e monstruosidades. Vivendo em um mundo completamente desconhecido do porquê dele e do porquê da sua existência. Vivendo igual a um vegetal que não sabe e não conhece o porquê de sua existência. Vivendo horivelmente dessa maneira, agonizando a vida inteira, por nada de certo conhecerem.

Hoje, com todas as honrarias Racionais! Conhecendo e sabendo o porquê do mundo e o porquê de sua vida, e por que a vida sempre foi encantada, por ninguém saber o porquê dela.

Com o nascimento do Conhecimento Racional, hoje todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Estavam aí vivendo completamente despercebidos do porquê de sua existência, iludidos com essa vida de matéria, iludidos com tudo, e a ilusão alimentando o sofrimento de todos. A decepção a todo instante, a intranqüilidade, o sofrimento avassalador, e todos sofrendo sem saberem o porquê de tudo isso, o porquê do sofrimento universal, onde todos agonizavam para se livrarem do mal, e sempre vítimas dele, sem saberem por quê.

Hoje, todos sabendo por que e dizendo: “- É verdade! Até que enfim! Não vamos voltar mais aqui, não vamos mais nascer aqui, porque agora sabemos o porquê nascíamos aqui e o porquê nascemos aqui. Agora sabemos de onde viemos e para onde vamos, e o porquê aqui não vamos nascer mais, nesta vida de matéria, que não interessa a ninguém. E uma vida de sofrimento e padecimentos cruéis.

Hoje, sabendo o porquê nascíamos em cima desta terra e sabendo o porquê não vamos mais aqui nascer. Sabemos de onde viemos, e sabemos para onde vamos.

Hoje estamos com a nossa situação definida e divulgada, pelo Conhecimento Racional, o Conhecimento de nossa origem, vindo do mundo de nossa origem, pelo RACIONAL SUPERIOR.

O RACIONAL SUPERIOR nos mostrando e provando, o porquê estamos aqui, fora do nosso mundo, neste horizonte que parecia que não tinha mais fim, e todos vivendo aqui sem conhecerem o princípio e o fim.

Ninguém sabia de onde veio, para onde vai, nem para onde ia. Hoje todos sabendo de onde viemos e para onde vamos.

Hoje, temos verdadeira convicção, pelas provas que aqui estão, com base e com lógica, o porquê aqui nascíamos e o porquê aqui não vamos nascer mais.”

E assim, no princípio, os que não conheciam duvidaram demais, porque o bicho é assim mesmo, duvida de tudo e até de si mesmo.

Hoje, vendo que as dúvidas são de quem não conhece e de quem não sabe. Quem não sabe erra demais. Quem não conhece, não sabe o que diz.

Agora, que conhece diz: “- Hoje, tudo o que eu procurava, tudo que eu precisava aqui, eu encontrei, no Conhecimento do meu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Jamais pensei que ia saber, que ia conhecer o que agora conheço, o que agora sei.”

Eram inconscientes, como todos são inconscientes, e o inconsciente não sabe o que diz, não sabe o que faz.

Hoje, sabendo com lógica que não há efeito sem causa. Se existe o filho, é porque existe a causa, que é o pai. Se existe a árvore, é porque existe a semente, que é a causa.

Está aí a lógica e está aí a base do porquê tudo tem o seu princípio. Tudo que existe é porque teve o seu princípio, e o princípio está aí, o MUNDO RACIONAL, a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, está aí a base e o Conhecimento perfeito Racional, com base e com lógica. Não há dúvidas a fazer onde se encontra a lógica e onde se encontra a base.

Mas, o bicho é assim mesmo. É preciso explicar de uma infinidade de maneiras e de modos para que o bicho entenda e compreenda. Todo bicho é como sabem, inconsciente. O inconsciente, por ser inconsciente, é desequilibrado, e sendo desequilibrado, não confia em si mesmo e não confia em ninguém. Basta ser bicho!

Então, no princípio, muitas dúvidas, que é do natural do bicho, muita confusão que é natural do bicho. O bicho é confuso, o bicho é duvidoso, o bicho é desconfiado, o bicho é maldoso. Basta ser bicho para ser um doente, e doente vive sempre variando.

E por assim ser, um ser desregulado dessa maneira, é que nunca está satisfeito com o que tem. O bicho, por ser bicho, anda sempre insatisfeito. O bicho vive sempre insatisfeito, porque o bicho está sempre fora do seu lugar, está lhe faltando alguma coisa, e essa alguma coisa, o bicho não sabe explicar.

Então hoje, está explicado. O bicho está fora do seu lugar. O lugar do bicho é no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e não aí, nessa bicheira.

Agora, sabendo o porquê viraram bichos, se fizeram bichos, porque agora sabem de onde vieram, para onde vão, como vieram e como vão. O bicho vive sempre insatisfeito, porque o bicho está fora do seu lugar, estava fora do seu lugar. Agora, o bicho está a caminho do seu verdadeiro natural, do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E por isso que o bicho sempre viveu insatisfeito. Fingindo-se satisfeito e sempre insatisfeito, fingindo-se muito satisfeito e sempre insatisfeito, por estar fora do seu verdadeiro lugar. Não podia haver satisfação, não podia existir satisfação. Tinham que ser seres assim insatisfeitos, como quem diz: “está faltando alguma coisa”. O que estava faltando era conhecer o seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos, e por que se deformaram sem saber por que, por que se deformaram em animais Racionais.

Agora o bicho está de parabéns, porque deixou de ser bicho. Deixou de ser bicho, porque sabe que não vai nascer mais aí nessa bicheira. Sabe de onde veio, como veio, por que veio, para onde vai, como vai e por que vai. Sabe que a causa desse feito, que é o corpo em matéria fluídica, a causa, que é o corpo fluídico, já não está mais aí dentro do calor, já foi retirado daí para fora, para o seu verdadeiro Mundo de Origem. O bicho sabe que agora não vai mais nascer aí.

E qual era a causa de ser bicho? Qual era a causa dessa bicheira? Eram os fluidos Racionais deformados, os corpos fluídicos Racionais deformados, que são a causa de todos os micróbios, dos vírus, de todos os germens, para a formação de todos os feitos de todos os corpos fluídicos elétricos e magnéticos. Por serem corpos fluídicos elétricos e magnéticos, é que tudo se acaba.

O magnetismo tem a duração de acordo com a sua formação, e são seres magnéticos. Estão magnetizados nessa vida de matéria, de magnetismo, e o magnetismo não é uma coisa eterna, é uma coisa provisória, e por ser provisória, é que tudo se acaba, é que tudo nasce, cresce, refloresce e desaparece.

Morreu acabou-se, transformou-se naquilo que era, naquilo que deu sua causa, sua origem.

Tudo é magnetismo, e por isso, são seres materiais. Cada qual com seu insignificante tempo de duração.

O magnetismo é que é assim, aparece e desaparece.

Estão vivendo magnetizados pela matéria, magnetismo material. Impera aí a força magnética, e onde impera a força magnética, impera o mal, a destruição de si mesmo e a destruição de todos os seres, porque o magnetismo, por ser mau, vai se destruindo, vai se poluindo, vai se enfraquecendo, se poluindo até o extermínio total. Então, são seres magnetizados, elétricos e magnéticos, e por serem seres magnéticos é que a destruição é total. Por serem seres magnéticos é que o sofrimento é o maior pedestal. E o maior pedestal porque tudo já é gerado, poluidamente, e sendo gerado poluidamente, é uma geração de sofrendores, geração de sofrimento. E por isso, desde que nascem sempre sofrendo.

Vejam a nulidade de toda essa grandiosidade aparente, que por tudo isso ser magnetismo, é que é tudo aparência e nada mais. Vida de aparências, aparentando o que não são, aparentando serem puros, limpos e perfeitos, e por dentro do corpo que podridão! Se abrir um cadáver ninguém chega perto. Tudo é aparência! Não existe nada de puro na matéria, na podridão. Não existe nada de puro, de limpo nem de perfeito. Tudo é aparência só! Para ver que a vida magnética, a vida do magnetismo, é uma vida desoladora por ser uma vida impostora.

Quiseram fazer do mal uma coisa bela, pura, perfeita e divinal.

Mas, tudo isso só na palavra. Quiseram enobrecer e enaltecer o mal, a matéria, a podridão, a lama, e vendo que tudo é aparência só. Então, traídos pelas aparências, dominados pelas aparências, iludidos pelas aparências, escravizados pelas aparências, embriagados pelas aparências, fanatizados pelas aparências, e destruídos pelas aparências.

E por tudo ser aparência é que o sofrimento é o maior brilhante do dia. Todos sofrem! Não há quem não sofra. Ninguém tem sossego. Ninguém vive satisfeito. Aparentam que estão sossegados, aparentam terem sossego, aparentam ser felizes, e a vida sempre foi assim mesmo, de traição a si mesmo, de iludir a si mesmos e aos demais. Ninguém tem sossego em cima dessa terra. Ninguém nunca teve sossego e ninguém nunca está satisfeito com o que tem. Todos vivem insatisfeitos, porque não são daí, dessa deformação. Como sabem, são do MUNDO RACIONAL, e a insatisfação é porque está faltando uma coisa, a insatisfação quer dizer: que não são daí desse mundo de matéria, e por isso, nunca estão satisfeitos. Se fossem daí, estariam satisfeitos. Por não serem daí é que vivem insatisfeitos. São do MUNDO RACIONAL!

Hoje, conhecendo a causa disso tudo, o porquê disso tudo, com lógica e com base, vendo e dizendo: “- É por isso que não há felicidade.”

A felicidade só existe no nome. Todos são infelizes porque todos são sofredores. Todos são de matéria, todos são seres do mal, todos são seres magnéticos, seres que estão vivendo aí provisoriamente; estão com essa vida provisória, com essa vida magnética, de magnetismo. O magnetismo aparece e desaparece.

Assim é a vida magnética. Estão aí com vida, estão aparecendo, mas, daí a um bocado, acabou-se o magnético, acabou-se a vida.

Hoje, todos tendo ciência daquilo que são e daquilo que foram, por que deixaram de ser o que foram para serem o que eram. O que eram? Racionais puros, limpos e perfeitos.

É por isso que essa vida de matéria é de insatisfações e todos insatisfeitos. Tinham que viver nesse desassossego; todos desassossegados, todos sofrendo, todos procurando dias melhores, e esses dias melhores nunca chegando, esses dias melhores ficando sempre na esperança que é a última que morre. Nessa vida de aparências não há melhor, porque todos sofrem, porque todos são sofrendores, porque todos são de origem do sofrimento, todos são seres magnéticos, e por serem magnéticos, são seres maus, e onde existe o mal existe o sofrimento. Muitos à procura do bem, procurando o bem na matéria, procurando o bem no mal e nunca poderiam encontrá-lo. Matéria! Mal puro, e por isso, são sofrendores!

Como poderiam encontrar o bem no mal? De maneira alguma. Aparentemente, ilusoriamente, iludidamente, vagamente, dizem: “- Ah! Hoje eu estou bem, mas está me faltando uma coisa.” Daqui mais um bocado já não está mais bem, está sofrendo por isso, por aquilo, por aquil’outro. Aparências só, iludidos com as aparências. São seres insaciáveis, e seres insaciáveis, são seres que estão expostos aos gostos. Hoje gosto disso, amanhã já não gosto. Hoje não quer saber disso, amanhã quer. Hoje não faz isso, amanhã está fazendo. Hoje não come isto, amanhã está comendo. Hoje isto está muito bom, amanhã não presta. Hoje gosta muito disso, já amanhã não gosta.

Seres insaciáveis que nunca estão satisfeitos com o que têm. E por isso, hoje é novo amanhã é velho, hoje é novo serve, amanhã é velho não serve. Hoje é novo, faz tudo, amanhã é velho não pode fazer nada, nem, às vezes, andar. Quer andar e não pode.

São seres que vivem dominados por uma tremenda ilusão. Iludidos, por não conhecerem a realidade do seu ser, como estão conhecendo, como agora conhecem, o porquê de assim serem e o porquê não vão mais assim ser. Está aí em suas mãos o conhecimento do término da vida da matéria, o fim do mundo, o fim dessa catástrofe infernal, magnética, destruidora dos seus próprios seres.

A vida sempre foi de lutas, guerras, queixumes e sofrimentos. Lutar, lutar, lutar até morrer. É o prêmio de um inglorificado pela matéria, destruído pela matéria. E o extermínio como prêmio de consolo para a lapidação dos seres, que desconheciam o porquê assim eram.

A vida é de lutas, e onde existem lutas, existe o sofrimento, onde existe o sacrifício, existem os tormentos, os aborrecimentos, as contrariedades, as agonias. Tudo de ruim! O ciúme, a inveja, a ambição, a intriga, a falsidade, as antipatias, as perseguições. A vida da matéria é um conteúdo completo de ruínas, por ser matéria.

Vejam que cadafalso. Todos pisando em falso, todos querendo acertar, e por serem matéria, vivendo todos desacertados. Por serem matéria já estão desacertados, e querendo acertar. Na matéria nunca que podiam acertar. Aparentemente, ilusoriamente, iludidamente, pareciam que estavam certos. Hoje, está certo, amanhã não, amanhã já o certo é outro. E o certo da vida de quem vive iludido e

não sabe por que vive, que não sabe por que vivia assim dessa maneira, horivelmente, inconscientemente, pensando e julgando que sabe o que está fazendo.

Vejam essa vida podrificada, por ser de matéria. Quanto tempo perdido, quanto tempo de lutas sem recompensa. A recompensa é o sofrimento, os tormentos e a morte, como prêmio da sorte dos iludidos. Então, diz o outro: “- A vida é tão boa!” “- E verdade, respondia o outro, se ela fosse boa não se acabava.” Para o inconsciente sempre foram assim as suas pilhérias.

Vejam que hoje é que estão sabendo, por meio deste prato literário Racional, que não vão mais tornar, voltar a nascer aí nessa podridão.

Hoje, a causa desse feito de matéria, que é o corpo fluídico Racional, que está aí dentro dessa deformação, já está no MUNDO RACIONAL. O corpo Racional deformado saiu de dentro dessa deformação, perdeu a parte deformada no sair dessa deformação, e subiu puro, levado pela Luz Racional, e aqui está no MUNDO RACIONAL, a causa desse corpo de matéria fluídica elétrica e magnética, que está aguardando o seu extermínio naturalmente, porque tudo que é de matéria por si mesmo vai se destruindo.

Hoje, todos contentes e felizes, por estar aí o término dessa condenação, dessa vida de matéria. Condenados a sofrer e condenados à morte, sem saberem o porquê dessa vida assim ser.

Hoje, todos sabendo e dizendo: “- É verdade! Quanta luta perdida, quantas lutas perdidas, quantos passos em vão, e quantos aborrecimentos sem recompensa de espécie

alguma.” A vida da matéria é uma vida de traição a si mesmo, por isso, está vivo e de repente perde a vida. É uma vida traiçoeira.

Hoje, todos desencantados, vendo, sabendo e conhecendo a palavra: “Desencantado” que quer dizer: “Salvação”. Tirar todos desse encanto, desse canto, desse rincão de sofrimento, produzido pela matéria. Esse “canto” que é esse mundo, onde todos estavam aí vivendo sem saber por que, e chegando o desencanto, tirando todos desse “canto” de amarguras, que é esse mundo magnético, de todas as ruínas e de todos os males. Então, desencanto é: Salvação!

E assim, os corpos fluídicos elétricos e magnéticos existem em todos os lugares. Na água, dentro da água, no gelo, dentro do gelo, no fluido da água, dentro do calor. Existe uma infinidade de fluidos em todos os lugares, desse “canto” de amarguras, que é esse mundo magnético, e por a matéria ser um fluido elétrico e magnético, os fluidos estão em todos os lugares para a fábrica dos vírus, dos micróbios, dos germens, e etc. Os fluidos são a causa dos micróbios, porque não há efeito sem causa. Se existem micróbios, vírus, vermes, se existem germes, visíveis e invisíveis, é porque existe a causa, que são os fluidos ou que é o fluido.

Então, os fluidos são a causa dos micróbios, a fábrica dos micróbios, dos vírus, dos germens visíveis e invisíveis. Por a matéria ser fluídica elétrica e magnética, é que o fluido está em todo lugar, porque já é um componente natural, da natureza.

Uma vez os fluidos, que são a causa dos micróbios, sendo retirados daí, do encanto, dessa deformação para

fora, cessam as gerações dos micróbios, e não havendo micróbios, germens, nem vírus, não há feitos, não há corpos, não há seres.

É o fim da existência dos seres, da vida da matéria. E o fim da existência dos micróbios, dos vírus e dos germens, na retirada dos corpos fluídicos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Isso aí trata-se de uma deformação Racional, e por isso, são animais Racionais, ou animal Racional.

Então, a Luz Racional levando os corpos fluídicos, que são a causa da existência da vida, e não havendo a causa, não existe mais vida. E o fim da existência da vida da matéria. Está aí o fim do mundo, o término dessa vida que não conheciam o porquê dela, não sabiam o porquê de sua existência, não sabiam o porquê da existência desse mundo e de todos os seres.

Se existem micróbios, vírus e germens, é porque existe a causa que é o fluido Racional deformado.

Tudo nesse mundo se trata de uma deformação Racional, por a origem de tudo isso ser Racional, e volta tudo ao seu verdadeiro natural de Racional puro, limpo e perfeito, no seu verdadeiro Mundo de Origem. A origem é uma só. É Racional.

Agora, está na hora dos corpos fluídicos, ou do corpo fluídico ir para o seu verdadeiro natural, o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Todos que estão com os Livros nas mãos, do verdadeiro Conhecimento Racional, todos esses não nascerão mais aí em cima dessa terra, porque a causa que

deu origem a esse feito, que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, já a Luz Racional a levou, já a Luz Racional levou o fluido Racional deformado para o seu verdadeiro natural, que é o MUNDO RACIONAL.

Então, está aí a maior alegria de todos. A maior alegria de todos os tempos, por saberem que aí não vão nascer mais, por a causa desse corpo em matéria não estar mais aí, dentro do calor.

Está aí a transformação dessa deformação Racional para o estado natural de Racional puro, limpo e perfeito, no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Estas infinidades de repetições são para os confusos que precisam ser esclarecidos de uma infinidade de modos e de formas, para que os confusos deixem de ser confusos e entendam. Não entendem de uma maneira, entendem de outra. Não entendem de uma forma entendem de outra.

E por isso que aqui estão estas infinidades de repetições, porque têm pessoas de cérebros atrofiados, doentes do cérebro, e são muito confusos. Não têm a facilidade de interpretar de imediato, como muitos que são sabidos e entendem perfeitamente uma explicação de um modo só, de uma maneira só, de uma forma só. Para os doentes, é preciso uma infinidade de repetições e modos diferentes, porque são doentes, são atrofiados. O que um entende com facilidade, o outro custa a entender, por ser doente.

Então, ousam dizer: para os inteligentes uma só palavra chega, e para os que não são inteligentes entender, uma infinidade de palavras ainda é pouco, porque, quanto mais se explica, menos entendem; e este Conhecimento é para os inteligentes, e para os que não são inteligentes.

É para os que têm facilidade em interpretar as coisas, e para os que não têm facilidade. Para estes é que são estas repetições. Estas explicações. Está aí o porquê das repetições.

Agora, todos com a felicidade completa, por terem a sua situação definida de princípio a fim, porque tudo que tem princípio tem fim, divulgada de princípio a fim. Agora, conhecem o princípio e o fim. O princípio da existência e o fim da existência. O princípio da deformação e o fim da mesma.

Todos alegres, por estarem aí todas as respostas e todas as perguntas do porquê desse mundo, do porquê dos seres, do porquê das vidas e do porquê da vida. Estão aí todas as respostas e todas as perguntas, com base e com lógica por o Conhecimento ser Racional. Ser um Conhecimento que vem do MUNDO RACIONAL, do mundo da verdadeira origem de todos. O que é Racional tem lógica e tem base, tem princípio e tem fim, porque este Conhecimento vem do Mundo de Origem de todos, do mundo da origem de tudo e só a origem é que podia esclarecer o porquê dessa vida assim ser, o porquê desse mundo assim ser. Somente da origem é que podia vir todo o conhecimento completo do porquê desse mundo que estavam aí habitando, que estavam aí habitando sem saber porquê.

Hoje, todos libertados, ou todos libertos do jugo da matéria ou do jugo do sofrimento, do jugo desse pantheon inglorificador, por ser um pantheon de matéria, de lama, e por isso, de sofrimento.

O encantado é aquele que nasce, que nasceu em cima dessa terra sem saber por quê. Hoje desencantado, por saber o porquê.

E assim, a solução de todos os mistérios, não havendo mais mistérios para ninguém.

Hoje, todos sendo orientados Racionalmente, sabendo o porquê de sua existência nesse mundo de matéria, sabendo com lógica e com base Racional que não vão mais nascer nesse mundo de matéria, nesse mundo mau, nesse prelúdio encantador, nesse prelúdio de fantasias, nesse prelúdio de ilusões, nesse rincão de tormentos e aborrecimentos, que aí estavam sem saber o que fazer para encontrar o melhor, e por isso, sempre procurando o melhor e tudo cada vez pior. Porque estavam vivendo inconscientemente, e quem vive inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer. Vivendo assim horivelmente, por ignorar o porquê de sua existência nesse mundo de matéria, e por ignorar o porquê da sua existência nesse mundo de matéria, e por ignorar o porquê da existência desse mundo, dizendo muitas vezes: “- Este mundo talvez gerou de uma tremenda confusão, e por isto, vivemos aqui nesta vida confusamente, e temos que viver assim mesmo confusos com tudo. Não sabemos o porquê realmente deste tudo que se apresenta, que é este mundo encantado, desta natureza encantadora. Ninguém nunca soube o porquê dela e nem o porquê aqui veio parar.”

E assim, muitos agonizando e censurando o suposto dono, como quem diz: “- Esse suposto dono feito de lama, nos fez de lama também. Se ele não fosse de lama, não nos faria de lama.”

Uma infinidade de versões, uma infinidade de suposições, uma infinidade de interpretações, e uma infinidade de planos. Cada qual planejando a seu modo de interpretar o mundo e interpretar a vida.

Todos vivendo inconscientemente no ar, à espera de um dia encontrarem o verdadeiro certo.

Hoje, o certo em mãos de todos, e todos dizendo: “- É verdade! Chegou o dia da solução do mundo e da solução de todos.

Hoje, pode-se dizer com base e com lógica: estamos na estrada certa, a Estrada Racional, a estrada do MUNDO RACIONAL, o mundo da nossa verdadeira origem.

Hoje, estamos sendo orientados Racionalmente. Já vi a Luz Racional, porque já tenho a Vidência Racional. Já vi os meus irmãos. Enfim, estou completo Racionalmente. A alegria de todos é uma coisa altamente sem qualificação, por a alegria ser tão grande, tão grande, que não há explicação!”

Uns emocionados, chorando de alegria. Outros quietos, meditando, encontrando todas as razões básicas da sua vida, dentro do Conhecimento Racional, e dizendo: “- É verdade! Realmente está aqui a solução do mundo e de seus habitantes. Só mesmo desta maneira, vindo todas as soluções do MUNDO RACIONAL, do mundo que deu consequência a esta deformação Racional. Só mesmo assim é que podíamos ter a definição completa da razão deste mundo que habitamos, e da razão de tudo que existe neste mundo de matéria, ou deste mundo de matéria.”

A COISA MAIS SUBLIME DO MUNDO É A IMUNIZAÇÃO RACIONAL

Hoje, a humanidade universalmente de parabéns, por estar provado e comprovado, com base e com lógica, que todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Aparelhos sim, porque estão na Fase Racional, aparelhados com o MUNDO RACIONAL, com o vosso verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, a felicidade de todos está completa, que é a redenção universal. Arredar todos e tudo para o seu verdadeiro natural, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

“- A coisa mais altamente sublime é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o Conhecimento Racional. E todos nós agora, iluminados noite e dia pela verdadeira luz do mundo de nossa origem, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje, estamos tranqüilos Racionalmente, vivemos tranqüilos. O extermínio das angústias, o término das angústias. Angustiados vivíamos quando não sabíamos como vivíamos. Vivíamos de experiências, de aventuras. Vivíamos angustiados.

Hoje, toda a definição completa do porquê da nossa existência, e da existência do mundo a que nós não pertencemos.

E assim, hoje, o melhor passeio e a melhor distração, é o Livro na mão.”

O corpo fluídico de você que está lendo, e desenvolvendo-se Racionalmente, já está no MUNDO RACIONAL, e todos que estão lendo, estão sendo desenvolvidos Racionalmente, pela leitura.

Já sabem que não vão nascer mais aí, já a Luz Racional levou o seu corpo para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, são para viverem tranquilos e ricos de felicidade.

A felicidade verdadeira é esta. Não voltar mais aí a nascer para sofrer, porque o corpo de matéria é o corpo de um sofredor. O corpo de matéria está aí exposto a dor e a dores.

Vejam, o ponto mais elevado da vida da matéria. Saber e conhecer o porquê aí nasceram, e saber e conhecer o porquê não nascerão mais aí, na vida da matéria.

Vejam que tranquilidade! Que felicidade! Que alegria das alegrias!

Agora, vão viver tranquilos e felizes, por saberem que aí na Terra não nascerão mais, que a causa desse feito, que é o corpo em matéria elétrica e magnética, já está no

MUNDO RACIONAL, no Mundo de Origem do Aparelho Racional.

Então, você que está lendo e relendo, com a persistência na leitura, você não nascerá mais aí, na vida da matéria. Seu corpo fluídico, que é a causa desse corpo em matéria, já está no Mundo de Origem, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Agora é viver esses aninhos de vida feliz e contente. O maior contentamento da vida, a maior alegria da vida, até vir a extinção normal e natural, desse corpo de matéria, que por ser matéria, por si mesmo se destrói.

E uma máquina de pouca duração, de pouca durabilidade, por si mesmo vai se destruindo. E o feito do corpo fluídico que é a causa dos micróbios, dos vírus, e dos germes, para a formação do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética.

Então agora, festas e mais festas, porque está aí provado e comprovado, com base e com lógica Racionalmente, a maior grandiosidade da vida de todos. O porquê aí nasceram e o porquê não vão nascer mais. De onde vieram e para onde vão.

Está aí a definição completa da vida da matéria, por que era matéria, por que surgiu da matéria, como surgiu a matéria, de quem surgiu a matéria, e o princípio e o fim da vida da matéria.

Estão todos em pleno fim da vida da matéria. Estão em pleno fim desse mundo, que teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim. Tudo que tem princípio tem fim. O princípio começou muito naturalmente, sem sentirem, o fim muito naturalmente, sem sentirem, por ser tudo Racional.

Vejam, que agora devem ler e reler sempre, para nascer em si mesmos a Vidência Racional, para completar as provas em si mesmos. Vendo tudo quanto é de Racional, vendo a Luz Racional, vendo os seus irmãos no MUNDO RACIONAL, se entendendo com eles, se comunicando com eles. Mas é preciso a persistência na leitura, para haver o desenvolvimento Racional, por meio do Conhecimento Racional, e ser desenvolvida a vidência do seu próprio natural. Por ser de Origem Racional, nascendo em si mesmo a Vidência Racional, por ser do seu próprio natural. Então aí, completas as provas e as comprovações em si mesmo. Mas, não deve perder tempo com futilidades, com bobagens, com asneiras.

A persistência na leitura é tudo. Nela está a cura de todos os males. A persistência na leitura desenvolve somente o bem em si mesmo, e adquire forças poderosíssimas Racionais.

Não devem perder tempo, é ler e reler sempre, para irem adquirindo forças do MUNDO RACIONAL, e desenvolverem a Vidência Racional.

Então aí, com forças necessárias para não serem vítimas dos males, da vida e do corpo. Quanto mais lerem, melhor, mais adiantados vão ficando Racionalmente.

E assim, chegando o verdadeiro equilíbrio Racional, por meio da persistência do Conhecimento Racional. Tudo nessa vida de matéria é assim. Persistir para vencer o ideal.

Hoje, todos em festas. Todos querendo festejar a liberdade. Libertaram-se da vida da matéria, libertaram-se

da vida do mal. Não estão mais encantados para ficarem como estavam, com as idas e voltas, sem saber por quê.

Enquanto o corpo fluídico estivesse aí, dentro do calor, sempre seriam os mesmos aí a nascer, porque a causa desse feito, que é o corpo em matéria, estava aí.

Então, destruído um corpo em matéria a causa está aí do mesmo corpo e vem outro, porque a semente é a causa.

Hoje, todos em festa. Festejando a despedida da vida da matéria. Todos se despedindo e festejando a ida do corpo fluídico para o Mundo de Origem. Festejando a retirada da causa desse corpo em matéria, que já está no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, festas e mais festas. Que grande alegria e grande satisfação, as festas de despedida da maldita vida da matéria. Maldita sim, por serem sofredores.

Vejam, como tudo chega o seu dia, e como chegou o dia da grande revelação da formação desse mundo, e todos dizendo: “- É verdade! Tudo que tem princípio tem fim. O mundo teve o seu princípio e tinha que chegar o seu fim. E chegou. Está aí o fim.”

E assim, a glamourosa vida da matéria, magnetizou todos de uma forma tal, que pensavam que a vida fosse essa mesma, e para o desprazer disto, essa vida não passava de um grande sonho, de quem está magnetizado, traído por uma coisa que nunca soube descrever o por quê. O magnetismo era tão poderoso em cima dos seres, por estarem ligados aos fluidos elétrico e magnético, que

olhavam e viam essas contradições todas, e não sentiam que estavam traídos magnetizadamente por uma coisa que não era verdade. Tendo essa vida como se fosse verdadeira, e as contradições berrantes, alarmantes, provando o contrário. Porque, ninguém se conformava com a vida que possui, porque ninguém se conformava com o sofrimento, nem com a morte. Se não se conformavam com o sofrimento, nem com a morte, não tinham consciência do que diziam. Dizendo ser a vida essa mesma, e as contradições todas provando claramente o contrário.

Então, ninguém se conformava de ser como é. Um sofredor irremediável. Ninguém se conformava em ser um sofredor. Ninguém se conformava em ver os demais sofrer. Mas, por estarem magnetizados achavam que a vida era essa mesma, e acostumavam dizer: “- A vida é esta mesma; não conhecemos outra.”

E assim, caminharam a vida inteira, com essas contradições todas, estudando e se preparando para dias melhores, e as contradições se multiplicando, provando a toda hora, a todo instante, que a vida não é essa. Essa era uma vida de quem não sabia o porquê dela, de quem não sabia o porquê vivia. Vivendo sem saber por que está vivendo, sofrendo sem saber o porquê da morte.

Então, as contradições todas provando que essa nunca foi a verdadeira vida. Não sendo essa a verdadeira vida, qual é a vida verdadeira? A vida Racional! Mas, não conheciam nada de Racional, e por isso, não sabiam de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão, como vão e por que vão. Não sabiam, e por não saberem, todos vivendo enganados. Cheios de falsas realidades,

principalmente principiando pela própria vida, uma falsa realidade.

Então, se tudo não é verdadeiro, como essa vida nunca foi a verdadeira, como é que sonhavam e pensavam que a vida fosse essa mesma?

E assim, lutando desesperadamente para vencer. Vencer o quê? Vencer, se a vida fosse essa. Mas, vencer em uma vida que não é verdadeira, não é vencer, e sim vencidos pelo sofrimento, pela multiplicação da poluição e pela multiplicação da degeneração. Vencidos assim desta maneira. Mas, a ilusão fazia com que todos sonhassem que estavam vencendo, que a realidade era essa mesma, que a vida era essa mesma, e que o mundo era esse mesmo. Sem saberem dar definição de coisa alguma. Verdadeiros papagaios. Vida de papagaios, cheios de papagaiadas, um recheio de papagaiadas. O papagaio é um inconsciente que não sabe o que diz.

Nessa categoria de animal Racional penaram muito, pela grande rudez, e por serem rudes, encaravam a vida de uma forma que a vida nunca foi. Inventando falsas realidades, como se fosse a verdade das verdades.

Hoje, estão vendo o tempo que perderam com esse progresso de verdadeiro regresso. Progredir para regredir. E por ir regredindo, é que o sofrimento ia se multiplicando. Por irem a regresso e sonhando que estão progredindo, por serem inconscientes. Progresso de inconscientes. E por isso hoje é uma coisa, amanhã é outra. Hoje está valendo assim, amanhã já não vale mais. O progresso que adotaram, e dizem que estão em grande progresso, mas é um progresso de ruínas.

Estão regredindo, progredindo para a multiplicação do sofrimento, por ser um progresso que vai a regresso.

Quem sonha não sabe o que está fazendo, não sabe o que está dizendo, por estar sonhando.

Se a vida fosse essa, ninguém sofria, ninguém morria. Por a vida não ser essa, é que a destruição impera sob todos os pontos de vista, e por isso, tudo e todos por si mesmo se destroem. Por isso, tudo se acaba, por ser mentira, por a vida não ser essa. Adotaram os remendos. Remediar até não poder mais. E a vida de todos, a vida de remendos, dos remédios, para não morrer e acaba morrendo.

Hoje, todos cientes do porquê nasciam em cima dessa terra e o porquê não vão nascer mais. Tudo isto, porque agora conhecem de onde vieram e para onde vão, e antes, na categoria de animal Racional, ninguém sabia o porquê de sua existência nesse mundo. Ninguém sabia o porquê de sua existência nessa forma de matéria. Viviam igual a um vegetal. O vegetal é que não sabe o porquê de sua existência. O ser humano, na categoria de animal Racional, vivia nas mesmas condições. Ninguém sabia o porquê de sua existência. Todos viviam, mas não sabiam o porquê de sua vida. Não sabiam qual o seu verdadeiro Mundo de Origem. Não sabiam de onde se originaram assim, o porquê se originaram assim. A sua origem era completamente desconhecida. Ninguém conhecia, ninguém sabia. Sabiam que eram assim, animais Racionais, mas não sabiam de onde partiram para essa existência. Tudo era mistério. A origem era misteriosa. Enfim, viviam como uns enigmáticos, se considerando uns fenômenos dessa natureza, por não saberem, por não conhecerem o porquê de sua existência.

Ninguém sabia o porquê era assim, com esse corpo de lama. Ninguém sabia. Sabiam que a matéria era uma lama, mas não sabiam o porquê dessa lama, não sabiam a origem dessa lama, o princípio dessa lama, o porquê dessa lama. De onde se originou esta lama? Como e por quê? Ninguém sabia. Sabiam somente falar que nem papagaio. Era uma papagaiada que não tinha mais cabimento.

Perguntavam ao papagaio. Papagaio, de onde tu vieste? Não sei! Papagaio, para onde tu vais? Não sei! Papagaio, por que que és assim? Não sei! Papagaio, por que tu vives em cima dessa terra, com esse corpo de matéria? Não sei! Papagaio, o porquê da razão deste mundo misterioso? Não sei! Papagaio, quem é que te fez assim, sofredor e mortal? Não sei! Papagaio, por que és assim, imperfeito e cheio de defeitos? Não sei! Papagaio, por que a existência da água? Não sei! Papagaio, como foi feita a água, de quê foi feita e por quem foi feita? Não sei! Papagaio, de quê foi feita a terra, e por que foi feita? Qual a origem da Terra? Não sei!

Então papagaio, o que é que sabes, com tantas papagaiadas? O papagaio nada de certo conhece, nada de certo sabe. Papagaio, o porquê da existência dessas partes: sol, lua, estrelas, água, terra, animais e vegetais? Por que da existência desses seres, papagaio? Não sei! Então o que é que tu sabes papagaio? Só falar asneiras e bobagens. Então papagaio, cala a tua boca. Quem não sabe o que diz, só sabe é ladrar. Procura aí no Conhecimento Racional, o mundo de tua origem, para saberes quem tu és papagaio, e o porquê de tua existência em cima dessa terra.

Assim acontece com quem não sabe por que vive. Vive igual a um animal que não sabe o porquê de sua

existência, não sabe por que existe esse corpo, assim de matéria. E os papagaios, sempre pensando que com essa papagaiada toda, um dia ainda iam encontrar o certo. Como podiam encontrar o certo, papagaio? Se a multiplicação da degeneração impera em si mesmo e nos seres?

E assim, os papagaios regredindo com esse progresso inconsciente, sonhando e pensando que estão muito adiantados para a destruição de tudo e de si. Mas, quem vive sonhando e não sabe por que vive, assim acontece; sofre, padece e desaparece sem saber por quê. Sonhando que muito sabe e a multiplicação do sofrimento provando que nada sabe. E os papagaios, cegos de olhos abertos, e por assim ser, inconscientes dessa maneira, vendo que tudo vai de mal a pior, com esse progresso de destruição. Os papagaios tão cegos, tão inconscientes, que não enxergam o que estão fazendo.

Quem se destrói, vai para melhor ou para pior? Vai para pior! Mas, os papagaios não enxergam o abismo que estão mantendo.

Vejam a vida, por assim ser, sempre foi de calamidades, pestes, guerras e tudo enfim.

Hoje, os papagaios conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e dizendo: “- Até que enfim. Conhecemos hoje, o princípio deste mundo e o fim do mesmo. Aqui está provado o princípio e o fim. Todos estão no fim de suas existências. Estamos agora de volta ao nosso verdadeiro Mundo de Origem. Agora conhecemos, estamos cientes de onde viemos e para onde vamos. Viemos do MUNDO RACIONAL, que é o nosso verdadeiro mundo, e agora, todos de volta para o

MUNDO RACIONAL, o verdadeiro Mundo de Origem do Racional deformado. Agora sim, conheço a minha origem. Sei de onde vim e para onde vou.

Hoje somos felizes, por termos o Conhecimento do mundo de nossa origem, o MUNDO RACIONAL. De lá viemos para aqui, e agora, todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado que somos nós, que degeneramos em matéria, transformamo-nos nestes corpos em matéria, elétrica e magnética.

Hoje, está aqui o grande tesouro em nossas mãos. O Conhecimento verdadeiro Racional. Racionalmente estamos todos dentro do nosso Mundo de Origem, porque a causa deste corpo em matéria elétrica e magnética, que é o Fluido Racional, que estava aqui dentro dessa deformação, que é o corpo que deu origem a este corpo de matéria, já está no seu verdadeiro mundo, no MUNDO RACIONAL.

Então, estamos felicíssimos, por estar provado e comprovado Racionalmente que esta é a última vez que nascemos em cima desta terra deformada, porque o que deu causa a esta vida em matéria, já está no nosso mundo, o MUNDO RACIONAL, no verdadeiro lugar.”

Hoje, não há quem não se encontre com a maior felicidade, com o maior brilhante do mundo, com o maior tesouro do mundo, o Conhecimento Racional. Todos agora no seu Mundo de Origem. Todos no seu verdadeiro Mundo de Origem. O corpo fluídico que é do Fluido Racional, dentro dessa deformação, que é a causa desse feito, desse corpo em matéria, já não está mais aí dentro desse calor, já a Luz Racional o levou para o MUNDO

RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem de todos. De onde todos vieram, e para onde todos estão retornando.

Está aí, o maior tesouro em suas mãos, o maior brilhante do mundo.

Hoje, a situação de todos definida e divulgada, e todos vivendo alegres, felizes, contentes e dizendo: “- É verdade! Vivíamos todos com uma tremenda papagaiada que não tinha mais fim. Não tinha mais jeito. Todos diziam que eram sabidos, que eram sábios, e nunca provaram coisa alguma, nunca deram prova da nossa existência. Existiam uma porção de sábios, uma infinidade de sábios com suas papagaiadas, bem catequizantes, bem emocionantes, mas nunca passamos disto. O principal era sabermos de onde viemos e para onde vamos. Ninguém nunca disse. Os sábios todos, esses papagaios todos. Ninguém nunca descreveu a realidade certa, positiva, com base e com lógica. Ninguém nunca pôde falar o certo. Vivíamos enrolados por esses papagaios todos, com essa filosofia caduca, feita por inconscientes, feita por papagaios e não saíamos disso. Por tudo isso não passar de uma papagaiada, o sofrimento se multiplicando assombrosamente, assustadoramente, tenebrosamente, a ponto de todos viverem com medo de viver. Vivendo todos no mundo com medo de viver. A poluição destruindo tudo, e os papagaios com a mania do sabe-tudo. Então, essa grossa papagaiada nos enrolou num acúmulo de sofrimento que não tinha mais jeito. Tudo cada vez pior, e os papagaios a sonhar com melhoras. Os inconscientes a sonhar com melhoras e tudo de pior para pior.”

Então papagaios, parem com essas papagaiadas, que isto não tem mais cabimento. Multiplicando os tormentos,

multiplicando o sofrimento, multiplicando tudo de ruim. Mas, os papagaios sempre com a mania do sabe-tudo, porque são inconscientes. Oh! Papagaio, por que tu és assim? O papagaio, como sempre um papagaio, o certo ele nunca conhece. Então a resposta era sempre: não sei! Papagaio, de onde nasceste, assim? Quem foi que te fez assim, papagaio? Não sei!

E assim, vergonhosamente, inconscientemente, essa papagaiada toda.

A SOLUÇÃO FINAL DA VIDA DA MATÉRIA, A SOLUÇÃO FINAL DO MUNDO DO MAL E A SOLUÇÃO FINAL DO MUNDO.

Agora, com o Conhecimento que todos já possuem, o Conhecimento Racional, estão sabendo e vendo o porquê do desequilíbrio de todos universalmente, que é como estão vendo. Onde está o mal não existe o equilíbrio. Onde está o mal está o desequilíbrio. A força magnética é má, e a elétrica é boa aparentemente, mas não verdadeiramente.

E assim, de maneira nenhuma podiam acertar. Viviam à procura do certo, mas sempre por acertar, porque onde existe o mal não há acertos. O mal promove o desequilíbrio de todos.

Agora, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, começando a ficar equilibrados, porque estão começando a ficar desligados do elétrico e magnético. Quando desligar de todo, o fluido elétrico e magnético do corpo, então sim, está equilibrado Racionalmente. Está ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, ligado pela Luz Racional, e com o desenvolvimento da origem de seu ser em si mesmo. A origem é Racional, e com o desenvolvimento da origem, a origem vai sendo

desenvolvida, vai tomando conta do corpo, vai crescendo, vai aumentando, aumentando, aumentando. Vai aumentando até tomar conta do corpo todo. Então aí, nasce a Vidência Racional no Aparelho Racional, ele vê tudo quanto é de Racional e vive Racionalmente e não eletricamente. Eletricamente, como animal Racional, e como Aparelho Racional vivendo aparelhado no seu verdadeiro Mundo de Origem, vivendo Racionalmente. Tudo dando certo na vida de todos, e aí, sendo banido do corpo o sofrimento, e o sofrimento da vida. Todos vivendo Racionalmente. Para verem como foram massacrados pelo elétrico e magnético, que não davam sossego a ninguém. Todos viviam sem paz, num desequilíbrio infernal, noite e dia, nervosos, preocupados, aborrecidos, indignados, na dúvida de tudo, na esperança disto, daquilo e daquil'outro. Vivendo no ar, sem terem com quem contar, sem terem onde se agarrar. Vivendo esquisitamente, sem um leme real. Vivendo na incerteza de tudo e duvidando de tudo, com medo de tudo, assombrados com tudo. Vivendo como verdadeiros perdidos, a imaginar uma infinidade de coisas. Vivendo sobressaltados, muitas vezes, assustados por não terem confiança em coisa alguma, por não terem com quem contar, por não terem onde se agarrar, duvidando de tudo. Verdadeiros perdidos e dizendo muitas vezes: “Vamos pensando na vida que ninguém tem garantia. Salve-se quem puder. Nós não temos garantia de coisa alguma, não temos com quem contar, não temos onde nos agarrar. Hoje é uma coisa e amanhã é outra.”

E assim, vivendo aí dentro do fogo e dizendo muitas vezes: “- Ninguém sabe como nós viemos parar aqui neste mundo, deste jeito, porque ninguém sabe de onde nós viemos e como viemos. Ninguém sabe aonde nós vamos. O dono disto nunca se apresentou a ninguém para dar uma satisfação. Nós, aqui, estamos perdidos, todos

desorientados, não temos uma orientação certa, com base, com lógica e com comprovações. Ninguém conhece a nossa origem e muito menos o nosso verdadeiro natural. Se não conhece a origem não pode conhecer o verdadeiro natural. Vivemos aqui de uma maneira tão esquisita, à mercê de todos os males da natureza, e sem poder combatê-los, e por isso, somos vítimas deles.

Este mundo é um jardim de misérias, porque tudo que se vê é ilusão, tudo que se vê é aparência só. Não conhecemos a verdadeira verdade, porque não conhecemos a nossa origem e nem a origem verdadeira do mundo. Vivemos aqui. Nascemos sem saber por que aqui nascemos, vivemos sem saber por que aqui estamos vivendo, e falando porque nos ensinaram a falar, que nem papagaio. Quem aprende muito fala muito, quem aprende pouco fala pouco, e quem não aprende nada, não sabe falar nada. Somos aqui uns monstrenhos. Somos tudo aparentemente e verdadeiramente não somos nada. Quem seria que nos trouxe para aqui, e nos abandonou assim deste jeito? Vivendo em um mundo sem saber o porquê dele.

Esta vida é um rosário de mistérios pavorosos. Estamos aqui acobertados de tantos mistérios, que ninguém nunca soube desvendar a nossa verdadeira origem. É por isso, que a vida chegou a um ponto tal, que para se viver é com os maiores sacrifícios. Sofre-se muito para poder viver, e não sabemos o porquê de tudo isto, o porquê disto. Cada vez a vida se torna mais penosa, mais pavorosa; o sofrimento se multiplica. Quanto mais procuro fazer tudo para embargar o sofrimento, mais ele se multiplica. E uma coisa que ninguém compreende, e por isso, vivemos todos desentendidos, e desentendidos de nós mesmos; e daí, uns contra os outros. Eis a razão dos

aborrecimentos, das contrariedades, das brigas, das lutas, das guerras, das mortes. O desequilíbrio é monstruoso.” Muitos pensando assim e mais dizendo: “- Há de chegar o dia. Este mundo tem que ter um dono. Há de chegar o dia deste dono nos dar uma satisfação do porquê desta situação.”

E assim, muitos pensando e dizendo: “- Por hora, o mundo está parado em ruínas, porque todos sofrem. Não há quem não sofra. Uns mais, outros menos e outros demais. Basta sermos de matéria para sermos sofrendores, basta sermos de matéria para estarmos expostos à dor, às dores e ao sofrimento. O dono disto, eu tenho certeza que um dia nos vai contar o porquê de tudo isto.”

Isto assim, muitos pensando e falando, porque o mundo não pode continuar toda a vida assim, de pior para pior. O progresso da poluição impera em tudo e o progresso da degeneração da mesma forma. Então, continuam falando: “- Isto tem que ter um fim. Teve princípio, que ninguém sabe como foi o princípio, e tudo que tem princípio tem fim. Há de chegar o fim, o dono, com compaixão e misericórdia de nós, vai nos revelar, vai nos fazer uma revelação do porquê da situação deste mundo e sua criação, e do porquê da nossa situação.” E agora chegou ela. Aí está ela.

A revelação que muitos esperavam. Muitos, que viviam agonizando, agoniados para ter uma solução, implorando uma solução. Chegou a solução. Está aí, em suas mãos. Está satisfeito? Mais do que satisfeito. Chegou a revelação de onde todos vieram, como vieram, para onde vão e como vão. O princípio desse mundo e o fim do mesmo, porque tudo que tem princípio tem fim.

Vejam que está nas suas mãos o tudo que imploravam, o tudo que precisavam. A solução do seu ser e de todos os seres. Assim como vieste do teu verdadeiro mundo parar aí, agora estás de volta para o teu verdadeiro Mundo de Origem. A solução que imploravam, da transformação dessa deformação para o estado natural, de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Hoje, todos alegres, felizes e contentes, por terem a solução e a divulgação de tudo que imploravam, de tudo que procuravam, de tudo que precisavam, com base, com lógica e uma infinidade de comprovações.

Vivendo agora a vida como nunca viveram. Vivendo todos equilibrados Racionalmente.

E, assim, hoje todos completos do saber verdadeiro. Felicíssimos para o resto da vida e dizendo: “- É verdade! Até que enfim! A solução grandiosa que se precisava aí está em nossas mãos. Conhecemos agora o nosso verdadeiro Mundo de Origem. Sabíamos que éramos animais Racionais, mas não conhecíamos a nossa origem. Agora, a solução da nossa origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.”

Hoje, universalmente, todos de parabéns, por terem em mãos a solução definida do mundo, desse mundo e sua criação, e a dizerem: “- Estamos com o rumo verdadeiro nas mãos, o rumo de todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.”

E assim, todos vivendo tranquilos para o resto da vida, em paz para o resto da vida, felicíssimos para o resto da vida, alegres e contentes.

Vejam que tudo tem o seu dia. Para tudo chega o seu dia. Está aí, em mãos de todos, de onde todos vieram, como vieram, para onde todos vão e como vão. A solução final desse mundo. A solução final da vida da matéria. A solução final do mal. Todos, hoje, sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, e dizendo: “- É verdade! Quanto tempo de lutas perdidas no elétrico e magnético. Quanto tempo vivemos enganando a nós mesmos. Quanto tempo vivemos de ilusões, iludidos com tudo que não era nosso, que parecia ser nosso. Estávamos completamente iludidos, ambicionando tudo, como outro animal qualquer, por vivermos sem saber porquê vivíamos, como quem vive em trevas, como quem vive na escuridão, que não tem noção alguma do que está fazendo. Vivíamos ambicionando tudo quanto era de material. Éramos gananciosos, invejosos, ambiciosos, ciumentos e turbulentos. Vivíamos empedernidos de misérias, dando valor ao que não tinha valor, dando valor ao que não tem valor, à matéria. Vivíamos enganados e enganando, com uma vida de pobre coitado.

Às vezes, era demais. Vivíamos contra nós mesmos, destruindo tudo e destruindo a nós mesmos. Uma vida deste jeito era uma vida cheia de queixumes. Queixumes a vida inteira, reclamando a vida inteira. Tudo por vivermos sem saber o porquê estávamos vivendo.

A destruição era total. Hoje tão mudados do que éramos, completamente mudados. Mudamos por completo. Eu estou mudado e muito mudado. Quem fui? Como é que eu encarava a vida antes, e como é que eu encaro a vida agora? Tão diferente. Eu estou tão diferente. Como eu mudei tanto para melhor. Agora eu sou

consciente. Sei por que vivo, e estou vivendo Racionalmente, e antes, vivia inconsciente, vivia nas trevas, na escuridão, iludido com tudo, na ilusão de tudo, na ambição de tudo. Era mesmo um animal, e, muito nojento.

Hoje, quando eu penso o que eu fui, tenho até nojo e vergonha do meu passado. Mas, enfim, eu era inconsciente, vivia sem saber por que vivia, tinha que ser assim mesmo.

Agora, eu sou consciente. Encaro a vida pela razão de viver, com esta vida que não é minha, e nada aqui é meu. Eu aqui não tenho nada, porque não sou deste mundo. Vivo aqui neste mundo sem ser dele, vivo aqui falsamente.

Hoje, sabemos que o fator disto tudo foi o livre-arbítrio e a livre e espontânea vontade.

Hoje, sabendo de tudo, eu encaro o nada como ele deve ser encarado. Que valor tem o nada? Nada! Porque tudo acaba em nada. Quando era inconsciente, iludido com o nada, julgava que o nada tudo fosse. Vivia iludido pelo nada e não dava conta de mim, por viver completamente iludido, sem saber o porquê estava vivendo. Vivendo inconscientemente, como outro animal qualquer. Agora não! Sou consciente. Sou do MUNDO RACIONAL. Sou do mundo puro, limpo e perfeito e sem defeito. Já pertenço à eternidade. Já a causa deste feito, que é o meu corpo, que é o corpo fluídico deformado dentro desta deformação, foi para o MUNDO RACIONAL, para o meu mundo verdadeiro de origem.

Hoje, eu sou consciente. Já penso completamente diferente, porque sei o porquê estou vivendo aqui, nesta

terra, que não é minha e que nada aqui é meu. Conheço o meu mundo, estou sendo orientado pelo meu mundo, o MUNDO RACIONAL. Já me livrei deste mundo dos bichos, de quando era animal Racional, que vivia mesmo como um animal, mas muito grosseiro!

Hoje, não pertencço mais à vida da matéria. Estou vivendo aqui na matéria, mas não pertencço mais a esta vida da matéria. Não me interessa mais esta vida.

A vida que me interessa é a vida do meu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Sei que estou aqui, com uns aninhos de vida ainda para viver, vivendo aqui na vida da matéria, mas vivendo para o meu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Não pertencço mais ao mundo de matéria. Quando era inconsciente, pensava que eu era mesmo deste mundo de matéria. Quando era inconsciente, mas, agora, sou consciente, e sei perfeitamente que o mundo de matéria foi um mundo articulado e feito por uma desobediência.

Hoje, vivo no mundo de matéria e pertencço já à eternidade, ao meu Mundo de Origem, aparelhado ao meu Mundo de Origem, e recebendo todas as orientações precisas para o meu verdadeiro equilíbrio Racional.”

Com estes insignificantes aninhos, que todos têm ainda para viver em um mundo que não é o seu, onde não adianta o sacrifício, porque é um sacrifício sem recompensa. Sacrificar-se por aquilo que não é seu. Perder tempo com aquilo que não é seu. Perder tempo com o nada. Sacrificar-se com o nada, e por isso, tudo acaba em nada. O que adiantou o sacrifício? Nada! O que adiantou a preocupação? Nada! Por tudo acabar em nada.

Então quando viviam inconscientemente, viviam horivelmente dessa maneira, como cegos penitentes, por não saberem o porquê tinham vida, por não saberem o porquê viviam, por não saberem o porquê desse mundo de matéria. Então, viviam igual a outro animal qualquer.

Vejam a vida do nada.

Hoje, todos cientes da verdadeira vida do tudo, e da vida aparente do nada. Hoje, todos vivendo para a vida verdadeira do tudo, a vida Racional, e não para a vida aparente do nada, porque sabem que não adianta nada, por estarem perdendo tempo com o nada. De repente fecham os olhos, acabou-se a vida. O que é que adiantou o esforço, o sacrifício, a preocupação? O que é que adiantou? Nada!

Então, quem luta pelo nada, não está adiantando nada. Quem luta pelo tudo aparente, não está adiantando nada, porque tudo se acaba em nada. Para provar a todos que não adianta nada a teima do livre-arbítrio.

Vejam a vida sacrificada e penosa de doentes que são, por todos estarem fora do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Sofrendo, penando, blasfemando, se maldizendo, se contrariando, porque não sabiam por que viviam nessas condições, horivelmente, agonizando a vida inteira.

Hoje, conhecedores do seu verdadeiro mundo, Racional, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional e conhecendo o mundo impostor, o mundo material, que é o mundo a que o Racional não pertence. O Racional pertence ao MUNDO RACIONAL, ao mundo de sua

origem, e não ao mundo material, mas, como se deformaram em matéria, sem saberem por que estavam aí, pensavam que a vida fosse essa mesma, e o sofrimento provando o contrário a todos; que a vida não é essa. Se a vida verdadeira fosse essa, ninguém sofria e ninguém morria, mas, por a vida verdadeira não ser essa, é que o sofrimento é o maior brilhante da vida de todos. Todos sofrem, por estarem fora do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, estão tendo conhecimento. Estão ainda embrutecidos, e vão sendo lapidados aos poucos, Racionalmente, para a junção fraternal e Racional. Mas, tudo isto é com o tempo. Vão mudando sem sentir até ficarem equilibrados Racionalmente.

Os seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos, à espera de todos de braços abertos e dizendo: “- E verdade. Até que enfim! O mundo de matéria está quase no seu fim. Mais um pouquinho e chega o fim, por todos estarem de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem.”

O que volta, é a causa, em primeiro lugar, desse feito que é esse corpo de matéria. A causa de todos já está no MUNDO RACIONAL, trazida pela Luz Racional. Já não vão mais nascer aí, porque a causa do seu corpo, que é esse feito, não está mais aí, dentro do calor, já está aqui, no Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então, não vão mais nascer aí.

Depois da transformação dessa deformação para o estado natural, tudo isto sem ninguém sentir, vão vendo as modificações. Como está havendo em si mesmo, mas naturalmente, sem sentir, sem esforço de espécie alguma,

sem abalo de espécie alguma, porque é tudo naturalmente, Racionalmente.

E assim, hoje, todos vivendo já dentro do seu Mundo de Origem. Vivendo aí na matéria, mas, já dentro do seu Mundo de Origem, por a causa desse corpo de matéria, já estar aqui, vivendo no seu verdadeiro Mundo de Origem. Ficou aí o feito, que é o corpo, mas a causa, já está vivendo aqui, e o feito está aí para se acabar e se transformar no que era. O que era? Água. Então, a causa é do MUNDO RACIONAL, e o feito que é o seu corpo, é daí da água. Da água sim, porque a vossa origem, como já sabem, do que é? Da água. Os espermatozóides, que é um líquido, é água. Começaram da água e acabam em água. Tudo se derrete e se transforma no que era. O que era? Água. Como começou? Da água que é o espermatozóide, um líquido. Portanto, esse feito, que é o vosso corpo, é daí, é da água, e a causa desse feito, é do MUNDO RACIONAL, porque não há efeito sem causa. Se existe esse feito, a causa, é o corpo fluídico Racional, aí deformado dentro dessa deformação.

A MUDANÇA DE TODOS PARA O MUNDO RACIONAL

Não há efeito sem causa. Se existem os micróbios, os vírus, os germens, os vermes, é porque existe a causa. A causa são os corpos fluídicos, causadores dos corpos microbianos, e os micróbios causadores dos feitos em matéria fluídica elétrica e magnética, causadores dos corpos fluídicos elétricos e magnéticos. A Luz Racional fazendo a mudança de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, apanha o Fluido Racional, que está dentro dessa deformação Racional, que é um corpo causador do outro corpo que é o de matéria fluídica elétrica e magnética. A Luz Racional apanha esse corpo fluídico e leva-o para o MUNDO RACIONAL. Está aí a mudança de todos, desse Mundo Racional deformado, para o MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito.

Então, o Fluido Racional sai daí, de dentro dessa deformação, e no sair de dentro dessa deformação, perde a parte deformada e sobe puro para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Aí, a pessoa não nascendo mais nesse mundo deformado, porque a causa desse corpo de matéria fluídica elétrica e magnética, não está mais aí, dentro do calor. Já está no Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Assim é feita a mudança dos corpos fluídicos para o seu Mundo de Origem. Não havendo o fluido não há o micróbio, não há gérmen, não há vermes, não há vírus; e não havendo micróbios, vermes nem vírus, não há seres, não há formação de seres, não há corpos em matéria fluídica elétrica e magnética, não há seres fluídicos elétricos e magnéticos, porque os fluidos, os corpos fluídicos, é que são os causadores dos micróbios, de modo geral.

Assim é feita a mudança para o Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL; a Luz Racional, levando todos esses corpos fluídicos para o Mundo de Origem. Findando-se a vida da matéria, e findando-se a vida da matéria, findou-se o mundo, findou-se a vida desse mundo deformado.

Vejam que não há efeito sem causa. Se existem os micróbios é porque existe a causa que são os corpos fluídicos. Se existe o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, é porque existe a causa, que são os micróbios, que são os vírus, os germes e os vermes. Portanto, está aí o fim da existência desse mundo deformado.

A causa foi uma degeneração Racional. Já sabem perfeitamente que entraram pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, por livre e espontânea vontade, e vieram progredindo por conta própria, até se extinguirem de todo em cima da planície que virou água, e em cima da resina que virou cinza, que virou terra. Daí a causa da bicharada, a causa da bicheira, sendo a terra uma bicheira, produzindo bichos de todas as espécies, de todas as maneiras, de todos os jeitos, de todas as formas e de todos os tamanhos; visíveis, invisíveis e superinvisíveis, que são micróbios, que não há lentes que possam vê-los.

Assim, todos que estão vendo a Luz Racional, e mesmo os que ainda não estão vendo, já sabem que não vão mais nascer aí, nessa vida, porque a causa desse corpo de matéria, já está no Mundo de Origem, no MUNDO RACIONAL, a Luz Racional já a levou.

Agora, todos felizes, todos tranquilos, todos felicíssimos para o resto da vida.

No princípio, fizeram confusões, ficaram um pouco confusos, por não saberem interpretar o Conhecimento do DESENCANTO. E uma maneira diferente do encanto. Encanto é falado e escrito de uma forma, a forma do encantado, e o desencanto, já é de forma diferente, por ser desencanto, por ser de outro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E uma forma diferente, e por ser diferente, no princípio ficaram um pouco confusos, até que com o tempo foram entendendo, e depois de conhecer, deixaram de ser confusos. Tudo é assim mesmo, quando a pessoa não conhece. Faz um bicho-de-sete-cabeças, onde não há bicho-de-sete-cabeças a fazer.

Hoje, todos vendo a Luz Racional, e super maravilhados Racionalmente, por terem certeza que estão sendo iluminados pela verdadeira Luz Divina, que é a Luz Racional, do Mundo de Origem do animal Racional. Estão, agora, ou desde muito, na fase de Aparelho Racional. Mas, para melhor interpretação, se fala ainda em animal.

Vejam agora, quanto tempo de lutas perdidas na vida da matéria, na vida do nada. Quanto sacrifício sem recompensa, quanto tempo perdido, porque tudo se acaba.

Hoje, são novos, iludidos com a vida, amanhã são velhos desiludidos da vida. Hoje, são novos, não têm a verdadeira experiência, o verdadeiro amadurecimento para o verdadeiro conhecimento do que é, mas amanhã são velhos, estão amadurecidos, vendo a realidade da vida e dizendo: “- A vida é uma ilusão. Eu estou desiludido da vida, estou velho, alquebrado, arrastando os pés. Quero andar sem poder.

Hoje, sou um trapo velho, sou um molambo em vida. A vida é uma ilusão e nada mais, para quem se ilude com a vida, para quem não conhece a realidade da vida.”

Todos chegando a este ponto, porque são as regras verdadeiras normais e naturais da vida traiçoeira, da vida do nada. Então, enquanto novos, completamente iludidos com as fantasias, iludidos com tudo, e, um iludido, é um perdido que está perdendo tempo com coisas que não adiantam coisa alguma.

Assim é a vida do tudo aparente que termina de repente em nada. Mas hoje, pelo que já estão cientes, pelo que já estão conhecendo, já interpretam a vida bem diferente, já interpretam a vida como ela é, e daí, o equilíbrio Racional.

Qual é o valor do nada? Nada. Hoje, interpretam a vida como ela deve ser interpretada. Racionalmente. Pelo que já conhecem, já estão muitíssimo diferentes daquilo que eram.

Agora, a vida é bela, linda e cristalina, porque sabem de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, como vão e por que vão.

A vida, agora, tornou-se bela, linda e cristalina, por ser uma vida consciente, por todos conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por todos já estarem dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Então, a vida é bela e linda, por estarem vivendo Racionalmente, recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da origem de todos.

A vida tornou-se bela e linda, por viverem conscientemente dentro dos limites Racionais.

Vejam que a maior grandiosidade universal está aí, em suas mãos: o Conhecimento verdadeiro Racional do mundo da origem de todos.

Agora, todos Racionalmente vivendo, felizes e contentes para o resto da vida. Todos abrilhantados Racionalmente, ao passo que, como viviam, no elétrico e magnético, no mundo da espiritualização, viviam em experiências e sempre em experiências, a vida inteira experimentando para acertar ou não. Então, a dúvida sempre existiu, porque no elétrico e magnético sempre foi o mundo da espiritualização, todos em experiências, por não terem base nem lógica, por nunca encontrarem a base verdadeira para se basear e a lógica verdadeira para se afirmar. Viviam a vida inteira de experiências, de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras. Na espiritualização nunca existiu base nem lógica, por todos viverem de experiências, experimentando tudo para acertar ou não.

A vida da espiritualização é a vida do inconsciente, e por ser inconsciente, tinha que viver sempre de

experiências em experiências, sempre muito diferente da vida Racional. A vida Racional tem base e lógica, e a vida da espiritualização, no elétrico e magnético, nunca teve base nem lógica. Então, tinham que viver assim, na dúvida de tudo, duvidando de tudo, experimentando tudo, por viverem inconscientemente.

O inconsciente não conhece o certo, e por não conhecer o certo, vive de experiências em experiências, experimentando tudo para acertar ou não.

Na vida da espiritualização, do elétrico e magnético, nunca conheceram a sua verdadeira origem, a origem do mundo, nem de coisa alguma, e por isso, tinham que viver assim, experimentando sempre, em experiências sempre, para ver se encontravam a verdadeira origem, para ver se encontravam a verdadeira base, para ver se encontravam a verdadeira lógica. Vivendo todos no ar, com as experiências imaginárias, imaginando sempre, pensando sempre e sofrendo sempre. O prelúdio do inconsciente, que é sofrer sempre por ser inconsciente. Lutando inconscientemente, imaginando, planejando, e o sofrimento sempre se multiplicando, contradizendo o que imaginavam como certo, sem o ser.

Então, a vida das imagens, a vida da espiritualização, a vida das experiências, a vida das aparências, a vida das ilusões, a vida das artes, a vida dos desastres, a vida desastrosa, a vida de sofrendores. Todos procurando não sofrer e sofrendo sempre. É assim, a vida dos que não conheciam a sua verdadeira origem.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas na vida das experiências. Hoje é tudo, aparentemente; amanhã não é nada. O tudo acaba em nada.

Hoje é novo, ilude e é um iludido; amanhã é velho um desiludido, e dizendo: “- Perdi tanto tempo com tantas ilusões, e hoje, caindo na realidade da vida, vejo quanto tempo perdido, que podia ser aproveitado de uma maneira muito melhor.”

Assim é a vida dos que passaram pela vida sem saber o porquê da vida. Hoje, não. Hoje sabem por que estão vivendo. Sabem de onde vieram e para onde vão. Hoje, não são mais inconscientes. Hoje, são conscientes Racionalmente.

Hoje, todos têm o seu ponto de vista baseado e comprovado. A meta certa é a Meta Racional. A estrada certa é a Estrada Racional, a estrada da Racionalização, do animal Racional.

Hoje, felicíssimos para o resto da vida, e dizendo: “Até que enfim! Tivemos a solução desejada, a solução de todas as agonias, porque vivíamos agonizando por não sabermos o porquê vivíamos, por não sabermos o porquê desta terra, por não sabermos o porquê desta água, por não sabermos o porquê da lua, o porquê do sol, o porquê das estrelas; por não sabermos o porquê dos animais, por não sabermos o porquê dos vegetais, por não sabermos o porquê deste mundo! Vivíamos todos agonizando, agoniados, por não sabermos a verdadeira solução, a solução que todos desejávamos: a solução certa Racional.

Vivíamos debaixo de um grande pesadelo. Vivíamos nervosos, incomodados, por não sabermos o que precisávamos saber, ao menos o porquê da nossa existência. Ninguém sabia responder. Só vivíamos preocupados com ciências, feitas por cálculos, em experiências tiradas das nossas imaginações. Ciência é

arte, e a arte parte da imaginação do ser deformado, do ser degenerado. Quando é que nós podíamos ter solução de nossa situação? Nunca! Vivíamos agonizando, agoniados com super filosofias, geradas e forjadas das imaginações dos seres desequilibrados, imperfeitos, cheios de defeitos. Nunca que poderíamos botar coisa alguma em forma real. Tínhamos mesmo, deste jeito, de viver mal e multiplicando o mesmo sempre. Onde iríamos parar com as multiplicações dos males? Onde iríamos parar? E assim, a nossa inconsciência nunca pôde encontrar o certo. Ninguém nunca poderia, por sermos inconscientes.

Assim, vivendo horivelmente, agoniados, agonizando, desesperados, filosofando para distrair, para não sentirmos tanto a nossa agonia. Noite e dia, a filosofia sempre nos anestesiava, de uma tal forma, para que pudéssemos sofrer, mas, compôs efeitos anestésicos. Então, anestesiados por filosofias, íamos encarando este rincão de angústias e sofrimentos da melhor forma possível. Vínhamos aparentando para iludir e iludidos também.”

Vivendo nesse tufão de angústias, nesse mundo que ninguém sabia o princípio nem o fim, e daí a causa do desequilíbrio de todos, por viverem assim, duvidando de tudo, duvidando até de si mesmos, e dizendo: “- Este mundo, é de uma forma tal, que ninguém pode entender, porque ninguém conhece a sua origem, a sua planta, a sua fórmula, a sua formação. Quando aqui nascemos, já encontramos tudo isto, e não sabemos o porquê deste tudo nem o porquê de nossa existência.”

E assim, muitos filosofando e dizendo: “- Nem é bom pensar, porque ninguém chega a uma conclusão real. Vamos vivendo mesmo como animal, porque não sabemos

o porquê somos animal, e um dia, °u chegará o dia, com a evolução, que nós vamos ter o conhecimento do porquê desta nossa situação.”

Assim, isto é a imaginação de muitos, de várias formas, para ver se encontravam uma forma certa que nunca puderam encontrar.

Hoje, tudo isto, a solução de tudo isto, chegando em mãos de todos, Racionalmente, e dizendo: “- E verdade. A solução nossa tinha que partir mesmo de fora deste nosso mundo. Está, aí, ela. Partiu a solução da nossa situação, do nosso verdadeiro Mundo de Origem. Nós desconhecíamos o MUNDO RACIONAL, a causa desta deformação Racional, a causa deste nosso mundo. Porque não há efeito sem causa. Se existe este mundo elétrico e magnético, é porque existe a causa, a causa agora descoberta, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional.”

Então, hoje, todos começando a se equilibrar Racionalmente, vivendo felizes e contentes, por saberem toda a história e toda a revelação desta serpente, que é a terra, que é esta natureza que cria seus filhos, e depois de criados, come os seus filhos.

Hoje, estão sabendo o porquê dessa monstruosidade, porque são de Origem Racional, são de origem boa, são de origem pura, limpa e perfeita, e por serem de origem pura, é que não fazem o que a serpente faz, o que a terra faz, que é essa natureza monstra, que por ser uma serpente, cria os seus filhos, e depois come os seus filhos.

Hoje, conhecendo e sabendo o porquê desse tufão de angústias, desse mundo encantado, elétrico e magnético,

abrasador. Essa brasa de fogo que é o sol, que é o gerador, criador e destruidor dos seres, devorador dos seres, um contendor do reinado da serpente, que cria gente e come gente.

Que mundo tão insuportável! Ninguém suporta o sofrimento, nem os tormentos, nem a morte. Ninguém quer morrer. Morre sem querer morrer. Vejam que vida. Que vida de pavor, por todos terem pavor da morte, por todos terem pavor do sofrimento. Todos querem viver e ninguém suporta perder os seus entes queridos. Que natureza mostra! Que monstruosidade!

Hoje, todos sabendo o porquê de tudo isso, pelo julgamento desse encanto; julgam o outro mundo, o MUNDO RACIONAL, fazendo o julgamento dessa deformação Racional.

Tudo isto agora no fim, porque tudo que tem princípio tem fim. Na matéria é assim. Nesse mundo de matéria, tudo que tem princípio tem fim, e por isso, tudo se acaba. O mundo teve o seu princípio e agora chegou o fim. Não podia mais continuar assim, essa monstruosidade, por causa da Origem Racional, do sentimento Racional. Todos sabiam que não eram desse mundo, todos sentiam que não eram desse mundo, e muitos diziam: “- Como é que eu vim parar num mundo destes? Eu não me conformo com o que existe neste mundo. Não me conformo em ser assim como sou. Eu não sou daqui, sou de outro mundo. Eu não sei de onde sou, mas sei que não sou daqui. Estou neste mundo, mas não sou daqui.”

Hoje, estão vendo e já sentiram que não pertencem a essa vida de matéria. A origem é que fazia pensarem assim, devido à origem ser Racional.

Agora, o animal irracional não pensa assim, porque o irracional vive para a matéria, pertence ao elétrico e magnético, mas, o animal Racional não, e por isso, o animal Racional sentia, devido a sua origem ser Racional. Sentia que não era desse mundo, e que estava aí, nesse mundo de matéria, mas não pertencia a esse inundo.

Hoje, estão sabendo por que sentiam que não eram desse mundo, e sim, do outro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo que deu consequência a essa deformação Racional.

Vejam que degredo é a vida da matéria. Que degredo é o mundo da espiritualização. Que degredo é o mundo do elétrico e magnético. Um degredo infernal, por ser “material”, o mundo de matéria, o inundo material. Matéria quer dizer: “mortos em vida”. E, por serem mortos em vida, é que a vida é uma vida aparente, uma vida de aparências, aparentando ser verdadeira e não é, e por isso, perdem-se de repente.

Então, MATÉRIA, quer dizer: mortos em vida. Como quem diz: “a vida verdadeira não é esta. A vida verdadeira é no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL”. Então, todos enganados com a vida, por viverem de aparências, e quem vive de aparências, é um traidor de si mesmo, está traindo a si mesmo e aos demais. Traindo uns aos outros, e todos traídos, com as aparências ludibriadoras, as fantasias ludibriadoras, as artes ludibriadoras. Tudo para ludibriar, suggestionar e multiplicar o sofrimento.

Vejam a nulidade da vida da matéria, a nulidade da vida aparente.

Por todos viverem iludidos, é que não tinham tempo de fazer um julgamento da vida do nada, das ilusões. Imbuídos pelas ilusões, fanatizados, dominados e convictos que as ilusões eram verdades, se contradizendo dessa forma, e se corrompendo de uma maneira tal, que chegavam a um ponto de tanta ilusão e de tanto iludir, por pensarem que a vida fosse essa mesma, e vendo a nulidade de tudo e a nulidade da vida.

E assim, um pedacinho da estória deste presépio que estava encantado, que é o mundo das ilusões e das fantasias.

Hoje, todos desiludidos, por conhecerem e saberem o que é a vida do nada, e o que é a vida do tudo, do MUNDO RACIONAL.

Acabando a graça da vida da matéria, acabando a graça do nada.

Que graça tem o nada? Graça alguma, ou graça nenhuma.

Acabando assim a graça da vida da matéria por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, e terem certeza que a matéria não é o seu verdadeiro mundo. O mundo da matéria não é o seu verdadeiro mundo.

Então, acabando a graça da vida da matéria, por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Todos dedicados ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, e a mentira perdendo a graça. MATÉRIA é

mentira, e por isso, uma coisa aparente. Matéria, mal, e de mal a pior sempre.

Então, a vida do mal, a vida da matéria perdendo a graça, porque ninguém mais vai achar graça no mal, por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o mundo do bem, o mundo dos eternos, o mundo do bem puro.

Vejam quanto tempo perdido. Quanto tempo de lutas sem recompensa na vida da matéria. Que graça tem o mal? O mal perdendo a graça.

Vejam que com o tempo vão se desiludindo de uma vida que não é a sua verdadeira vida, e desiludindo, porque ninguém quer perder tempo. Não estão em tempo de perder tempo. Quem perde tempo com o nada, o que é que está adiantando? Nada.

Então, ninguém mais quer perder tempo com uma coisa que não adianta nada. O nada não adianta nada, porque acaba em nada.

Vão chegar a um ponto, de um reconhecimento tal, de equilíbrio Racional, e não darão mais valor àquilo que não tem valor. Não dando mais valor ao nada. Qual é o valor do nada? Nada.

Enquanto existir a inconsciência, o inconsciente, por não saber o que faz, dá valor ao nada, por não saber o que está fazendo. Porque é inconsciente, livre-pensador, desequilibrado.

Então, um desequilibrado é que dá valor àquilo que não tem valor, devido o seu desequilíbrio. É que dá valor

ao nada, como coisa que o nada tivesse valor. Mas, quando chegarem a ser conscientes, o consciente sabe o que faz, por ser consciente. Sabe o que quer, por ser consciente e sabe o que deve fazer, por ser consciente. O consciente não vai dar valor, não dá valor àquilo que não tem valor, por ter consciência, por ter o equilíbrio normal Racional. Então, o consciente sabe que o nada, nada vale. Sabe que o nada não tem valor. Sabe que o nada aparente acaba em nada, e que tudo acaba em nada. O consciente não dá valor ao nada.

Agora, o inconsciente, por ser inconsciente, dá valor ao nada, dá valor àquilo que não tem valor, que começou do nada e acaba em nada. O que adianta dar valor ao nada? Nada! Mas, o inconsciente não enxerga isso, por ser inconsciente. O inconsciente vivia igual ao animal. O animal é inconsciente, e por isso, dá valor àquilo que não tem valor: ao nada. Agora, o consciente já é diferente, é equilibrado, conhece o seu verdadeiro mundo e sabe que não adianta nada estar perdendo tempo com o nada. O consciente quer viver certo e equilibrado, e o inconsciente, é desequilibrado, dando valor à ilusão. É um iludido, dando valor àquilo que não tem valor: o nada.

Por isso, briga por tudo, se aborrece por tudo, zanga-se por tudo, guerreia por tudo, por ser inconsciente. Acaba-se pelo nada e acaba-se em nada. O valor do nada é nada. É zero. Só mesmo um desequilíbrio muito grande.

E assim, hoje conhecendo o MUNDO RACIONAL, tendo o equilíbrio Racional, feito pela Luz Racional.

Hoje, completamente diferente, porque conhece o seu verdadeiro mundo eterno, o MUNDO RACIONAL, e conhece o mundo que não é seu. Por estarem num mundo

que não é o seu, é que padecem desse jeito. Estão fora do seu verdadeiro mundo.

Estavam aí vivendo, sem saber por que aí viviam, nesse mundo de matéria. Mas agora, estão sabendo o porquê desse mundo de matéria, desse mundo em que tudo principia do nada e acaba em nada. E ficam os inconscientes desiludidos ainda dando valor ao nada, como se o nada tivesse valor. Qual é o valor do nada? Nada.

Então, o que é que adianta se aborrecer, se contrariar, discutir, brigar, se matar ou matar pelo nada? O que é que está adiantando? Nada.

São conscientes? Não! São Inconscientes! São equilibrados? Não! Desequilibrados. Regulam? Não! Estão o quê? Variando! E quem varia, não sabe o que faz, não sabe o que diz. Está completamente desequilibrado, e por isso, por variar desse jeito, é que num minuto e num segundo passa uma infinidade de coisas boas e más, por serem seres variantes, desequilibrados.

Mas, agora, não são mais para viver assim. Está, aí, o equilíbrio Racional em suas mãos, mostrando por que assim são, por que assim estavam, vivendo monstruosamente dessa maneira, vergonhosamente desse jeito, sem sossego, por estarem dando valor àquilo que não tem valor. Pois se não são daí, desse mundo, e já conhecem o seu verdadeiro mundo, já sabem que não são desse mundo de matéria, o que adianta estar se preocupando desse jeito, horivelmente, por uma coisa que é tudo aparência só? Uma coisa que não é sua, que é aparência só. Aparentemente tudo é seu, mas verdadeiramente nada é seu, nem a própria vida é sua.

Então, o que é que você tem aí na vida da matéria? Nada! Começou do nada, gerou do nada, foi feito de nada, e acaba em nada. O que é que adianta lutar, brigar por esse nada? Nada! O que é que estão resolvendo? Nada! O que adianta o saber do nada? Nada! O que adianta esse saber do nada? Nada! Porque só multiplica o sofrimento, só multiplica as ruínas de todos.

Vejam que desequilíbrio monstruoso. Todos num desequilíbrio monstruoso, e por isso, as monstruosidades sempre se multiplicaram, as brigas, as guerras, as trucidações, os crimes monstros, hediondos, bárbaros e selvagens. A luta do nada pelo nada, para tudo acabar em nada. O que é que adiantou? O que é que adianta? Nada!

Estavam aí vivendo assim horivelmente, inconscientemente. Por serem inconscientes, eram assim variantes. Num segundo pensavam uma infinidade de coisas. Variando assim horivelmente, dessa maneira, com esse desequilíbrio, e sem saberem por que eram assim.

Mas, agora, estão sabendo. Já sabem e conhecem.

Não são mais para viverem inconscientemente, dando valor àquilo que não tem. Por serem variantes, desequilibrados desse jeito, é que ficaram assim, dominados pelas ilusões, iludidos com o nada, iludidos por uma coisa que não tem valor. Que valor tem o nada? Nenhum! E por que dão tanto valor ao nada? Por viverem iludidos! Por serem desequilibrados! E por que estão desequilibrados? Porque estão em um mundo que não é o seu mundo verdadeiro. E por que sofrem tanto? Devido estarem em um mundo que não pertence aos seus habitantes!

Agora, já sabem de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão e como vão. Conhecem o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. O que devem fazer? Viver para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL!

Estão vivendo dessa maneira, mas, tudo isso, tinha que, agora no princípio, ser assim, porque, agora é que estão tomando conhecimento do que são e do porquê que assim são.

Agora é que estão tomando conhecimento dos dois mundos. O seu mundo verdadeiro e o mundo que não é o seu, que é esse de matéria. Ainda estão por serem lapidados Racionalmente, porque estão saindo da fase de animal Racional. O animal é assim mesmo, materialista, está embrutecido ainda pela fase de animal Racional.

Agora é que estão sendo lapidados Racionalmente, pelo Conhecimento verdadeiro Racional. Então, têm que lutar um bocadinho consigo mesmos para entrarem na linha do bem, na Linha Racional, na linha do seu verdadeiro Mundo de Origem, e se afastarem um pouco da linha do mal, porque não podem se afastar assim de repente. Estavam ligados ao mal, iludidos com o mal, vivendo de ilusões, vivendo mal e de mal a pior. Fracasso em cima de fracasso, multiplicação de fracasso em cima de fracasso, porque quem luta pelo nada, não está adiantando nada. Está se prejudicando a si mesmo. Quem luta pelo nada, é um inconsciente, é um iludido. Um iludido é um perdido, é um louco, com aparência de bom.

Vejam quantas lutas perdidas. E por isso, o sofrimento sempre se multiplicou assombrosamente, assustadoramente e monstruosamente.

A luta do nada, não dá sossego a ninguém, porque a correspondência do nada não é nenhuma. E nada.

Quanto mais lutam pelo nada, mais todos sem sossego, mais todos desesperados, mais todos intranquilos, mais todos apavorados, mais todos sofrendo. A luta do nada não corresponde a nada, e por isso, a multiplicação do desespero. Todos desesperados, todos agoniados, agonizando. A luta de guerreiros vencidos, a luta do nada. Lutando para o nada, está lutando contra si mesmo, está lutando para a derrota de si mesmo, e por isso, tudo de ruim se multiplica. Ninguém tem sossego. Todos intranquilos, todos preocupados, todos amolados, todos aborrecidos, todos nervosos, todos vivendo porque têm vida. O pensamento não pára, pensando mil coisas, e aí, os aborrecimentos, as contrariedades, as preocupações. A luta do nada que não corresponde a nada e por não corresponder a nada, se multiplica tudo de ruim, e tudo acabando em nada. As multiplicações dos fracassos, da inquietação, do desequilíbrio, do medo, do pavor, sempre assombrados.

Vivendo todos num inferno em vida.

Está aí a vida do nada. Tudo de pior para pior, porque o tudo do nada não corresponde a nada. O tudo do nada não vale nada, não corresponde a nada, e acaba tudo em nada.

Hoje, conhecendo o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Tratem de ler e reler para se desenvolverem Racionalmente, e receberem todas as orientações precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Nasce em si mesmos a Vidência Racional, e vêem os seus irmãos, conversam com seus

irmãos do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro Mundo de Origem, por terem o verdadeiro equilíbrio Racional. Daí, a Racionalização imperando, e todos vivendo bem alegres, felizes, contentes, e sendo banidos os males da vida e os males do corpo. A vida entrando em progresso firme, Racional, equilibradíssima Racionalmente, por serem orientados Racionalmente, por serem orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Estavam completamente perdidos, porque não sabiam o porquê aí estavam vivendo assim, dessa maneira, horivelmente. Não sabiam de onde vieram, não sabiam para onde vão; desconheciam a sua origem e a origem do mundo, o porquê do mundo e o porquê de sua existência.

Desconheciam tudo o que é real. Vivendo aí perdidos, que nem um animal, e por isso, eram animais Racionais. O animal tinha que ser assim mesmo, inconsciente. Não sabia o porquê era animal. Sabia que era animal, mas não sabia por quê.

Hoje, estão sabendo o por quê.

Hoje conhecendo o porquê da vida assim ser e o porquê de tudo ser assim.

Agora, todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos de volta. Mas, ainda vão viver aí na Terra muito felizes, por serem orientados Racionalmente.

A vida na Terra vai ser um Paraíso Racional, por todos serem orientados pelo MUNDO RACIONAL.

Então, aí serão conscientes, e a vida se tornará uma vida Racional.

Brilhará a paz eterna entre todos, a felicidade eterna entre todos. Todos se compreendendo Racionalmente, todos se entendendo Racionalmente, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, aí sim! Todos brilhando Racionalmente!

Que grandiosidade! Todos felizes e contentes para o resto da vida. Falando com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro Mundo de Origem. Conversando com eles, fazendo conferências com eles, se entendendo com eles, vendo o MUNDO RACIONAL, por nascer em todos a Vidência Racional, por serem de Origem Racional. Então, a vida aí na Terra se torna a vida verdadeira Racional, e a Terra será um grande Paraíso Racional.

Vejam, quanta felicidade! A felicidade verdadeira, a felicidade Racional!

E assim, tratem de ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente o mais depressa possível, para adquirirem a Vidência Racional, para nascer em si mesmos a Vidência Racional, verem o MUNDO RACIONAL, os seus irmãos no MUNDO RACIONAL, se entenderem com eles e verem o seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos felizes, alegres e contentes para o resto da vida.

Então aí, a vida do nada no seu lugar do nada. Os Aparelhos Racionais vivendo para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo

verdadeiro do Aparelho Racional. Tudo belo Racionalmente, tudo brilhando Racionalmente. Mas, é preciso a persistência na leitura. A persistência na leitura para alcançarem todas essas graças o mais depressa possível. Já chega de sofrer. Todos estão sofrendo demais; não há mais quem agüente essa vida da matéria. Essa vida da matéria já é insuportável. Ninguém suporta mais. Estão suportando porque não há outro remédio, porque o sofrimento é de todo jeito, de toda forma, de toda a maneira. Ninguém tem sossego, e tudo se multiplica de pior para pior.

Então, tratem de ler e reler, reler sempre, para nascer em si mesmos a vidência do seu verdadeiro natural, a Vidência Racional. Para serem orientados Racionalmente, para que limpe todos do mal, vivam alegres e contentes, e não assim desse jeito, horivelmente, cheios de sonhos e pesadelos, querendo dormir e não podendo.

Hoje, todos maravilhados, todos satisfeitos e todos glorificados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos hoje dentro do seu verdadeiro mundo, dentro do MUNDO RACIONAL. A Luz Racional iluminando todos, e todos já começando a serem orientados Racionalmente. Já começando a chegar o equilíbrio em todos. Todos começando a serem equilibrados, e por isso, já estão bem mudados, já bem diferentes do que eram. Já fizeram uma diferença bem grande, e cada vez mais. Eram tão diferentes do que são, antes de conhecerem o Conhecimento Racional. Olhem como mudaram! Como estão tão diferentes! Como já pensam tão diferente! E muito melhor ainda, para mais adiante. Melhorarão muito mais ainda em tudo, e em tudo por tudo.

Vejam o mundo. Que calamidade! Todos com fracas orientações, e por isso, hoje é uma coisa e amanhã é outra, hoje é verdade de um jeito, amanhã a verdade é de outro jeito.

Que calamidade!

Hoje, está certo assim; amanhã este certo não serve mais, o certo já é outro. Hoje está bem assim, daqui mais um pouco, já não está bem assim, o bem já é outro.

Assim é tudo, calamitosamente nessa desregulagem.

Hoje, a verdade é assim; amanhã já não é verdade assim, a verdade já é outra.

E assim, calamitosamente vivendo nesse desequilíbrio infernal, nesse desequilíbrio vergonhoso.

O direito hoje é um; amanhã não é mais direito, é outro. Que desequilíbrio!

Assim é a vida do nada, a vida do tudo aparente, do tudo do nada, que acaba tudo em nada.

A constante desregulagem de todos é muito grande, e o desequilíbrio muito maior ainda.

Todos vivendo na beira do abismo, por não terem com quem contar, por não terem onde se agarrar.

Vivendo todos na beira do abismo, e por isso ambicionando tudo quanto é de material, porque estavam na categoria de animal Racional.

O animal Racional é inconsciente, e por ser inconsciente sofre sempre. Por ser inconsciente vivia sem base e sem lógica. Não tinha onde se basear, para saber o porquê assim era. Não tinha lógica, para ter certeza do porquê assim era, do que era. Enfim, vivendo à mercê das experiências, vivendo à beira do abismo, sofrendo sempre, e por mais que fizesse para não sofrer, sempre sofrendo.

Na categoria de animal Racional vivia horivelmente dessa maneira, sem sossego, nesse degredo infernal. Vítimas do mal, e o sofrimento atordoante, na vida de todos. Muitos, enlouquecendo, e outros a ponto de enlouquecer, sem saberem o porquê da vida, e o porquê do sofrimento de todos nessa vida.

Vivendo inconscientemente, por serem livres-pensadores, por estarem na categoria de animais Racionais, sem saberem o porquê da categoria de animal, sem saberem o porquê eram animais. “- Por que eu sou um animal Racional?” Não sabiam o por quê.

E assim, vivendo sem saber o porquê está vivendo na categoria de animal Racional. Vivendo inconscientemente, julgando saber muito, só para sofrer. Saber muito inconscientemente.

A sabedoria inconsciente, a sabedoria do desequilíbrio. Saber para viver desequilibrado. Saber para viver, sem saber o porquê está vivendo.

Então, que sabedoria é essa? Uma sabedoria inconsciente, e por ser inconsciente, todos variando a vida inteira, a variar dessa maneira. Quem varia é um louco! Quem vive variando não regula certo! Quem varia é um

desregulado e sendo um desregulado, é um louco com aparência de bom, é um doente com aparência de bom.

E por isso, variando sempre.

Por não se conhecerem é que julgavam ser aquilo que não são: puros, certos, bons, equilibrados e direitos. Isto, somente nas palavras. Santos? Isto somente nas palavras. Se fossem tudo isso que julgam ser e pensam ser sem ser, não sofriam, não padeciam, não morriam. Por não serem o que julgavam ser e pensavam ser, é que o sofrimento é o maior brilhante da vida de todos.

Quem vive variando é um louco, e um louco não sabe o que diz, não sabe o que faz. O louco pensa sempre que está certo. Um louco não enxerga a sua loucura, não enxerga a sua doença. Vive variando e pensa que está certo. Quem varia não regula. E por isso, está aí o mundo como uma verdadeira casa de loucos. Ninguém se entende, muitas vezes, nem a si mesmo. Estão se entendendo muito bem, e daqui a um bocado, desentendidos, discutindo, brigando, se aborrecendo um com o outro, se tornando inimigos uns dos outros. Por que tudo isto? Porque são doentes! Vivem variando, e quem varia não regula.

Quem não regula é louco com aparência de bom. Doentes com aparência de bom, e por isto, são de matéria. Matéria é uma coisa doente, é um mal com aparência de bom, e por ser mal, por si mesmo se destrói.

Assim, vivendo de aparências, horivelmente desse jeito, horivelmente dessa maneira, por serem doentes. Julgando serem o que não são: santos, puros, bons, finos, corretos, direitos, bonitos, belos e finos. Tudo isso, aparência só. Já viu no mal existir bom?

Por ser mal, por si mesmo se destrói. Tudo é aparência. São traidores de si mesmos. Quem vive de aparência vive traindo a si mesmo, enganando a si mesmo, iludindo a si mesmo, traindo e enganando aos demais. Falsos para si mesmos e falsos para os demais.

Vejam que vida por serem inconscientes! Por serem inconscientes, variando sempre, e por variarem sempre, é que sempre viveram à procura da verdade das verdades, e nunca a encontraram, nem poderiam encontrar, porque não dependia do animal Racional encontrar a solução do seu ser, a verdadeira solução do seu ser.

Nunca conheceram a sua verdadeira origem, nunca conheceram o seu verdadeiro natural, nunca souberam de onde vieram nem para onde vão. Tinham que viver iludidos e iludindo todos, nessa vida de amarguras.

Amargurados, sofrendo, iludidos, vivendo de ilusões e de aparências, de esperanças, imaginando uma infinidade de coisas, e dizendo muitas vezes: “- Por que somos sofrendores deste jeito? Ninguém sabia responder. Por que somos assim, tão contra nós mesmos? Não sabíamos responder. Porque a verdadeira verdade nós não conhecemos. A verdadeira verdade é de onde viemos, e ninguém nunca soube nos dizer.

E assim, vivemos sofrendo, sofrendo, e sofrendo até morrermos.

Que vida triste, a vida de animal Racional! Que vida horrível! Viver-se sem saber por que que estamos aqui vivendo. Vivendo à mercê das oportunidades. Vivendo que nem um garimpeiro, à procura daquilo que não conhecemos, daquilo que ninguém conhece ao certo.

Porque ninguém viu fazer. A procura daquilo que não é nosso. Nada fizemos aqui. Quando nascemos, encontramos tudo o que existe neste mundo, e ficamos aqui à procura daquilo que não é nosso, daquilo que não é de ninguém, que aqui nasceu, e quando aqui nasceu, já encontrou tudo feito.

Quem é dono disto tudo? Ninguém sabe responder! Vivemos aqui como verdadeiros aventureiros. Se as aventuras dão certo, e parece que dão certo, vamos aparentemente muito bem. O bem aparente!

Qual é a formosura desta vida, se tudo se acaba? Uma formosura aparente!”

Todos iludidos com as aparências e dizendo: “- Olha! Nós não somos daqui, e por isso, aqui não conhecemos nada. Vivemos aqui aprendendo a vida inteira e morremos sem nada sabermos, porque nós não somos daqui. Vivemos aqui, nascemos aqui; nascemos aqui, sem saber por que nem para quê. Vivemos neste mundo sem coisa alguma conhecer. Não sabemos o porquê deste mundo, não sabemos o porquê de nossa existência, não sabemos de onde viemos, não sabemos para onde vamos. Quando aqui nascemos, já encontramos tudo isto feito. Viemos aqui fazer o quê? Sofrer, penar, até morrer, sem saber por quê! Afinal, que vida é esta nossa? Ninguém sabe responder!”

Então, o que adianta tanta sabedoria no mundo? Toda essa sabedoria não é sabedoria verdadeira, é uma sabedoria aparente, uma fantasia, porque de certo, de verdade, ninguém sabe nada. Só sabe dizer que a vida é essa mesma, mas não sabe dizer o porquê da vida ser essa mesma.

A RACIONALIZAÇÃO SÓ PODIA SER FEITA PELO MUNDO RACIONAL

Está aí feita a divisão dos dois mundos. A causa desse feito, do MUNDO RACIONAL, e esse feito, que é o seu corpo, que aí está, e é daí, do elétrico e magnético, da água. Cada qual tem o seu mundo. Está aí a divisão dos dois mundos. Cada qual com sua vida, no seu verdadeiro Mundo de Origem. O que é do MUNDO RACIONAL para o MUNDO RACIONAL, e o que é da matéria, da água, aí na água, terminando em água.

Hoje, a Luz Racional iluminando todos, dia e noite, noite e dia, e todos entrando, sem sentir, em forma Racional.

Está aí então feita a Racionalização verdadeira, a Racionalização Racional, orientada pelo MUNDO RACIONAL, o Mundo de Origem do Racional, do Aparelho Racional. A Racionalização Racional só podia ser feita pelo MUNDO RACIONAL. Está aí o que sempre pensaram em formular e pôr em forma: a Racionalização. Mas, não tinham condições, porque não conheciam o MUNDO RACIONAL, não conheciam a origem.

Está aí o tudo em mãos de todos. O verdadeiro Conhecimento da origem verdadeira do mundo de todos, o MUNDO RACIONAL. Todos falavam em Racional, mas não conheciam a verdadeira origem. Então, era esse Racional inconsciente, esse Racional deformado, esse Racional degenerado, esse Racional poluído. Um Racional para ficarem na mesma, ou pior ainda, por ser um Racional inconsciente, que é o Racional deformado. Nunca poderiam fazer a verdadeira Racionalização Racional, por não conhecerem o MUNDO RACIONAL.

Agora sim. Está aí em suas mãos a verdadeira Racionalização Racional, por ser do MUNDO RACIONAL e dar toda a orientação, todas as orientações para o equilíbrio Racional de todos, para todos serem equilibrados Racionalmente, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem. Recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio Racional, para o progresso Racional.

Vejam que chegaram no ponto máximo de todo o Conhecimento universal. O ponto máximo de toda a grandiosidade Racional. O equilíbrio perfeito Racional de todos, e todos chegando a uma só conclusão, de um por todos e todos por um. Racionalmente tudo é uma coisa só, por o mundo verdadeiro Racional ser um só. Então, um por todos e todos por um. A maior grandiosidade universal, por serem todos orientados Racionalmente. Racional é uma coisa só. É razão, e a razão é uma só. Não existem duas razões no Racional. No elétrico e magnético, na deformação, é que podia existir tudo isto, mas, Racionalmente não. Por isso, Racional é puro, limpo e perfeito, sem defeito. É a verdadeira e Divina Graça do bem Racional, da paz Racional, do amor Racional e de toda a grandiosidade Racional.

Com o tempo o mundo sendo um verdadeiro Paraíso Racional, por todos serem orientados Racionalmente, por todos possuírem a Vidência Racional, verem o MUNDO RACIONAL e seus irmãos puros, limpos e perfeitos. Entendendo-se com eles, fazendo conferências com eles, dialogando com eles, por possuírem a Vidência Racional. Assim como possuem a vidência para ver o elétrico e magnético, também vão possuir a vidência de seu verdadeiro Mundo de Origem, a Vidência Racional, a vidência mais perfeita, por ser de sua verdadeira origem, do seu verdadeiro natural. Muitos já possuem a Vidência Racional, tanto que já estão vendo a Luz Racional, e estão sentindo que a vidência está progredindo para melhor. Uns vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, e outros indo no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Vejam quanta felicidade Racional, quanta grandiosidade Racional, quanto bem-estar Racional, e quanto equilíbrio Racional.

Todos vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes, por terem a máxima certeza, com as provas que todos obtêm, de terem em si mesmos o contato com a verdadeira Consistência Divina, que é a Luz Racional.

Muitos, em prantos, chorarão de alegria, emocionados, por saberem que não vão nascer mais nesse mundo, por saberem por que nasciam nesse mundo e por que não vão nascer mais no mundo de matéria.

Esta é a maior e grandiosa felicidade de todos os tempos, a solução verdadeira da vida da matéria, a solução verdadeira desse mundo que teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim.

Hoje, todos conhecendo o princípio e conhecendo o fim, e dizendo: “- É verdade! Até que chegou o fim verdadeiro deste mundo.” Ainda mais dizendo: “- Ninguém mais agüentava a vida da matéria.” Todos viviam sufocados de tantos males, e por isso, todos eram nervosos. Uns mais, outros menos e outros demais. Nervosos e geniosos. Todos agonizando. A febre já estava muito alta, e ninguém mais estava suportando o sofrimento da vida da matéria.

E até que chegou o fim, porque tudo que tem princípio tem fim.

Hoje, todos iluminados pela Luz Racional e vivendo Racionalmente, por estarem sendo iluminados pela Luz Racional, a luz do mundo verdadeiro do Aparelho Racional, o MUNDO RACIONAL. Já foi tempo que todos duvidavam, por não conhecerem o que era o Conhecimento Racional.

Hoje, todos convictos e satisfeitos, por encontrarem a maior realidade universal, com base, com lógica e com uma infinidade de comprovações.

Hoje, todos com a verdadeira convicção Racional. Nunca puderam imaginar nem calcular que assim viesse parar em suas mãos o maior tesouro universal, o Conhecimento Racional da verdadeira Racionalização!

Hoje, todos convictos e emocionados pelas verdades das verdades que aí estão, deste Conhecimento brilhantíssimo Racional.

Já foi o tempo das dúvidas, quando coisa alguma conheciam, porque viviam inconscientemente, viviam com

o conhecimento inconsciente, o conhecimento sem base e sem lógica, e por isso, ninguém sabia de onde veio, como veio, nem para onde ia e como ia. Ninguém sabia.

Então, duvidavam de tudo. A dúvida era uma coisa natural de todos, por ninguém ter conhecimento da definição do seu ser nem da definição do mundo em que vive. Então duvidavam de tudo. Tudo era duvidoso. Julgavam no princípio, e pensavam que o Conhecimento Racional, fosse uma balela feita por um aventureiro qualquer, que imaginasse criar uma estória filosófica, a seu modo de ver, a seu modo de imaginar. Assim tinham razão de no princípio interpretar, porque sempre viveram na dúvida de tudo. Ninguém sabia de onde veio nem como veio. Ninguém sabia para onde ia. Ninguém sabia o porquê nasceu em cima dessa terra. Ninguém sabia dar a definição do seu ser. Ninguém sabia a sua origem. Então, duvidavam de tudo, porque julgavam que o Conhecimento Racional, fosse igual a todo o conhecimento existente e feito pelo ser habitante, aí da vida da matéria. Não julgavam que fosse como é, porque não conheciam. Pensavam que fosse uma estória caduca, como todas as existentes aí. Julgavam que fosse uma estória “sem pé” e “sem cabeça”, como as que existem aí. Dessa forma, é que no princípio duvidavam. Hoje, não duvidam mais, porque conhecem e sabem que é a maior realidade universal.

Hoje, ninguém mais tem dúvida, porque não há do que duvidar.

Hoje, todos convictos de que ao mundo chegou uma coisa certa. A definição do mundo e a definição de tudo que existe.

Então, hoje estão tranquilos, conscientes de que estão certos, de que estão na estrada certa, na categoria

Racional, na estrada do MUNDO RACIONAL, na estrada do mundo do Aparelho Racional.

Hoje, todos abraçados com o mundo de sua origem, e dizendo consigo mesmos: “- É verdade! Ninguém podia supor que existisse semelhante e autêntico Conhecimento Racional.”

E assim, deslumbrados pelas verdades das verdades e dizendo: “- Agora sim, é que chegou o certo dos certos, a definição completa do universo. De onde viemos, como viemos, para onde vamos e como vamos.”

Hoje, todos equilibrados Racionalmente por todos estarem sendo orientados Racionalmente, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Uns, percebendo já as orientações bem claras, e outros, começando a perceber.

E assim, hoje, quanto mais estão lendo, mais vontade têm de ler. Todos fazendo por onde se imunizarem o mais depressa possível. Firmes na leitura para alcançarem o desejado, para alcançarem o ideal, que é entrarem em contato com o MUNDO RACIONAL.

Vejam que, como estavam habituados com a inconsciência, no princípio julgavam que fosse um conhecimento inconsciente, igual aos demais que por aí existem. O inconsciente tinha que fazer este julgamento, porque tudo que existe no mundo é feito na base da inconsciência, e um inconsciente é assim mesmo, dúvida de tudo. Julgava no princípio que se tratava de uma estória inconsciente, igual às demais. Depois que tomaram conhecimento, sentiram e viram as provas brilhantes diante de si mesmos. Então, mudaram o ponto de vista, e

dizem: “- Aqui está a coisa mais certa que existe no universo. Não é balela de papagaio, não é papagaiada. É o Conhecimento do maior respeito possível, de uma elevação Racional nunca vista no mundo inteiro.” Ainda mais dizendo: “- Todos sabiam muito, mas, diante do Conhecimento existente aqui, ninguém sabe coisa alguma, diante do Conhecimento verdadeiro Racional, ninguém sabe coisa alguma, ninguém sabe coisa nenhuma.”

Hoje, estão no verdadeiro caminho certo. Por nunca existir o certo no mundo, é que todos duvidavam de tudo.

Hoje, todos maravilhados com a maior descoberta universal, com a descoberta do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos tratando de reler sempre, para desenvolver em si mesmos a Vidência Racional, e daí, vendo tudo quanto é de Racional.

E assim, as polêmicas do princípio sumiram, e as dúvidas, da mesma forma. Todos em forma Racional, porque era o que todos viviam à procura. Não podiam encontrar, porque não existia no mundo a definição do mesmo, nem podia existir, porque ninguém nunca soube como foram feitos. Ninguém nunca soube como foi feito o mundo, e, portanto, não podiam encontrar no mundo estes esclarecimentos, a não ser agora, que aí está em suas mãos o que há muito procuravam e não encontravam. Por não encontrarem a definição verdadeira do mundo e sua criação, duvidavam de tudo, faziam dúvida de tudo. Tinham que ser assim, por viverem inconscientemente.

Hoje, vendo e sabendo a razão do seu ser, a razão do mundo e a razão de tudo assim ser. A definição completa

desse barco de lama, que aí estava de passagem, com os seus passageiros que são os seus habitantes. Barco de lama, por o mundo ser de matéria. Matéria é lama! Então, o mundo por estar de passagem, criou todos esses passageiros que aí estavam embarcados, fazendo suas passagens, e de passagem também.

Hoje, chegando em mãos de todos o verdadeiro leme real, a bússola Racional de todos, com este grande pedestal de grandeza e dizendo: “- No mundo nunca apareceu tão linda riqueza como o Conhecimento Racional.

É tão belo e tão lindo, que nos deixa emocionadíssimos. Vivemos emocionados pelo que aqui encontramos, nas páginas brilhantes do verdadeiro Conhecimento Racional.

Estamos com a Racionalização nas mãos. Agora é somente pôr em prática, para acabar de nos lapidarmos Racionalmente.”

E assim, vejam como no princípio, endurecidos que estavam, por caminhos filosóficos e científicos, fizeram confusões por não conhecerem o conteúdo verdadeiro Racional.

Hoje, conhecedores e bem aprofundados no Conhecimento Racional, dizem consigo mesmos: “- Éramos tão inconscientes que duvidávamos de tudo.”

A inconsciência fazia com que todos vivessem na dúvida, duvidando de tudo que aparecesse.

Hoje, arrependidos, por interpretarem a seu modo de ver.

Viviam sem segurança de coisa alguma, sem garantias, e assim, tinham de viver duvidando de tudo e com medo de tudo, por viverem inconscientemente, por viverem de aparências, por viverem de artes. Ciência é arte, criada por este ou por aquele, e toda a arte é imaginária. Tudo que é feito da imaginação não tem proveito algum verdadeiro, e sim, aparente, e por isso, todos viviam de aparências, aparentando o que não são, duvidando de tudo sempre, por tudo ser criação ou criações imaginárias.

E assim sendo, tudo caducava, e por caducar, ficavam duvidando de tudo, como quem diz: “é uma filosofia”. Depois, conhecendo e vendo que não tem coisa alguma de filosofia, e sim o Conhecimento verdadeiro Racional, da origem do mundo, da origem do Aparelho Racional.

Agora, todos completamente convictos e convencidos, com base e com lógica, que o verdadeiro caminho certo é este: Racional.

Hoje, todos sendo imunizados e ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Radiantes de alegria por verem a Luz Racional, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por saberem por que não vão mais nascer nessa lama, nesse mundo de lama. Todos maravilhados, por conhecerem o princípio da vida da matéria e o fim da mesma, o princípio do mundo e o fim do mesmo.

Hoje, todos felizes, satisfeitos e tranquilos, por terem toda a definição do mundo, sua criação e de todos os seres.

Agora, está aí a mudança do Mundo Racional deformado para o seu verdadeiro lugar de origem, que é a

transformação dessa deformação Racional para o estado verdadeiro natural de Racional puro, limpo e perfeito.

Assim como de puros, limpos e perfeitos se deformaram em matéria cheia de defeitos, também tornam a voltar ao seu verdadeiro natural, que é a transformação dessa deformação para o estado natural.

Assim como tudo se transforma para pior, também se transforma para melhor. A transformação dessa degeneração para o seu estado natural.

Vejam que passeio foram aí dar. Um passeio que todos vivem renegando. O passeio que foi dar na matéria.

Hoje, todos renegados e procurando conhecer e saber o ponto principal da partida, que é o verdadeiro natural, para chegarem a esse ponto de desconpreensão de si mesmos, de desconpreendidos do porquê dessa vida.

Hoje, todos procurando saber o porquê dessa vida, conhecer o porquê dessa vida.

Assim, tudo esclarecido em suas mãos. O porquê ficaram assim, o porquê geraram assim desse jeito, que ninguém sabia por que eram assim.

Então, perguntavam a si mesmos: “- Por que eu sou assim?” Perguntavam uns para os outros, e ninguém sabia responder. A resposta era sempre: não sei! “- Por que sou assim?” Todos sem saber até hoje, por que ficaram assim, vivendo sem saber por que viviam, por que tinham essa vida. Não sabiam o porquê eram assim. Sabiam que eram assim, mas não sabiam o porquê eram assim.

Sabiam que viviam assim, mas não sabiam o porquê viviam assim. Porque, ninguém nunca soube o porquê da vida. “- Por que nós temos vida?” Ninguém nunca soube responder. “- Por que nós temos esta vida assim, e somos assim?” Ninguém sabia responder. A resposta era sempre: “- Não sei! Isto são mistérios que ainda estão por serem descobertos. Vivemos assim, mas não sabemos por que vivemos. Vivemos porque temos vida, mas não sabemos porquê temos vida. Não sabemos o porquê desta vida.

A razão de viver, ninguém nunca soube; a razão da vida, ninguém nunca soube; a razão do mundo, ninguém nunca soube. Que vida é esta?” Então, dizia o outro: “- Ah! Esta vida é uma vida misteriosa. Estamos vivendo aqui, porque temos vida, mas não sabemos o porquê da vida e muito menos o porquê da origem desta vida.”

E assim, vivendo na classificação de animal. O que é que um animal pode saber? Coisa alguma, de certo!

Então, pergunta um animal para o outro: “- Por que nós somos animais? Por que eu sou um animal?” Ninguém sabia responder porquê é um animal. E viviam nessa vida sem saber o porquê dela. Então, quando não tinham mais nada para dizer, diziam: “- Isto é obra desta natureza misteriosa.”

E assim, vivendo horivelmente dessa maneira, nessa classificação de animal Racional, quase em comparação com um outro animal qualquer, que desconhece a sua origem.

Então, diz o outro: “- Por que nos fizeram assim?” A resposta era sempre a mesma. Ninguém sabe.

E assim, vivendo sem saber por que estão vivendo, por viverem inconscientes dessa maneira, sem saberem o porquê estão vivendo, e dizendo sempre que sabem. Já se viu um inconsciente saber alguma coisa? Sabedoria de inconsciente não tem valor nenhum, porque o inconsciente não sabe o que está fazendo, não sabe coisa alguma.

Um inconsciente não tem base de coisa alguma, não tem lógica de coisa alguma.

Então, o que é que um inconsciente sabe? Só dizer que sabe. Sabe o quê? Sofrer, e o sofrimento provando que o inconsciente nada sabe. Mas, o inconsciente, por desconhecer a sua categoria de inconsciente, pensa e sonha que sabe. Sabe o quê? Falar que nem papagaio, malmente se entender e se compreender, malmente, e por ser mal, é que são sofredores.

Então pergunta outro: “- Você sabe de onde viemos e para onde vamos?” Diz o outro: “- Isso são perguntas que nunca houve e nem há quem responda. Se nós soubéssemos de onde viemos, nós conhecíamos a nossa origem e o porquê dela, mas ninguém conhece. Afinal, como se pode classificar esta nossa sabedoria que diz que está tão adiantada? Como esta sabedoria é uma sabedoria aparente, não é uma sabedoria verdadeira, é uma sabedoria para malmente nós nos entendermos uns com os outros, e por ser malmente, hoje estamos nos entendendo muito bem, e amanhã desentendidos. Então, o que é que nós sabemos de certo?” Diz o outro: “- Coisa nenhuma, coisa alguma.” Ainda mais diz o outro: “- Se todos vivessem certos ninguém sofria, não havia desacerto. Tudo isto é aparência, iludidos de que sabemos de alguma coisa, e no ver das coisas, não sabemos coisa alguma. Primeiro, vivemos aqui sem saber porquê estamos vivendo.

Vivemos em um mundo que ignoramos o porquê dele. Não sabemos a nossa origem, não sabemos de onde viemos nem para onde vamos. Então, o que é que nós sabemos de certo? Coisa nenhuma, ou coisa alguma. Quando será que nós vamos conhecer o verdadeiro certo?” Diz o outro: “- Não espero por isso nunca. Este mundo começou assim mesmo, sem ninguém saber como nem porquê, e temos mesmo que viver assim, sofrendo a vida inteira, porque não há outro remédio. O remédio é sofrer sempre, sem querer sofrer.” Diz o outro: “- Ah! Um dia a verdade vai aparecer. Isto aqui tem um dono, e chegará o dia do dono nos dizer por que o mundo assim é, e o porquê nós assim somos.” Agora diz o outro: “- Vai esperando, vai esperando, porque de conversas fiadas o mundo está cheio. Você não está vendo aí? Uma porção de filósofos, uma porção de sonhadores. Cada um apresentando a sua fórmula e a formação do mundo. Todas elas contraditórias, sem base e sem lógica. Uma vergonha.”

Só podem mesmo aparecer sonhadores assim, porque já existiram muitos sonhadores, como ainda existem uma porção de contos cabalísticos, bem enfeitados, bem engomados, bem fantasiados, bem burilados, lapidados, para encantar, emocionar, suggestionar e atrair. E daí, os iludidos de boa fé, vão entrando nesses contos, fanatizando-se por idéias mais inteligentes, por imaginações mais sugestivas, mais atraentes, mais emocionantes, e sempre dizendo:

“- Assim sempre viveu o mundo, cheio de conversas fiadas. O mundo sempre viveu assim, e nunca aparecerá quem nos venha dizer alguma coisa. O mundo já é muito antigo. O mundo já é muito velho e sempre foi assim.” Assim é o diálogo dos materialistas, e ainda mais dizendo: “- Olha meu amigo! O mundo sempre foi dos mais

espertos. Os mais espertos sempre por cima, e os ingênuos sempre por baixo. Por isso é que é preciso estudar muito para entrar para o rol dos sabidos, dos espertos. Assim meu amigo, sempre foi o mundo. Agora você está pensando que virá ao nosso conhecimento alguma coisa de importante. Não! O mundo sempre foi assim, e sempre tem que ser assim.”

Essas conversas dos inconscientes malhando sempre as suas burrices, julgando e pensando, e a contradição em si mesmos, de que o mundo é seu e que a vida é sua, que está sabendo verdadeiramente o que está dizendo.

E assim, uma infinidade, que não tem conta, de diálogos sobre o porquê do mundo.

Hoje, para o espanto de todos, para o espanto desses inconscientes, chegando em mãos de todos a definição completa do princípio e do fim desse mundo. De onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, como vão e por que vão.

A decepção é muito grande para os inconscientes materialistas.

Então dizendo: “- É verdade! Tudo tem o seu dia. Chegou o dia de nós sabermos de onde viemos e para onde vamos, o porquê assim somos, antes de assim sermos, o que éramos. Antes de sermos o que éramos e o que fomos? Antes de sermos o que fomos o que éramos?” Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, os inconscientes não saberão como se expressar, não têm palavras. Todos entupidos e dizendo: “É verdade! Esquecíamos de que de verdade não sabíamos

coisa alguma, mas, iludidos como vivíamos, parecia que sabíamos muito, que estávamos muitíssimo adiantados. Estávamos adiantados sim, na destruição de nós mesmos, pelas multiplicações das degenerações, pelas multiplicações das poluições, e pela multiplicação da degeneração. Estávamos completamente adiantadíssimos na destruição de nós mesmos, por sermos inconscientes. Vivíamos progredindo para a nossa derrota, para o nosso fracasso, para a nossa destruição total. Isto é sabedoria? Isto é saber?” Agora diz o outro: “- A categoria estava certa: animal Racional.” O que é que um animal, que não sabe porquê ele é um animal, pode saber de certo? Um animal, como animal Racional, só podia mesmo viver assim, de aparências, vivendo vergonhosamente desse jeito, sem ter a verdadeira convicção do porquê vive. Vivendo sem base e sem lógica, não encontrando base nem lógica, e nem podia encontrar, porque o animal não sabia o porquê era animal. Sabia que era animal Racional, mas não sabia por quê.

Então, não sabendo por que, tinha mesmo que sofrer até que chegasse o dia, como agora chegou, de conhecer a sua verdadeira origem e conhecer o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional.

Hoje, sim, sabem de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, por que vão e como vão, para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, a situação de todos divulgada e definida, o porquê da razão do mundo assim ser e de todos assim serem. Hoje, ninguém mais nascendo aí na vida da matéria. Como já sabem, a causa desse feito, que é o seu

corpo de matéria, já aqui, no verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos alegres e contentes por saberem que aí não vão nascer mais, nesse mundo de matéria, porque não há efeito sem causa. Se existe esse corpo de matéria, é porque existe a causa, que é o Fluido Racional, dentro dessa deformação Racional, que deu origem aos micróbios para a formação desse corpo de lama. Matéria é lama, e por isso, começa da água, de uma lama, e acaba em lama, termina em lama. Começa do nada e acaba em nada.

Todos estavam iludidos com esse tudo aparente. Por viverem iludidos, viviam esquecidos que do nada surgiram, que do nada foram gerados e que ao nada voltaram. Esqueciam que esse tudo era um tudo aparente, por ser gerado e feito do nada e terminando em nada. Mas, as ilusões faziam com que todos julgassem esse tudo como se fosse um tudo verdadeiro, e vendo na mesma hora, no mesmo instante, as contradições todas em si mesmos, por terminar de um momento para o outro em nada. O tudo do nada o que é que vale? Nada! O tudo do nada o que adianta? Nada! O tudo do nada como acaba? Em nada! Então o que vale o tudo do nada? Nada! Mas iludidos com esse nada, encantados com esse nada, fazendo desse nada um tudo ilusório, e a razão do sofrimento atordoante, dia e noite, por fazerem o tudo de mentira, fazerem esse tudo de mentira como se fosse um tudo verdadeiro. Julgando esse tudo como se fosse um tudo verdadeiro. Tudo isto, por estarem dominados pela ilusão. O bicho é assim mesmo, o animal é assim mesmo, se ilude com tudo, por ser inconsciente. A inconsciência faz com que o inconsciente se iluda com tudo, e por isso, vivendo assim de ilusões, de aparências, por serem inconscientes e vendo o fracasso de toda essa inconsciência.

Hoje, estão vendo que perderam muito tempo em viverem dominados pelas ilusões, dominados, iludidos e traídos. Traidores de si mesmos, e por isso, causadores de todas as ruínas de si mesmos, por viverem iludidos a vida inteira, como verdadeiros cegos de olhos abertos, por não saberem divulgar o que estão vendo. Por não saberem divulgar o que estão vendo, fazendo da mentira a verdade, dizendo que a mentira é verdade. Por viverem iludidos, com as ilusões, dizendo que a ilusão é verdade, e a ilusão não passa de uma fantasia; uma fantasia não passa de uma mentira, e todos por viverem iludidos, cegos de olhos abertos, fazendo da mentira a verdade, e sofrendo as conseqüências dessas imposturices todas. Verdadeiros impostores. Que vergonha, para os que dizem que sabem. Que vergonha! Que ridículo, para os que dizem que sabem, para os que julgam que sabem. Sabem o quê? Enganar a si mesmos, viver de mentiras, viver de ilusões. Sabem o quê? Falar que nem papagaios, cegos de olhos abertos. Geraram do nada sem saber por que, formaram-se nesse tudo aparente, ilusório, sem saber por que, e terminando em nada, sem saber por quê. Então, o que é que sabem? Só falar asneiras e bobagens. Papagaios, fantasiados como verdadeiros palhaços de circo, que se fantasiam para ver qual o que ilude melhor, o que impressiona melhor, o que é tido como mais bonito. Entupidos com essas aparências todas, julgando ser o que não são. Fantasiados que nem verdadeiras tentações. Tentando uns aos outros, vivendo de imitação, imitando uns aos outros. E o palhaço aparentemente se fantasia bem, o outro quer se fantasiar bem ou melhor. Iludidos com as aparências, e um iludido é um traidor de si mesmo. Vivendo nessa vida de traição de si mesmo. A um traidor de si mesmo, o que é que acontece? A multiplicação de si mesmo!

E uma vergonha para os que dizem que sabem! Ostentam nesse mundo, um montão de ruínas sobre si mesmos e aos demais. O nada! O que é o nada? Nada! O que é o nada? Mentira. Então, que vida é essa? Vida de mentira, e por ser de mentira, de repente desaparece. Volta à estaca zero, ao nada. Morreu, acabou-se.

E assim, vivendo estupidamente, dando valor àquilo que não tem valor, dando valor àquilo que não é seu, às fantasias, e por isso, por ser mentira, tudo se acaba. Se fosse verdade, não se acabaria nunca.

Então, todos vivendo de mentiras, todos iludidos. O que adianta saber tanto? Nada!

Sabedoria de mentira, sabedoria do nada.

Vejam quanto tempo perdido, e por ser perdido, quanto sofrimento! Como se multiplica o sofrimento de todas as maneiras, de todas as formas, de todos os jeitos, de todos os lados e de todos os cantos. A multiplicação do sofrimento barbaramente. Tudo por estarem sonhando que o nada tudo é. Vivendo de sonhos, de imaginações, de planos, de experiências. Arrastando-se todos nesse mundo de lama, penando, agonizando, nervosos, indignados, brigando, discutindo. Num inferno em vida, sem sossego. Tudo se multiplicando de ruim. As ruínas de todos em grandes progressos. Que saber é este? Saber só para sofrer? Que saber é este?

E assim, vejam quanta estupidez! Quanta nojeira! Quanta sujeira! Quanta lama! Por sonharem, por viverem sonhando. Sonhando serem aquilo que não são, pensando serem aquilo que não são, imaginando serem aquilo que

não são. Assim viveram como animal Racional, e como animal, não podiam mesmo ser de outra forma, porque o animal é inconsciente, não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer, e por isso, não sabe e nunca soube por que eram animais para deixarem de ser animais.

Então, o animal não podia viver de outra forma, a não ser de outra forma horrível, como bichos, como feras, uns contra os outros. Brigas, guerras, discussões, implicâncias. Todos animais! Estavam nessa categoria de animal Racional, vivendo vergonhosamente. Uma vergonha viver assim, iludidos, traídos, fazendo da mentira a verdade, fazendo das aparências a verdade, fazendo das fantasias a verdade. Vivendo sonhando e cheios de pesadelos, que é o sofrimento resistível e irresistível.

Hoje, todos cientes do porquê dessa vida assim ser, todos cientes do porquê do mundo, todos cientes do porquê dessa monstruosidade, dessa infelicidade toda.

Todos lutando pelo nada e tudo acabando em nada, por a luta do nada não adiantar nada. Iludidos com o nada, dominados pelo nada, traídos pelo nada, e sofrendo as conseqüências da traição de si mesmos.

Então, quem vive assim horripelmente, por não saber por que vive, tinha mesmo que viver horrorosamente, tenebrosamente desse jeito.

Vida tenebrosa e horrorosa. Todos sofrendo, todos penando, todos agonizando, todos em desespero, todos em agonia, todos vivendo de esperanças. Na esperança disto, na esperança daquilo, na expectativa disto, na expectativa daquilo. Todos com medo, todos vivendo com medo; com

medo de sofrer, com medo de ficar doente, com medo de morrer, com medo de penar. Todos vivendo com medo.

E assim, que vida de agoniados. Vivendo nesse desequilíbrio infernal e dizendo que sabem o que estão fazendo. Só mesmo nas entranhas de quem não se conhece e padece assim desse jeito. Dizendo que sabe, e o sofrimento provando que nada sabe. Iludido de que sabe. Sabe o quê? Sofrer cada vez mais, penar cada vez mais!

A vida do nada nunca valeu nada. A vida do nada, de quem nunca soube o porquê desse nada. Ninguém nunca soube por que gerou do nada. Ninguém nunca soube por que se formou nesse tudo aparente. Ninguém nunca soube o porquê se constituiu o ser humano. Ninguém nunca soube o porquê era animal Racional.

Ninguém nunca soube por que tudo acaba em nada. Começa do nada, gera do nada e acaba em nada.

Estão sabendo agora o porquê dessa vida de mentiras, e por que fizeram da mentira a verdade. Verdade sim, mas, verdade aparente.

E assim, vejam que vida de desânimos! Todos se desanimando de viver assim, sem garantias, sem segurança, sabendo que de uma hora para outra, já estão debaixo do chão.

Uma vida de desânimos. Vivendo porque têm vida, mas desanimados com a vida, como quem diz: “- A vida não tem garantia. Eu anoiteço e não sei se amanheço, amanheço e não sei se anoiteço com vida.” Todos sem garantia, sem terem com quem contar, sem terem onde se agarrar.

Vivendo de aventuras, aventurando sempre. Iludidos com tudo, por serem animais. Iludidos com a natureza, sem saberem o porquê dela e o porquê da existência dela. Iludidos com o seu ser, sem saberem o porquê da existência do seu ser.

E assim, vivendo todos iludidos e traídos nesse nojo!

A MULTIPLICAÇÃO DA POLUIÇÃO E DA DEGENERAÇÃO DOS SERES

A multiplicação do progresso da degeneração é a causa da vida assim ser. A multiplicação do progresso da degeneração.

A multiplicação da destruição, a multiplicação dos males, a multiplicação das confusões. Não podia nunca ser um mundo organizado, porque a vida verdadeira não é essa de matéria, e por a vida não ser essa, é que tudo tinha que ser assim, em contradição àquilo que todos imaginavam para uma boa e bela solução.

Não podia ser de outra forma, por serem livres-pensadores, inconscientes, doentes, por serem de matéria poluída, e por assim serem, vinham regredindo em tudo. As melhoras somente nas aparências. Parecia que assim estava melhor, parecia que assim seria melhor. Hoje é melhor assim, já amanhã não é mais.

E assim, as modificações, as multiplicações, devido à vida ter que ser de aparências. Viviam todos contando uns com os outros, e esta união confusa nunca dava certo, e por isso, as modificações, em tudo. Hoje, estão concordando, amanhã discordando. Hoje está certo assim, amanhã já não está mais, o certo já é outro.

Sempre à procura do certo, sempre à procura do certo, e sempre por acertar tudo; o certo nunca encontrando.

Pois, se são seres degenerados e deformados, como podiam acertar? Se a natureza é deformada, não é certa, não regula, como podiam regular? Como podiam ser certos? De maneira alguma! Tudo aparência e nada mais, ilusão e nada mais.

Vivendo com grande dificuldade para viver, enfrentando todos os horrores e obstáculos da vida, e dizendo muitas vezes: “- Esta vida é uma consumição da própria vida. É consumição da própria vida, porque hoje somos novos, amanhã somos consumidos pela vida, somos velhos, aquebrados e sem forças para lutar.

Então, esta vida é uma consumição da própria vida. Somos guerreiros vencidos e não vencedores.

Hoje somos moços, amanhã somos velhos. Hoje somos novos, amanhã somos trapos velhos.

Então a vida é uma consumição da própria vida. A vida é uma derrota da própria vida.”

E assim, guerreiros vencidos e não vencedores, e mais dizendo: “- Por que nós somos assim?” E ninguém sabia explicar. “- Qual a razão e o motivo de nós sermos assim?” E ninguém sabia esclarecer.

Todos agonizando, vivendo iludidos, vivendo de ilusões, vivendo de aparências, vivendo traídos e traindo também. Não agüentando o peso da deformação, não

agüentando o peso da degeneração, não agüentando o peso da vida, por ser uma vida de destruição da própria vida.

Agora vejam a que ridículo chegaram, a que ponto desolador, de viverem sem saber o porquê da vida assim ser; ingrata, falsa e soffredora.

Vejam o ponto da vida da matéria, que ninguém nunca pôde explicar; a razão e os motivos de assim estarem vivendo.

Então, ficavam nesse picadeiro, para baixo e para cima, para um lado e para outro, à procura do que não perderam, à procura do que não é seu, iludidos e pensando ser seu isto ou aquilo. Por a ilusão cegar a própria vida, e as aparências embrulharem e embromarem, por desconhecerem, por não saberem o porquê aí estão ridicularizados nessas condições de viver, de aparências e de ilusões.

Vejam a situação do Racional degenerado, deformado. Vivendo sem saber por que está vivendo, morando em um mundo sem saber por que, sem saber porquê está morando. Morando aparentemente, com uma vida aparente. Um morador solitário, que não sabia por que morava nesse mundo de matéria, que não sabia por que era de matéria, que não sabia por que existia noite e não sabia por que existia dia. Não sabia o porquê do dia, nem o porquê da noite. Um morador clandestino, que não sabia o porquê estava morando nesse mundo. Vivendo que nem um parasita, ou que nem um estrangeiro, numa terra alheia, sem saber quem era o dono da terra e o porquê da terra, quem é o dono do mundo, e o porquê do mundo. Vivendo que nem um inseto, que vive sem saber por que vive, imaginando a seu modo, ao seu jeito, da sua forma.

Falando em certo, inconscientemente, sem ter quem lhe mostrasse e lhe provasse o verdadeiro certo.

Assim, sempre foi a vida do animal Racional. Sabiam que eram animais Racionais, mas não sabiam a origem de Racional. Não conheciam a origem de Racional e não podiam saber por que todos nasceram do chão, como verdadeiros monstros, e que depois desta grande fase de monstros, outra grande fase de monstros. Depois dessa grande fase de monstros, a fase de monstros; depois desta grande fase de monstros, a de monstros; depois desta fase de monstros, a grande fase de monstros, para daí entrarem noutra grande fase que foi a fase dos primitivos selvagens. Daí, uma infinidade de fases, com as multiplicações das gerações. Uma infinidade de fases de selvagens e uma infinidade de categorias, pela lapidação que iam passando para melhorar a situação de todos, até chegarem os primitivos passos dessa fase que passaram, a fase de animal Racional. Desta forma, não podiam de jeito algum saber o porquê de sua existência em cima dessa terra.

Hoje, todos esclarecidos sobre essa grande hecatombe Racional, de ficarem deformados Racionalmente, sofrendo as consequências do livre-arbítrio e da livre e espontânea vontade, que foi a origem dessa consequência, de ficarem completamente desconhecidos do porquê da vida ser assim. Navegantes sem rumo, que nunca conheceram o porquê de serem navegantes sem rumo.

Hoje, sabendo e conhecendo o verdadeiro rumo dos navegantes sem rumo.

Hoje, todos entendidos e esclarecidos Racionalmente, entrando no seu verdadeiro rumo de Racional e todos de

volta ao mundo de sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos alegres, felizes e contentes, por terem em mãos a sua verdadeira absolvição desse tufão de angústias que é a vida da matéria, que ninguém nunca pôde dar solução, por não saber e conhecer o porquê da matéria, ou o porquê de ser matéria.

Hoje, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e todos sendo orientados pelos eternos da PLANÍCIE RACIONAL.

Hoje, vivendo Racionalmente e não como animal. Sabendo e conhecendo o porquê está vivendo, o porquê estava vivendo com essa vida aparente. Vida aparente sim, porque estão com vida, e de repente perdem-na.

Então, uma vida aparente, por não ser a vida verdadeira, e sim, uma vida deformada, uma vida que não é de ninguém. É por isso, uma vida de aparência, e aparência não é verdade.

O dever de todos é ler e reler, para voltarem ao seu verdadeiro Mundo de Origem, à vida eterna, e não essa vida aparente, uma vida sem vida, uma vida que não é de ninguém, por isso, se acaba de repente.

Então, a vida tinha que ser considerada assim, mas, a ilusão nunca permitiu que os iludidos, considerassem a vida como devia ser considerada. A vida do nada, e por isso tudo acaba em nada. A vida das aparências, a vida das ilusões, a vida dos iludidos, traídos pelas aparências, sofrendo as conseqüências das aparências e das ilusões.

Vejam que farrapo é a vida do nada, que vale tudo aparentemente, e verdadeiramente não vale nada, por tudo acabar em nada.

Vejam como se conservavam cegos de olhos abertos, e por assim ser, o sofrimento se multiplicava. Por assim ser, o padecer se multiplicava. Que vida de moribundos com aparência de tudo serem, e na realidade da vida, nada serem.

Mas, as ilusões, as fantasias, as aparências, faziam da vida aquilo que a vida nunca foi e nunca pôde ser, como coisa que essa vida fosse a vida verdadeira.

Hoje, cansados de observar todas essas contradições, e antes de ter o Conhecimento Racional, diziam uns para os outros: “- Como é que nós vamos nos acabar. A vida nos engana. Vivemos enganados por um período tão insignificante, de uns aninhos de vida com tanto sofrimento, e não sabemos onde vamos parar.”

E ficavam nisso, porque nada podiam resolver e nada sabiam resolver. Não sabiam o porquê da vida; viviam sem saber por que tinham vida.

E assim, as amarguras das amarguras tomando conta de muitos, e muitos vivendo amargurados e dizendo: “- Eu não me conformo com esta vida. Eu não me conformo com a morte, porque eu queria era viver e não morrer. Eu não me conformo com a morte. Depois de lutar tanto, o prêmio é esta infeliz sorte, e não sabemos o porquê disto.”

E assim, muitos com esses pratos cheios de asneiras, pela cegueira, pelas vaidades e pelas ilusões, ficavam indignados e desanimados, quando pensavam na morte.

Tudo isto, por estarem aí perdidos, sem saber por que estavam vivendo aí dessa maneira. Vivendo igual a um papagaio, que aprendeu a falar e não sabe o que é o certo da vida.

Falando em certo, como um papagaio que não sabe o que está dizendo, falando em certo e vendo a contradição em si mesmo, e em tudo; que coisa alguma está certa, e por isso, o que é certo hoje já amanhã não é. Hoje é certo assim, amanhã já não é mais; o certo já é outro. Vivendo em contradição, à procura do certo e sempre sem encontrar o certo, e dizendo: “- Ah! Se o certo existisse, nós não morríamos, porque o certo era nós não morrermos, o certo era nós vivermos, porque ninguém morre por gosto nem vontade. Se morremos é porque não podemos mais viver. A vida é curta e não permite que nós vivamos, e aí se acaba.”

Vejam que prelúdio. Todos encantados com as ilusões, com as fantasias e com tudo enfim. Sofrendo e dizendo: “- Que vida ingrata! Que mundo ingrato, onde se vive com tanta luta, com tanto sacrifício para viver tão pouco a vida. Que vida ingrata! Se é bom, morre; se é ruim, morre também.”

Hoje, todos cientes do porquê de tudo assim ser nessas condições, porque não sabiam o porquê assim estavam, o porquê assim viviam, como uns papagaios penitentes, com uma infinidade de papagaiadas que não resolvia o ideal, o essencial, e nem podia resolver, que era o término do sofrimento.

Vejam quanta podridão, anulando toda a cegueira da vida de ilusão e fantasias. Quando começaram a pensar, diziam consigo mesmos: “- Como é que eu vou me acabar,

e como é que todos vão acabar.” E na mesma hora diziam: “- Não sei. Não sei o que será de mim, e muito menos dos outros.”

E assim, vivendo nesse desequilíbrio infernal, com essa falsa vida, sem conhecer o verdadeiro ideal.

Hoje, conhecendo o verdadeiro ideal, que é saber e conhecer de onde veio, como veio, para onde vai e como vai.

Então, vejam que frustração, quando viviam como animal Racional. Hoje não! Estão vivendo como Aparelho Racional, e assim, conhecendo tudo. Por que é Racional, e por que era animal Racional.

Hoje, refeitos de toda essa contenda da vida e dizendo:

“- É verdade! O mundo teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. Agora conhecemos o princípio e conhecemos o fim.

Agora vamos remando, alegres, contentes e felicíssimos para o resto da vida, porque estamos na Estrada Racional. Estamos todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, somos conscientes Racionalmente, e antes, como animal Racional, éramos inconscientes e vivíamos desta maneira.” Eis aí exposta a vida de animal Racional.

O mundo atravessa agora a fase mais feliz de sua existência, que é a Fase Racional, que é a fase de Aparelho Racional.

A fase mais linda de sua existência, a fase mais exuberante de sua existência, por ser a fase de ligação de todos com o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Portanto, é a fase mais feliz de toda a sua existência. A Fase Racional, a fase de contato de todos com o MUNDO RACIONAL, com o mundo verdadeiro da Origem Racional. É a fase mais culminante de todos os tempos, da existência desse gigante encanto. Estava esse gigante deformado. Esse gigante conserva-se misterioso. Esse gigante que ninguém sabia o porquê dele, esse gigante que ninguém nunca pôde dar solução do porquê de sua existência, esse gigante em que todos desconheciam o porquê de suas vidas serem assim de matéria. O gigante que dormia como um solitário, e que ninguém sabia o porquê dele.

Hoje, todos cientes do porquê da origem desse gigante, da origem de tudo e de todos.

E assim, desvendados todos os mistérios e toda a solidão material, de quem vivia mal, por não saber o porquê vivia. Esse gigante cheio de sonhos, cheio de esperanças, cheio de vagas esperanças, cheio de vagas ilusões, cheio de vagas aparências.

Hoje, o gigante adormecido e todos acordando, com o Conhecimento Racional, conhecendo o MUNDO RACIONAL, e o gigante dizendo: “- Até que afinal! Chegou o nosso fim, porque tudo que tem princípio tem fim.”

O gigante adormecido satisfeito de ver o desenrolar, o desdobrar do seu lindo histórico, de sua formação, geração e criação, satisfeito e dizendo: “Viva o Brasil”.

Aqui a porta Racional se abriu, a porta do MUNDO RACIONAL se abriu para que todos voltem ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Está aí a transformação dessa degeneração Racional, para o estado verdadeiro natural, do Racional puro, limpo e perfeito.

O gigante adormecido, que acordou com a Luz Racional, rindo de alegria e de satisfação, por ver a mudança de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem. O gigante que estava solitário, com seus mistérios encruados, que ninguém nunca pôde dar solução.

Hoje, todas as soluções do porquê desse gigante e do porquê de tudo enfim, pois, se tudo teve princípio tinha que ter o seu fim.

Então gigante. De onde tu vieste? Do MUNDO RACIONAL! Então gigante. Por que tu assim ficaste? Devido à degeneração Racional! Gigante, por que houve essa degeneração? Devido o livre-arbítrio e a expansão da livre e espontânea vontade, e daí o ridículo que assim se consumou, em todos ficarem neste vaso sem fim, porque nunca puderam descobrir o princípio e muito menos o fim.

Hoje, as soluções brilhantes Racionais chegando para todos, pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Todos unidos ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos coesos com o MUNDO RACIONAL, e todos brilhando Racionalmente. O gigante firme pela divisão dos dois mundos; ficando o gigante com sua paróquia e seus pertences, e ficando o Aparelho Racional unido ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Então, o gigante hoje de parabéns, e todos os moradores do gigante de parabéns, por todos conhecerem

a Fonte Racional, a fonte de onde saíram para essa deformação Racional.

Vejam agora como já são outros, muito diferentes de outrora. Agora pensam certos, pensam conscientemente, e antes eram inconscientes, pensando inconscientemente.

E assim, o gigante sendo estremecido pela Luz Racional, que alumia noite e dia, todos os Aparelhos Racionais.

A vida Racional é uma vida equilibrada, por receberem todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL. Então, torna-se uma vida completamente diferente da vida do elétrico e magnético. O elétrico e magnético é o desequilíbrio permanente, e o Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, todos estando ligados ao seu Mundo de Origem, vem o equilíbrio, por ser Racional.

Então, o Mundo de Origem do Aparelho Racional, é o MUNDO RACIONAL.

Hoje, estão cientes que estão na estrada certa, a estrada que procuravam há muito e não encontravam. A estrada certa, a Estrada Racional. Todos viviam à procura de acertar. Todos queriam acertar, mas nunca conseguiram acertar, nem podiam conseguir, por estarem ligados ao elétrico e magnético. No elétrico e magnético ninguém podia acertar, porque são duas forças desreguladas, por serem dessa natureza desregulada e deformada. Por ser deformada, não podiam encontrar o certo. Procuravam o certo de todo jeito, de toda a forma e de todas as maneiras, e não o encontravam. Todos sempre por acertarem, e sempre as multiplicações dos desacertos, devido estarem

ligados ao elétrico e magnético, que são duas forças desreguladas, são duas forças desequilibradas, que mantêm o desequilíbrio de quem está ligado a ela. Como estavam ligados a ela, e por isso, pensavam em acertar, procuravam meios e modos para acertar, e sempre por acertar, porque desse jeito, não podiam acertar. Acertavam sim, aparentemente. Hoje está certo assim aparentemente, já amanhã assim não serve, o certo já é outro. E assim, sempre nesse desacerto. Tudo isto, por estarem ligados ao elétrico e magnético.

NASCENDO EM TODOS A VIDÊNCIA RACIONAL E HAVENDO PRAZER DE VIVER POR VEREM A LUZ RACIONAL

Assim, tudo dando certo na vida de todos e todos vivendo calmos, felizes e contentíssimos, porque nasce em todos a Vidência Racional. Vendo a Luz Racional e tudo quanto é de Racional. Então há prazer de viver, de viver certo e equilibrado Racionalmente e não espiritualizado, vivendo de experiências. A tortura das experiências, as amarguras das experiências, o desacerto das experiências. Quem vivia de experiências, era por não saber por que vivia e quem vive de experiências, é porque não sabe por que vive. Quando estavam na categoria de que saíram, na categoria de animal, viviam de experiências. Quem vive de experiências, vive na incerteza de tudo, na incerteza das coisas. Experimentando para ver se dá certo ou não. Então, quem vive de experiências não está certo, não estava certo, e hoje, estão certos, porque sabem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão, têm toda a situação de todos divulgada e definida.

A vida de ontem, como animal Racional, era uma coisa, e a vida de hoje, como Aparelho Racional, é outra. Como animal Racional, todos mal, e como Aparelho Racional, todos bem.

Hoje, alcançaram o ponto mais grandioso da vida, o ponto culminante, o ponto Racional, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. A vida hoje é Racional, porque estão na Fase Racional; ontem, a vida era de animal Racional, a vida de inconscientes, a vida de sofrimentos sempre. A vida Racional é a vida consciente, livres do sofrimento para sempre.

Hoje, tudo em forma Racional. A Luz Racional iluminando todos, e todos sendo orientados Racionalmente, pelo MUNDO RACIONAL, pelo mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, estão sendo lapidados Racionalmente, porque saíram embrutecidos para a fase de Aparelho Racional, embrutecidos da fase de animal Racional.

E assim, todos vencendo Racionalmente, por a causa desse feito, que é o corpo em matéria, já se encontrar no MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Todos já venceram Racionalmente, por a causa desse corpo já estar no Mundo de Origem. Agora, com o prolongamento dos anos de vida, vão vivendo até vir a extinção total do feito, que é o corpo de matéria. Daí, o término da vida de todos aí nesse mundo de matéria, porque a causa desse feito não está mais aí. Enquanto a causa estava aí dentro do calor, esse feito, que é o corpo de matéria, seria o mesmo aí a nascer, porque não há efeito sem causa. Mas agora, com o verdadeiro Conhecimento do Mundo de Origem, de onde vieram e para onde vão, já a causa desse feito não está mais aí dentro do calor, porque a Luz Racional já o carregou para o seu Mundo de Origem,

o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparente Racional, encerrando assim, as idas e voltas da vida da matéria. O fim completo, o fim total da vida da matéria, e todos no seu verdadeiro Mundo de Origem. Daqui saíram, e aqui retornando ao seu verdadeiro lugar. Daqui saíram e para cá voltarão ou para cá já vieram.

E assim, o fim da existência desse mundo, que teve princípio e tinha que ter o fim, porque tudo que tem princípio tem fim. A vida teve o seu princípio e tudo que tem princípio tem fim.

Está aí o verdadeiro fim da vida da matéria esclarecido minuciosamente, provando e comprovando com base e com lógica. As comprovações todas nascendo em si mesmos. As comprovações que são as soluções, as modificações de bem para melhor, a mudança que todos já fizeram.

Como eram quando começaram a ler, e como são agora, tão diferentes do que eram. Como pensavam antes de começarem a ler, e agora, depois de conhecerem o Conhecimento Racional, quanta modificação já fizeram.

Essas comprovações todas, nascendo a Luz Racional em si mesmos. Nascendo a Vidência Racional em si mesmos, e todos vendo a Luz Racional e as comprovações.

Vejam que estão com o maior tesouro nas mãos. A definição definida da situação de todos que não sabiam o porquê assim eram. Não sabiam o porquê assim são. Viviam na vida da matéria com tanta contradição. O desequilíbrio permanente, o gênio mau constantemente, o

nervoso perturbador, enfim, viviam por terem vida, mas, não que tivessem prazer, muitas horas, de viver.

Agora, todos com prazer de viver, porque sabem por que estão vivendo, sabem por que vivem, sabem de onde vieram e como vão, por que vieram e por que vão. Com a situação completa do mundo que estão vivendo, do mundo pavoroso, o mundo que ninguém sabia o porquê dele, o mundo que ninguém sabia o porquê de sua existência, o mundo em que todos viviam sem saber por que tinham vida, o mundo em que viviam todos sonhando; aventurando, imaginando a vida inteira, pensando a vida inteira sem saberem o que fazer para deixarem de sofrer, sem saberem o que fazer para abolir o sofrimento. Vivendo todos atormentados, preocupados, com medo. Uma verdadeira vida de remendos, remediando sempre para manter a vida.

Vejam o ponto ridículo a que chegaram, de viverem sem saber o porquê da vida, de sofrerem sem saber o porquê do sofrimento, e morrerem sem saber por que morriam. Nasceu nesse mundo sem saber por que nasceu nem para quê que nasceu. Enfim, vivendo à custa de tanto sacrifício, de tanto esforço para poder viver, e a vida nunca correspondendo ao sacrifício e ao esforço, devido o sofrimento permanecer. Então, a categoria de animal Racional, era uma categoria de lapidação do animal Racional para que chegasse a Aparelho Racional. Quanto sofrimento! Quanto padecimento para lapidação do animal Racional! A lapidação por meio do sacrifício, do esforço, do sofrimento, dos padecimentos, dos tormentos, para lapidar o animal Racional. Por ser animal, tinha que assim ser lapidado, para deixar de ser animal e então entrar na Fase Racional, entrar na fase de Aparelho Racional, e voltar para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro

do Racional decaído aí na vida da matéria. Hoje é que estão sabendo e conhecendo o porquê ficaram aí decaídos dessa maneira, desse jeito, com esse corpo fluídico de matéria elétrica e magnética.

Ninguém sabia por que estavam aí de passagem. Ninguém sabia por que eram passageiros dentro desse pássaro, ou a criação desse pássaro, que também está de passagem.

A vida sempre foi uma angústia permanente. Todos angustiados por não saberem de onde vieram nem para onde vão. Viviam rodeados de mistérios sem poderem solucioná-los. Então diziam: “- A vida nossa ainda está envolvida em grandes mistérios. Ninguém nunca pôde saber ao certo o porquê desta vida assim ser, com o sofrimento permanecendo como o maior brilhante de todos.”

E assim, o mundo sempre girou em torno da ignorância. Todos sempre ignoraram o porquê do mundo. Todos sempre ignoraram o porquê da sua existência em cima dessa terra. Tudo sempre foi conservado em mistério e hoje a solução da ignorância e a solução dos mistérios.

Hoje, todos sabendo o porquê desse mundo e o porquê de sua vida feita por esse mundo.

Hoje, todos com todas as soluções, com base e com lógica, vendo tudo isto e dizendo: “- Até que enfim, chegou o que faltava a todos, a solução do mundo e a solução de todos. Tudo tinha que chegar o seu dia. Até que chegou.”

E assim é tudo na vida. Tudo chega o seu dia e sua hora.

Hoje todos conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, todos conhecendo, a sua origem de Racional puro, limpo e perfeito. Vendo e sabendo quanto tempo de lutas perdidas aí, em um mundo que ninguém sabia o porquê dele. Viviam nele, mas não sabiam o porquê dele. Tinham vida, mas não sabiam o porquê da vida. Viviam mas não sabiam por que viviam.

Todos inconscientes por nada de certo saberem. Vivendo sem saber por que, vivendo por verem os demais viverem, e dizendo hoje: “- É verdade! Chegou o dia da definição de tudo e da definição de todos. De onde viemos, como viemos, para onde vamos e como vamos. Nada disto sabíamos.”

E assim, com a vida inconsciente tinham mesmo que sofrer sempre por estarem perdidos dentro de um mundo sem saber por que e dizendo: “- É por isso que nunca existiu nada certo, nem podia existir nada certo, por nós estarmos fora do verdadeiro certo, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da nossa origem. É por isso, que, por mais que procurássemos o certo nesta vida de matéria, não o encontrávamos e nem podíamos encontrá-lo, a não ser o certo aparente, o certo ilusório, que é certo hoje e amanhã não. Então, procurávamos o certo a vida toda e não podíamos mesmo encontrá-lo.

Onde se viu, dentro de uma deformação como esta, existir coisa certa. Uma coisa que está em multiplicações de poluições e de degenerações. Tudo se degenerando e tudo se poluindo. Nunca podíamos encontrar o certo. Estávamos quebrando a cabeça a vida inteira, à procura do certo e sempre por encontrá-lo.” Ninguém vivia certo. Nada estava certo, a natureza não regulava, não vivia certa.

Era um desacerto em tudo, na vida de todos.

E hoje, tudo isso e o porquê de tudo isso, explicado e esclarecido de várias formas e de várias maneiras, para que todos entendam e compreendam da melhor forma possível que a vida verdadeira nunca foi essa, e nem podia ser essa. Por isso, o sofrimento é o maior brilhante da vida de todos. Todos sofrendo cada qual do seu jeito, de sua forma, e sem saberem por que, ignorando o porquê de tudo isso.

Hoje, todos sabendo o porquê de tudo isso, e por que assim ia tudo sempre de mal a pior. O sofrimento sempre se multiplicando, as ruínas sempre se multiplicaram, devido nesse mundo não existir coisa nenhuma certa. Certo desse mundo sempre foi aparência. E certo hoje, está certo hoje, e amanhã não está. Já o certo é outro. Está bem hoje, já amanhã não está. Gosta hoje e amanhã não gosta. Um desequilíbrio muito grande, por serem inconscientes, e o inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz. É um cego de olhos abertos. Pensar que sabe é uma coisa, e o saber verdadeiro é outro. Então, a vida de todos se tornava inexplicável. Ninguém sabia explicar o porquê dessa situação. Ninguém sabia dar explicação de coisa nenhuma. Sabiam que eram sofrendores: “- Ah! O mundo é de sofrimento.” Todos sofrem, mas não sabiam por que, nem muito menos o remédio para abolir o sofrimento de todos.

Vejam que labirinto inconsolável. Labirinto desesperador, labirinto pavoroso, labirinto de dor, de sofrimento horroroso. Então, viviam aí dessa maneira, tenebrosamente, horrorosamente, asfixiados pelo sofrimento atordoante que fazia com que muitos ficassem à beira da loucura, e outros ficando loucos varridos.

Assim sempre foi esse mundo dos que nunca souberam o porquê viviam nele, o porquê que estavam vivendo nele. Vivendo num desequilíbrio infernal, procurando o bem e sempre sendo vítimas do mal. Com o tempo ficando descrentes de tudo, não querendo acreditar em mais coisa alguma, tornando-se embrutecidos por ficarem materialistas e terem a matéria como seu ponto de vista principal, tendo a matéria como seu Deus, e aí, jogando o jogo da aventura, progredindo materialmente e dizendo: “- A matéria é o nosso Deus, o Deus dos materialistas.” Colocando a matéria acima de tudo, por ficarem descrentes de tudo, por não encontrarem o apoio verdadeiro que desejavam e dizendo: “- Eu, de fé não vou viver. Eu vou viver da realidade, e por isso, eu quero ver para crer. Não quero saber de fé, de esperança nem de crença; o que resolve é a matéria.” Assim era o pensamento dos incrédulos, dizendo: “- Se eu quiser ter a minha barriga cheia, eu tenho que fazer por onde. Fé, crença e esperança, não enchem a barriga de ninguém.”

Então, se tornavam terrenos e materialistas, tornando-se embrutecidos, por ficarem descrentes de tudo, respeitando tudo e não querendo seguir coisa alguma e dizendo: “- A minha fé e a minha crença estão aí na matéria. Se eu plantar eu vou colher e tenho para comer, e se não plantar, ninguém me dá.” Por isso, uma infinidade assim que se tornaram incrédulos.

E assim, cada qual com o seu modo de interpretar, cada qual com o seu ponto de vista, cada qual com o seu modo de sentir as coisas, gerando um desequilíbrio muito grande entre todos, por essas coisas imaginárias todas serem criações de quem, por esses meios, julgava e pensava que podia acabar com o sofrimento e arregimentar todos para uma vida melhor. Todos sempre bem-

intencionados para a solução do melhor, do melhor para todos. Mas, por a vida não ser essa, é que nunca pôde existir o melhor do melhor para todos, e por não existir, é que o sofrimento sempre se multiplicou, todos sendo vítimas, por desconhecerem o porquê de sua vida, por desconhecerem o porquê desse mundo e vivendo nesse desequilíbrio infernal. Tornando-se incrédulos por não encontrarem o ideal. O ideal de todos é não sofrer. O ideal de todos sempre foi serem felizes, e sempre tudo ao contrário. Daí então, nascendo a descrença total em tudo, e a pessoa dizendo: “- Eu estou descrente de tudo. Eu já não acredito em nada. Estou farto de tudo. Hoje reme a vida como puder, porque a vida é de salve-se quem puder, e por isso, não acredito em mais nada. Essas crenças não adiantam nada. A situação está provando: “Salve-se quem puder”.”

E assim, a pessoa no fim, desiludida de tudo, e dizendo consigo mesmo: “- E tempo de cada qual tratar de si.” Tudo isso, sendo consequência das desilusões. Enquanto iludido tudo vai muito bem, depois de desiludido, não tem mais para quem apelar.

Assim sempre foi a vida dos que não sabiam por que viviam, nem sabiam o porquê desse mundo.

Hoje, todos esclarecidos do porquê da existência desse mundo, vendo e sabendo tudo isto, por estarem fora do seu verdadeiro mundo, por estarem fora do MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, e dizendo: “- Quanto tempo perdido! Quanto tempo de lutas perdidas! A luta do nada para nada, para tudo acabar em nada. Esta é que é a verdade. Como fomos

iludidos e traídos pela matéria. A matéria sempre nos traiu, porque não sabíamos o porquê da matéria, porque não sabíamos o porquê da nossa existência ser assim, e de forma que, todos vivíamos iludidos, traídos e magnetizados pela matéria, e o resultado foi sofrermos muito até saber e conhecer o porquê de sermos assim, o porquê de estarmos assim, o porquê de vivermos assim, em um mundo que não sabíamos o porquê era assim. Tínhamos que viver mesmo sofrendo a vida toda.”

Então, quanto tempo de lutas perdidas. A luta do nada pelo nada para tudo acabar em nada. Isto é mesmo de quem luta sem saber por que luta. Isso é mesmo de quem luta sem nada saber. Lutando sem recompensa, lutando para nada, porque tudo se acaba. Se tudo se acaba, o que adianta lutar, para ver depois tudo se acabar. A luta do nada. Todos iludidos, traídos pela matéria, pelo mal, e por isso, o mal por si mesmo se destrói. Então, vivendo, há muito, lutando mal, e por isso, de maneira alguma podiam encontrar o bem. Vejam que foram traídos pela matéria, pela serpente. A serpente que vos gera, cria, cresce, refloresce, e depois desaparece, porque a serpente vos come. A terra é uma serpente, e por isso, cria os seus filhos e depois come os seus filhos. Agora diz o outro: “- É verdade! Nós não dávamos por ela. Somos mesmo filhos de uma serpente. Ela nos cria para dar tudo, e depois nos come e tira tudo. Tudo isto, por nós não sabermos o porquê aqui estávamos vivendo. Estávamos em cima desta terra sem saber por quê. Tínhamos essa vida assim deste jeito sem saber por que, e sofriamos horivelmente sem saber por quê.

Hoje, estamos sabendo e vendo que tudo isto é por nós estarmos fora do nosso verdadeiro Mundo de Origem. Somos Racionais que decaímos aqui na vida da matéria.

Está aqui toda a descida, e agora em nossas mãos a descida e a subida para o nosso verdadeiro Mundo de Origem.”

Matéria, sinônimo de dor e sofrimento!

Hoje, todos cientes dessa grande odisséia da vida da matéria, dessa grande hecatombe que gerou esse mundo de fogo, por ser um mundo elétrico e magnético.

Hoje, cientes do porquê ficaram assim doentes, variando a vida inteira desse jeito, vivendo inconscientemente, sofrendo todos esses reveses, todos esses golpes, até vir o golpe final que é o golpe mortal. Que vida de agoniados! Agonizando, esperando a qualquer hora e a qualquer momento o término da vida aparente. Sim, porque a vida não tem garantia e todos são sempre surpreendidos por aquilo que não estão esperando: a morte. Mas, querem viver. Embora sofrendo, mas querem viver.

Vejam a vida na categoria de animal, como sempre foi uma vida salgada e de derrotas de si mesmos. Sim, porque o mal por si mesmo se destrói.

A Luz Racional que está iluminando você que está lendo, está promovendo o desenvolvimento da Vidência Racional em você, para que você veja tudo quanto é de Racional. Mas, precisando a máxima atenção de sua parte, em ler e reler com mais atenção, com precisão, para sentir o Conhecimento dentro do seu “eu”, e uma vez sentindo o Conhecimento dentro do seu “eu”, e vai se desenvolvendo Racionalmente. Sentindo o Conhecimento, é porque está sentindo os seus efeitos, e sentindo os seus efeitos, está se

desenvolvendo Racionalmente, sendo preparado para nascer a Vidência Racional em si mesmo.

É preciso a máxima atenção de si mesmo e a persistência na leitura, para se desenvolver Racionalmente e nascer a vidência em si mesmo. Tudo isso é com a continuação de ler e reler, e com o tempo necessário para a lapidação do seu “eu”, por meio do Conhecimento Racional.

Então, o Fluido Racional dentro do seu “eu” vai preparando o aparelho, que é o corpo, para nascer em você a Vidência Racional, e com a Vidência Racional, vendo a Luz Racional e vendo tudo quanto é de Racional. Mas, é preciso toda a atenção para que sinta o Conhecimento Racional e saiba expor, com minúcias, com detalhes, o que é o Conhecimento Racional. Para isso é preciso o tempo necessário. Estão principiando a conhecer agora. Conhecer é uma coisa e saber com convicção o Conhecimento é outra coisa. Estão conhecendo, mas para saber é preciso reler, e com o tempo é que vai ficando senhor do Conhecimento. Com o tempo é que vão sentindo o Conhecimento em si mesmos, porque estão começando agora a conhecer. Para saber é preciso reler, para ficarem senhores do Conhecimento Racional.

Então, tem que reler sempre, repetidas vezes, para se assenhorar dos pontos básicos, dos pontos mais importantes, para saberem historiar o Conhecimento, com base, lógica e convicção das comprovações nascidas em si mesmos. Relendo poucas vezes, superficialmente, o tempo não dá para sentir o Conhecimento; o tempo não dá. O tempo é insuficiente para que tenha o Conhecimento em si mesmo e absorva o Conhecimento, para lapidação Racional de si mesmo. Porque, ler poucas vezes esquece e nada adiantou, porque quem esquece nada sabe.

Então, é ler e reler, muitíssimas vezes, e dar tempo ao tempo para se assenhorear do Conhecimento. Tem uns que com pouco tempo de leitura já pensam que conhecem sem conhecer, já pensam que sabem sem saber, porque esquecem, e esquecendo não há a lapidação Racional. Para que nasça em si mesmo a Vidência Racional, é preciso a persistência na leitura, e o tempo necessário para ficarem devidamente lapidados Racionalmente, prontos Racionalmente, para nascer a Vidência Racional em si mesmos.

Muitos, pelo simples fato de lerem pouquíssimas vezes, já pensam que com essas pouquíssimas vezes, vão obter o desenvolvimento Racional completo e ter a Vidência Racional. Não! É preciso o tempo necessário. Só o tempo necessário, para preparação do aparelho, para o desenvolvimento Racional. Não é assim com pouco tempo, que vai ficar preparado Racionalmente. A vontade sua e de muitos, é muito grande, de possuírem a Vidência Racional, porque leram pouquíssimas vezes, repetiram pouquíssimas vezes, e já julgam que foi o suficiente. Não! Continuem. Dêem tempo ao tempo para se desenvolverem Racionalmente. E com o tempo.

Estão sabendo agora, estão começando a conhecer o Conhecimento Racional agora, tem que ter o amadurecimento para que fiquem senhores do Conhecimento Racional, para nascer em si o domínio Racional. Uma vez nascendo em si o domínio Racional, nasce a Vidência Racional. O domínio Racional nasce depois que a pessoa assenhoreou-se do Conhecimento Racional.

Então, depois que fica senhor do Conhecimento Racional, está dominado pela Luz Racional, pelo seu

verdadeiro Mundo de Origem. Nasce na pessoa a Vidência Racional, por já ter em si o domínio Racional, adquirindo pelo Conhecimento Racional. Já ficou amadurecido Racionalmente, e daí então, nascendo naturalmente a Vidência Racional, pelo desenvolvimento do Conhecimento Racional.

Para tudo isto é preciso o tempo necessário; para esta preparação. Então, é ler e reler sempre, e não perder mais tempo com futilidades, bobagens, asneiras, passeios sem proveito algum e conversas fiadas que só servem para perder tempo, e sim, como já sabem; “O melhor passeio e a melhor distração, é o Livro na mão”. Assim faz todo o estudioso, todos os estudiosos. Têm os Livros como a coisa de mais importância de sua vida.

Vejam que tudo obedece às regras normais e naturais.

Não percam mais tempo, para que sejam desenvolvidos Racionalmente. Em pouco tempo, como desejam possuir a Vidência Racional, têm que se preocupar com o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, que se preocupar com o Conhecimento Racional, o Conhecimento do seu Mundo de Origem. A Vidência Racional é uma coisa que nasce Racionalmente, porque é do próprio natural do Aparelho Racional, por isso, é de Origem Racional, e por ser de Origem Racional, nasce a Vidência Racional em si mesmo, porque a sua origem é Racional, e prevalece a origem.

Então, têm que desenvolver a origem. Uma vez desenvolvida a origem em si mesmos, nasce naturalmente a Vidência Racional. Uma vez desenvolvida a Origem Racional em si mesmos, nasce a Vidência Racional, porque todos são de Origem Racional.

Então, é uma coisa natural do Aparelho Racional. É uma coisa natural do ser humano, por serem de Origem Racional.

O Conhecimento vai desenvolvendo a origem do aparelho, a origem vai tomando conta do aparelho e depois que a origem tomar conta de todo o aparelho, então nasce a Vidência Racional no aparelho. A origem é desenvolvida pelo Conhecimento Racional, o Conhecimento do MUNDO RACIONAL, o Conhecimento do Mundo de Origem do Aparelho Racional.

Então, para que haja este desenvolvimento, é preciso a persistência na leitura. Ler e reler, quanto mais vezes melhor, para se desenvolverem Racionalmente, desenvolver a origem em si mesmos. Daí então, nascendo a Vidência Racional e vendo tudo quanto é de Racional, vendo os seus irmãos, vendo o MUNDO RACIONAL, fazendo conferências com seus irmãos, os Racionais, puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL- Conversando com eles. Mas, para isso, têm que dar o tempo necessário, para alcançar este grau de desenvolvimento Racional.

Vejam que é uma coisa completamente natural, por serem de Origem Racional. Por isso, “o melhor passeio e a melhor distração, é o Livro na mão”, para o desenvolvimento da Origem Racional. Por serem de Origem Racional, vão se desenvolvendo pela persistência da leitura. A origem vai aumentando, aumentando, aumentando, desenvolvendo, desenvolvendo, desenvolvendo, aumentando, aumentando, até tomar conta do aparelho, e daí, nascendo a Vidência Racional. Está aí preparado Racionalmente, e recebendo todas as orientações, brilhantemente Racionais, para o equilíbrio da

vida Racional. Vivendo Racionalmente, brilhantemente, e tudo dando certo na vida de todos. Mas, é preciso o tempo necessário para irem se desenvolvendo, desenvolvendo, aumentando, aumentando, pelo desenvolvimento, aumentando, até tomar conta do corpo do Aparelho Racional.

Então aí, está integrado no MUNDO RACIONAL. Está aí, na Terra vivendo, mas dentro do seu Mundo de Origem, dentro do MUNDO RACIONAL, vendo o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Tudo afinal, para chegar a uma conclusão, é preciso o desenvolvimento, para chegar esta ou aquela conclusão, esta ou aquela perfeição, este ou aquele saber.

E assim, é tudo muito naturalmente.

Agora, é preciso o tempo necessário. Tudo é assim, obedece às ordens naturais das coisas. Planta-se uma semente hoje, vai esperar gerar, nascer, crescer aos poucos, sem sentir robustecer, e depois reflorescer, para dar o fruto. Assim é tudo. Tudo obedece às ordens naturais das coisas. No ler e reler uma dúzia de vezes não vão ficar prontos para verem a Luz Racional. E estão começando a conhecer agora. Têm que reler. A persistência, relendo sempre, para irem se desenvolvendo, desenvolvendo a Origem Racional, que todos são de Origem Racional. Com o desenvolvimento da origem, a origem vai se desenvolvendo, vai aumentando, aumentando, aumentando cada vez mais, cada vez mais, até tomar conta do corpo, tomar conta do aparelho, desenvolvido completamente. Então aí nasce a Vidência Racional porque está desenvolvida pela Origem Racional, e aí, todo o domínio Racional, recebendo todo o domínio do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, completos Racionalmente, vivendo o resto da vida felizes Racionalmente, contentes Racionalmente, e cessando todos os males do corpo e todos os males da vida, porque estão iluminados completamente, por dentro e por fora, pela Luz Racional. Está aí, ligado ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Mas, isto é com o tempo, com a persistência na leitura, para receberem todo o domínio Racional, e viverem Racionalmente.

E assim, integrados no MUNDO RACIONAL, felicíssimos para o resto da vida, vindo então o prolongamento dos anos de vida, por estarem sob o domínio do MUNDO RACIONAL, completamente desligados do fluido elétrico e magnético que é a parte animal do corpo. Completamente desligada a parte animal do corpo, e ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Por isso, toda a atenção é pouca com o Conhecimento Racional.

Então, “o melhor passeio e a melhor distração, é o Livro na mão”. Aí, recebendo todas as orientações precisas para o bom, belo e lindo equilíbrio Racional. Está aí feita a Racionalização. Todos radicados ao seu Mundo de Origem. Está aí a verdadeira Racionalização, o ponto mais culminante dos culminantes do ser humano, do Aparelho Racional, por atingir o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, viver orientado pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e daí então, vivendo para o seu verdadeiro mundo, vivendo felicíssimos, contentes e alegres para o resto da vida. Então, aí está imunizado Racionalmente.

Por que perder mais tempo com futilidades? Para quê? Para se prejudicar? Para manter o sofrimento de si

mesmo? É desinteressante perder tempo com bobagens, com asneiras, com futilidades, com leviandades, com coisas que só prejudicam e conservam a rudez e o embrutecimento de si mesmos.

Então, “o melhor passeio e a melhor distração, é o Livro na mão”. Por quê? Acha pouco o que já sofreu? Acha pouco o que tem sofrido? É desinteressante perder tempo com coisas que desnobrecem.

Tratem de ler e reler para o desenvolvimento da Origem Racional, a origem do Aparelho Racional. Tratem de desenvolver a origem, para então nascer em si mesmos a Vidência Racional. São de Origem Racional, e por isso, são Aparelhos Racionais ou Aparelho Racional. Já foram de outra categoria, de categoria de animal Racional. Agora, estão na categoria de Aparelho Racional. Entrou a Fase Racional e acabou-se a fase de animal Racional.

Com o desenvolvimento da origem, estão com a Vidência Racional. A origem só é desenvolvida pelo Conhecimento Racional, pelo amadurecimento do Conhecimento Racional em si mesmos.

Então, em primeiro lugar, se preocupar com o seu desenvolvimento. Em primeiro lugar se preocupar com o desenvolvimento da sua origem. Em primeiro lugar se preocupar em ler e reler para o desenvolvimento da Origem Racional. A origem vai se desenvolvendo, vai aumentando cada vez mais, até tomar conta do corpo inteiro. Aí, nascendo naturalmente, a Vidência Racional, pelo desenvolvimento da Origem Racional.

Agora, lendo pouquíssimas vezes, não é o suficiente para o desenvolvimento de sua origem.

Para tudo todos têm tempo. Mas, o tempo mais precioso em benefício de si mesmos, é a leitura Racional, é a persistência na leitura Racional, para nascer em si a Vidência Racional, pelo desenvolvimento da origem do seu ser de Aparelho Racional.

Então, em primeiro lugar do que tudo, é o seu verdadeiro Mundo de Origem. Em primeiro lugar, a leitura Racional acima de tudo. E o que todos há muito estavam procurando conhecer e ver, o seu verdadeiro Mundo de Origem, e terem contato com ele. Estão aí os modos e as maneiras de conseguir o mais depressa possível. É só ler e reler, para ficarem senhores do Conhecimento Racional. Nesse ler e reler há o desenvolvimento de sua origem, e daí, nascendo a Vidência Racional, ficando todos consagrados Racionalmente. Consagrados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Todos vivendo felizes e contentes para o resto da vida.

Todos conseguindo a Vidência Racional, e todos dentro do MUNDO RACIONAL, porque com a Vidência Racional, todos estão vendo o MUNDO RACIONAL, todos estão vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Como já estão preparados pela lapidação Racional, não terão choques nem emoções. Tudo é naturalmente, por estarem preparados Racionalmente, e para preparar é preciso a persistência na leitura, ler e reler, para o desenvolvimento da origem. Agora, embrutecidos como estão, ainda por serem lapidados Racionalmente, ficariam emocionados, teriam impactos, choques, por estarem embrutecidos, por estarem saindo agora da fase de animal Racional. Agora é que estão conhecendo, é que estão principiando a ser lapidados Racionalmente, e por estarem

sendo lapidados, por estarem sendo lapidados Racionalmente, já fizeram uma grande modificação.

Vê como foste. Como eras? E vê, neste pouco tempo, como estás bem modificado, e depois de lapidado, muito mais modificado. Então sim, estarás preparado e acontecerá tudo naturalmente, sem emoção, sem choque, sem abalo de espécie alguma, que estás preparado pelo desenvolvimento. Mas, estavam embrutecidos, porque estavam na fase de animal; o animal é bruto.

Então, embrutecidos como estavam, sentiriam o impacto, por não estarem preparados. Por isso, é preciso este desenvolvimento, por meio da leitura. Este desenvolvimento Racional, para a lapidação do aparelho e o desenvolvimento da Origem Racional, que vai se desenvolvendo pelo Conhecimento e pela persistência da leitura. Vai aumentando, vai aumentando, até a origem tomar conta do corpo todo. Então aí, está preparado, nascendo a Vidência Racional e vendo tudo Racionalmente, sem impacto e sem emoção.

Vejam a preparação para chegarem a esta perfeição, como costumam dizer: “- Tudo depois de preparado é que é bom. Sem preparo nada serve. Sem preparo ninguém chega a uma conclusão, a saber isto ou aquilo.” Tudo é preciso preparo. Preparar para isto, preparar para aquilo, preparar para ser isto, preparar para ser aquilo. Tudo depende do preparo; está aí o preparo. Para entrar em contato com o MUNDO RACIONAL, com o seu verdadeiro Mundo de Origem, a persistência da leitura, para o desenvolvimento da origem do ser Racional. Então, no ler e reler, a origem vai se desenvolvendo, vai aumentando, aumentando, aumentando, aumentando, tomando conta do corpo, tomando conta do corpo,

aumentando cada vez mais, cada vez mais, cada vez mais, até tomar conta do corpo todo. Se a pessoa está preparada, e depois de preparada, nasce a Vidência Racional, porque está preparada Racionalmente, pelo Conhecimento Racional, o Conhecimento do mundo verdadeiro de sua origem. A origem é Racional. Tudo é preciso preparo para ser isto, aquilo ou aquil'outro. É preciso se preparar para ser engenheiro, é preciso se preparar para ser médico, é preciso se preparar para ser músico, se preparar para tudo. É preciso preparo para ser isto ou aquilo. Depois de preparado está habilitado para o funcionamento legal. Estavam embrutecidos pela fase em que estavam, de animal Racional.

Então, entrou a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional. Está aí o preparo, o Conhecimento Racional. Então, não percam mais tempo. Chega de perder tempo com bobagens, com futilidades, com conversas fiadas, com passeios, com distrações, que somente desnobrecem Racionalmente.

E assim, ninguém pode ser isto ou aquilo sem se preparar. Para ser isto ou ser aquilo, é preciso se preparar.

Está aí em suas mãos o preparo para entrar em contato com o seu Mundo de Origem, ver o seu Mundo de Origem e ver os seus irmãos. Conversar com eles, se entender com eles, ser orientados por eles. Está em suas mãos o preparo, que é o Conhecimento. Ler e reler, quanto mais vezes melhor. A persistência na leitura, sem perca de tempo, porque tempo já perderam demais na categoria de animal Racional. Já perderam tempo demais, já sofreram demais. Chega de sofrer. Está aí em suas mãos o que pode embargar o sofrimento de todos, de sua vida e de todos.

Então, não percam mais tempo. Estas recomendações repetidas é para alertar todos os teimosos, que saíram de uma fase por teimosia, por serem teimosos. O animal Racional, por ser animal, é teimoso, é rebelde.

Então, estas repetições é para chamar a atenção dos teimosos, porque estão saindo da fase de animal Racional. O animal, por ser animal é bruto, e por ser bruto, está por ser lapidado. E teimoso e rebelde, por ser animal.

Estão na Fase Racional, são precisas estas repetições, estes chamados de atenção, para alertar os teimosos, os rebeldes, para benefício de si mesmos.

Há necessidade destas chamadas, destas repetições. Leiam e releiam. Persistência na leitura para que se demovam dessa rebeldia, dessa teimosia, dessa estupidez. Estão precisando entrar o mais depressa possível em contato com o seu verdadeiro Mundo de Origem, para o equilíbrio de si mesmo, o equilíbrio Racional. Mas, o animal como sempre rebelde, perdendo tempo com futilidades, com bobagens, com asneiras, com passeios, com levandades, com coisas que só prejudicam. Então, há necessidade dessas repetições, devido a rebeldia e a teimosia do animal. Por estarem saindo da fase de animal, estavam embrutecidos, pela fase que passou, a fase de animal Racional.

A fase que entrou, é a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

Então, há necessidade de alertar, de advertir, de chamar atenção. Não é para todos. Uns entendem logo, compreendem logo, e sabem o que querem. Não é para todos, é para os teimosos e rebeldes.

Hoje, todos com o maior tesouro do mundo nas mãos, que é o Conhecimento Racional. Todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A maior surpresa para todos, o Conhecimento Racional, o Conhecimento do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. A maior surpresa universal que nunca esperavam. Uma coisa destas nunca esperavam. Nunca esperaram semelhante coisa. Saber e conhecer semelhante coisa. A maior surpresa universal.

VIVENDO AÍ NA TERRA RACIONALMENTE E NÃO COMO UM ANIMAL

É preciso a persistência na leitura, ler e reler sem perca de tempo para o desenvolvimento de sua origem, a Origem Racional. Desenvolver de um modo geral, e nascer em si mesmo, a Vidência Racional. E aí completo Racionalmente, vivendo aí na Terra, mas vivendo Racionalmente e não como animal.

Está aí o desenvolvimento Racional, do Aparelho Racional, para que viva Racionalmente unido ao MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem. A origem de todos é Racional e prevalece a origem em todos os pontos de vista. O desenvolvimento da origem onde se dá por meio do Conhecimento Racional em ler e reler; pela persistência na leitura. A origem desenvolvida vai crescendo, aumentando, e com o tempo, tomando conta do corpo totalmente desenvolvendo o aparelho, daí nascendo, naturalmente, a Vidência Racional pelo desenvolvimento da Origem Racional e do Aparelho Racional.

Então, aí, vendo tudo quanto é de Racional, vendo o seu Mundo de Origem, vendo os seus irmãos e se comunicando com eles. Para isso, tem que dar o tempo necessário e a persistência na leitura; o tempo do desenvolvimento. É preciso tempo para o

desenvolvimento. É preciso tempo para o desenvolvimento da origem do seu ser em si mesmo. Não é do dia para a noite. A vontade de todos é essa: adquirir a Vidência Racional. Mas para que essa vontade se realize em pouco tempo é preciso ler e reler sem perca de tempo, é preciso persistência na leitura diariamente. Então, vai se desenvolvendo a origem e a origem vai aumentando lentamente; aumentando, aumentando, pelo desenvolvimento, tomando conta do aparelho até tomar conta totalmente, e, daí, nascendo a Vidência Racional em si mesmo; daí, então, recebendo todas as orientações precisas para a boa marcha Racional, não havendo impacto de espécie alguma, por estar o aparelho preparado pelo desenvolvimento, sendo uma coisa toda natural, vendo o seu mundo naturalmente. Mas, não do jeito em que ainda estão embrutecidos, porque saíram da fase de animal Racional, estão embrutecidos pela fase de animal. Então, agora, com o Conhecimento Racional, vão se lapidando Racionalmente, vão sendo lapidados, e vão mudando como já mudaram bastante, como todos já não são mais aquilo que eram, já estão muito diferentes do que eram, pela lapidação Racional.

E assim, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. É preciso não perder mais tempo. Perder mais tempo para quê? Para se embrutecer? Enquanto não conheciam o seu verdadeiro Mundo de Origem está bem que perdessem tempo com as coisas do nada, da vida do nada, que nunca adiantou nada, nem adianta nada, por tudo acabar em nada. Quem se preocupa com o nada não está adiantando nada. Tem que se preocupar é com o tudo de sua vida, que é o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. O mundo do nada o que adianta? Se preocupar com o nada é perder tempo,

continuando a malhar em ferro frio, como sempre malharam em ferro frio, por isso, o sofrimento sempre se multiplicou, sempre se multiplicando cada vez mais, por viverem malhando em ferro frio, procurando o tudo verdadeiro no nada, e nunca o encontrando por tudo acabar em nada. O tudo do nada não vale nada. Qual é o valor? Nada. Nada. Então chega de malhar em ferro frio, perder tempo com o que sempre multiplicou o sofrimento de todos, a preocupação do nada; porque não adianta nada, por tudo acabar em nada. Quando não conheciam o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, está bem que assim vivessem, mas, agora, conhecendo o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, não podem viver assim, inconscientemente. Não podem viver assim porque estão vivendo contra si mesmos, com a consciência de que está contra si mesmo, vivendo para se derrotar. Em ruínas por ser consciente. Têm consciência do que estão fazendo porque já conhecem o MUNDO RACIONAL, o seu mundo verdadeiro, o mundo consciente, e conhecem o mundo inconsciente dos inconscientes.

Então, não adianta mais viver inconscientemente porque sabem perfeitamente que multiplicará o seu sofrimento sempre. E quem multiplica o seu sofrimento sempre, é inimigo de si mesmo, é um derrotado, em ruínas porque conhece os dois mundos. O seu verdadeiro mundo é o mundo consciente, o MUNDO RACIONAL. E o mundo que não é o seu é o mundo inconsciente, o mundo material, o mundo das multiplicações de ruínas de si mesmo.

Agora, o que devem fazer? Se preocupar com o seu verdadeiro mundo e não com o mundo que não é o seu. Então o que devem fazer? Ler e reler sem perca de tempo, para o desenvolvimento da origem do seu ser, que a

origem é Racional. E, se desenvolvendo naturalmente, até se desenvolver de todo, para nascer em si mesmo a Vidência Racional, e daí, ver o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o seu mundo eterno, e entrar em contato com os seus irmãos, os eternos do MUNDO RACIONAL.

Então, não devem perder mais tempo com a vida de inconsciência, do inconsciente, porque já conhecem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o seu mundo eterno.

E assim, já é tempo de reconhecer o seu tempo perdido aí nessa vida do nada, no mundo que não é o seu verdadeiro mundo. Já é tempo de reconhecer, pelo que já sabem, pelo que já conhecem, que não é mais para viverem como um corrompido, inconsciente de tudo isto, embrutecidos assim, dessa maneira ainda, por estarem saindo muito recente da fase de animal. O animal é assim mesmo. É teimoso, é rebelde, é monstruoso, é asqueroso, é nojento e, por ser nojento, é que vive assim em contradição consigo mesmo, sabendo, conhecendo que está se prejudicando com essa preocupação da vida do nada, e continua como um rebelde irreversível, a permanecer com a convicção do nada, perdendo tempo com o nada, se prejudicando com o nada, sabendo conscientemente que o nada, nada é, e que o nada termina em nada. Mas, por estarem saindo da fase de animal é a causa de estarem embrutecidos pelo nada. O embrutecido pelo nada é aquele que ainda permanece iludido pelo nada, atraído pelo nada, encontrando beleza no nada. A beleza do nada é a beleza aparente.

Esses, assim, custarão muito a terem a Vidência Racional, a possuir a Vidência Racional, porque ainda estão abobalhados, fazendo papel de bobo, preocupados

com o nada. Só mesmo papel de bobo. O bobo é que não sabe o que está fazendo, e, então, dá valor àquilo que não tem, valoriza o nada como se o nada tivesse valor. Este é o bobo que se ilude com bobagens, que ainda vive iludido com o nada, para daqui a bocadinho acabar em nada.

Então, já conhecem os dois mundos: o seu verdadeiro mundo, que é o MUNDO RACIONAL e o mundo que não é o seu, que é esse mundo do nada, o mundo de matéria. Por ser o mundo do nada é que tudo se acaba, por não saber nada. Então, vai deixar o tudo pelo nada? O seu verdadeiro mundo, que tudo é, pelo nada, pelo mundo que não é o seu? Onde vais parar com tanta inconsciência? Em primeiro lugar deves te preocupar com tudo o que é do teu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, depois, em último lugar, com o nada que não vai adiantar nada, por tudo acabar em nada. Então, chega de ser bobo. Te julgas tão sabido e procedendo como um bobo, valorizando o nada como se o nada tivesse valor. Só mesmo papel de bobo, procedimento de bobo, daquele bem bobo, bem bobo mesmo.

Então, conhecem os dois mundos: o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e o mundo que estão habitando, que não é o vosso mundo, que não adianta nada se preocupar com o mundo que não é o vosso, por isso, tudo acaba em nada. Iludidos com o nada, dominados pelo nada. Assim estavam enquanto não conheciam o seu verdadeiro mundo; então, tinham razão de viverem assim, porque só conheciam esse mundo que não é o vosso, com essa vida que não é sua por não estarem no seu verdadeiro mundo, e sim vivendo em um mundo que não é seu. Então, o que adianta preocupar-se com aquilo que não é seu? Não adianta nada. Está perdendo tempo. A recompensa é nada.

A recompensa do nada é nada.

E assim, agora, conhecem o seu verdadeiro mundo, o mundo consciente, o MUNDO RACIONAL e o mundo inconsciente, o mundo que não é o seu. Tudo isso, porque estão ainda saindo da categoria de animal, estão embrutecidos e a brutalidade faz com que o animal seja rebelde, teimoso, indisciplinado.

Vejam o grande desequilíbrio da categoria de animal Racional que se passou. Como viviam inconscientemente. O desequilíbrio era tão grande que as monstruosidades estão comprovando toda essa inconsciência, toda essa ferocidade, todo esse embrutecimento.

Mas, agora, na Fase Racional, a fase em que estão sendo lapidados, como sabem, Racionalmente. É preciso que todos reconheçam os dois mundos e procurem viver mais para o seu verdadeiro mundo; para entrar em contato com ele, para poder viver Racionalmente e receber todas as orientações precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, quando não sabiam, está bem que vivessem como viviam, perdendo tempo com a vida do nada, para tudo acabar em nada, sendo um sacrifício, um grande esforço para tudo terminar em nada, sem recompensa de espécie alguma.

Está bem que vivessem assim às cegas, às tontas, quando não conheciam o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Mas, agora, conhecem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Não estão mais para viverem como viviam, com uma grande

preocupação do nada, para terminar tudo em nada sem recompensa de coisa alguma, a não ser a multiplicação do sofrimento.

Hoje, são conscientes por conhecerem o seu verdadeiro mundo; estão na Fase Racional, na fase de Aparelho Racional; estão sendo lapidados Racionalmente sem sentirem, muito naturalmente, não estão mais para viver como viviam, preocupados com o nada, dando valor ao nada, brigando pelo nada, se prejudicando pelo nada, discutindo pelo nada.

Hoje, não estão para viver como viviam, inconscientemente. Por isso, viviam uns contra os outros, viviam feito bicho, uns contra os outros e contra si mesmos. As brigas, as questões, os aborrecimentos, as contrariedades do nada, que nunca adiantaram nada, e, por isso, tudo, acaba em nada. Mas, a inconsciência fazia com que pensassem, inconscientemente, que o nada tivesse valor. Viviam nessa contradição, consigo mesmos, por não conhecerem o porquê do seu ser assim.

Mas, hoje, conhecem o porquê que estavam assim inconscientemente, porque agora conhecem o que é consciente e o que é inconsciente. Conhecem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo consciente e o mundo inconsciente que é o mundo do nada. Tudo acaba em nada e não adianta nada. Não adianta teimar porque não adianta nada, só tem mesmo que se prejudicar se continuar a valorizar o nada, porque a correspondência do nada é nada. O que adiantou dar valor ao nada? Nada. Só tem que ser prejudicado. Que valor tem o nada? Nada. Absolutamente nada. Então, agora, chegou o equilíbrio verdadeiro de todos. Todos conhecendo o seu verdadeiro mundo, o mundo do equilíbrio Racional, do

bem, da paz, da fraternidade e do amor Racional. O que devem fazer? Se preocupar com o seu verdadeiro mundo, ter a persistência na leitura para o desenvolvimento de sua origem em si mesmo, e alcançar o mais breve possível a Vidência Racional para entrar em contato com o MUNDO RACIONAL.

Isto sim é o certo, o verdadeiro certo; e não a preocupação da estupidez, a preocupação do bruto, a preocupação do nada cuja correspondência é nada, por tudo acabar em nada, e, daí a multiplicação do sofrimento, da brutalidade, da estupidez, porque quem não sabe o que está fazendo e vive inconscientemente só se prejudica cada vez mais. Então, pare com essa preocupação do nada, do zero. Se preocupe com o tudo de sua vida, que é o seu verdadeiro mundo, do que todos precisam, e não de um mundo que não é o seu, e não daquilo que não é seu, o nada.

E assim, vejam que assim vão se lapidando para chegar à conclusão real de seu ser, a conclusão Racional. Por estarem, ainda embrutecidos da fase que passou, é que ainda estão encontrando dificuldades para entrar na reta certa Racional. Mas, com mais um pouquinho de tempo, entram na reta certa, Racional, porque todos querem andar certo, e o certo aí está em suas mãos. Quem vai certo, vai sempre bem; quem vai errado vai sempre mal e sempre de mal a pior.

Então, todos querem é o certo. O certo é o seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, Racionalmente todos vivendo, por possuírem a Vidência Racional e todos equilibrados

Racionalmente, orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, se justificando a grandiosidade Racional pelas provas e comprovações nascerem em si mesmo, todos felizes para o resto da existência terrena, todos brilhando Racionalmente com a Luz Racional.

Vejam o ponto culminante que alcançaram em tão pouco tempo, num período de tempo muito insignificante, para tamanha grandiosidade angelical.

E assim, todos vivendo Racionalmente, todos se entendendo, todos se compreendendo, todos se amando, todos se estimando e a Terra virando um grande Paraíso Racional. Tudo isto tinha que chegar no seu dia, porque tudo que tem princípio tem fim. O mundo teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim e está aí o fim. Todos já dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E assim, tudo que é de matéria teve o seu princípio e tem o seu fim, tudo que tem princípio tem fim.

E assim, vejam que a alegria é geral entre todos, por conhecerem e saberem a definição verdadeira do seu ser e a definição verdadeira do mundo que estão vivendo, o mundo de matéria que chegou ao seu fim. Chegou o fim porque tudo que tem princípio tem fim.

E assim, a causa desse feito, que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, já foi levada para o MUNDO RACIONAL, para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Não havendo a causa não há o efeito, porque não

há efeito sem causa. E tudo muito naturalmente, sem abalo de espécie alguma; tudo tão naturalmente que, quando chegam a perceber, já aconteceu o que tinha que ser.

E assim, todos retos e dentro do MUNDO RACIONAL, vivendo iluminados pela Luz Racional, por tudo e todos serem de Origem Racional.

E assim, com a persistência na leitura desenvolvendo a origem do seu ser, e no seu ser, depois de desenvolvido integralmente, nascendo naturalmente, na pessoa, a Vidência Racional.

E assim, o mundo atravessa um ponto dos mais críticos de sua existência; mas tudo isso é uma passagem insignificante. As junções não se coordenam devido às opiniões que divergem umas das outras. Daí a barafunda, a confusão, o desassossego, os povos em rebeliões, todos queixosos pelo desequilíbrio atordoante que se arrasta na face da Terra devido a mudança de uma fase para outra. A fase de animal Racional acabando, como acabou, e entrando a fase desconhecida de todos, que é a fase que estão conhecendo agora.

Então, no terminar uma fase e começar outra, ficam tontos sem saber o que fazer. Então nasce o desequilíbrio geral até que conheçam a fase que está em vigor, que é a Fase Racional.

Então, depois que conhecem, entram em forma de equilíbrio Racional.

Em todas as passagens de fases há sempre um tumulto e o desequilíbrio.

E assim, agora em suas mãos, o conhecimento e o reconhecimento da fase, entrando todos em equilíbrio perfeito Racional e tudo isso se acabando naturalmente.

As fases são complicadas, porque daqui que conheçam, ficam complicados, desequilibrados, desorientados, procurando uma porção de meios e modos para acertar e sempre desacertados, devido a mudança da fase que acaba, da fase que entra, mas, tudo isto é passageiro, é um tumulto, que num instante termina, por estar, em mãos de todos, o conhecimento da fase que entrou, a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional. Por não conhecerem ainda esta fase que entrou, eis a razão, e está aí a razão do desequilíbrio universal.

Mas, agora mesmo, todos estão tomando conhecimento da fase que entrou e tudo entrando em equilíbrio perfeito Racional.

É a mesma coisa quando mudam uma planta de um lugar para outro. Ela não sente? Mudou de uma fase para outra.

E assim, é o mundo, é o efeito, todo esse arranjo universal é o efeito da fase, porque a fase vem amparando todos. Vão indo mais ou menos, a fase terminando, terminou o amparo da fase; ficam todos tontos, entram todos em colapso, e, daí, as confusões, os desentendimentos, os desarranjos, os desequilíbrios até que conheçam a fase que entrou, para entrarem na fase e serem amparados pela fase que entrou, então, aí, todos equilibrados.

De forma que, tudo isso que está se passando universalmente é uma passagem insignificante.

E assim, está aí o remédio do equilíbrio de todos, que é a Fase Racional.

E assim, vejam que não há efeito sem causa. Está aí a causa do desequilíbrio universal. A causa faz com que haja o descontentamento geral; uns contentes, outros descontentes, outros aparentemente contentes, e outros fingidamente contentes.

E assim, o mundo sempre passou por essas transições devido às mudanças de fases.

E hoje, chegando o porquê de toda essa lapidação que passaram, por essas infinidades de fases, para serem lapidados, até que chegasse um ponto de entendimento, de esclarecidos, como hoje, ou desde há muito, já estão bem lapidados e bem esclarecidos para poderem multiplicar o conhecimento de todos e levá-los ao seu verdadeiro Mundo de Origem. É o que estava faltando para completar o conhecimento de todos. Todos procuravam a sua origem, o seu verdadeiro Mundo de Origem, porque sabiam que existia um outro mundo que deu consequência a esse que habitamos, porque não há efeito sem causa. Se existe esse mundo de matéria é porque existe outro que deu consequência a esse.

Então diziam: “- Nós somos animais Racionais e onde está a nossa Origem Racional? Está no outro mundo? Mas como assim?” Ninguém sabia explicar. Ninguém sabia esclarecer, ninguém sabia como se deu esse evento de serem como são. E, por isso, ninguém sabia de onde veio, de onde partiram, para nascerem aí em cima dessa terra. Então, sabiam que a origem estava encoberta, estava em segredo e ninguém sabia revelar o porquê de sua existência em cima dessa terra. Então falavam em outro

mundo, “existe o outro mundo que é o mundo de Deus”, mas não sabiam como podia existir o outro mundo, fazendo assim suposições e cálculos imaginários.

E hoje, a solução em mãos de todos, do outro mundo, que é o MUNDO RACIONAL, que deu consequência ao animal Racional.

E hoje, pela fase que estão passando, já não é mais a fase de animal e sim a Fase Racional, ou de Aparelho Racional.

E assim, quantas lutas para conhecerem as verdades das verdades que nunca alcançaram, o ponto desejado que é esse que está aí, em suas mãos: de onde vieram e para onde vão.

E assim, muitos julgavam que estavam aí, nesse mundo, perdidos: “- Nós estamos aqui perdidos porque não sabemos de onde viemos nem para onde vamos, aqui vivendo enquanto vida tivermos, sem sabermos o porquê de nossa vida, porque ninguém nunca soube revelar, por tudo estar envolvido em grandes mistérios.

Então, vamos vivendo, filosofando da melhor maneira, cada qual com a sua filosofia, até que um dia nós possamos ter o conhecimento do porquê de nossa existência em cima desta terra. Vivemos porque temos vida, mas não sabemos o porquê da vida, não sabemos o porquê da vida, não sabemos o porquê desta vida. Sabemos que somos sofredores, mas não sabemos por que somos sofredores. Sabemos que somos mortais, mas não sabemos o porquê que somos mortais.

E assim, todos aqui perdidos, o dono disto, o dono deste mundo, nunca veio aqui nos dar uma satisfação do

porquê que nos fez assim com tantas contradições. Com tanta contradição, que todos aqui em cima desta terra, vivendo no ar, sem saber onde está o dono para que nós possamos ter uma palavra amiga do esclarecimento desta vida insuportável que todos levamos em cima desta terra. Tantas coisas contra nós e nós não sabemos o porquê disto. Tantas coisas contra nós que nos faz crer que não somos deste mundo. Porque tudo é contra nós: doenças pavorosas e dolorosas, feras, insetos. Contra nós: epidemias, frio de matar, calor de matar, enchentes de matar, seca de matar, faíscas elétricas, enfim, uma infinidade de coisas contra nós que nos faz sentir que não somos daqui e, por isso, somos perseguidos e vítimas de tantas coisas. Porque se nós fôssemos daqui, teríamos a proteção de tudo; se nós fôssemos daqui não morríamos. É que nós não somos daqui, nem sabemos de onde somos, porque ninguém nunca pôde esclarecer isto tudo contra nós; uns contra os outros. Não sabemos o porquê disto. Tudo nos faz crer que não somos daqui, que vivemos e também não sabemos de onde somos, porque não sabemos de onde viemos nem para onde vamos, e o dono deste mundo, parece talvez, esteja satisfeito de nos ver vivendo agoniados, agonizando a vida inteira; como assim todos vivem agoniados, agonizando, parece que o dono deste mundo tem satisfação de nos ver sofrendo, de nos ver penando, de nos ver padecendo, de nos ver agonizando. Parece que o dono tem prazer de nos ver assim e, por isso, não vem nos dizer o porquê nós somos assim, o que é que fizemos para sermos assim, para nos fazer assim. Enfim o dono disto, o dono deste mundo, criou estas coisas todas contra nós e não sabemos por que ignoramos os motivos. Somos aqui umas vítimas sem saber por que sofremos. Vítimas porque não sabemos o porquê vivemos assim, e o dono deste mundo, pelo que se vê, tem prazer de nos ver

sofrer assim desta maneira, aflitos, nervosos, sem socorro, sem apoio. Não há a quem pedir, não há a quem se agarrar, não há com quem contar, vivemos aqui abandonados por esse dono que tem prazer de nos ver assim, agonizando assim desta maneira, a ponto do mundo chegar nesta situação de “salve-se quem puder”. O dono parece que tem imenso prazer de ver o sofrimento, o penar e a agonia de todos. Se ele não tivesse prazer, ele nos viria dar uma satisfação de como resolver esta situação. Porque todos pedem, todos rogam, todos imploram, mas, quanto mais se pede, quanto mais se implora, se multiplica tudo de ruim, tudo piora. E está visto, está provado, que o dono deste mundo tem prazer de nos ver penar desta maneira.”

Isto, são conversas velhas de muitos trocando idéias, uns com os outros, e chegam a esse ponto de ficarem indignados com o dono desse mundo que tem prazer de ver todos dentro do inferno. Então diz outro: “- É!... Tudo isto está certo, porque nós ignoramos o porquê da existência deste mundo, ignoramos o porquê da nossa existência, ignoramos o porquê de tanto sofrimento no mundo e não sabemos encontrar o dono para que possamos fazer todas as reclamações que nós precisamos.”

Agora diz o outro: “- Isto tudo é um mistério!” E baseado nos mistérios sempre ficou tudo assim dessa maneira, todos envolvidos em grandes mistérios e os mistérios sem ninguém poder solucionar.

E hoje, tudo isso, o porquê de tudo isso, solucionado em suas mãos: de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, como vão e por que vão. Hoje as soluções todas em suas mãos.

Hoje todos sabendo o certo!

O mundo é consequência de seus próprios habitantes, como foi o seu ponto de partida para esta desdita infernal de se degenerarem em matéria e viverem mal.

Então, o culpado desse mundo são os seus próprios habitantes. Os culpados de serem assim são os próprios que aí estão.

Hoje, chegando a verdade das verdades, chegando a origem, o conhecimento da origem desse mundo, o porquê dele, o porquê de tudo e de todos.

Hoje, todos dizendo: “- É verdade! Se nós sofrermos, o culpado somos nós mesmos, porque ninguém nos fez assim. Imaginávamos que alguém nos fizesse assim, mas, hoje, provado com base e com lógica e, numa infinidade de comprovações, que o mundo é consequência de seus próprios habitantes.”

E, por isso, estão aí com os seus manejos, a sua vontade, com a expansão do livre-arbítrio, com a expansão da livre e espontânea vontade, fazendo tudo, que bem-entende, tudo que pensa, até um certo limite. Começaram com o livre-arbítrio e aí estão com o livre-arbítrio.

Mas no ver das coisas, por não conhecer o porquê de serem assim como são, imaginavam que esse mundo de matéria tivesse sido feito por alguém tão monstro ou mais monstro do que as monstruosidades que existem.

E assim, vejam quanta caduquice, quanta idiotice, quanto desequilíbrio, quanta imposturice.

E assim, viviam nessa fauna de matéria, nesse caos de misérias. Misérias sim, porque matéria é miséria e, por ser

matéria, todos sofrem, todos padecem, não há quem não sofra e não há quem não padeça.

E assim, o mundo hoje chegando no seu fim e todos conhecendo e sabendo o porquê de seu princípio, o porquê se originou assim, conhecendo o princípio e conhecendo o fim e o porquê do fim.

E hoje, todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e dizendo: “- É verdade! Se vivíamos mal o culpado somos nós mesmos, pelo mal que nós fizemos a nós mesmos.”

Então, esse suposto criador que julgavam existir tinha que ser um monstro, um monstro, uma serpente monstro, uma serpente monstro porque fez os seus filhos, criou os seus filhos e acabou com seus filhos, liquidou com seus filhos. Então, um monstro!

E assim, vejam, quanta caduquice! Quanta asneira! Quanta caduquice!

E hoje, estão vendo que nunca existiu semelhante forasteiro. E assim, em torno disso, quantas asneiras criadas e inventadas, e outros dizendo: “- É verdade! Um pai que envolve os seus filhos em grandes mistérios, esse pai foi poderoso, mas somente para o mal e, por isso, todos sofrem, todos vivem mal.”

Basta ser matéria para serem uns sofredores, como assim, todos são sofredores.

E assim, hoje, todos vendo que nunca existiu o que imaginavam que existisse.

Hoje, aí estão vendo de onde vieram e para onde vão, que o degredo que aí está, foi criação dos próprios que aí estão vivendo.

Então, eis aí as conseqüências, o culpado são os seus próprios habitantes.

E hoje, todos salvos porque todos estão de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, sabem perfeitamente de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão.

E assim, como sabem, o mundo da matéria chegou no seu fim.

Está aí o princípio dele e o fim do mesmo.

Todos nessa fase que é a Fase Racional, de volta ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, a fase mais brilhante que chegou ao mundo, para que todos retornem ao seu lugar de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, vejam, que tudo chega ao seu dia e o dia chegou, e, aí está toda a trajetória da origem dessa formação e a transformação dessa degeneração Racional para o estado Racional puro, limpo e perfeito no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o ponto satisfatório de um modo geral, o ponto de definição Racional, a definição da razão da origem do Racional degenerado e deformado, daquilo que era e que agora volta a ser o que era, Racional puro, limpo e perfeito.

Hoje, a satisfação de todos é grandiosíssima por conhecer e saber tudo que estão sabendo, tudo que já sabem, tudo que já conhecem de sua origem e de toda a formação crepusculosa, horrorosa, por se tratar de uma deformação Racional. Então dizeis: “- Como ficamos tão diferentes, como éramos completamente degenerados e deformados; éramos puros, limpos e perfeitos.

E hoje, uns bichos, uns animais cheios de defeitos, como ficamos! Pobre de nós, assim sermos por livre e espontânea vontade e o abuso do livre-arbítrio. E até hoje abusamos do livre-arbítrio, até hoje abusamos da livre e espontânea vontade e, por isso, se regem as coisas, pela vontade e pelos gostos.

E assim, vejam, que ridículo, ridículo por abusar, por livre-arbítrio.

E hoje, por este Conhecimento autêntico Racional, vindo do MUNDO RACIONAL para nós, é que vamos conhecer o porquê do nosso ser, o porquê do mundo assim ser e o porquê desta degeneração e deformação Racional e por isso, estávamos na categoria de animal Racional. Animal, por sermos um ser degenerado em matéria, no mal. Deformados quer dizer: monstros, selvagens. Deformamo-nos em monstros, deformamo-nos em selvagens e, por isso, a selvageria sempre existiu no meio do animal Racional.

Hoje, cientes nós estamos, cientes do porquê de tudo isto. Lamentamos somente o livre-arbítrio que é que até hoje vem sendo o causador das ruínas de todos, a livre e espontânea vontade.

Hoje, nós estamos reformulados pelo Conhecimento Racional, pelo Conhecimento do MUNDO RACIONAL, o

nosso mundo verdadeiro, que nós imaginávamos existir, o outro mundo.

Agora, está provado e comprovado a existência do outro mundo que deu consequência a este que habitamos, porque não há efeito sem causa. Se existe este mundo que nós habitamos, é porque existe o outro que deu consequência a este.

Hoje, conhecedores da nossa verdadeira origem, não sabemos como agradecer ao RACIONAL SUPERIOR, este Divino Ser, que nos trouxe todo o conhecimento, todo o esclarecimento preciso e pacientemente esclarecido e repetido, para que todos pudessem entender. Esclarecimento este Divino, por ser de um Ser puro, limpo e perfeito. Palavras estas de todo respeito, de muitíssimo respeito, por serem palavras do MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos. Os eternos, de onde nós saímos.

Hoje, vivendo e sabendo o porquê estamos vivendo. Até então vivíamos sem saber por que vivíamos. Vivemos igual a um vegetal porque não sabíamos o porquê da nossa existência, como um vegetal também não sabe o porquê da existência dele. Vivíamos em igualdade de condições, por nada sabermos do porquê da origem verdadeira de nossas vidas, e de todas as vidas existentes neste encanto pavoroso. Encanto, porque ninguém sabia nos dizer o porquê desta vida e o porquê deste mundo. Ninguém sabia esclarecer de verdade coisa nenhuma, ou coisa alguma.

E hoje, pacientemente, vindo todos estes esclarecimentos do MUNDO RACIONAL, do nosso mundo verdadeiro, para nos revelar o porquê do mundo que nós habitamos, mundo este de degenerescências. Tudo

se degenerando, tudo se enfraquecendo, porque a matéria é uma coisa poluída, e com as multiplicações das gerações, mais podre vai ficando, porque mais fraca vai ficando.

E assim, poluindo sempre. A multiplicação da poluição sobre todos os pontos de vista do que se diz de matéria.

Hoje, encontrando aqui explicações para tudo e o porquê de tudo. A poluição principiando pela nossa geração. A poluição principiando por todas as gerações.

Hoje, com todo esse conteúdo de grande porvir Racional, está constatado, pelas provas exuberantes encontradas nas páginas do grande Tesouro Racional, essas verdades das verdades, provadas e comprovadas com uma infinidade de comprovações, com base e com lógica, para que dê a convicção Racional, sem dúvidas e sem sofismas, para que todos se encontrem com o leme real do MUNDO RACIONAL, para que alegremente vivamos Racionalmente, e não penitentemente como vivíamos, penitenciando-se a vida inteira, sem termos quem nos esclarecesse o porquê deste grande dilúvio de confusões. Ninguém nunca pôde nos libertar, e nem podia, porque ninguém viu como foi feito, e não sabia como foi feito, de quê foi feito, e nem por que foi feito. Ninguém sabia descrever o porquê da nossa existência e da nossa permanência nesta vida. Ninguém agüentava mais de tanto sofrer. Ninguém agüentava mais de tanto penar, vivendo porque tinha vida para viver, como tem vida para viver, mas, não tinha o verdadeiro prazer de viver. Viver como um sofredor sem saber por que, agonizando a vida inteira. É preciso que fôssemos mesmo como éramos, inconscientes, porque, o inconsciente vive iludido, vive de ilusões, e quem vive iludido, vive sempre na esperança de

melhorar e ser feliz, e esta esperança sendo sempre a última que morre. A esperança e o sofrimento se multiplicando, e os tormentos idem.”

Os iludidos sempre na esperança de melhorar, com a pança cheia de esperanças, se alimentando com uma infinidade de ilusões, e tudo sempre ao contrário; se desiludindo com o tempo, e dizendo: “- Ninguém pode endireitar este mundo. Este mundo é uma rocha de mistérios indesvendáveis. Vivemos aqui à mercê das nossas fracas imaginações, a nossa inconsciência sempre nos traindo, e tudo de pior progredindo. Como podemos procurar um meio? Ninguém nunca pôde, e por isso, o mundo sempre vem de pior para pior, principiando pela multiplicação da poluição.”

E assim sendo, não podia ser de outra forma, porque não sabiam o porquê da vida assim ser.

O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

O vivente que vive a favor de sua natureza, vai sempre para a frente, se favorece em tudo, tudo lhe corre a favor na sua vida. Deve pôr em prática a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que é a principal coisa da natureza do vivente, é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas e muitas coisas mais que a seguir vêm, não deve perder tempo para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre, galgar todos os pontos desejados, não se compreendendo que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre o afligiram.

Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem para si e para o próximo, para todos os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, todos procuram o bem de si mesmos, mas não sabem como encontrá-lo e todos os que não fizeram propaganda daquilo que conhecem e sabem, para o bem do seu próximo, estão em falta grave, diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito para alcançarem e serem contemplados de tudo que necessitam, que imploram e desejam.

É preciso que o vivente seja um fervoroso divulgador do que conhece, para salvar-se e salvar o próximo. O mérito do próprio vivente aumenta e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si. Se a propaganda fosse de mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem e só pode elevar o vivente cada vez mais. É conversando amavelmente que o vivente se entende. E por isso, é dever de todos, mui delicadamente, fazer a divulgação desta Obra em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo.

O vivente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem. E para isso devem ler. Lerem para guardarem para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado, pela Obra UNIVERSO EM DESENCANTO. Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda; tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo, que só benefícios terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem, entrem com este assunto, o conhecimento da salvação eterna, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para o bem de todos e de si mesmos.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas, com a máxima delicadeza, conversando com calma para atrair a atenção e a compreensão do próximo. O bem, não é uma coisa para pôr-se em discussão e sim, uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo. E o vivente que se esforçar pela divulgação desta Obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou, em virtude da sua obediência e persistência.

Esta é uma propaganda de engrandecimento para todos. É a forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural. Não é religião, não é seita nem doutrina; e por isso, não ataca, não ofende nem humilha.

É um conhecimento do verdadeiro natural de todos, que não conheciam. Não interpretem como religião, pois muitas vezes, pela inocência, começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra. É preciso fazer ver ao próximo que isto não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita.

Não é espiritismo e sim, um conhecimento que interessa a todos.

Então, pergunta o vivente: “- E quem dá este conhecimento?” E EU respondo: É o RACIONAL SUPERIOR. E o vivente insiste: “- E quem é esse RACIONAL SUPERIOR?” EU esclareço: O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso. Não é espírito. É um vivente como os daí da Terra, diferente apenas, porque não é terreno.

Espíritos são viventes que habitam o vácuo entre a Terra e o sol e que nunca saíram disso, sempre em expiações e experiências. O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso e comunica-se com os habitantes da Terra, por serem estes, feitos da mesma natureza e por isso, terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírita comunica-se com os habitantes do mundo por meio de irradiações e os Habitantes do MUNDO

RACIONAL fazem suas comunicações através da Imunização. A irradiação é aí desse mundo elétrico e magnético e a Imunização é do MUNDO RACIONAL, que fica muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferente do vosso.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento, como um rádio que se vê e transmite de um lugar que não enxergam.

A VIDA É UM PAU-DE-SEBO, TUDO POR SER UMA ILUSÃO

Vejam o que adiantam essas lutas todas. O que adianta essa luta toda sem recompensa, porque tudo se acaba. O corpo magnético é um corpo em destruição de si mesmo, por ser magnético. Por isso, hoje é novo e serve, com o tempo vai se destruindo, por si mesmo se destrói, fica velho e já não serve mais.

Quanta ilusão, quantos iludidos, traindo a si mesmos e sofrendo as conseqüências dos seus enganos e desenganos.

Hoje, conhecendo o fator principal dessa vida do “pau-de-sebo”. Do “pau-de-sebo” sim, porque sempre sonharam com vitórias do mal. A vitória do mal é vitória negativa, por ser do mal. Sonhavam que no mal iam encontrar o bem. Como podiam? De maneira alguma, e por isso, nunca o encontraram, e por isso, se multiplica o mal. Mas viviam sonhando que iam encontrar o bem, por não saberem o que a vida é. Viviam horivelmente pensando ser a vida aquilo que a vida não é.

E assim, desta forma, tinham que sofrer cada vez mais, ate se desiludirem e dizendo consigo mesmos: “- Eu

já vi que nada adianta a gente querer ser aquilo que não adianta ser, porque se sabe sofre, se diz que sabe sofre, se não sabe sofre também. Então, saber só para sofrer? É melhor nada saber.” E assim muitos desiludidos não querendo saber de mais coisa alguma e dizendo: “- Eu renuncio à matéria, porque sempre me dei mal nesta vida, sem saber porquê, porque não sei porquê tenho vida, não sei porquê assim sou, não sei porquê vivo neste mundo, não sei de onde vim, nem para onde vou, estou aqui na terra dos outros malhando em ferro frio, sofrendo a vida inteira, sem ter quem diga o porquê de tudo isto.

Então eu renuncio à vida deste mundo, porque não sei por que estou vivendo dentro deste mundo. Eu queria era saber! Não tem quem me dê uma explicação. Não adianta viver sem saber por que vivo.” E assim, muitos encontrando a nulidade de tudo, desanimado de viver e dizendo: “- Vou viver para mim com uma forma diferente, e renunciando à vida.”

E assim vejam a vida do magnetismo, a vida da dor, da destruição, do desespero, da condenação, sem saber porquê, vivendo aí todos desta maneira.

E hoje, todos sabendo o porquê deste sonho, desta vida de sonhos e ilusões e dizendo: “- É verdade! Agora está aí justificado o porquê de nossa vida e o porquê deste mundo, estão aí todas as justificações, o princípio do mundo e o fim do mesmo. Agora que viemos saber por que todos sofriam tanto, por nós estarmos fora do nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E hoje, todos dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do nosso verdadeiro Mundo de Origem. Hoje a vida

mudou, hoje vivemos satisfeitos, felizes e contentes, porque sabemos o porquê que estamos aqui neste mundo com esta vida, que ninguém nunca deu solução do porquê dela. E hoje, todas as soluções em nossas mãos.

Hoje sabemos como foi o princípio deste mundo, a origem. E agora assistindo o fim do mesmo, não vimos o princípio, mas estamos vendo o fim, estamos assistindo como será o fim, estamos sabendo como será o fim. Como está aí o fim, a fase do fim, a Fase Racional, a fase do término da vida do mal, do magnetismo, do ser material.

Hoje, estamos felicíssimos para o resto da vida, acabaram-se os sonhos, acabaram-se as musas desta vastidão, as musas vastas de experiências, as musas da escuridão deste inferno que todos viviam, amando o mal como se fosse bom, traídos pelo mal, iludidos pelo mal e sofrendo as conseqüências que era viver mal, sofrendo sempre, vejam que delírio infernal esta vida magnética, magnetismo puro, todos magnetizados e magnetizando e daí a destruição de nós mesmos que ninguém nunca disse o porquê disso.”

E hoje todos sabendo o porquê que assim são.

E assim, essa vida magnética sempre foi um degredo infernal, ninguém sabia o porquê deste degredo, degredados aí por estas sete chaves, das sete chaves do porquê que assim somos, que viviam em vida mantendo todos os mistérios e tudo em segredo, era uma vida misteriosa, era uma vida que ninguém sabia o porquê dela. Todos viviam enganados, iludidos e sofrendo que nem uns condenados. Ninguém sabia dizer o porquê todos vivendo neste degredo infernal sem saber o porquê de tanto mal.

E assim, todos em ruínas, tudo em ruínas e não sabendo o porquê. A natureza parecia ser muito boa e no rever das coisas se via tudo ao contrário, sofrimento só. Todos aborrecidos com este apodrecimento, porque todo ser de matéria por ser de matéria era um ser derrotado sem saber o porquê desta derrota, viviam todos enganados e por isso viviam todos experimentando, de experiências em experiências para acertar ou não.

A vida se tornava como uma nau em alto do oceano, perdida sem saber onde vai parar sob a fúria das ondas do mar.

Assim eram os seres magnetizados em cima da terra, sabiam de onde nasceram, mas não sabiam onde iam terminar. E assim a vida do magnetismo se tornou um barco sem rumo. E por isso, todos à procura do rumo e sem encontrar o verdadeiro rumo, encontrando o verdadeiro rumo agora e dizendo: “- É verdade! Agora é que encontramos a Estrada Racional, é que encontramos o rumo certo, e vivendo tanto tempo de lutas perdidas nesta vida magnética, de lama e sofrimento, nesta vida sem rumo.” Ninguém sabia de onde veio nem muito menos para onde ia. Vivendo todos perdidos sem saber o porquê da existência do mundo que vivia, sem saber por que tinha vida, desta forma horivelmente todos viviam de uma maneira insuportável. Era uma vida tão insuportável que muitas vezes a pessoa já não estava mais suportando mais viver, não estava suportando e ninguém suportando a si mesmo. Era uma vida insuportável de viver a vida do magnetismo, a vida da matéria. O magnetismo é assim mesmo, é horroroso, nunca está satisfeito com coisa nenhuma, aparenta estar satisfeito, por dentro do seu “eu” é uma coisa e por fora é outra, vivendo assim de

aparências, sofrendo as conseqüências de seu ser intolerante de si mesmo, que não tolera o seu ser de ser assim como é e dizendo: “- Como nós somos tão esquisitos, não sabemos o porquê que assim somos, não sabemos o porquê que somos assim tão esquisitos. Às vezes nos tornamos contra nós mesmos, contra o nosso verdadeiro ser.” Porque o magnetismo é assim, é desequilibrado, é o mal. O mal por si mesmo ele vai se destruindo. E por isso, todos são confusos, fazem confusão de tudo; magnetismo “mutismo” provendo o egoísmo e por todos serem magnéticos, são egoístas. Por serem ligados a tudo. O magnetismo está ligado a tudo quanto é de matéria e por assim ser é um ser do “ismo”. Ismo é a parte chocante formada do magnetismo, então o “ismo” é a parte do egoísmo.

Então todo ser magnético é egoísta devido o magnetismo, devido ao “ismo”. O “ismo” é a parte que se liga com tudo do magnetismo. O magnetismo é a causa do “ismo”. O “ismo” é a parte de ligação da comunicação e de atração do magnetismo.

E assim vejam quantas lutas perdidas nesse “xofre” asqueroso, mofoento de matéria, turbulante de matéria, perturbado e perturbando.

E assim, os dados insignificantes da vida magnética, da vida dos que estavam aí vivendo sem princípio e sem fim, porque não sabiam como foi o princípio e seu fim, os sem princípio e os sem fim. Vivendo aí perdidos como coisa que conhecesse o princípio e por não conhecer sofriam e faziam todos sofrerem e tornando assim a vida em verdadeiras papagaiadas. Os papagaios uns atrás dos outros. Os papagaios contando uns com os outros. Então

uns papagaios mais desenvolvidos, inventando e descobrindo as coisas, inventando as coisas e descobrindo as coisas para ensinar os menos desenvolvidos.

Então, se tornando a vida de papagaiadas, todos falando muito bem, pensando e julgando que estão falando bem e na mesma hora em contradição com este bem, por serem vítimas do próprio magnetismo, ser um sofredor, que não sabia de onde vem e nunca soube de onde vem, nem para onde vai e falando como um papagaio que tudo está muito bem e o sofrimento se multiplicando provando ao contrário e todos em contradição consigo mesmo. Então dizem: “- Se vai tudo muito bem, como é que tudo por si mesmo se destrói, como nós mesmos por nós mesmos vamos nos destruindo. Até desaparecer.”

Então, como é que vai tudo bem? Se tudo vai em multiplicação de degeneração. Como é que tudo vai muito bem? Se tudo vai em multiplicação de poluições de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras. Então como é que tudo vai muito bem? Se o sofrimento cada vez se multiplica mais, como é que vai tudo muito bem? Só mesmo coisas de papagaios. Só mesmo coisas de papagaios. Só mesmo de quem não se conhece, porque se se conhecessem pensariam ao contrário e diriam ao contrário: “- Nós somos seres em decomposição, em degeneração. E por si mesmo nós vamos nos destruindo.

Hoje somos novos, amanhã somos velhos. Hoje estamos com vida aparente e daqui a um bocado terminou a vida. Todos não vão bem, todos vão mal. Porque não sabemos de onde viemos, nem para onde vamos, não sabemos o porquê que sofremos, não sabemos por que vivemos mal, não sabemos por que morremos, não

sabemos o porquê que estamos vivendo aqui em cima desta terra, não sabemos o porquê deste mundo. Não sabemos coisa alguma de certo. Não podemos dizer que vamos bem. Bem é quando tivermos as soluções que todos desejam, que todos ambicionam, que é a solução do nosso ser e a solução do mundo que está aí em nossas mãos.

Então, não podemos dizer que vamos bem e sim dizer que nós vamos bem mal e muito mal.

E por isso o sofrimento cada vez se multiplica mais. Vivemos tão mal que ninguém se entende mais, ninguém está mais se entendendo nem a si mesmo.”

E assim, a vida do magnetismo é aparência só, ludibriação só, fingimento só, porque todos vivem de aparências e todos que vivem de aparências vivem iludidos, sente uma coisa e aparenta outra.

E assim, esta vida falsa e de falsos para si mesmos, ludibriados por si mesmos e por isso só expostos às dores e aos sofrimentos e todos os padecimentos, por serem seres magnéticos. Seres de origem do mal, não podiam de maneira alguma, viverem bem. Falavam em bem, mas viviam mal, à procura do bem e nunca encontrando. Encontrando o bem na aparência, bem hoje aparentemente e mal amanhã, aparências não são verdades.

E assim, vivendo cruelmente deste jeito, horrivelmente e muitas vezes dizendo consigo mesmos: “Não sei para quê eu nasci aqui neste mundo só para sofrer, sem saber por quê. Só para penar sem saber por quê. Não há quem dê uma solução do porquê todos assim são. Vivemos uma vida horrível.”

E assim, muitos chegando à conclusão por si mesmo da irrerealidade deste nada, desta vida irreal e por ser isso tudo, é aparência e nada mais. E por isso, tudo é mal.

Aparentemente, porque tudo se acaba, o mal por si mesmo se destrói.

E assim, hoje todos chegaram no seu verdadeiro lugar, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e todos satisfeitos, alegres e contentes para o resto da vida e dizendo: “- É verdade! Esta vida sempre foi um sonho, num montão de ilusões com tantos pesadelos que certas horas se tinha desânimo de viver.

Vivíamos porque tínhamos vida, mas muitas vezes desanimava da vida, mas tinha que encará-la assim com esforço, sempre com esforço para viver.”

Hoje, todos sabendo o porquê deste magnético infernal, o porquê deste pedestal de ruínas, o porquê desse amontoado de asneiras, de bobagens para aumentar a cegueira.

Hoje, conhecendo a nulidade disto tudo e dizendo:

“É verdade! Quanta vaidade sem proveito, quanta riqueza do nada, quanta bobagem do animal. Quando parecia que vivíamos bem e vivíamos mal.”

E agora, todos dentro do MUNDO RACIONAL, todos dentro do seu Mundo de Origem, todos felizes e contentes por terminar o fim da sentença que procuraram pela livre e espontânea vontade e procuraram pelo livre-arbítrio.

E agora, todos felizes e contentes por terminar a sentença cruel, e a vida de matéria é uma vida cruel e por isso todos são sofrendores.

E assim, hoje todos vivendo Racionalmente, equilibradamente, por receberem todas as orientações precisas para o equilíbrio de si mesmo.

Hoje, todos felicíssimos por saberem o porquê que nasciam neste mundo de matéria e o porquê aqui não vão nascer mais.

E assim, todos alegres, felizes e contentes por não viverem mais agonizados, agonizando como viviam. Tinham que viver agonizando mesmo, por não saberem por que que aí estavam vivendo neste mundo. Então tinham que viver agonizados, agonizando por não saberem o porquê do mundo, por não saberem por que do seu ser. Então, viviam com uma angústia permanente, por não saberem de onde vieram e para onde iam.

E hoje, as soluções de todos esses mistérios, todos alegres e contentes e dizendo: “- Até que enfim se sabe agora o porquê deste mundo e o porquê de vivermos assim.”

E assim, ainda mais dizendo: “- Quanta luta perdida! A vida da matéria é assim mesmo, todos estavam iludidos e um iludido é um traidor de si mesmo, vivíamos traindo a nós mesmos.

E hoje, é que estamos vendo o tempo perdido com as lutas, sem recompensa, por a vida cada vez diminuindo mais o tempo de duração.”

E assim, vivem esquisitamente sem saber por que viviam.

E hoje, todos sabendo o porquê aí nasceram e para quê que nasceram.

Hoje a vida é Racional e antes era animal Racional. A vida do animal é uma e a vida Racional é outra.

* * *

**A continuação desse Conhecimento encontra-se no
13º Volume e nos demais, até o 21º Volume.**

* * *